

O TEMPO— Pressão Atmosférica Média: 1012,2 milibares. Temperatura média 29,4.º máximas insolação 45,3.º mínima 17,6.º (No Planalto média mínima 10,5.º) Cumulus, Stratus, de meio claro durante o dia a encoberto à noite. Tempo no Planalto: Com chuvas esparsas e passageiras passando a bom. No litoral: Bom Durante o dia, instável à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 18 de março de 1979 - Ano 64 - N.º 19.348 - Edição de hoje, 32 páginas - Cr\$ 5,00



TELESC Informa

Passe seu telegrama sem sair de casa. Disque 135, e a conta vem só no fim do mês.

Governo denuncia infiltração socialista na greve em SP

O novo secretário da Segurança Pública paulista, desembargador Octávio Gonzaga Júnior, afirmou ontem que "está comprovada a infiltração da Convergência Socialista na greve dos metalúrgicos no ABC e dos trabalhadores nas cidades de São José dos Campos, Jundiaí e Campinas". Embora só tome posse hoje, o novo Secretário diz que está acompanhando o movimento de perto e comandando pessoalmente a mobilização policial. A infiltração, segundo o secretário, ficou comprovada com o depoimento de alguns elementos prestados no Dops. Mas ninguém ficou preso, assegurou o Secretário. (Tudo sobre a greve na página 2).

ORIENTE EXPLODIRÁ SE EGITO ASSINAR ACORDO DE PAZ, ADVERTE OLP.

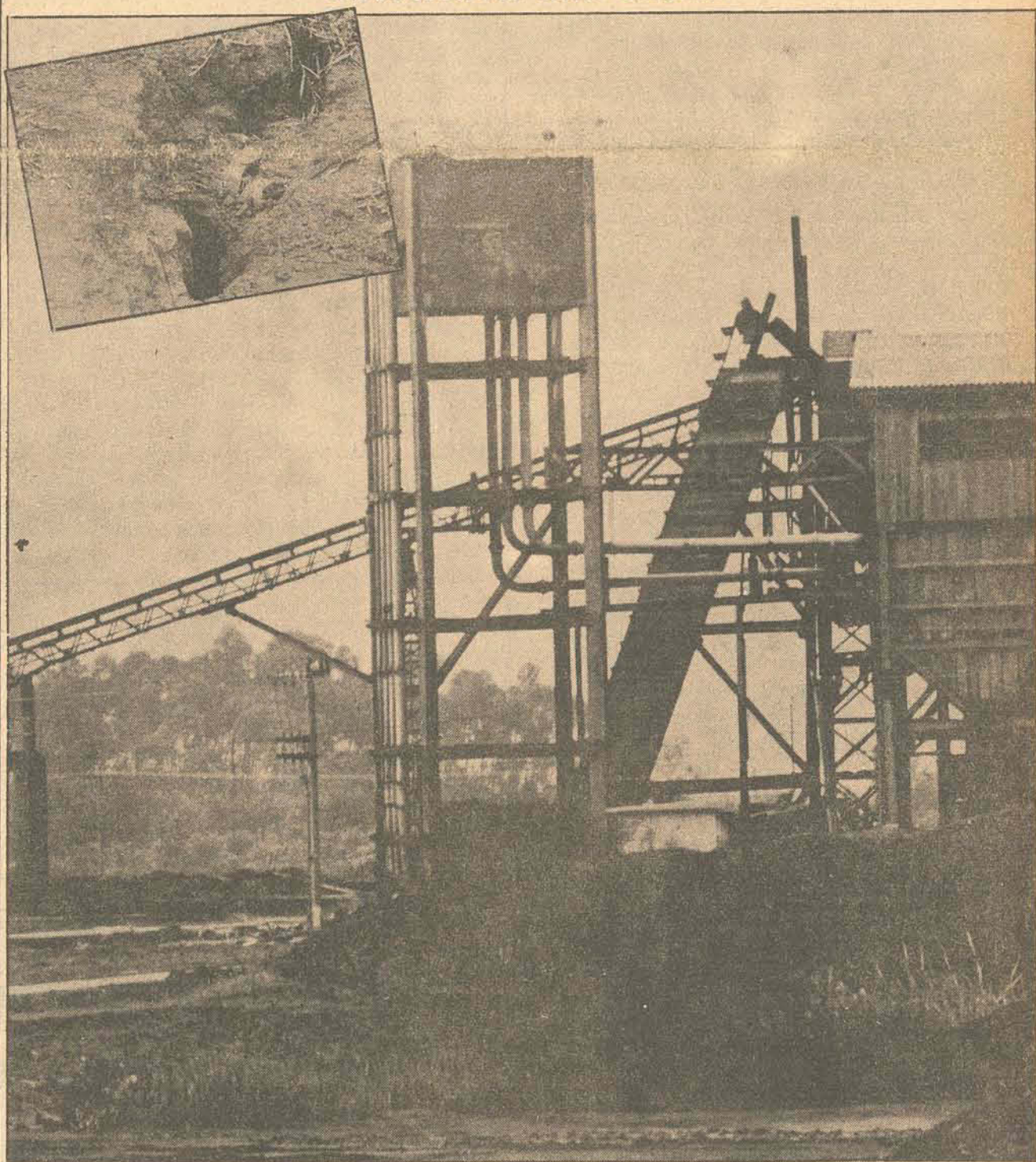
O líder da Organização para a Libertação da Palestina, Yasser Arafat, advertiu ontem que "todo o Oriente Médio explodirá" se o Egito assinar um pacto de paz com Israel. A OLP propõe a criação de um Estado Palestino independente, enquanto o acordo egípcio-israelense oferece apenas uma autonomia limitada a 1 milhão e 100 mil palestinos que vivem na margem ocidental ocupada do Jordão e na Faixa de Gaza. (Noticiário internacional - Pg. 12).

Pescadores reclamam da exploração dos intermediários



Enquanto os pescadores profissionais, os homens que se lançam diariamente ao mar em busca do pescado, vivem uma vida de sacrifícios e privações, passando até fome, os "pombeiros", ou revendedores, enriquecem, pagando pelo peixe um preço irrisório e conseguindo lucros de até 50 por cento. Aquele que não dispõe de capital para tornar-se autônomo vê a cada dia ficar menor seu rendimento. (Veja na página 16 o depoimento de alguns pescadores).

Mina de carvão seca poços e ameaça estrutura das casas



A expansão considerada desordenada da mina de carvão da Carbonífera Criciúma, está colocando em perigo mais de 60 residências na localidade de São Roque, distante 6 quilômetros do centro da cidade. A mina no subsolo, além de ocasionar rachaduras e ameaçar a estrutura das casas, está provocando também o esvaziamento dos lençóis de água e secando todas as fontes de abastecimento da comunidade local. (Lela à página 15).

Barcos
pesqueiros
podem parar
por falta de
combustível

Página 9

Magalhães
Pinto começa
a articular
seu partido
esta semana

Página 2

Zimmer diz
que estudos
é que irão
definir como
cobrar ensino

Página 16

Campeonato
é adiado
e só começa
na próxima
5a. feira

Página 8

Deputado desafia Dasp a apurar denúncias e corrigir atos de Darci

Brasília — Aplaudido o “tom franco e corajoso” do novo diretor do DASP, Sr. José Carlos Freire, o deputado José Mauricio (MDB-RJ), futuro vice-presidente da Comissão de Serviços Públicos, desafiou-o, ontem, a “apurar todas as denúncias sobre corrupção na administração de seu antecessor, Cel. Darci Siqueira, que deixa uma herança tenebrosa”.

Recomenda o deputado José Mauricio 20 providências imediatas para corrigir “os erros do coronel”, entre as quais destaca a revisão dos vencimentos dos inativos, a moralização do processo de admissão no serviço público e um “arrocho na concessão de passagens e diárias aos Marajás, que estão viciados em passar o fim de semana no litoral”.

Para o deputado Mauricio, que tentou no ano passado constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o DASP, o “coronel vai descansar um descanso imerecido, mas o Tesouro Nacional e os funcionários públicos continuarão pagando pelos seus erros”. O Sr. Carlos Freire, novo diretor-geral do DASP, lhe parece bem intencionado, mas não pode ficar apenas nas declarações.

Seria conveniente que mandasse apurar, “num processo regular e honesto, os custos de todas as obras administradas pelo Dasp, levando em conta os seguintes elementos de avaliação: 1) os valores de todos os contratos provenientes de licitação, concorrência, tomada de preço e convites realizados nos exercícios de 74 a 78; 2.º) os preços finais de todos esses contratos. Destacando-se os preços iniciais, os preços editados e os preços finais; 3.º) e os valores de todos os termos aditivos aos contratos, bem assim as razões que justificaram os acréscimos.

“Os preços conhecidos, não oficialmente para as obras do DASP e as obras da Novacap, da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, através de licitações públicas e aparentemente sob os mesmos critérios, divergem, profundamente, para as mesmas quantidades, os mesmos objetos, revelando um surpreendente majoração nos seus valores finais”.

As providências imediatas que o deputado José Mauricio, futuro vice-presidente da Comissão de Serviços Públicos, recomenda ao Sr. José Carlos Freire, novo diretor-geral do DASP, são as seguintes:

- 1 — Recomposição do quadro salarial do servidor público;
- 2 — Completa revisão no Plano de Classificação de Cargos, a fim de eliminar gritantes injustiças verificadas na fase de sua implantação;
- 3 — reexame da situação dos aposentados;
- 4 — solução para o problema de milhares de servidores atirados, de forma compulsória, em quadros suplementares;
- 5 — concessão do décimo-terceiro salário;
- 6 — eliminação da dualidade dos regimes jurídicos no serviço público;
- 7 — adoção de critérios objetivos na avaliação de pessoal para efeito de progresso funcional;
- 8 — inclusão do servidor nos benefícios do Decreto-Lei 1.535, que permite ao empregado CLT receber em dinheiro um terço das férias;
- 9 — moralização no processo de admissão do serviço público, com tratamento igualitário para todos os candidatos;
- 10 — imediato cumprimento de decisões judiciais que beneficiam servidores prejudicados pelo DASP
- 11 — Acatamento da legislação que veda a contratação de pessoal de firmas particulares para a execução de serviços auxiliares nas repartições públicas;
- 12 — adoção do horário corrido por ser medida de interesse da administração federal e do servidor.
- 13 — instilação imediata do contencioso administrativo para servir de mediador nas demandas dos servidores;
- 14 — urgente instalação do Conselho Federal de Administração de Pessoal, previsto no Decreto-Lei 200, cabendo-lhe assessorar o presidente da República;
- 15 — Revisão da legislação que trata das licitações no serviço público, a fim de evitar a concorrência de “vícios insanáveis”, expressão muito comum nos julgamentos do tribunal de Contas da União;
- 16 — nomeação de comissão especial de inquérito para apurar todas as denúncias sobre corrupção e irregularidades verificadas durante a gestão do coronel Darci Siqueira.
- 17 — Arrocho na concessão de passagens e de diárias aos “marajás” do serviço público, que estão viciados em passar o fim de semana no litoral, às expensas dos cofres públicos.
- 18 — Revisão, com vista à aplicação de legislação punitiva, de todas as bolsas-de-estudo no exterior, concedidas a apadrinhados.
- 19 — Defesa do sistema de integração administrativa, a fim de evitar os prejuízos decorrentes de sucessivas mudanças.
- 20 — Entrega de auditoria administrativa direta e indireta às empresas nacionais. Na Petrobrás, por exemplo, essa auditoria é feita pela multinacional Price e Waterhouse.

Petrônio não vê motivo para apreensões nas palavras do ministro

Brasília — O ministro da Justiça, Petrônio Portella, disse em sua primeira visita à sala de imprensa, que não via razões para se interpretar como uma exaltação à repressão à palavra do ministro do Exército, general Walter Pires, que defendeu, no seu discurso de posse, a solidariedade àqueles que empunharam armas” para se opor a agitadores e terroristas”.

— “A palavra do ministro do Exército” — firmou o sr. Petrônio Portella — “deve ser entendida como apoio à autoridade constituída, no exercício do dever da manutenção da ordem, mas nunca como uma exaltação à violência. Não há razões, portanto, para se ver nesse elogio (referindo-se ao discurso) qualquer indicio para apreensões”.

Segundo ainda o Ministro da Justiça, “os exageros, os abusos” da repressão é que devem ser tratados como exceção, e como tal ser tratados em espécie, nunca genericamente”. Ele deixou a sala de imprensa alegando cansaço e tensão pela morte do seu confratão e partidário, senador Dirceu Arcoverde, ocorrida pela manhã, e afirmando que em relação à censura começará a examinar o assunto na próxima semana.

Greve

Secretário da Segurança em SP anuncia infiltração da Convergência no movimento

São Paulo — “Está comprovada a infiltração da Convergência Socialista na greve dos metalúrgicos no ABC e dos trabalhadores nas cidades de São José dos Campos, Jundiaí e Campinas. O movimento dos piquetes revela que a greve está altamente infiltrada por esses elementos de tendência política” — disse ontem o desembargador Octavio Gonzaga Júnior, novo secretário da Segurança Pública.

Embora a transmissão do cargo seja segunda-feira às 17 horas, o novo secretário já está à frente dos acontecimentos. “Sou eu pessoalmente quem está no comando da mobilização policial, se bem que a greve tem seguido um ritmo de normalidade, determinando a intervenção policial somente

nos casos de piquetes violentos”, acrescentou ele.

Segundo o desembargador Octavio Gonzaga Jr., “a infiltração da Convergência Socialista nos piquetes grevistas ficou demonstrada com a detenção de alguns elementos e seus depoimentos no Dops. Mas ninguém ficou preso — informou o secretário. Depois de ouvindo e realizada a triagem, os participantes dos piquetes eram dispensados um ou dois por vez, a fim de evitar que fossem formar novos piquetes”.

“Fora isso — prosseguiu o Sr. Octavio Gonzaga Jr. — a greve não tem oferecido maiores preocupações com respeito ao problema da segurança pública, pois a questão dos trabalhadores em si deverá ser resolvida

entre eles e as autoridades competentes”.

Todos os detalhes do movimento são transmitidos e discutidos com o desembargador Gonzaga Jr., com a participação ativa do comando geral da Polícia Militar, cel. Anajaldo Braga, que mantém o policiamento ostensivo em toda a área deflagrada.

“A situação criada com a greve dos trabalhadores não me colheu de surpresa — adiantou o secretário da Segurança. Nós já tínhamos informações a respeito da decisão dos metalúrgicos e a coincidência da greve com a minha posse não afetou em nada o nosso estado de ânimo”. Hoje, a noite, o novo secretário se reunirá com a equipe da cúpula da polícia civil.

Delegado adverte sobre ação de agitadores profissionais para criar um clima de tensão

São Paulo — Depois de informar que a sindicância solicitada pelo ministro Murilo Macedo será iniciada segunda-feira, o Delegado Regional do Trabalho, sr. Vinicius Ferraz Torres, advertiu que “o que está dificultando, na atual situação, são os movimentos espúrios, como a Convergência Socialista, que está prejudicando os trabalhadores, trazendo divergências muito grandes, conturbando as negociações.”

Dizendo que “deve haver, inclusive, agitadores profissionais pagos para criar um clima de tensão no Estado de São Paulo”, o sr. Vinicius Ferraz Torres afirmou que a comissão de sindicância ouvirá todos os diretores dos sindicatos do ABC “e temos confiança em que eles possam cooperar para elucidar os acontecimentos”. Os três membros da comissão de sindicância já foram designados pelo Delegado Regional do Trabalho. Ele observou que “pelas condições diferenciadas, as negociações do ABC deveriam ter sido conduzidas em separado.

O Sr. Ferraz Torres ressal-

tou que “a sindicância é um ato administrativo que deve ser encarado com naturalidade e seriedade”, tendo por objetivo esclarecer a participação das diretorias dos sindicatos no atual movimento, com base em artigos da CLT e da Lei de Greve. A comissão de sindicância será integrada pelo sr. Guido Terra, assessor jurídico da DRT, e pelos inspetores de Trabalho Elso Cizotto e Marisa Gusmão.

Ao advertir para a atuação dos “movimentos espúrios”, o Delegado do Trabalho destacou que “eles estão conturbando as negociações e, pior de tudo, estão desprestigiando o sindicalismo, pondo em choque a autoridade de líderes como Luiz Inácio da Silva (São Bernardo), João Lins (São Caetano) e Benedito Marçilio (Santo André).

—Esses ingredientes estão fermentando o ambiente e isso será objeto de investigação junto às diretorias dos sindicatos, pois além de tumultuar as decisões, esses elementos estranhos tentam influir no comportamento

dos diretores, agindo tanto nas assembleias como nas ações de ruas. Mas existe um bom relacionamento com os diretores do sindicato e tenho confiança de que eles possam cooperar para elucidar os acontecimentos — acrescentou.

Segundo o sr. Ferraz Torres, “se forem apuradas responsabilidades, as penas previstas em lei variam de uma advertência até a intervenção, com a remessa do processo ao Poder Judiciário, mas ainda é muito cedo para se falar nisso”.

Assegurou que “pretendemos evitar uma solução fora do clima de bom entendimento que sempre foi mantido em São Paulo” e observou que, diante dos problemas específicos da região do ABC, as negociações “deveriam ter sido conduzidas em separado. Eles procuraram formar uma frente única que, se observou, não era real. Isso deve ser evitado, no futuro, para não prejudicar os próprios trabalhadores. Na verdade, a unidade foi apenas aparente, não real”.

Vigilantes ameaçam parar no Rio se não forem melhorados

Rio — Os guardas de vigilância poderão entrar em greve a partir do próximo dia 25 caso as empresas de segurança não atendam suas reivindicações que, oficialmente, foram apresentadas ontem durante uma reunião na Associação Brasileira de Empresas de Vigilância e Segurança (Abrevis), entré o representante dos guardas, Fernando Bandeira e os empresários, liderados por Francisco Gama.

Os vigilantes querem dois salários mínimos em carteira e três salários para quem trabalha em carro forte; prêmio de assiduidade no valor de Cr\$ 800; uniforme gratuito;

oito horas de serviço diário, seguro de vida individual no valor de Cr\$ 200 mil pago pela empresa; adicional noturno e horas extras pagas rigorosamente nos contracheques além da proibição de as empresas admitirem guardas inabilitados, sem exame na Academia de Polícia.

Os empresários pediram um prazo até o próximo dia 23 para estudar a proposta e a Associação Brasileira dos Vigilantes cujo presidente é Fernando Bandeira, marcou assembleia geral para às 10 horas do dia 24 na sede da entidade. A Associação dos Vigilantes tem cerca de 16

mil associados e de acordo com a resposta dos empresários, poderão marcar o início da greve.

A divisão de segurança de órgãos e sistemas da Secretaria de Segurança Pública vem acompanhando com atenção os entendimentos sobre a discussão salarial entre empregados e empresários do serviço de seguranças particulares, temendo que o fracasso das negociações possa redundar numa greve de consequência imprevisíveis. Os guardas dão serviço de segurança em toda rede bancária particular, estabelecimentos industriais e comerciais e em repartições públicas.

Oposição no Senado se divide ante as posições de Brossard

Brasília - Na bancada da oposição no Senado é evidente a divisão entre os que apóiam a postura do senador Brossard e os que passaram a criticá-lo, não só por ter concordado na sua reeleição, desprezando o “rodízio”, como também por que aceitou o convite do senador Luiz Viana, de integrar a comissão de recepção ao presidente e vice-presidente da República, na cerimônia de posse.

Por isso, a publicação da foto registrando o aperto de mãos entre o presidente Figueiredo e o líder oposicionista Paulo Brossard, mesmo representando um gesto de cortesia de um e de outro, principalmente pelas circunstâncias desse novo encontro - o velório do senador Dirceu Arcoverde - na certa gerará novas especulações.

A situação do líder agravou-se, ao rejeitar, também, as ponderações de pelo menos 10 outros senadores do

MDB, para que deixasse de comparecer à recepção no Itamarati.

Os senadores Evelásio Vieira (SC) e Agenor Maria (RN), por exemplo, ainda, enquanto esperavam a chegada da urna funerária, com os restos mortais do senador Dirceu Arcoverde, no salão negro do Congresso, comentavam que a aproximação do MDB com o novo governo, “depressa demais”, poderia criar problemas ao partido junto à opinião pública.

— Os chefes políticos municipais, que vivem em guerra com os líderes da Arena se sentirão frustrados e enganados, quando perceberem que aqui na capital os dois partidos vivem trocando abraços e brindes - observou o senador catarinense, apoiado pelo seu colega do Rio Grande do Norte.

De qualquer forma, há um comportamento diferente

entre governo e oposição. O senador Petrônio Portella, novo ministro da justiça, até recentemente não poupava críticas ao líder Brossard, e vice-versa. O relacionamento era ainda agravado pelo fato de que os dois líderes políticos não cultivam a modéstia e crescem diante de platéias.

Agora, ambos estão se entendendo e trocando gentilezas.

As censuras dos seus companheiros, o senador gaúcho apenas respondeu: “Este presidente não pode cassar meu mandato e não tenho por que criticá-lo, desde logo. Se houver necessidade, não deixarei de procurar o general Figueiredo, para cuidar de problemas do MDB e do País”.

Tudo isso faz lembrar os primeiros tempos do antigo governo, quando muita gente procurou aproximar o general Geisel do Sr. Ulysses Guimarães. As tentativas duraram pouco e fracassaram.

Nobre marca discurso para dar resposta a Figueiredo

Brasília - O líder do MDB na Câmara, deputado Freitas Nobre, confirmou para o líder da Arena, deputado Nelson Marchezan, que pretende analisar da tribuna, na próxima semana, o pronunciamento do presidente Figueiredo, “tendo em vista, especialmente a reafirmação dos compromissos que o novo chefe do Governo vem assumindo, durante o período que antecedeu sua posse”.

O Sr. Nelson Marchezan trocou idéias com vários dos seus vice-líderes, com o objetivo de recolher sugestões e idéias capazes de orientar objetivamente o discurso que deverá fazer, em resposta ao pronunciamento do líder da Oposição. A presença dos dois líderes na tribuna deverá ocorrer possivelmente 3ª ou 4ª feira.

O sr. Freitas Nobre deverá

Soares dá à odontologia o que é da odontologia

Brasília - O ministro da Previdência e Assistência Social, Sr. Jair Soares, disse, em reunião com o presidente do Conselho Federal de Odontologia, Sr. Fernando Lapa, e os presidentes dos conselhos regionais de odontologia de todo o País, que “determinou ao presidente do Inamps que a área médica fique nas mãos do médico e a odontologia nas mãos do cirurgião dentista”. Os odontólogos reivindicaram ao ministro a separação completa da assistência odontológica da assistência médica, dentro da previdência.

Segundo o presidente do Conselho, a separação possibilitará um melhor atendimento aos segurados. “A assistência médica, disse ele, já tem problemas muito mais complexos do que a odontologia, e achamos que seria um encargo de responsabilidade que os médicos poderiam transferir perfeitamente aos odontólogos, o que tornaria tudo mais simples, inclusive a distribuição de verbas, que globalmente, é muito mais difícil”.

O Sr. Fernando Lapa acrescentou que o Funrural “já vem funcionando nesta sistemática, mostrando maior eficiência”. “Com a separação na distribuição de verba - assegurou - poderemos prestar um melhor atendimento, qualquer que seja a parte dos recursos destinados à odontologia inicialmente, inclusive com restaurações dentárias em casos que não haja comprometimento popular, além de extrações para a eliminação da dor e do foco de infecção”.

cobrar o cumprimento das reatreadas promessas de re-democratização, lembrando que a nação espera do novo presidente “não apenas que se volte para a carestia, mas também de a atenção devida para a advertência do marechal Castelo Branco, de que uma revolução somente se legitima através do voto e, ainda assim, quando o tempo de sua duração não seja tão longo que venha a significar uma usurpação.

— O trecho em que o general Figueiredo reafirmara seu propósito de fazer do País uma democracia não é claro, como poderia, ou melhor,, como deveria sê-lo, frisou o líder oposicionista.

Acha o parlamentar paulista que se o novo chefe do governo promete prosseguir nas reformas do general Gei-

sel, “teria que excluir a grande margem negativa dessas reformas, que podem resumir-se na lei de segurança agravada, na lei de greve ditatorial, na Lei Falcão; na lei de magistratura, na criação do senador “biônico” nos colégios manipulados para a escolha dos governadores, na redução do quorum para as emendas constitucionais, entre outras”.

—A democracia real que desejamos - disse o sr. Freitas Nobre - teria que ser objeto de uma afirmação mais objetiva e as reformas não poderiam ficar no enunciado da repetição do quadro do governo Geisel.

O líder do MDB destacou ainda o fato que em seu pronunciamento o presidente Figueiredo “sequer mencionou a grande reivindicação de hoje - a anistia”.

Lucena propõe projeto de lei revogando SNI

Brasília — O senador Humberto Lucena (MDB-PB) apresentará segunda-feira uma proposta de lei extinguindo o SNI, certo de que dificilmente esta iniciativa chegaria a bom termo, mas convencido de que ainda assim ela será um tema de debate através do qual serão testadas as disposições de abertura do novo presidente da república.

A proposição do senador paraibano dispõe sobre a extinção do SNI “criado como órgão da presidência da República” e pelo qual já passaram como chefes dois generais que terminaram na presidência da República — o general Garrastazu Médici e o general João Baptista de Figueiredo.

O senador Humberto Lucena justifica sua proposta dizendo que “os fundamentos que alicerçaram a iniciativa da criação do serviço nacional de informações — justificados sobretudo pela necessidade de institucionalização de um movimento revolucionário que se afirmava como reformador das estruturas políticas da Nação — já não se apresentam como a mesma substância e tecitura, decorridos quase quinze anos de sua formulação”.

Ele entende que os tempos hoje são outros e que toda a Nação está se reencontrando com “seus legítimos rumos democráticos, caminhando para que o regime de liberdades públicas se cristalice em termos mais efetivos, nada aconselhando que se mantenham certas estruturas administrativas consolidadas certamente em atendimento a injunções notadamente transitórias”.

Nestas condições — adianta — as funções daquele órgão carecem hoje “de maior sentido e objetividade, até mesmo tendo em vista as competências do Conselho de Segurança Nacional e de outros setores específicos das próprias Forças Armadas, os quais sempre se desincumbiram com bastante eficiência dessas tarefas”.

— Ressalte-se — observa o senador pela Paraíba — que as verdadeiras funções do SNI não tem sido interpretadas, em sua escoreita finalidade, por alguns agentes da instituição, os quais, sobrepondo interesses pessoais as específicas competências do órgão, instauram, em certos casos, clima de verdadeiro terror no âmbito das administrações a que estão vinculados. É um comportamento condenável, que não serve ao País nem aos objetivos da segurança nacional.

Com a lei sobre o SNI, serão quatro as propostas de leis delegadas a tramitarem no Congresso neste princípio de legislatura. As três outras propõem: delegação de poderes ao presidente da República, para criação do Conselho de Defesa do Consumidor e para criação do Ministério dos Esportes.

Os exemplos de leis delegadas aprovadas na História recente do país são raros e remontam ainda ao governo João Goulart. Uma delas foi a que criou a Sunab.

Magalhães lança partido de posição independente voltado à classe média

Brasília - Preocupado com a defesa da classe média e da justiça social e fundamentado nos princípios clássicos da democracia, como eleições diretas para todos os níveis, o terceiro partido começará a ser rearticulado esta semana pelo deputado Magalhães Pinto (Arena-Mg). Sua previsão é de que o novo partido terá de imediato o apoio de 60 a 70 parlamentares, tornando-o decisivo nas votações do Congresso Nacional.

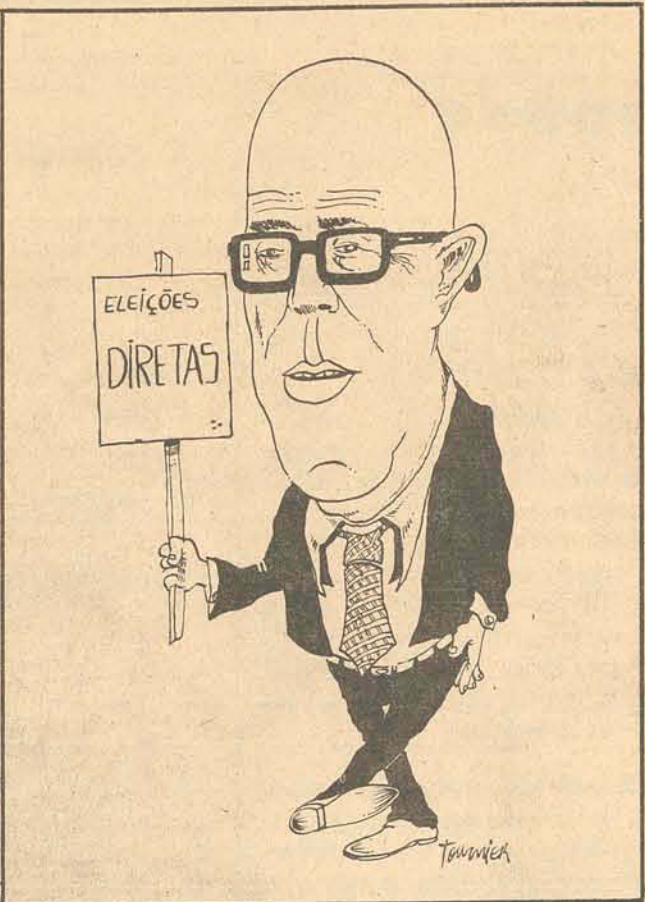
Em relação ao governo Figueiredo, o novo partido adotará posição independente, sem compromisso de apoiá-lo, mas sem a preocupação de contestá-lo. As divergências políticas estaduais, principalmente na Arena, deverão garantir a formação do novo partido.

No MDB está sendo analisada a situação do Rio de Janeiro, onde é inevitável um conflito maior entre os grupos do governador Chagas Freitas e o do senador Roberto Saturnino.

Nessa semana o deputado Magalhães Pinto vai procurar alguns de seus ex-companheiros do Senado para examinar a possibilidade do terceiro partido, que, de acordo com a Constituição, terá de ser constituído por 10 por cento dos senadores (sete deputados federais (42)). Na Câmara, a luta por um novo partido já foi iniciada por alguns deputados, entre os quais destacam-se os srs.

Adhemar de Barros Filho e Herbert Levy, ambos da Arena paulista. O deputado Magalhães Pinto já conversou a respeito com o deputado Levy, devendo, agora, intensificar os contatos.

No Senado, o Sr. Teotônio Vilela (AL) já tornou clara a sua disposição de deixar a Arena no início desta legislatura. O senador Vilela, que deverá analisar os últimos pronunciamentos do ex-presidente Geisel e do presi-



dente Figueiredo nos próximos dias, e considerado da maior importância para o terceiro partido. O projeto Brasil, lançado pelo senador Teotônio, será um dos documentos básicos para a formulação da programação.

O terceiro partido deverá se caracterizar, de acordo com o deputado Magalhães Pinto, por não ter dono. O que lhe dará dimensão será o seu programa e a disposição de cumpri-lo. E esta disposição é fundamental. O programa da Arena, por exemplo, defende as eleições diretas, mas os arenistas tem votado contra o restabelecimento das eleições diretas para governadores e, agora, já anunciaram que serão contra a autonomia das capitais, proposta pelo senador Mauro Benevides (MDB-CE). No terceiro partido, o parlamentar estará obrigado a votar de acordo com o programa.

Nos últimos dias, o deputado Magalhães Pinto manteve um ligeiro contato inicial com o senador Luiz Cavalcanti (Arena-AL), que já declarou publicamente que não

apoiará o governo Figueiredo porque não confia em seu ministério. O senador Cavalcanti também não concorda com a decisão da cúpula da Arena de rejeitar a emenda Mauro Benevides. Ele também já anunciou que votará a favor das eleições diretas para prefeitos e vice-prefeitos das capitais, independente da orientação do partido.

Acreditam os organizadores do terceiro partido que outro senador com grandes possibilidades de vir a integrá-lo é o sr. Mendes Canale (Arena-MA), que tem defendido, com frequência, o pluripartido com o senador Pedro Pedrossian, a quem tem acusado de corrupto, publicamente. O senador Canale não fala com o senador Pedrossian e, inclusive, quando era 1.º secretário do Senado, não o chamou para fazer o juramento de posse. Ele, segundo amigos, não quis se comprometer porque acha que o senador Pedrossian, diante das acusações existentes, não poderia sequer ser candidato, quanto mais tomar posse.

Volta do PTB em Joinville não tem apoio de Pedro Ivo

O surgimento de um novo PTB, pretendido pela ex-deputada Ivete Vargas e pelo ex-governador gaúcho Leonel Brizola, e a nível estadual pelo ex-líder Doutel de Andrade, certamente não prescindirá de respaldo político em Joinville — a cidade de maior concentração de trabalhadores de Santa Catarina. No entanto, o mais influente líder político desta cidade, ex-líder do antigo PTB e o deputado federal mais votado do MDB-SC, Pedro Ivo de Figueiredo Campos, não se integrará a este movimento.

Suas razões são diversas. A principal delas, segundo afirmou na semana passada, quando esteve na cidade participando da "semana de Joinville", "é que o PTB é um sigla partidária que está comprometida com o passado".

Pedro Ivo acredita, por outro lado, que o mais importante no atual processo político é o fortalecimento do MDB, único meio viável de se lutar pela redemocratização do País. Para isso, a criação de novos partidos viria dificultar esta "missão" do MDB, que é a conquista de uma anistia política. Após, a formação de partidos políticos "de baixo para cima", com a participação de todas as correntes de opinião pública — inclusive os cassados e exilados. Através destes partidos, que Pedro Ivo inclui também o Partido Comunista, seria dado o terceiro e principal passo para a redemocratização: a Assembleia Nacional Constituinte.

Antes de uma anistia, pensa Pedro Ivo que não seria conveniente a volta do ex-PTB e dele não participaria, embora frize que não estaria "negando suas raízes". Segundo afirmou, "permanço fiel a elas, com o mesmo espírito trabalhista, mas sem paternalismo".

O ex-presidente do diretório do PTB em Joinville diz que a sigla partidária "PTB" está ainda comprometida com um passado contraditório e cheio de erros. E ressaltou: "depois da revolução, os governos culpavam o PTB por tudo de ruim que aconteceu à Nação antes de 1964: corrupção, abuso de poder, subversão e aliança com o comunismo".

Estas acusações, na sua opinião, foram feitas unilateralmente, sem chances de defesa pelo partido. "Hoje a corrupção é enorme, assim como o abuso do poder. No período anterior a 1964, erros foram cometidos por algumas pessoas, mas revolução o transferiu ao par-



Pedro Ivo: sem compromissos com o passado

tido como um todo. Hoje a nova geração vê no ex-PTB o responsável por todos os males que a Nação enfrentou, fruto de uma campanha revolucionária, a qual não concedeu chance de defesa".

Citando os atuais livros de história, Pedro Ivo observou ser necessária, após a democratização, que haja uma revisão histórica da revolução de 1964, e consequentemente do período anterior a ela, como única forma da nova geração tomar conhecimento do que realmente foi o Partido Trabalhista Brasileiro, "pois somente assim o partido se desvinculará desta imagem que o compromete".

Outra razão de Pedro Ivo não se engajar na reorganização do ex-PTB é sua posição de fortalecimento ao MDB, partido este que originará no futuro importantes correntes partidárias. Contudo, devido ao seu espírito fraternal com os antigos companheiros de partido, particularmente com o ex-deputado Doutel de Andrade, ele justifica sua posição afirmando, com isso, que não está "negando suas origens trabalhistas". Para ele, esse "espírito trabalhista" permanece e no futuro integrará um partido voltado às soluções sociais do trabalhador brasileiro "sem paternalismo".

ANISTIA
Florianopolitano, Pedro Ivo veio para Joinville como oficial do Exército, para exercer suas atividades no 62.º Batalhão de Infantaria. Alguns anos mais tarde, ele foi reformado como coronel devido a problemas de saúde, os mesmos que atualmente dificultam um pouco sua locomoção: problemas

de articulação arterial.

Sua primeira incursão na política foi dentro do PTB de Joinville, partido que chegou a presidir o seu diretório municipal. Derrotado duas vezes consecutivas em eleições municipais — eleito, porém deputado estadual e federal — Pedro Ivo obteve em 1972 a mais expressiva vitória de sua carreira: a diferença de votos entre ele e três adversários juntos, ultrapassou a soma de votos individuais dos três candidatos da Arena.

No final da década de 70, o ex-prefeito é indiscutivelmente a maior liderança política da região Norte catarinense e uma das mais influentes do Estado.

Pedro Ivo é favorável à volta de Brizola ao País através de uma anistia. No entanto, sua posição em relação a anistia contrária, em parte, o pensamento majoritário do MDB, que pretende uma "anistia ampla e irrestrita". Para ele, os criminosos comuns não devem ser favorecidos por esta anistia, que deve se restringir a penas aos casos de natureza política.

Após este importante passo, Pedro Ivo acredita ser necessária a formação de novos partidos "de baixo para cima", representados por todas as correntes de opinião pública, inclusive o Partido Comunista e os de extrema-direita. Assim, na sua opinião, haverá condições de uma Assembleia Nacional Constituinte para sacramentar a plenitude democrática no Brasil.

Seu principal reduto eleitoral, Joinville, possui o maior colégio eleitoral do Estado e igualmente a maior concentração de trabalhadores, cujos sindicatos no futuro serão importantes na participação do processo político. Enfim, uma cidade que poderia oferecer condições para o fortalecimento de um Partido Comunista. Porém, Pedro Ivo não recebe o "espectro" vermelho. — "Por tradição o povo brasileiro é de índole democrática e o Partido Comunista, no futuro, não passaria de um pequeno partido de radicais de esquerda. Por outro lado, é bem melhor combater o adversário à luz do sol do que na clandestinidade. Hoje, com a evolução política mundial, possibilitará o surgimento de outros partidos, também de esquerda, com espírito socialista, que agruparão a maioria dos progressistas — restando ao partido comunista uma minoria extremista".

(Luiz Veríssimo)

Sequestro

Mandado de segurança contra ato de Guazzelli

Porto Alegre — O advogado Oswaldo de Lia Pires, responsável pela defesa do delegado Pedro Seelig e do escrivão Grandir Portassi Lucas, acusados da participação do sequestro dos Uruguaios, entrará com mandado de segurança contra a determinação do ex-governador Sinval Guazzelli de reabertura do processo administrativo contra os dois policiais.

Segundo o advogado, que revelou à medida, a decisão do então governador "foi um ato ilegal que atingiu o direito certo e autêntico dos implicados, pois, tal atitude, só seria possível com a entrada de sua representação formal dos pretenso ofendidos".

O novo Secretário da Segurança Pública, coronel Oswaldo Leivas Job, disse que o problema do sequestro dos uruguaios "já está sendo equacionado no âmbito do Conselho Superior de Polícia, a quem serão dadas todas as facilidades possíveis para que ele corra dentro da maior normalidade".

O secretário informou que a autoridade processante do inquérito administrativo deverá ser o promotor público estadual Rui Rosado de Aguiar Jr., mas que preferia não fazer maiores comentários a respeito do assunto "para não atrapalhar de nenhuma forma o trabalho do Conselho de Polícia".

O novo Secretário da Segurança comentou que a pasta da segurança deverá sofrer modificações em sua estrutura, como a criação de um departamento administrativo, desvinculado do gabinete do secretário, para evitar "entraves burocráticos, existentes atualmente".

A respeito de manifestações estudantis, ocorridas na véspera, o sr. Leivas Job garantiu que "isso não é problema da secretaria, que só deve reprimir quando ocorrer perturbação da ordem. Mas de qualquer forma creio que sempre haverá condições de diálogo".

Ao finalizar sua entrevista, o secretário informou que seu gabinete "sempre terá suas portas abertas a imprensa, e que pretende aceitar todo tipo de crítica construtiva que receber".

Ministro pode rever programação das TVs

O Ministro das Comunicações, Haroldo de Matos, admitiu ontem em Salvador a possibilidade de ser revista a Lei que obriga as emissoras de TV a gerarem no local em que estão instaladas um percentual mínimo de programação ao vivo, isto se os empresários do setor estiverem com dificuldades para cumpri-la. Apesar de considerar a legislação "procedente", o novo ministro das comunicações disse que preferiu trocar a palavra local por regional, "pois não se pode deixar que emissoras instaladas em cidade eminentemente industrial ou comercial gerem na própria cidade seus programas. O espírito da lei deve ser o de uma programação regional, que eu acho salutar e indispensável para manter a cultura local", declarou.

O Sr. Haroldo de Matos - que passa o final de semana em Salvador, onde veio para participar das festas pelos 10 anos da TV Aratu, que tem como um dos principais acionistas o vice-governador Luiz Viana Neto - reafirmou também que ao Ministério das Comunicações não cabe exercer qualquer tipo de censura, assunto que considerou "tão batido que não é notícia para os jornais".

MDB gaúcho não entra já na justiça contra a permanência do prefeito

Porto Alegre — Executiva municipal do MDB e a bancada do partido na Câmara de Vereadores decidiram que não será impetrado, de imediato, mandado de segurança na Justiça contra a permanência do Sr. Guilherme Villela no cargo de prefeito da Capital, sob alegação de que seu mandato terminou junto com o da autoridade que nomeou, o ex-governador Sinval Guazzelli.

Os opositoristas acreditam que só a aprovação da emenda constitucional do líder da bancada da Assembleia, deputado Lélcio Souza (MDB) — obrigando o governador, no prazo de 90 dias, a enviar à apreciação da Assembleia Legislativa o nome de um novo prefeito, ou solicitar novo referendo ao nome do sr. Guilherme Villela — criará condições de obtenção da liminar ao mandado de segurança, e vão sugerir, em reunião a ser realizada terça-feira, dia 20, o apressamento da votação da emenda.

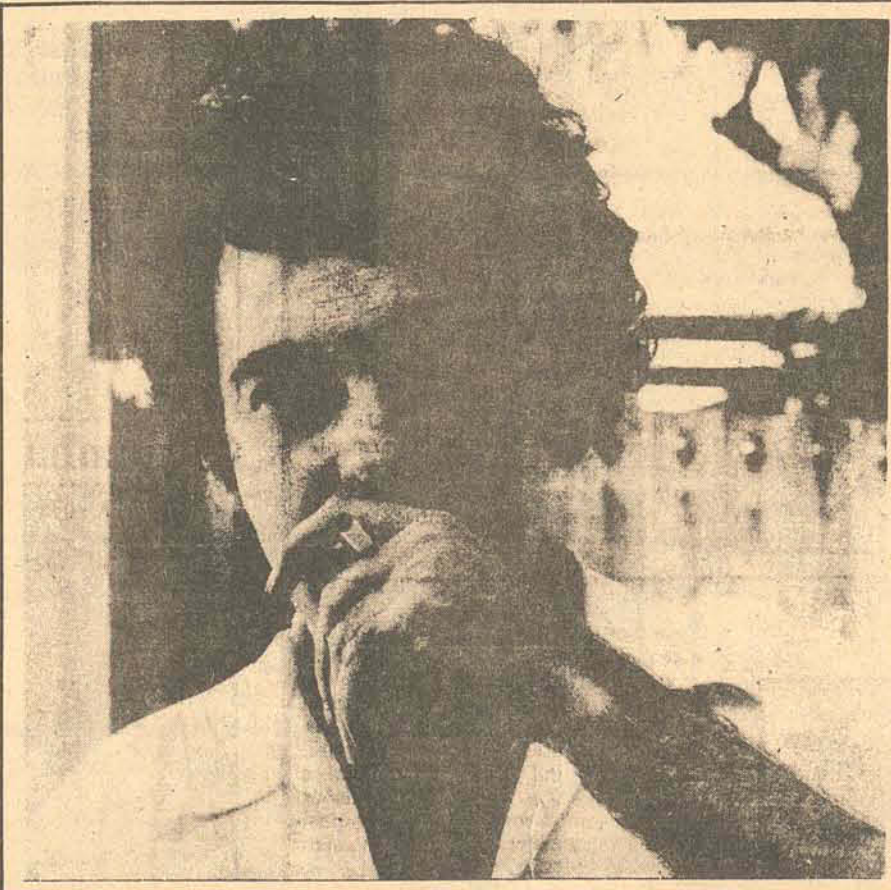
Como a bancada estadual do MDB, majoritária na Assembleia, decidiu não aprovar qualquer nome para a prefeitura da Capital, na sua luta por eleições diretas, o governador Amaral de Souza não teria outra opção senão manter o sr. Guilherme Villela no cargo. Isso por dois motivos: ele já foi aprovado pela Assembleia, no início da gestão do ex-governador Sinval Guazzelli, que deixou o cargo dia 15, e porque, pela Constituição Estadual, o governador não tem prazo para submeter à aprovação da Assembleia um novo nome para a prefeitura da capital.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE **TOMAZ** QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

NESTE DOMINGO, LOGO APÓS O PROGRAMA FLÁVIO CAVALCANTI, VEJA GLAUBER ROCHA NO "ABERTURA".



ELE TEM MUITAS COISAS PARA DIZER. E MOSTRAR.



TV Cultura

A INFORMAÇÃO COMO ELA DEVE SER.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

PRIMEIRAS MEDIDAS

Conforme havia sido noticiado dias antes da sua posse, o Governador Jorge Bornhausen, nem bem decorrido o primeiro dia do seu Governo, veio a público para anunciar as primeiras medidas do seu período de quatro anos de administração.

1- A gratificação de 100% sobre os vencimentos dos professores, no exercício do cargo, é uma decisão da mais alta envergadura que veio corrigir uma grave distorção e uma das mais chocantes injustiças da administração estadual. Por razões que a esta altura não cabe divagar — embora partindo de um critério rigorosamente absurdo — uma professora em Santa Catarina vinha percebendo vencimentos inferiores a um soldado de polícia. Não há como fazer distinção entre um cargo e outro. O soldado da PM possui responsabilidades sérias, é evidente, mas para cumpri-las não lhes é exigido mais que o mínimo indispensável à alfabetização. A polícia, seja ela militar ou civil, deve ser bem paga para que, através de um adequado processo de seleção, possa ter nos seus quadros elementos capazes de desempenhar a contento a sua missão de guardiães da sociedade e da sua segurança. Os requisitos para o cargo de professor, por seu turno, colocam-se em outra esfera completamente diversa, fato que por si só evidencia a ociosidade de se estabelecer paralelos.

2- A decisão de sustar a construção do estádio estadual em Florianópolis envolve questão peculiar. Este jornal foi o primeiro órgão de imprensa de Santa Catarina a reclamar do poder público a edificação de uma praça de esportes. Isto, num período em que proliferaram por este País afora os estádios desportivos, com substancial ajuda do Governo Federal. Por inapetência ou timidez dos governos de então, Santa Catarina deixou passar essa oportunidade. Hoje, com o País envolvido em graves dificuldades financeiras e em pleno período de contenção dos investimentos públicos, não seria coerente destinar verbas de tamanho porte em detrimento da construção de hospitais e de escolas para a população, obras cuja prioridade se afigura como incontestável. Passou o "milagre brasileiro" e com ele a oportunidade de os nossos governantes terem construído o estádio. Agora é tarde. Mais adiante, a obra poderá se tornar novamente exequível, embora para tanto não se deva esperar pela ocorrência de novos "milagres".

3- A venda do imóvel onde está construído o velho abrigo de menores para, com tais recursos, se edificar novas instalações para a Fucabem, é outra medida sensata e de clara repercussão social.

4- O projeto denominado Pró-Infra, destinado a desenvolver a agricultura, com a aproximação das distâncias entre as fontes de produção e as áreas de consumo, corresponde a outra decisão de peso. Passará a integrar o empenho nacional de produzir mais alimentos, fazendo-os chegar às panelas vazias e aos portos de exportação, de modo a vencer carências internas e externas.

5- A alienação do imóvel onde se situa a Colônia Penal de Canasvieiras, a fim de obter recursos para outras obras do Governo, corresponde igualmente a uma decisão realista, desde que não se permita, no local, agredir a natureza e desfigurar a paisagem. Fator importante a considerar será a infra-estrutura adequada para a ocupação da área, uma vez que a insuficiência do abastecimento de água na região é problema crucial.

6- Quanto à instalação de mais 42 agências do Banco do Estado, o anúncio demonstra o vertiginoso crescimento da empresa estatal, de modo a cobrir com a sua presença praticamente todos os municípios de Santa Catarina. Espera-se que, a par de a providência implicar diretamente no fortalecimento da economia estadual, corresponda ao mesmo tempo ao acesso mais fácil ao crédito por parte das pequenas e médias empresas e do segmento rural da nossa economia.

O anúncio feito pelo Governador abrange medidas de inegável reper-

cussão popular e de plena objetividade, com evidente sentido pragmático. Como primeiras medidas de um Governo, correspondem às expectativas da opinião pública sobre o espírito que presidirá a administração neste novo período. Para o começo, correspondem aos anseios gerais por um Governo voltado para a comunidade, apoiado na serenidade, no bom senso e na objetividade do governante.

DESAFIO

O aumento do custo de vida em Florianópolis nos dois primeiros meses do ano atingiu as culminâncias dos 9,50%. Em igual período de 1978 a majoração foi de 5,82%. Como sempre, os produtos do chamado grupo alimentação foram os principais responsáveis pela pesada elevação.

A persistir esse índice, o Ministro Delfim Netto terá que rebolar muito para conseguir encher a panela do florianopolitano.

POSSE

Não será no dia 19, como foi noticiado, e sim no dia 21 a posse do Procurador Aloísio Gonçalves no Tribunal de Justiça, na vaga de desembargador destinada ao Ministério Público.

VOLTA DOS CASSADOS

De todos os ex-cassados catarinenses que estão voltando à vida partidária, o único que tem definido de forma plena o seu retorno ao exercício da atividade política é o Sr. Manoel Dias.

Em julho será eleito presidente do Diretório Municipal do MDB de Criciúma e em 1982 candidata-se a deputado estadual pela região.

Os demais, no que se refere ao MDB, estão reingressando no partido como colaboradores da Oposição, dispondo-se, quando muito, a ajudar o partido na organização de diretórios.

Na Arena, os ex-deputados Waldemar Salles e Fernando Viegas já iniciaram entendimentos com a cúpula partidária, estudando o *modus faciendi* de retorno à vida pública.

BANCO DO BRASIL

Com a extinção de suas diretorias regionais, o Banco do Brasil criou superintendências em todos os Estados, com sedes nas respectivas capitais.

A Superintendência de Santa Catarina deverá ser exercida pelo Sr. Dulfre Carneiro, atual gerente da agência de Joinville do BB.

AO VÍDEO

O Sr. Marcos Vianna, que na próxima terça-feira transmite ao baiano Luiz Sando a presidência do BNDE, está sendo sondado para ocupar elevado cargo na Rede Globo de Televisão.

Em termos financeiros, o salário que lhe será pago é de fazer inveja a qualquer executivo do mundo.

DESILUSÃO

Um parlamentar do MDB catarinense com assento na Assembleia Legislativa esteve semana passada em Porto Alegre, onde manteve diversos contatos com deputados opositores gaúchos.

Trouxe consigo a certeza de que o ambiente na bancada do Partido em relação ao Sr. Leonel Brizola é de completa desilusão.

As declarações e os gestos do ex-Governador do Rio Grande, no entender daqueles políticos, estão colaborando com as intenções do Governo de dividir a Oposição, num momento em que é indispensável a soma de esforços para uni-la e fortalecê-la.

LUTA DESIGUAL

Da nova safra de deputados, o Sr. Ivan Ranzolin está se constituindo num dos destaques, já tendo incurcionado pela tribuna por várias vezes e sustentado debates prolongados com parlamentares da Oposição.

Eleito pela região de Lages, o Sr. Ivan Ranzolin terá a partir de terça-feira a companhia de um outro lagueano na bancada do Partido. Trata-se do suplente Wilson Cesar Floriani, que assumirá em função da convocação de cinco titulares para o secretariado do Governo.

O líder do MDB, Deputado Francisco Kuster, igualmente representante da região serrana, terá que redobrar seu trabalho para não se ver enfraquecido perante o eleitorado do seu município. A luta passará a ser de dois contra um.

Primeiro a qualidade

O presidente da Fundação Educacional de Santa Catarina e reitor da Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina, Lauro Zimmer, não escondeu, na solenidade de sua posse, que o Governo está disposto a instituir, a partir do próximo ano, anuidades no ensino de II Grau, e ressaltou a tese de que os ricos devem custear o ensino dos pobres.

A tese, em si, merece aplausos pois seria uma forma de se canalizar mais recursos para a educação. Mas ela não é sui generis. Mesmo antes da lei 5692 já se pensava na criação de um fundo de sustentação do ensino secundário, que seria alimentado com recursos oriundos de anuidades. Houve diversas tentativas mas sem resultados, justamente porque não se encontrou meios necessários à identificação dos que podiam pagar o ensino.

Não será a Fesc, como órgãos de coordenação dos estabelecimentos de ensino de II Grau que conseguirá fazer valer com sucesso este critério, mesmo porque o próprio Ministério da Fazenda não dispensou estudos neste sentido quando teve de planejar a instituição do depósito compulsório. E o Ministério, após estudos, chegou à conclusão de que não havia meios de se evitar a burlaria, a menos que se implantasse um mecanismo capaz de exercer uma fiscalização severa e que fosse rápido no atendimento ao público. Certamente que a Fesc deve ter algum sistema idealizado mas não será fácil distinguir os pais pobres dos abastados.

A grande preocupação que se insere no contexto educacional não resulta da necessidade de se obrigar os ricos a ajudarem o Governo a custear o ensino. Significa, na verdade, mais um resultado das distorções que nos últimos anos estão exigindo do Governo

soluções urgentes. Na ausência de estudo e de conhecimento da realidade educacional, joga-se o Governo na tarefa de improvisar medidas, como se isso fosse salvar o ensino do seu empobrecimento gradativo.

A cobrança de anuidades pode ser indispensável, mas este não é o momento adequado. Melhor seria se o Governo constituísse uma comissão, integrada por estudiosos, no sentido de reavaliar o ensino, replanejá-lo e sugerir ao Ministério da Educação soluções que possam evitar que ocorra aqui o que tornou-se inevitável há 15 anos no Japão, onde uma reforma de ensino mal planejada culminou com a destruição de um sistema educacional milenar.

Não será com recursos em abundância que se melhorará a qualidade dos cursos profissionalizantes, porque o erro está na estrutura curricular e não nas salas empoeiradas e na escassez de material didático.

O Governo que acaba de assumir reúne os meios necessários para corrigir estas distorções. Sua primeira providência, em melhorar o salário dos professores é sinal de que começa existir uma consciência de que os problemas são de infraestrutura. Se ao invés de instituir as anuidades partisse para a melhoria da qualidade, isentando o trabalho de influências político-partidárias, os resultados, a médio prazo, seriam bem diferentes do saldo do último quadriênio, em que se procurou apenas a alimentar uma divergência entre designados e Secretaria de Educação.

Cabe à Fesc pensar primeiro na medida mais viável. Se conseguir fazer com que as anuidades ajudem a melhorar a qualidade, estará descobrindo uma fórmula fácil mas que nunca se imaginou nos últimos dois séculos.

Cartas



As escuras

Prezado Senhor: Quando da época de inauguração da Ponte Colombo Salles, por coincidência estava eu em Florianópolis (sou carioca) e uma coisa me deixou bastante iluminado: a iluminação da ponte. Parecia um colar de pérolas tal a beleza que ela dava.

Volto a Florianópolis e qual não é minha surpresa: a ponte totalmente escura (passarela).

Fiquei imaginando: por que? Será que o Estado não tem dinheiro para pagar a conta de luz?

Fui verificar: as lâmpadas foram roubadas. Todas, em ambos os lados.

Vou dar uma idéia: coloquem lâmpadas embutidas, para os vândalos não poderem estragar uma obra que só dá alegria visual quando iluminada.

Cordialmente, Euclides Coutinho Lins, Jardim Atlântico.

Retificação

Prezado Senhor: Servimo-nos do presente para expor a V.Sa. e, no final, solicitar o que segue:

1 - Na edição desse conceituado Jornal de segunda-feira, dia 12.03.79, foi publicado um artigo intitulado "CARVÃO A RIQUEZA QUE ACABA COM A VIDA".

2 - No citado artigo consta em um certo trecho o seguinte: "O lamentável" para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão, Sr. Aristides Felisbino, é que esta lei de número 6.367, de 19 de setembro de 1976, assinada pelo Ministro Nascimento e Brito, tenha tido como relator o Deputado Federal Ademir Ghisi (Arena) que nasceu em Criciúma".

A VISTA DO EXPOSTO, solicitamos a V.Sa. a fineza de determinar que seja efetuada a devida correção e publicada, se possível, na próxima edição desse Jornal, quanto ao nome do Deputado, porque o relator da mencionada lei foi o Deputado Dr. Nereu Guidi e quanto ao nome do Exmo. Sr. Ministro, porque o nome do mesmo é Dr. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva.

Sendo o que se nos apresenta para o momento e no aguardo das atenções de V.Sa., subscrevemos.

Atenciosamente, Aristides Felisbino, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Carvão de Criciúma.

Polição

Prezado Senhor: A direção da Fábrica de Café Otto está lançando pela televisão uma

campanha em que pede à comunidade que "preserve o que é nosso".

O que é interessante é que não observa a poluição que está causando nas imediações. A fábrica fica situada bem no centro da Cidade, em frente ao Instituto Estadual de Educação.

São 10 metros de chaminé a cuspirem fuligem de café queimado durante tardes inteiras. A Fatma — Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente — tem que acabar com esse problema, nem que tenhamos que recorrer ao Governador Jorge Bornhausen.

Para se ter uma idéia, basta dizer que as donas de casa não podem mais estender roupas na rua, pois a fumaça sufocante do café queimado torna escuro os tecidos em poucos instantes.

O proprietário da fábrica deveria observar mais o mal que está fazendo aos seus vizinhos.

Atenciosamente, Paulo Tísido, Florianópolis.



Coluna do Castello

É hora da digestão

O País terá tempo e vagares para ruminar a lagosta das festas inaugurais da semana passada, antes que o Governo Figueiredo se disponha a estreitar sua primeira novidade política. Por enquanto, bastam as mudanças e estilo para distrair os salões e a grande platéia nacional. O novo presidente, em dois dias de mandato antes do fim de semana, foi duas vezes ao Congresso — para assumir o cargo e para velar o senador Arcoverde. Ambas as ocasiões lhe deram a oportunidade de se misturar a parlamentares, ser fotografado junto o líder da Oposição, inspirar a bancada emedebista uma pantomina contra a correta atitude do senador Paulo Brossard e, de bônus, recolher abraços arenistas.

Mas dizer, com precisão, se o fato de que seu discurso de posse tenha servido para reafirmações sucessivas de antigas promessas é alvissaneiro ou inquietante talvez seja questão para só ter resposta nos próximos meses. Reiterar posições da campanha não deixa de ser tranquilizador. Mas também traz a provável intenção de não avançar projetos mais explícitos antes que o Governo prove o terreno em que está pisando. E, se a exegese do discurso pode ficar ponto conta de idiossincrasias pessoais, há de concreto nisso tudo a circunstância de que, antes de sair esse discurso, a estratégia política do Presidente Figueiredo foi caprichosamente passada a limpo pela sua equipe e seus agregados.

Desses debates resultou a decisão de se adiar todas as medidas mais importantes até que o Palácio do Planalto verifique, pelo menos, com que Arena e com que MDB estará lidando. Exceto pela mão conciliadora que continua espichada para a Nação, por exemplo, nem por circunlóquios razoavelmente claros se falou em anistia no festival retórico da posse. Se ela fosse iminente, seria natural merecer algum tipo de menção. Se não recebeu, eis um sintoma de que o Governo não pretende que a oposição dê a anistia por favas contadas. Vai ser objeto de negociações cuidadosas, a se concluírem na melhor das hipóteses lá pelo fim do semestre.

Consta que, na balança que suspendeu a anistia, pesou o argumento arenista de que o partido nada tem a ganhar com ela, pois a bandeira foi remediavelmente perdida para a Oposição. Logo, tirará proveito da medida através da negociação. Para tanto, foi preciso tirar a anistia da agenda do governo Figueiredo, dando estímulo e verossimilhança aos entendimentos preparatórios de sua concessão.

O agora Ministro da Justiça Petronio Portella confessou, certa vez, como essa tática foi usada com sucesso no roteiro de suas "missões" do ano passado. Fora um detalhe ou outro do projeto de reforma constitucional que saiu daquelas conversas, todas as renúncias do regime já estavam previamente definidas pela Presidência da República. Evitou-se, contudo, dar um programa básico a cada "missão" Portella — inclusive a que foi lançada antes do "pacote" de abril, já com a incumbência de providenciar o funeral do AI-5 — para ajudar a coreografia do Governo e da Oposição.

Além da anistia, que será apresentada tardiamente neste semestre o Governo Figueiredo dará provavelmente poucos passos este ano para concretizar o juramento de fazer deste País uma democracia. Eleições diretas, por exemplo, que constituem o melhor índice de democratização de uma Nação, continuam fora de sua pauta para este ano, segundo seus mais confiáveis interlocutores. Se for possível, o presidente gostaria de guardá-las para depois da mudança partidária.

Antes de se mexer numa direção precisa, o Governo quer testar se relações com o Congresso, onde a liderança da Arena está instruída para ignorar todas as ameaças de dissidências internas, para não falar de ameaças propriamente ditas do MDB. Os arenistas descontentes, o comando partidário tentará enquadrar, antes de se atirar a qualquer batalha parlamentar relevante em torno de projetos essenciais.

Endurecer com os dissidentes implica endurecer também com o MDB agora mesmo, a emenda do Senador Benevides, propondo a eleição direta dos prefeitos de capitais, deve ser atirada ao Plenário sem recuos por parte do Governo. Sussurra-se em Brasília que há arenistas dispostos a aprová-la e número suficiente para deixar o projeto transpor a maioria da Câmara. Como a maioria do Senado ele não terá, a liderança da Arena e pode experimentar seu susto a disciplina da bancada, sem perder tempo em rapazes e salameleques com os descontentes. Só assim poderá medir com exatidão quantos e quão perigosos eles efetivamente são.

Marcos Sá Correa
Redator-Substituto

Novo superintendente da Sudesul assume amanhã

Está marcada para as 17:30 horas de amanhã, na sala do Conselho Deliberativo da Sudesul, em Porto Alegre, a solenidade de transmissão do cargo de Superintendente da autarquia vinculada ao Ministério do Interior ao novo titular, advogado Antonio Candido da Silveira Pires.

A transmissão será feita pelo Eng. Paulo Affonso de Freitas Melro, titular da Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul (SUDESUL) de 12 de junho de 1967 até o fim do governo Geisel.

O novo Superintendente, de 48 anos de idade, é gaúcho natural de Lavras do Sul. Ao longo de sua vida pública foi, em governos do Rio Grande do Sul, prefeito de Bagé e Procurador-adjunto do Tribunal de Contas em cujo cargo se aposentou para atender ao convite do Ministro Mário Andreazza para coordenar o Processo de Desenvolvimento da Região Sul do País.

Antonio Candido da Silveira Pires foi empossado pelo Ministro Mário Andreazza, do Interior, na última sexta-feira, em Brasília.

Instituída em 28 de fevereiro de 1967 pelo decreto-lei n.º 301, a Sudesul tem jurisdição nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, numa área de 577.723 km² em que se encontram mais de 700 municípios nos quais vive uma população de cerca de 21 milhões de habitantes.

Órgão de planejamento e coordenação, cumprindo diretrizes do Governo Federal, a Sudesul atua em harmonia plena com os Governos estaduais e municipais. Objetivando o desenvolvimento integrado da Região Sul — a segunda entre as macrorregiões brasileiras, quanto a importância econômica — a autarquia conta com um conselho deliberativo presidido pelo Ministro do Interior e integrado pelos governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Estado Maior das Forças Armadas, Ministério Cívico, Banco do Brasil, BNDE, BRDE e Superintendente da Sudesul.

Compõem a estrutura do órgão três superintendências adjuntas — planejamento, operações e administrativa. A superintendência adjunta de planejamento coordena programas de trabalho, por intermédio de quatro coordenadorias: planejamento regional, planejamento operativo, organização e sistemas, e informativa. A superintendência adjunta de operações procede a execução de programas e projetos, através dos departamentos de recursos humanos, serviços básicos, setores produtivos, recursos naturais, desenvolvimento local, e da Lagoa Mirim.

Assim, devidamente estruturada na gestão do Eng. Paulo Affonso de Freitas Melro, a Sudesul desenvolve suas atividades em áreas setoriais, microrregionais e sub-regionais, atingindo praticamente todos pontos do complexo sócio-econômico-administrativo na região Sul do País.

Em suas ações setoriais se destacam trabalhos nos campos dos recursos humanos e naturais, dos serviços básicos (energia, transportes e comunicação) e dos setores produtivos (Agropecuária, indústria e serviços).

Quanto às suas ações microrregionais, concentram-se no desenvolvimento urbano local, meio ambiente e calamidades públicas.

PROJETOS MAIORES

Com suas ações sub-regionais se elaboraram e se implantam os projetos maiores, quais sejam: projeto Noroeste do Paraná, de Combate e Prevenção da Erosão, numa área superior a 70 mil km²; Projeto Litoral Sul de Santa Catarina, de desenvolvimento de integrado a partir do aproveitamento dos recursos naturais de uma área de 39 mil km² na qual se implanta a Indústria Carboquímica (ICC); Projeto Sudoeste-1, também de desenvolvimento integrado a partir da agropecuária, numa área de 72 mil km²; Projeto de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (Brasileiro-Uruguia) numa área de 29.250 km² do lado brasileiro, estes dois últimos no Rio Grande do Sul a cuja economia proporcionarão um impulso sem precedentes.

Governo colombiano também fecha postos de gasolina domingo

Bogotá - O governo do presidente Julio Cesar Turbay Ayala colocou ontem em vigor dramáticas medidas de economia de combustíveis, que vão dos aumentos de preço para a gasolina em quase trinta por cento até a proibição de venda dos derivados de petróleo aos domingos.

Simultaneamente decretou aumentos nos transportes urbanos, numa média de 17 por cento, uma medida de caráter explosivo neste país de 26 milhões de habitantes, onde os ônibus constituem o único meio de transporte em massa.

Os reajustes de preços da gasolina e as tarifas de transporte provocarão aumentos gerais de preços, quando o governo procura deter a espiral inflacionária, disseram economistas de empresas privadas. Os preços subiram seis por cento nos primeiros meses do ano e se acredita que ultrapassarão vinte por cento, que foi a taxa de inflação em 1978.

O ministro de Minas e Energia, Alberto Vazquez Restrepo, disse que o aumento das tarifas dos combustíveis e as medidas para restringir seu consumo foram tomadas em consequência do aumento dos preços internacionais, devido a crise do Irão, segundo exportador mundial de petróleo.

A Colômbia exportou petróleo durante cinquenta anos, mas há oito anos teve de suspender as exportações e se tornou país importador, pois a produção declinou de 220 mil barris diários para 121 mil.

NOTÍCIAS DE ROTARY

SERVIÇOS A COMUNIDADE

A melhor contribuição que qualquer Rotary Club faz para sua comunidade não se encontra aberta para observação.

Não é algo que possa ser visto, manuseado e facilmente elogiado. É o espírito invisível do melhor companheirismo, compreensão, boa vontade, colaboração; um espírito melhor qualificado para atender aos assuntos de bem-estar da comunidade...o seu espírito penetra a vida em muitos pontos, fazendo em que as relações sejam mais harmoniosas e benéficas...

— de "Trechos Rotários"

SOMOS AS NOSSAS PRÓPRIAS E MELHORES RELAÇÕES PÚBLICAS

Somos as nossas próprias e melhores relações públicas. Somos nós? Somos, se incorporamos, através de nossa conduta pessoal, ideais rotários como aquele expresso no lema "Dar de Si Antes de Pensar em Si". Somos, se exemplificamos os serviços profissionais no tratamento de nossos empregados e em altos padrões de conduta em relação a nossos clientes e competidores. Somos, se utilizamos todas as oportunidades de aumentar a compreensão comunitária e internacional. Somos, se usamos o distintivo rotário.

NÃO DEIXEMOS QUE O CLUBE ESMOREÇA

Rios e córregos frequentemente secam se não forem regularmente alimentados pelas águas das chuvas da primavera e das montanhas. Um Rotary Club também pode esmorecer e secar se novos sócios não forem constantemente trazidos para o clube a fim de manter seu vigor e torná-lo mais forte. Nada enfraquece mais um clube do que a falta de novos sócios. Não deixemos que o clube esmoreça. Proponha um homem qualificado, hoje.

SERVIÇOS INTERNOS

"Quando uma pessoa participa, almoça e ouve outros falarem de seus interesses, suas famílias, seus empregos, seus erros, seus sucessos, suas viagens, ela aprende. Todos podem se aperfeiçoar nos papéis que desempenham; marido, pai, empregador, empregado, cidadão, colaborador e assim por diante. O Rotary tem profes-

sos e estudantes em todas as partes do mundo e todos eles aprendem de seus contatos entre si."

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA

A Fundação Rotária tem contribuído, por décadas, para o melhoramento da condição humana, ajudando os jovens a desenvolverem suas habilidades, para poderem, assim, ajudar a outros. O seguinte trecho de uma carta escrita por um bolsista em 1950 demonstra este fato: "A idéia de dar de si antes de pensar em si, escrita em largo sobre assuntos internacionais, tem me orientado em meu trabalho de pós-graduação e me impeliu a solicitar uma bolsa de estudos da Fundação Rotária. A comunidade mundial de nações, hoje, sofre de uma falta de compreensão em escala multinacional....Me proponho utilizar minha bolsa para promover a boa vontade e a compreensão internacional e, então, levar os frutos de meu trabalho intelectual de volta ao meu país".

PALESTRA DA COMISSÃO DE AMPLIAÇÃO DO QUADRO SOCIAL PROFERIDA NO ROTARY CLUBE FLORIANÓPOLIS NOROESTE

Na reunião do Rotary Clube Florianópolis Noroeste, dia 24/02/79 o companheiro Roberto Lacerda, do Rotary Clube Florianópolis Centro, atendendo solicitação do companheiro Jorge Daux, Presidente da Comissão de Ampliação do Quadro Social do Distrito, fez uma palestra sobre os objetivos da referida Comissão. Apresentando o conferencista o companheiro Jorge Daux enfatizou a importância de se conscientizarem os Clubes da necessidade da ampliação do quadro social. O companheiro Roberto Lacerda dividiu sua palestra em duas partes: Na primeira destacou a importância da manutenção dos sócios criando condições dentro dos Clubes que tornem agradável a frequência às reuniões; Salientou que a primeira medida, para aumentar o quadro social, é manter os sócios existentes. Na segunda parte de sua palestra falou sobre as condições que devem existir para atrair novos sócios para o Clube. Lembrou que o aumento do quadro social depende, primordialmente, da participação de cada um, criando condições internas para tal. Que o progresso do Rotary Clube está em cada Clube; e que a grandeza do Rotary depende de cada rotariano.

Einstein - Truman e Hiroshima

— O texto elaborado pelo Sr. Orlando Tambosi, publicado em "O ESTADO", (11/3/79), focalizando alguns aspectos da vida de ALBERT EINSTEIN, foi muito a propósito.

Com apoio de elementos biográficos conseguiu reunir fatos sugestivos, permitindo-nos um perfil das contribuições do maior físico do século atual, no campo das ciências. Sobre tudo, possibilitou-nos um quadro de suas posições ideológicas que o situaram, inequivocamente, como um sensível humanista, um dos que sobreviveram aos rancores que dominaram grande parte de sua existência, vivida nos palcos mais acessos das controvérsias políticas e das beligerâncias.

Ainda que pretenda fazer alguns reparos a certas afirmações contidas no trabalho do referido articulista, ele merece nosso aplauso, pelo excelente material que colheu e comentou sem, entretanto, penetrar em análises mais profundas que merecem alguns fatos.

Não se tratará, pois, de crítica e sim de intento de acrescentar pontos de vistas em relação a afirmações contundentes que, como foram colocadas, pareciam por fim a questões ainda muito discutidas. Em suma, apenas estamos preocupados com a armadilha em que frequentemente nos envolvemos, quando nos valem de alguns documentos, de alguns depoimentos e de fontes históricas que não devem, sem maior cuidado, nos induzir a veredictos finais.

Para exemplificar, em certo trecho, visando isentar o grande físico de responsabilidades em relação ao emprego da mais poderosa arma que o homem já utilizou, e para a qual indiretamente contribuiu, pelo menos no plano teórico da física nuclear, afirma:

— "E foi frontalmente contrário, em 1945, à utilização da bomba atômica contra o Japão, que a esta altura já se preparava para uma rendição total. Mandou carta — hoje famosa — a Roosevelt, pedindo-lhe que desistisse da idéia de lançar a arma: a carta, infelizmente, chegou à mesa do presidente no dia em que ele morreu".

E, adiante, como colocou, deixou ao sucessor de F.D. Roosevelt, a condenação de ter apertado o gatilho que disparou a decisão de se lançar o mortífero artefato: "E o sanguinário Harry Truman não ligou para o apelo: destruiu Hiroshima e Nagasaki".

Há, de início, uma incorreção no que diz respeito aos dias que antecederam ao lançamento da Bomba A, quando os Aliados, reunidos em Potsdam (Churchill, Stalin, Truman), discutiam a questão. Os japoneses não estavam preparando uma "rendição total". Estavam tentando negociar a rendição, resistindo à incondicionalidade proposta.

Muitos malentendidos caracterizam os momentos finais da 2ª Guerra Mundial, travados no Extremo Oriente, inclusive a recusa da União Soviética em receber o embaixador japonês para negociar os termos da rendição, propensos que estavam a esticar as operações que culminaram com a invasão da Manchúria, após o episódio da Bomba Atômica.

O fato é que o "último" de

26 de julho de 1945 provocou a resposta japonesa três dias após, em que se recusava a rendição incondicional, conforme depoimentos do Ministro da Guerra, General Anami:

— "Capitulação sem condições é, para o Japão, um termo não somente inaceitável mas inconcebível. Os Estados Unidos, de resto, não estão preparados para pagar o preço atroz de sangue que lhes custaria uma invasão" (1).

E bem verdade que historiadores como Hanson Baldwin (2) argumentaram que a Bomba A, não apressou a cessação das hostilidades, pois outras operações de bombardeio prosseguiram bem como a intensificação da luta na Manchúria. "E, o que é mais grave, quando o Japão estava 'caindo de joelhos', os Estados Unidos apresentaram termos de rendição em que a incondicionalidade fora suprimida.

O segundo reparo se refere ao fato insinuado de que, se a carta de Einstein houvesse chegado a tempo, os rumos da história teriam sido alterados. Não é exato, sabendo-se que o famoso "PROJETO MANHATTAN" — que correspondeu à fabricação da Bomba A — vinha sendo desenvolvido com todos os cuidados e meios disponíveis de recursos financeiros e que envolvia uma constelação internacional de cientistas e de administradores militares. Ademais, era um projeto bi-nacional, entre a Inglaterra e os Estados Unidos, iniciado com a esperança de salvar o "mundo livre", pois os Aliados estavam sofrendo pesadas derrotas nas fases iniciais da 2ª Guerra Mundial. A hipótese e o terror pela perspectiva de uma vitória nazista alimentaram as disposições para o Projeto Manhattan, quando Truman não passava de um desconhecido vice-presidente. A Bomba A era, apenas, um artefato do complexo militar-industrial-científico de que nos fala Galbraith — "Uma questão de PNB".

Assim, a adjetivação de "sanguinário" para Harry Truman, poderá encontrar respaldo em suas atitudes finais quando, a bordo do cruzador "Augusta", recebeu a informação do lançamento da primeira bomba atômica e, segundo suas próprias "Memórias", afirmou, ao ser notificado de que os resultados haviam sido precisos: "Rapazes, nós lhe atramos no coco um tijolo equivalente a 20 mil toneladas de T.N.T."

É claro que o cinismo do humor negro de Truman pode lhe dar a dimensão de "sanguinário". Mas, o gozoso do presidente americano fora acompanhado de uma explosão de alegria pelos marinheiros com quem dialogava, enquanto Hiroshima tornara-se um caos, um inferno além da imaginação de um Dante.

Entretanto, a decisão de lançar a Bomba A somente dependeu de Truman, num sentido estritamente literal. De modo algum poderia ser um ato pessoal, mas a atitude, inevitável, diante de um sistema de situações pressuradoras. Conta-nos Raymond Cartier (1) que: "A 9 de maio de 1945, Truman constituiu um Comitê Consultivo encarregado de estudar as consequências da nova arma e de emitir opinião sobre a oportunidade do em-

prego contra o Japão".

O Comitê foi formado pelos cientistas Karl Compton, presidente do Instituto de Tecnologia de Massachussets; Vavner Bush, presidente do Instituto Carnegie; James B. Conant, presidente da Universidade de Harvard.

O Comitê, esplendidamente representado, presidido por Stimson, se cercou de outros numerosos luminários da ciência, como Arthur Compton, Enrico Fermi, Oppenheimer, etc. A 1 de junho o Comitê enviou ao Presidente Truman um relatório que concluiu nos seguintes termos, sem deixar qualquer alternativa à decisão: a) "A Bomba Atômica deve ser utilizada contra o Japão; b) Deve ser lançada sem aviso prévio; c) Deve exercer, sem equívoco, seu poder de destruição".

Poderíamos acrescentar, conforme o depoimento de Robert Wilson, físico integrante do Projeto Manhattan, que, antes dos acontecimentos mais decisivos da luta no Pacífico, diversas reuniões foram feitas entre os componentes do Projeto Manhattan sobre os efeitos do emprego da nova arma, antes dos testes, em Alamogordo, e que se concluiu ser necessário enfrentá-la, pois cedo ou tarde, alguém a fabricaria (3).

E, Cartier acrescenta, em sua "Segunda Guerra Mundial", que Truman comentara: "Os membros do Comitê concluíam que nenhuma demonstração técnica, como uma explosão numa ilha deserta, seria susceptível de conduzir ao fim da guerra; era necessário lançar a bomba contra um objetivo real".

Parece, pois, que havia consenso quanto à necessidade de se fabricar a bomba atômica. E, havia consenso quanto ao fato de que deveria ser utilizada. A única diferença essencial é que, alguns, admitiam que deveria ser experimentada em objetivo "vazio", sem vítimas, mas que tal experiência fosse capaz de abalar a remanescente resistência japonesa. Mas, esta hipótese, do ponto de vista militar, era muito ingênua, para muitos. Daí, a decisão que trouxe discordâncias: a de lançar a bomba em objetivos reais. O que foi feito.

Causou ainda bastante protesto o fato de que o modelo de Hiroshima e Nagasaki sequer havia sido testado, pois eram artefatos à base de Urânio 235 e não de Plutônio, como a que fora experimentada no Novo México, menos poderosa do que as acima.

É preciso cuidado, igualmente, com generalizações. Do plano militar, enquanto Henry Stimson era o mais ardentemente convicto de seus "efeitos benéficos", em termos das tendências das hostilidades, outros militares não aprovaram, como Eisenhower e o Secretário Adjunto da Marinha, Ralph A. Bard (1).

De qualquer modo, imputar a Truman a responsabilidade do que tem sido encarado por muitos como o maior crime da história — mas que outros insistem que tenha sido um duro mas eficaz remédio contra as guerras — é posicionamento muito sim-

plista.

Torna-se, até mesmo, difícil condenar Henry Stimson, que teve papel decisivo no lançamento, e ao General Marshall que fizera exaustivas estimativas de perdas humanas no caso de prosseguimento das hostilidades ao ponto de se realizar a invasão do Japão. Ainda perduravam a incrível disposição e ousadia dos japoneses que, pela demonstração dos "kamikazes", indicavam que não se entregariam. Marshall acreditava que a invasão das ilhas japonesas representaria perdas de efetivo militar aliado muito superiores às perdas decorrentes com a invasão das áreas europeias guarnecidas pelos alemães. Seus cálculos chegavam a cifras aterradoras, em torno de 500 mil homens, pois os espaços geográficos do Japão tornam difíceis vitórias fáceis, (fáceis?), como as que, relativamente foram obtidas na Europa hitleriana. O arquipélago japonês, numa escala bem maior, poderia repetir o sacrifício de Iwo Jima e Okinawa. Em tais circunstâncias, poucos foram, em verdade, contrários ao emprego da monstruosa arma.

As excessões foram, certamente, de excepcionais figuras que se colocaram acima das angústias, alienações e friezas daqueles momentos tão terríveis e de exaustão de expectativas.

Einstein foi uma dessas pessoas que se opuseram antes da tragédia.

A grande maioria, dentre os que tiveram possibilidade de participar — acusou arrependimentos, depois, diante do infernal resultado em que duas cidades sucumbiram em holocausto, como esperanças tardias para o encerramento de hostilidades que agonizavam os valores humanos.

O próprio Henry Stimson, considerado o acionador do gatilho, deixou-nos um testemunho de sua crença no poder "milagroso" da Bomba A: "As bombas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki terminaram uma guerra. Também deixaram claro que nunca mais devemos ter guerra. Esta é a lição que os homens e os líderes de todos os lugares devem aprender, e acredito que quando a aprenderem, encontrarão uma forma de paz duradoura".

Não creio que, com facilidade, possamos chamar de "sanguinárias" personagens envolvidas numa questão muito complexa e sob tensões que apenas muito poucos poderiam se libertar, incólumes, na plenitude da posse dos valores mais elevados do gênero humano. A guerra é a face da morte. Ela, (e todos seus horrores), e, em verdade, produto da cultura humana. A guerra (e todos seus horrores) não é produto de um indivíduo, por maior poder de decisão que possua.

1) "A segunda guerra mundial" — 2º Vol., de Raymond Cartier - Ed. Primor.

2) "Los Errores de la guerra", de Hanson W. Baldwin - Ed. El Quijote.

3) "Os Cientistas que fizeram a Bomba Atômica" — de Robert R. Wilson, in A Ciência Social num Mundo em Crise - Ed. Perspectiva.

Paulo Fernando Lago

Chegou

"LEVE LIGUE"

a maneira fácil e econômica para v. limpar e conservar a sua piscina!

DANKIL

DISTRIBUIDOR:
ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.
 Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157
 88000 - Estreito - Florianópolis - SC
 FONE: 44-1788

"Oferta de Lançamento"
 Cr\$ 10.000,00
 A vista ... Cr\$ 9.000,00
 ou 4 x 2.500,00



Iniciada comercialização do Passat-Dacon modelo 180-S



Linhas de estilo avançado, caracterizam o Passat-Dacon 180-S.

Com os mesmos equipamentos das mais de 150 unidades produzidas nos dois últimos anos, a Dacon já iniciou a comercialização do seu novo modelo, o Passat-Dacon 180-S, projetado para atender o sofisticado e restrito mercado de carros de alto luxo.

A versão 1979 do Passat 180-S é montada sobre a nova carroceria do novo Passat. O "kit" básico de 180-S inclui a transformação da carroceria, para receber o grande vidro traseiro panorâmico, a anodização de todos os frisos do carro, que passam a ser pretos, a troca dos vidros por vidros "rayban", e pintura dos pára-choques na mesma cor da carroceria. O preço desse "kit" é de Cr\$ 74 mil, acrescido de Cr\$ 13 mil no caso do comprador preferir o carro com pintura metanica Dacon.

Vidros de acionamento elétrico, tetos solares ingleses, além dos bancos especiais revestidos em couro legítimo, podem ser instalados para complementar a sofisticação e conforto do Passat-Dacon 180-S.

A mecânica do novo modelo é original do Passat, com a Dacon oferecendo uma opção para motor de 1800cc, capaz de aumentar a performance do carro, tanto no desempenho quanto na autonomia, pois a maior potência resulta, em uso normal, em maior economia.



No panorâmico vidro traseiro, o detalhe do limpador e dos esguichos de água.



José Belani-Milton Conceição, com esperança de um bom resultado no rallye de abertura da temporada paranaense.

Hoje, o resultado do rallye de ontem no PR

Será conhecido hoje, o resultado da 1.ª Etapa do Campeonato Paranaense de Rallye, disputado ontem no vizinho Estado, e com a participação de três tripulações de Santa Catarina.

A prova, com um percurso total de 100 km teve a duração de cerca de 5 horas, passando pelos municípios de Agudos do Sul, Campo Largo da Roseira, Curitiba e Madrituba, sempre por estradas secundárias que, com as últimas chuvas que caíram na região, dificultaram bastante a atuação dos pilotos.

Santa Catarina foi representada por três boas tripulações, todas da categoria de "Graduados" e que são: Chevette N.º 813, de Wilando Curt-Alexandre Trappe, equipe Rádio Frhm-Schrader-Mobil, de Rio do Sul; Chevette N.º 866, de Luiz Felipe Sada Graf-Issacar Leal, equipe Giorama-Itavel, de Itajaí e o Fiat N.º 838, de José Belani-Milton Conceição, equipe Latarte-Escapamentos Sicap, de São Bento do Sul.

A prova foi promovida pelos jornais "O Estado do Paraná" e "Tribuna do Paraná", tendo sido organizado pelo Rallye e Pista Motor Clube, sob a supervisão da Federação Paranaense de Automobilismo.

Volvo chega a SC, nomeando concessionário para o Estado

Com previsão de entrar efetivamente no mercado nos últimos meses deste ano, a Volvo do Brasil — Motores e Veículos S.A. — já iniciou o trabalho de implantação de sua rede de revenda, tendo, dentro deste programa, nomeado o seu primeiro concessionário em Santa Catarina, a "Gartner — Distribuidora Catarinense de Veículos Ltda. — DICAIVE, constituída pelas empresas Arno Gartner Indústria e Comércio e Auto Viação Catarinense S.A.

A carta-compromisso, assinada no dia 9 último, em Curitiba, estabelece um cronograma completo para a implantação da Dicaive, que se localizará junto à BR-101, no município de Itajaí, próximo ao entroncamento com a BR-470. Pelo documento, a instalação do primeiro concessionário Volvo em Santa Catarina, deverá estar concluída até o final de dezembro próximo e o acordo com a fábrica prevê, ainda, a instalação de um ponto de apoio em Blumenau.

RELACIONAMENTO

Antes do surgimento da indústria nacional, quando o Brasil importava caminhões, a Volvo teve — de 1947 a 1959 —, um único revendedor no Estado de Santa Catarina, a Arno Gartner Indústria e Comércio que, naquele período, vendeu 20 unidades da marca Volvo, entre caminhões, ônibus, automóveis, tratores, motores e grupos geradores.

Este antigo relacionamento despertou, de imediato, o interesse da empresa catarinense, diante da vinda da Volvo para o Brasil, instalando-se na Cidade Industrial de Curitiba.

Com grande conhecimento do mercado catarinense e do setor automotivo, Arno Gartner Indústria e Comércio, desfruta de uma sólida posição na região em que atua, onde é considerado um grupo idôneo, possuidor de todas as condições para desenvolver um bom trabalho, a começar pelo conhecimento dos produtos Volvo há mais de 30 anos.

A empresa será concessionária para o Estado de Santa Catarina, para a revenda de ônibus B-58 e caminhões pesados N-10, e, inicialmente, contará apenas com suas instalações em Itajaí e como o posto de serviço em Blumenau, cidade em que o Grupo Gartner tem sua sede.

Fábricas sem estoque de carros e a causa é a greve dos metalúrgicos

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores-ANFAVEA, anunciou, ontem, que as fábricas situadas na região industrial do "ABC", estão sem estoques, pois os veículos que se encontram estacionados nos pátios, já foram faturados a revendedores. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Sr. José Edgard Pereira Barreto Filho, confirmou esta informação, acrescentando que "alguns revendedores já estão com falta de vários modelos de automóveis".

Explicou, ainda, que "A Fiat, apesar de se localizar em Minas Gerais, poderá ser afetada, uma vez que os seus principais fornecedores de autopeças, estão na região do ABC". Continuando, acrescentou: "Vários revendedores da região industrial do ABC estão com suas vendas paralisadas, porque apesar de terem

veículos suas oficinas estão sem trabalhadores que, sendo metalúrgicos, aderiram à greve, ou não podem trabalhar devido a existência de piquetes".

O Sr. Edgard Pereira Barreto Filho lembrou que "o mês de março, véspera de aumento — que será de 8 a 10 por cento — é, tradicionalmente, um bom período de vendas".

As empresas automobilísticas confirmaram à ANFAVEA, que seus estoques "zeraram", e que realmente deixaram de faturar — em Cr\$ 2.500 milhões, nos quatro dias de greve.

No início da greve, terça-feira última, a situação dos estoques era a seguinte: Volkswagen, 4.900; Ford, 5 mil; Chrysler, 600; General Motors, 4.500; Mercedes-Benz, 3.500 e Scania, 80.

VOLKSWAGEN

No final da última sexta-

feira, a Volkswagen do Brasil distribuiu, aos seus funcionários, a seguinte Nota Oficial:

Colaboradores:

1.º — Ontem compareceram 10.428 colaboradores, hoje mais de 12 mil;

2.º — Os serviços essenciais — transporte, alimentação, assistência médica, Centro de Formação Profissional, segurança industrial, banco e quiosques — funcionam normalmente;

3.º — A produção é a linha do Brasília foram retomadas;

4.º — Informou aos colegas ausentes as condições de trabalho e as horas não trabalhadas serão descontadas;

5.º — A diretoria agradece, mais uma vez, a presença de seus colaboradores, reconhecida pela sua extraordinária dedicação".

FIAT

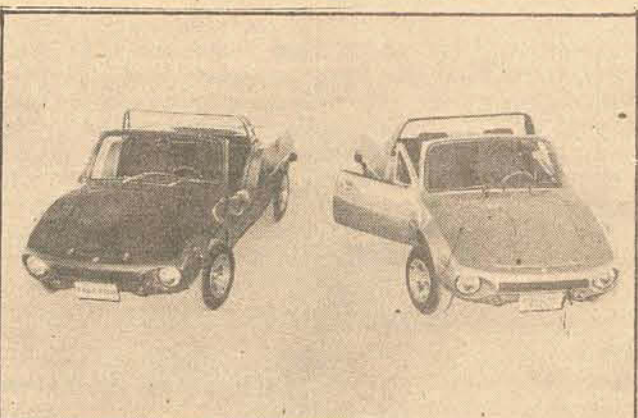
Confirmando as declarações do Sr. José Edgard Pereira Barreto Filho, o Presi-

dente da Metropolitana, revenda Fiat, em São Paulo, Sr. Constantino Cury, revelou: "A Fiat está avisando aos seus revendedores, que está com problemas, devido a falta de autopeças, o que prejudicará as entregas normais de veículos".

"A greve dos metalúrgicos — alertou —, começou a influir na comercialização de carros".

Informou, ainda, o Sr. Constantino Cury, que "os revendedores já começam a ficar sem estoques e temos pela frente, ainda, o aumento dos veículos, que deverá ser de 8 a 10 por cento, que considero muito".

Cury, que é também proprietário da maior revenda Chrysler do País, a Janda, referindo-se a esta marca, adiantou: "Que apresenta o mesmo problema, com os estoques da Chrysler também zerados".



O Falcão-2 e o Falcão-Isis, novas opções no mercado dos esportivos.

Mais um esportivo com mecânica VW: o Falcão

As primeiras unidades do novo esportivo "Falcão", já saíram da linha de montagem da nova fábrica, instalada em Nova Cumbica, município de Guarulhos, onde estão sendo produzidos três modelos. A fábrica tem capacidade para produzir mais de 100 unidades mensais, mas sua produção inicial, até o final do corrente ano, deverá permanecer em torno de 60 carros.

Prometendo transformar-se num grande sucesso de vendas, pois suas três versões são mais baratas que os seus concorrentes, na competitiva faixa de mercado dos esportivos de "fiberglass", dotados de mecânica Volkswagen, oferecendo, ainda, opções: uma conversível, sem portas; uma conversível tipo "Targa", com portas e itens de alta sofisticação e, finalmente, uma versão cupê, de duas portas, teto rígido e sofisticado acabamento.

O Falcão é vendido apenas pelos revendedores autorizados da marca, cuja rede, em breve, atingirá os principais pontos do País, com atendimento de vendas e assistência técnica.

FALCÃO-2

Versão mais simples e prática de automóvel esportivo feita no Brasil, o Falcão-2 tem linhas que sugerem praias e campos, sendo um veículo resistente, de baixo custo de manutenção, econômico e rápido, características que, aliadas ao seu preço, o tornam um carro acessível e, até mesmo, preferido pela faixa jovem.

O Falcão é montado sobre mecânica Volkswagen-1600 original, equipado com carroceria de "fiberglass", pesando apenas 125 quilos, mais resistente que as convencionais de aço. Suas linhas aerodinâmicas e seu pequeno peso, resultam em notáveis índices de economia de combustível.

FALCÃO ISIS

A versão Isis do Falcão é um conversível que, desenvolvido do Falcão-2, tem duas portas, dois lugares, banco reclináveis, vários equipamentos de luxo e acabamento personalizado.

O Isis foi o modelo mais vendido pela fábrica durante o Salão do Automóvel, pois seu preço é Cr\$ 50 mil inferior ao dos concorrentes mais próximos. Suas linhas são bastante avançadas, caracterizadas, principalmente, pelo "santoantonio" tipo "Targa", que lembra o Porsche-VW.

FALCÃO SUPER

Cupê de dois lugares e teto rígido, o Falcão Super apresenta um excelente nível de conforto e luxo interno, sendo o modelo mais sofisticado da linha.

Assim, é também o de mais alto preço da linha, apesar de situar-se, ainda, bem abaixo dos concorrentes de sua faixa de mercado.

Vale do Itajaí é o destaque da revista "Quatro Rodas"

O "Vale do Itajaí": A Alemanha dentro do Brasil", é a reportagem de destaque da edição de março da revista "Quatro Rodas", que estará circulando a partir de amanhã, em todas as bancas do Estado.

Por mais de 10 páginas, fartamente ilustrada com fotos coloridas, "Quatro Rodas" não só mostra como chegar ao Vale do Itajaí, como, também, apresenta fatos históricos, atrações turísticas, costumes, etc. da região.

A seção de "Turismo", é complementada pela reportagem "Camping", que dá todas as "dicas" para um primeiro

acampamento.

No setor de "Reportagens", apresenta: "Kart, o caminho para o automobilismo", "Acidentes: o culpado é obrigado a pagar", "Economize 10% de gasolina sem rodar menos", e, como segredo de fábrica, "Confirmado: Este é o novo Volks".

A seção de "Testes" traz os testes completos do "Miura", Brasília quatro portas, Caravan Dodge Dart Sedan e o teste comparativo entre o Brasília-LS e o Fiat-GLS.

"Guarani", um barco para se construir em casa, apresentando o projeto completo, aparece na seção "Mar".

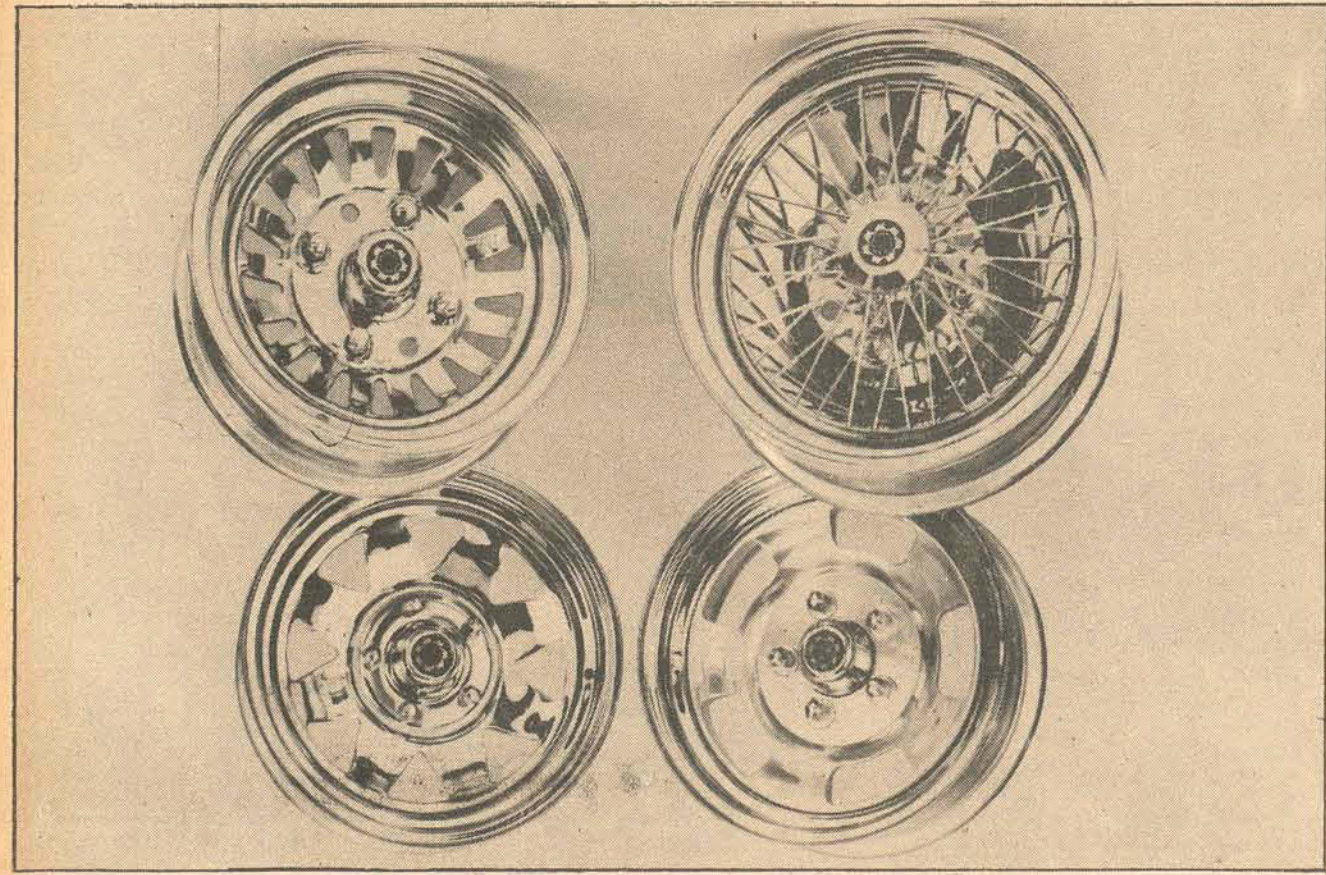


O automobilismo de competição é focalizado através das reportagens: "A F-1 voltará a Interlagos algum dia?" e

"Rallye de Monte Carlo: Vitória por 6 segundos", além do suplemento "Ferrari já mostra sua garra", que traz tudo sobre o último GP da África do Sul". No motociclismo, tudo sobre a Copa Brasil, uma prévia para o Mundial.

Traz, ainda, suas habituais seções: "Opinião do Leitor", "Correio Técnico", "Painel", "Mercado Automobilístico" e os sempre alegres "Párrafos do Mês".

Na série de mapas "O Brasil em suas mãos", complementando a reportagem sobre o Vale do Itajaí, um mapa completo do Estado de Santa Catarina.



As novas rodas da Mangels, além de tecnologia avançada, apresentam um estilo atualizado.

A Mangels lança uma nova linha de rodas esportivas

A Mangels está lançando no mercado interno, quatro novos modelos de rodas esportivas para automóveis, isso dentro de um programa de diversificação de modelos, produzidos com base em desenhos mais avançados, a partir de tecnologia nacional e desenvolvida pela Mangels Industrial nos últimos 20 anos.

Produzindo atualmente cerca de 80 modelos de rodas, abrangendo toda a linha de veículos nacionais, a Mangels, dentro do processo de substituição da linha anterior, estará lançando, ainda neste ano, 20 novos modelos, além de introduzir modificações noutros 15 modelos já existentes e que serão, assim, atualizados.

Os lançamentos são prece-

didos de rigorosos testes de qualidade e resistência, inclusive para atender às rigorosas exigências do mercado externo, no qual a Mangels coloca 50 por cento de sua produção de rodas. No Brasil, os testes de fadiga reproduzem as situações mais críticas das condições de uso diário.

OS NOVOS MODELOS

São as seguintes as principais características apresentadas pelos novos modelos:

Roda mista, com aro de aço e centro de alumínio, ligados entre si por garra de aço fundidas no próprio alumínio. A associação entre o aço e o alumínio, sistema inédito no Brasil, permitiu que se construísse uma roda com a robustez do aço e a flexibilidade de criação, em termos de "de-

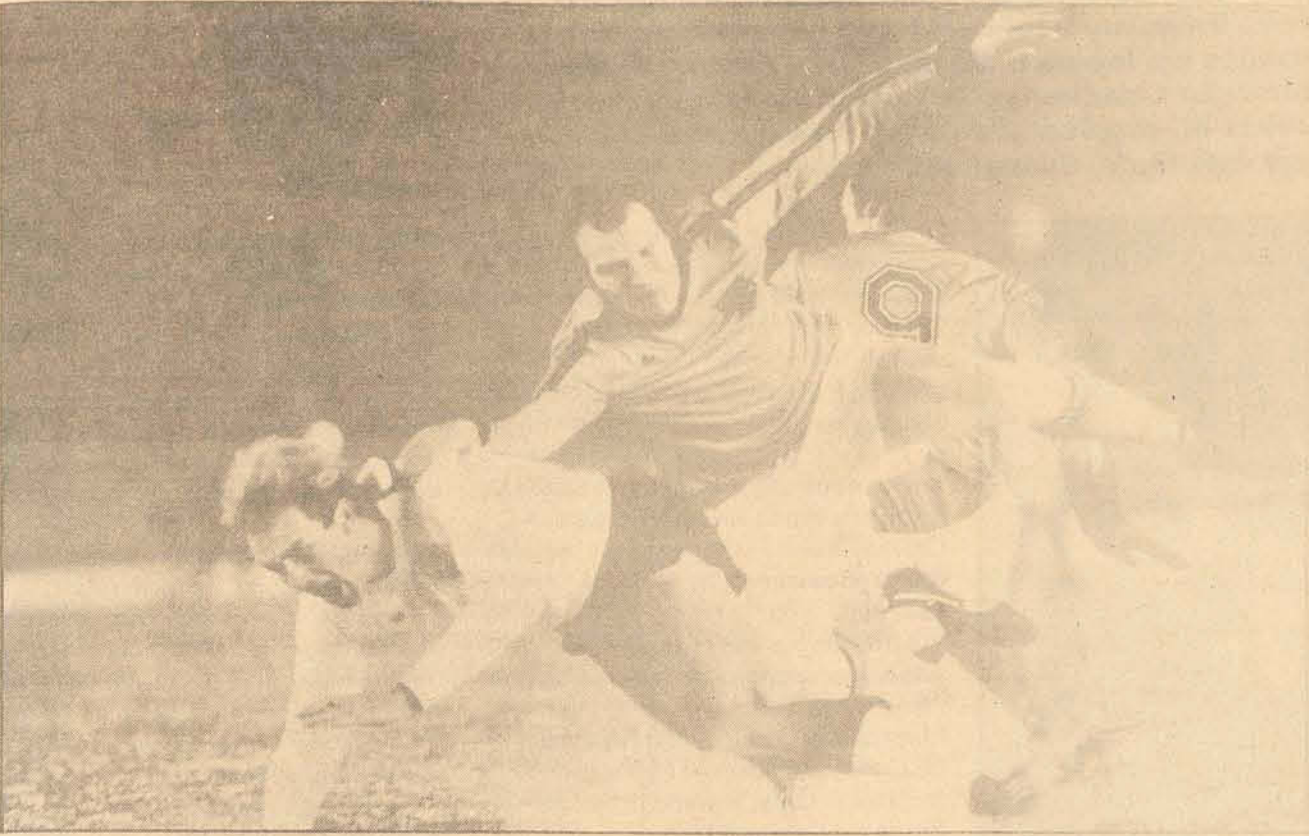
sing", proporcionado pelo alumínio. Com 14 polegadas de diâmetro e talá de seis polegadas, a roda mista pesa menos que outra nas mesmas condições e fabricadas só em aço. Este modelo destinado aos veículos Brasília, Opala, Dodge, Maverick e Alfa-Romeo e sua comercialização, por enquanto, está restrita ao mercado interno.

O segundo modelo trata-se de uma roda toda de aço, com talá de 6 polegadas de diâmetro de 14 a 14 polegadas, dimensões que atendem à maioria dos veículos nacionais. Totalmente fechada e com acabamento cromático, sua principal característica é a calota raizada, realçando seu aspecto de nobreza.

A terceira versão é toda de aço, pintada, cromada ou semi-cromada — aro cromado e centro pintado —. Fabricadas em 14 e 15 polegadas, destina-se a uma grande diversidade de carros nacionais, sendo que as rodas de 15 polegadas atenderão, igualmente, a linha de camionetas, peruas e veículos "motorhome". Apresenta desenho bastante moderno e possui oito janelas triangulares.

O quarto modelo tem as mesmas características, porém, com diâmetro de apenas 13 polegadas, para atender a veículos como o Fiat e o Chevette. Esse modelo é uma exclusividade no mercado interno. São rodas cromadas ou semicromadas, com estilo esportivo bastante acentuado.

Técnico alemão substitui o talento pelo futebol-força



Derwall substitui Helmut Schoen e altera o esquema da seleção da Alemanha.

Düsseldorf — A seleção alemã de futebol ainda tem pela frente a sua grande prova de fogo. Os três primeiros jogos sob a orientação do novo técnico Jupp Derwall, que substituiu Helmut Schoen, partidas realizadas em 1978, terminaram sem uma única derrota: 4x3). Contra a Tchecoslováquia, 0 a 0 contra a Hungria e 3 a 1 contra o vice-campeão mun-

dial, a Holanda. Os primeiros jogos fora do país pela qualificação aos jogos finais do Campeonato Europeu contra Malta, a Turquia e Wales é que vão mostrar se a estratégia de Derwall, a qual consiste em substituir um super-talento por um super-esforço, está certa. No jogo contra o vice-campeão mundial, a dupla Rainer Bonhof e Gerd Zewe

teve uma atuação muito convincente na defesa, fazendo até mesmo esquecer a ausência do gênio futebolístico de Franz Beckenbauer. Mas um Bonhof ou um Zewe sozinho não podem substituir um Beckenbauer — os dois juntos, no entanto, podem perfeitamente substituí-lo. Como ainda falta à seleção nacional alemã um jogador-líder, é preciso ainda que um futebol

rápido substitua os "velhos inteligentes". Entretanto, essa, que nem o técnico, pode decretar. Nos próximos jogos pelo Campeonato Europeu, o time alemão verificará se a equipe, além com 11 jogadores de grande portância — seja qual for o nome dos jogadores — poderá afirmar-se em uma personalidade, como, por exemplo, a de Beckenbauer.

VOLEIBOL

Estadual infanto-juvenil vai ter 24 equipes participantes

Com a participação de vinte e quatro equipes, superando os cálculos previstos, terá início no dia 6 de abril o Campeonato Estadual de Voleibol, categoria Infanto-Juvenil, promovido pela Federação Atlética Catarinense. Os jogos serão realizados em 4 cidades do estado, tendo 6 equipes em cada região, disputando 8 vagas. Da capital participam 3 equipes: A.D. Colegial, Instituto Estadual de Educação e Clube Universitário da U.F.S.C. Felício Gerardi, diretor de volei da F.A.C., lembrou a importância que a

Taça Brasil de Voleibol, realizada em fevereiro último, representou para Santa Catarina. Salientou que, devido ao bom índice técnico demonstrado pelas equipes e a excelente promoção da imprensa, o voleibol catarinense teve grande avanço com a abertura de mais equipes nos clubes amadores, que até então não possuíam tal modalidade. — O voleibol de Santa Catarina desfruta de uma situação boa, no âmbito nacional, depois que conquistou o direito de disputar a 1.ª divisão da

Taça Brasil de Clubes, após sagrar-se vice-campeão, masculino e feminino, na competição disputada em Recife, no ano passado, e vencer o Campeonato Brasileiro de Seleções, realizado na capital, subindo para a 2.ª divisão. A direção da Federação Atlética Catarinense espera repetir o sucesso alcançado no ano passado, quando a realização do Campeonato Estadual de Infantis, que teve grande participação do público, demonstrando o trabalho desenvolvido pelos clubes e a renovação de valores, e continuará com o volei catarinense.

BOXE

Espectadores botam fogo no ringue

Tailândia — Os espectadores incendiaram ontem o ringue de boxe desta cidade, depois que os promotores da luta entre o campeão dos pena da associação mundial de boxe, Ricardo Cardona, da Colômbia e o desafiante tailandês Muangroit-Et anunciaram que o combate tinha sido cancelado. A luta de 15 assaltos pelo título estava marcada para ontem no estádio ao ar livre da província de Roi Et, a 400 quilômetros a Nordeste de Bangkok. A polícia destacada para o estádio disse que cerca de 7 mil espectadores começaram um "quebra-quebra" quando foram informados que a luta havia sido cancelada e que alguns colocaram fogo no ringue e inutilizaram a cerca do estádio. O cancelamento da luta foi anunciado por Anyuncha Vacharatangk, que disse a multidão que tinha renunciado como promotor local de boxe. Anyuncha acrescentou, que assumia "toda a responsabilidade" pelo cancelamento da luta. Cerca de 100 policiais foram enviados como reforço para o estádio a fim de controlar a multidão indignada. As autoridades disseram ter prendido o promotor, sob acusação de ter enganado o público. Segundo a polícia, a luta foi cancelada pelo colombiano Ricardo Cardona, por não ter recebido os 8 mil dólares que deveriam ser pagos após a pesagem, conforme estava previsto no contrato. A polícia

acrescentou que o pugilista saiu de Roi Et duas horas antes da hora marcada para o início da luta, protegido por uma escolta que o levou até a província de Khon Kaen, onde tomara um avião rumo a Bangcok ainda esta manhã. Notícias procedentes do estádio disseram que o ringue continuava ardendo uma hora depois de ser incendiado, mas não se informou de feridos nem de prisões entre os espectadores.

RÁDIO VALE DO ITAJAÍ AO LADO DO MARCÍLIO

Marcílio Dias X Rio do Sul
Hoje: Estádio Dr. Hercílio Luz — Itajaí
Início/transmissão: 12,00 horas
Narração: Aládio José
Comentários: Antonio Carlos
Repórteres: Sílvio Kurtz-Edson Geraldo
QC: Rodolfo Bosco
Comando de equipe: Aládio José

Equipe 1.350-Audiência comprovada

TÊNIS

Brasileiro juvenil seleciona oito para o Panamericano

Brasileiro juvenil seleciona oito para o Panamericano. O Brasil enviou dezesseis jogadores classificados nas competições de tênis do Campeonato Brasileiro Juvenil, realizado nos quadros do Tenis Tennis Clube, nesta cidade, entre os dias 10 e 17 de março. O técnico selecionou oito jogadores para o torneio Panamericano que partirá para o continente sul-americano de amanhã, a ter lugar em Bogotá, na Colômbia, promovido e patrocinado pela prestada da Federação Brasileira de Tênis, fundada em 1958, e da Associação Brasileira de Tênis, fundada em 1964. Os jogadores selecionados são: Carlos Pascoal Penetta, Renato Joaquim e Irineu Aversa, os gaúchos Mauro Brandão e Nelson Aertz e o paulista Cláudio Monteiro e Ruth Cleto, a gaúcha Helena Wappler e as cariocas Cristina Roswadowski, Lucia Regina Silveira e Suzana Lima. Até o ano passado, o brasileiro reunia numa só competição os atletas de 10 a 18 anos, as, mas devido ao número crescente de inscrições a cada ano, a CBT e as federações estaduais decidiram-se pela realização do campeonato em duas fases. OS DESTAQUES No Masculino, os maiores destaques do Campeonato Juvenil serão os paulistas Pascoal Penetta, Renato Joaquim e Irineu Aversa, os gaúchos Mauro Brandão e Nelson Aertz e o paulista Cláudio Monteiro e Ruth Cleto, a gaúcha Helena Wappler e as cariocas Cristina Roswadowski, Lucia Regina Silveira e Suzana Lima.

Brasileiro juvenil seleciona oito para o Panamericano

Brasileiro juvenil seleciona oito para o Panamericano. O Brasil enviou dezesseis jogadores classificados nas competições de tênis do Campeonato Brasileiro Juvenil, realizado nos quadros do Tenis Tennis Clube, nesta cidade, entre os dias 10 e 17 de março. O técnico selecionou oito jogadores para o torneio Panamericano que partirá para o continente sul-americano de amanhã, a ter lugar em Bogotá, na Colômbia, promovido e patrocinado pela prestada da Federação Brasileira de Tênis, fundada em 1958, e da Associação Brasileira de Tênis, fundada em 1964. Os jogadores selecionados são: Carlos Pascoal Penetta, Renato Joaquim e Irineu Aversa, os gaúchos Mauro Brandão e Nelson Aertz e o paulista Cláudio Monteiro e Ruth Cleto, a gaúcha Helena Wappler e as cariocas Cristina Roswadowski, Lucia Regina Silveira e Suzana Lima.

Espanha derrotada pela Copa Davis

Barcelona — A seleção espanhola venceu o torneio de tênis da Copa Davis, com a vitória de 3 a 2 sobre a seleção da Argentina. O jogo foi disputado em Barcelona, na Espanha, e contou com a participação de jogadores de elite. A seleção espanhola venceu o torneio de tênis da Copa Davis, com a vitória de 3 a 2 sobre a seleção da Argentina. O jogo foi disputado em Barcelona, na Espanha, e contou com a participação de jogadores de elite.

Em Lages, a melhor escolha:

GRANDE HOTEL LAGES

Rua João de Castro, 112 - Lages, Santa Catarina

Armares e acessórios com Silos Metak

Acaba com as perdas, aumenta a produtividade e a segurança perfeita de sua colheita. O sistema Metak é o único que não lucra e só pode ser feito com o sistema Metak. O sistema Metak é o único que não lucra e só pode ser feito com o sistema Metak. O sistema Metak é o único que não lucra e só pode ser feito com o sistema Metak.

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito. Ag. Newton Macuco, rua Tijucas, 20 - Estreito; Ed. Sede da Caixa Econômica Federal, Praça XV de Novembro, 30 - Centro.

Lateral

Os arautos efecedianos estão à solta , agora com a finalidade de justificar e promover um congresso, já apelidado de “brasileiro de clubes”, que será realizado em Camboriú. Lamentável é que alguns órgãos de comunicação estejam se prestando para divulgar mordomias e desmandos cometidos em nome do futebol de Santa Catarina. Nossos clubes penam, de cofres vazios e com arrecadações minguadas, enquanto os dirigentes da Federação ficam a programar congressos, um despropósito para o estágio atual do nosso futebol. Vamos entrar em restaurante granfino, trajando farrapos e de bolsos vazios.

Mas os administradores da Federação Catarinense de Futebol não entendem assim, foram para o Rio de Janeiro deixando aqui uma expectativa em torno da tabela com o campeonato por começar. Os clubes, ora, os clubes que se lixem.

O Paysandu foi o primeiro, e acho que único, a gritar contra mais esse desleixo da Federação. Só que , antes de optar por essa atitude, deveria pensar no posicionamento que tomou no Conselho Arbitral de Itajaí e na Assembléia de Joaçaba, apoiando integralmente Giuliani e Pedro Lopes. Agora seus dirigentes protestam, não em defesa de um futebol mais organizado mas simplesmente porque seus interesses não foram atendidos. O estádio do Payssandu não tem iluminação e a tabela pode prejudicar o clube, fazendo com que jogue às quartas-feiras em Brusque. Há também o receio de que o mando de jogo para o primeiro clássico pertença ao Carlos Renaux. Quer dizer, nada em favor de um campeonato bem estruturado mas apenas uma isolada atitude visando benefícios próprios.

E tem sido assim a reação dos clubes. Ninguém protesta pela inobservância dos estatutos da Federação ou contra os absurdos do regulamento do campeonato, definido pelo próprio presidente do TJD, Harry Krieger, como um “compêndio de heresias”.

Assim, vamos para outro campeonato estadual desorganizado, feito em cima da perna , cheio de irregularidades, nulo de pleno direito, de acordo ao menos com o que interpretou Lauro Santos, auditor do Tribunal de Justiça Desportiva.

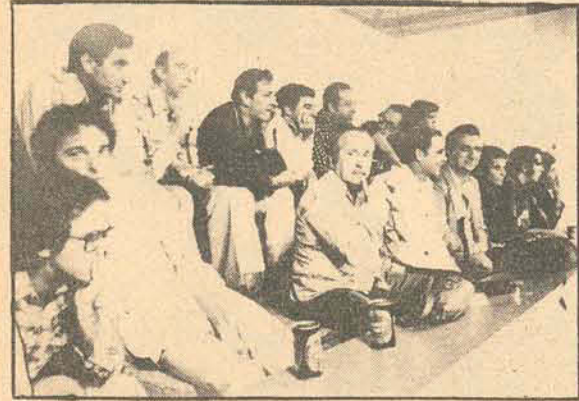
Sexta-feira o repórter Mauro Pires deu plantão na FCF, aguardando a divulgação da tabela. Pura perda de tempo porque os responsáveis pela organização (?) do nosso campeonato estavam a bordo de algum boeing. E aqui ficamos nós, esperando pelo final tradicionalmente melancólico do que for transado na rota Florianópolis-Rio.



Estou surpreso com os bons resultados colhidos por Joaquinzinho com o elenco do Palmeiras. Não estou medindo o seu eventual sucesso com vitórias, por sinal escassas. Mas entendo que, para um homem lançado às pressas como ele nesta profissão difícil, Joaquim já fez demais, especialmente com o material humano colocado à sua disposição. O campeonato dirá o resto, de bom ou ruim. Se o Palmeiras repetir suas atuações dos últimos campeonatos, azar do Joaquinzinho porque prevalecerá a última hipótese.

Errar é humano. Frase nova, aplicável a vários setores da atividade humana, não vale para Alan Giovanni Abreu da Silva. Quem deixa de marcar um pênalti como

aquele cometido por Daniel sobre Zé Paulo, no clássico de quinta-feira, não merece perdão. Sorte dele que essa tal de Cocaf é a maior piada das tantas já contadas por Pedro Lopes e seus asseclas.

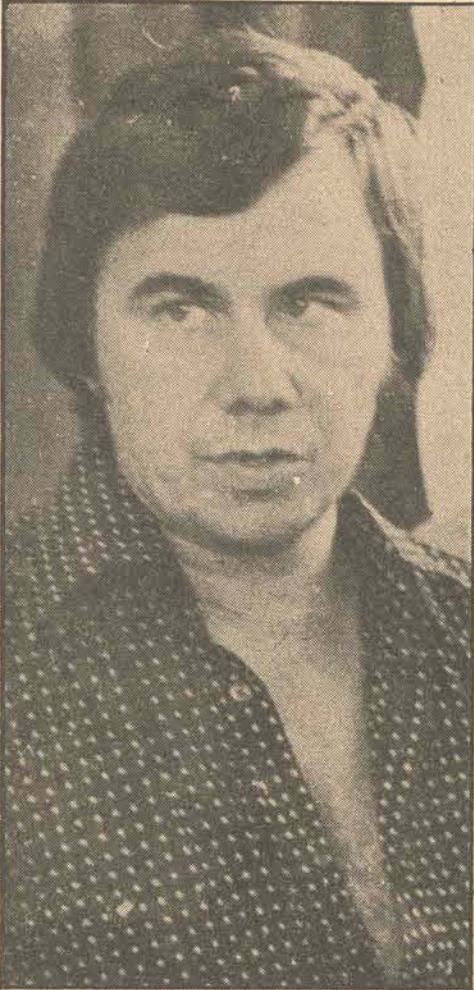


A Tribuna de Imprensa, no Orlando Scarpelli, durante o clássico de quinta-feira última. Os cronistas, evidentemente trabalharam em outros locais do estádio pois, como mostra a foto, a cartolagem invadiu o reduto.

Mário Medaglia

CAMPEONATO SÓ COMEÇA NA QUINTA

Devido a incompetência de alguns dirigentes de clubes, já que a CBD devolveu 38 contratos preenchidos de maneira irregular, além de 22 que não puderam ser registrados em tempo hábil no CRD, o diretor técnico da Federação Catarinense de Futebol decidiu transferir o início do estadual para a próxima quinta-feira, e divulgar esta tarde, finalmente, a tabela do campeonato.



Pedro Lopes: decisões tardias e prejudiciais aos clubes

Após manter rápido contato telefônico com José Elias Giuliani, em Joinville, por volta das 13 horas, o diretor técnico da Federação Catarinense de Futebol, Pedro Lopes, decidiu transferir o início do campeonato estadual para a próxima quinta-feira, sob a alegação de que, todos os clubes estavam com problemas na regularização de seus jogadores, num total de 60, junto a Confederação Brasileira de Desportos e Conselho Regional de Desportos.

Apesar de dar expediente extra na sede da entidade durante toda a manhã de ontem, inclusive chegando a confirmar o início do campeonato para esta tarde, Pedro Lopes achou por bem, entendendo que beneficiaria todos os clubes, a transferir a primeira rodada para a próxima quinta-feira, com os mesmos juizes. Para chegar a esta conclusão, o diretor técnico primeiro consultou o presidente da Federação, que não colocou obstáculos no seu adiamento, já que todas as equipes teriam problemas nas suas escalafões.

O problema foi agravado após o retorno de Pedro Lopes do Rio de Janeiro — Giuliani foi direto para Joinville, via Curitiba — onde foi constatada a devolução de 38 contratos por parte da CBD, em virtude da incompetência dos dirigentes de alguns clubes. Isso porque, os contratos foram rejeitados devido a erros primários, como falta de fotografia de atletas, falta de assinatura do jogador e do presidente, atestado médico incompleto, rasuras nos documentos, falta de data, divergência de idade

do atleta, falta de autorização, e falta de uma via da rescisão contratual. Dos 60 jogadores sem condições de jogo, 38 foram vetados pela CBD por irregularidades e os outros 22 porque não teriam tempo hábil de registro no Conselho Regional de Desportos, já que há a obrigatoriedade de sua regularização no mínimo com 48 horas antes da realização da partida, e portanto, mesmo dando expediente ontem pela manhã em caráter excepcional, o CRD não deixaria os atletas aptos a participarem da primeira rodada, isto se ela fosse iniciada hoje.

A relação dos clubes com os respectivos atletas sem condições de jogo é a seguinte: Palmeiras (2); Marcílio Dias (7); Avaí (3); Chapecoense (12); Juventus (11); Caçadoreense (8); Criciúma (5); Joinville (4); Figueirense (2); Joaçaba (1); Carlos Renaux (1); Paysandu (1); Rio do Sul (2) e Inter (1).

Com a transferência da abertura do campeonato para quinta-feira, possivelmente estes atletas estejam em condições, isto se os dirigentes não deixarem para resolver os problemas somente na quarta-feira, na véspera, e através dos cartolas da Federação, que viajam para o Rio de Janeiro com outras finalidades do que a de atender os interesses dos seus filiados.

TABELA

Logo após ser decidido o adiamento da rodada inaugural, Pedro Lopes procurou entrar em contato, através de telefonemas, com os

clubes do interior do Estado, que jogariam fora, mas não obteve êxito total, pois muitos já haviam iniciado viagem.

É lógico que, se a decisão fosse tomada antes, já que os contratos estavam em seu poder e os outros pendentes não obteriam registro em tempo hábil no CRD, a transferência não teria causado prejuízo a nenhum clube, até pelo contrário.

Confirmou também Pedro Lopes que a tabela do campeonato, bem como o seu regulamento sairá impreterivelmente esta tarde, adiantando que o problema levantado pelo Avaí, que afirma ser o regulamento do estadual conflitante com o estatuto da entidade, não chega a preocupar, já que o impasse foi sanado. “O estatuto não diz o limite de clubes, já que ele foi alterado na Assembléia Geral realizada no dia 30 de abril de 1978. O decreto 80.228 que regulamenta a lei 6.251 permite o número de 20 clubes no campeonato, portanto, posso afirmar que não existe discordância entre o regulamento e o estatuto, conforme alerta o Avaí”.

Só não disse Pedro Lopes, que esse novo estatuto da Federação Catarinense de Futebol, ainda não foi aprovado pelo Conselho Regional de Desportos, CND, inclusive, obrigando a FCF, no recente episódio envolvendo a decisão do campeonato de 78, a recorrer a um bastante antigo e totalmente ultrapassado.

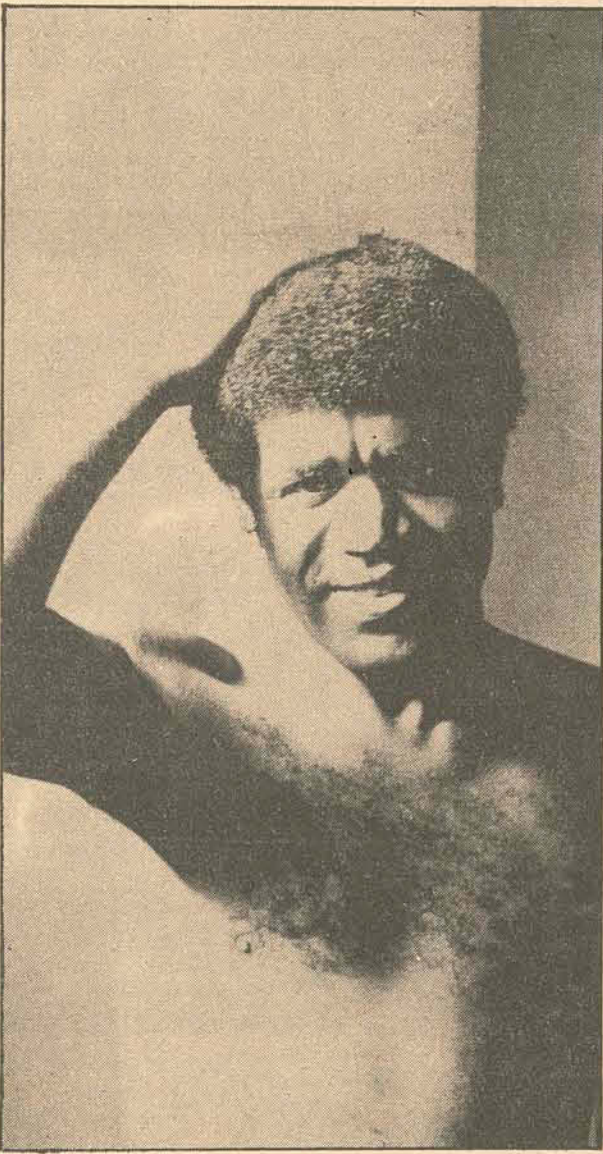
Adairton, magoado com o Figueirense, quer mostrar seu futebol no Avaí

Líder, temperamental e vibrante em campo. Estas são algumas das características do mais recente contratado pelo Avaí, o zagueiro Adairton. Bastante conhecido no futebol catarinense, o jogador considerou a sua contratação pelo clube como “a coisa mais importante de minha vida”.

Adairton começou jogando no Figueirense, mais precisamente nos juvenis, depois atual pelo Metropolitano São Paulo, XV de Piracicaba, Coritiba, Paysandu e Madureira, sendo que em duas oportunidades retornou ao clube de origem. Agora, contratado pelo Avaí, Adairton, com 30 anos, está pensando em encerrar sua carreira no Adolfo Konder.

— Minha melhor fase foi em 72, quando a torcida do Figueira me elevou a condição de ídolo. Mas isso é coisa do passado e vou defender as cores do Avaí como nenhum outro jogador. Inclusive me surpreendi com o incentivo da torcida durante o clássico, compreendendo que eu estava há muito tempo sem realizar treinamentos-diz o jogador.

Mas Adairton não esconde uma mágoa com o Figueirense. “O Jorge Ferreira queria me contratar e os diretores não quiseram. Sei que os torcedores ficaram revoltados e alguns até me disseram que, mesmo que eu esteja vestindo a camisa do Avaí, irão torcer para que eu tenha sucesso”. E o zagueiro sempre dirige suas palavras à torcida. Ele fala diretamente e sem rodeios: — É preciso que todos se



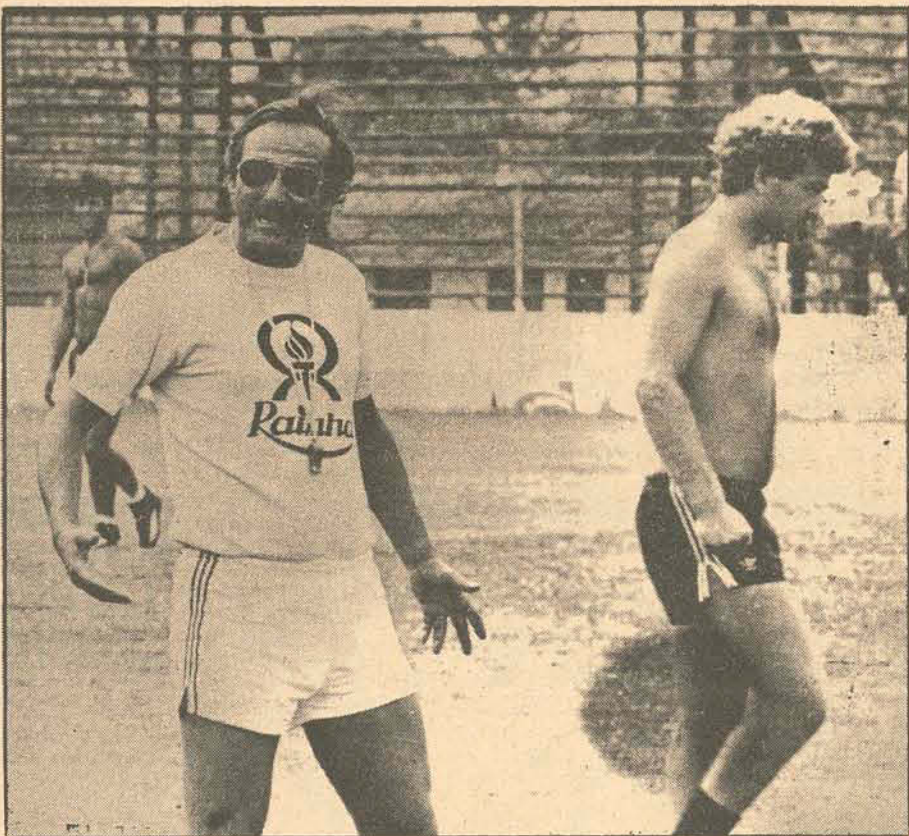
“Tem gente no Figueirense que vai torcer por mim”

conscientizem que nós iremos disputar o título. Para isso precisamos de todo o apoio dos torcedores, que devem comparecer em massa aos jogos. Da minha parte todos tem a promessa de que sempre gritarei em campo para incentivar os companheiros à vitória.

Adairton não concorda com a “falsa imagem” que foi criada em torno de si. “Dizem que eu sou indisciplinado, mas não sei onde

partem essas acusações. Não nego que seja temperamental em campo, mas isso é uma característica do meu futebol”, explica o zagueiro. Despreocupado com esses “falatórios”, Adairton recorda que quando começou a jogar futebol enfrentou a Natanal Ferreira, que estava jogando suas últimas partidas. “Todos podem ter confiança no trabalho dele porque nós iremos colaborar e chegaremos ao título”.

Casagrande vira lateral e soluciona problema de Jorge na defesa



Jorge ficou satisfeito com a transferência da rodada

Sem saber que a primeira rodada do campeonato seria transferida, o técnico Jorge Ferreira enfrentou ontem vários problemas para definir o time que jogaria com o Renaux hoje, em Brusque, e acabou encontrando uma fórmula capaz de reduzir o impacto das ausências de Djalma, Reginaldo e Marquinhos, além da impossibilidade de Paúra ser escalado.

O treinador acabou deslocando mais uma vez Casagrande, que jogaria de lateral direito na falta de outro, e introduziu Tomé como quarto zagueiro, mantendo apenas Márcio e Raulzinho. No ataque, a solução foi encontrada com Heleno em lugar de Marquinhos, com a determinação de jogar

aberto. O time, para o jogo contra o Renaux, assim teria Daniel, Casagrande, Márcio, Tomé e Raulzinho; Serginho, Doval e Edson; Sebinho, Cabral e Heleno. As ausências de Djalma e Reginaldo ainda deverão vingar para o primeiro jogo do campeonato, porque são devidas à suspensões automáticas por expulsões em amistosos, mas até lá talvez Marquinhos possa ser usado pelo técnico. O problema do ponteiro é que o Madureira não deu seu atestado liberatório para o gerente Cláudio Wagner, que foi providenciar as documentações e também encontrou uma dificuldade para regularizar Paúra: o Bonsucesso, clube que ele jogou emprestado

em 1978, não o libera porque ao contratá-lo os dirigentes entregaram uma promissória ao Atlético Paranaense, que já deu passe livre ao jogador mas não devolveu o documento.

A transferência do início da Taça Santa Catarina, por isto, favoreceu o técnico, que assim poderá até quinta-feira ter mais jogadores à disposição e poderá orientar um treino coletivo mais demorado que o de ontem, para observar melhor o rendimento do novo time. De qualquer forma, entretanto, o Figueirense estava confiante nas possibilidades de começar com uma vitória o campeonato, e o técnico Jorge Ferreira acreditava na produção da equipe, mesmo com as alterações testadas.

JOGOS PELO BRASIL

Campeonato Carioca
Flamengo x Botafogo,
Goytacaz x Volta
Redonda;
Campeonato Paulista
Corinthians x
Portuguesa;
Guarani x Santos;
Noroeste x Paulista;
XV de Jaú x São Bento;

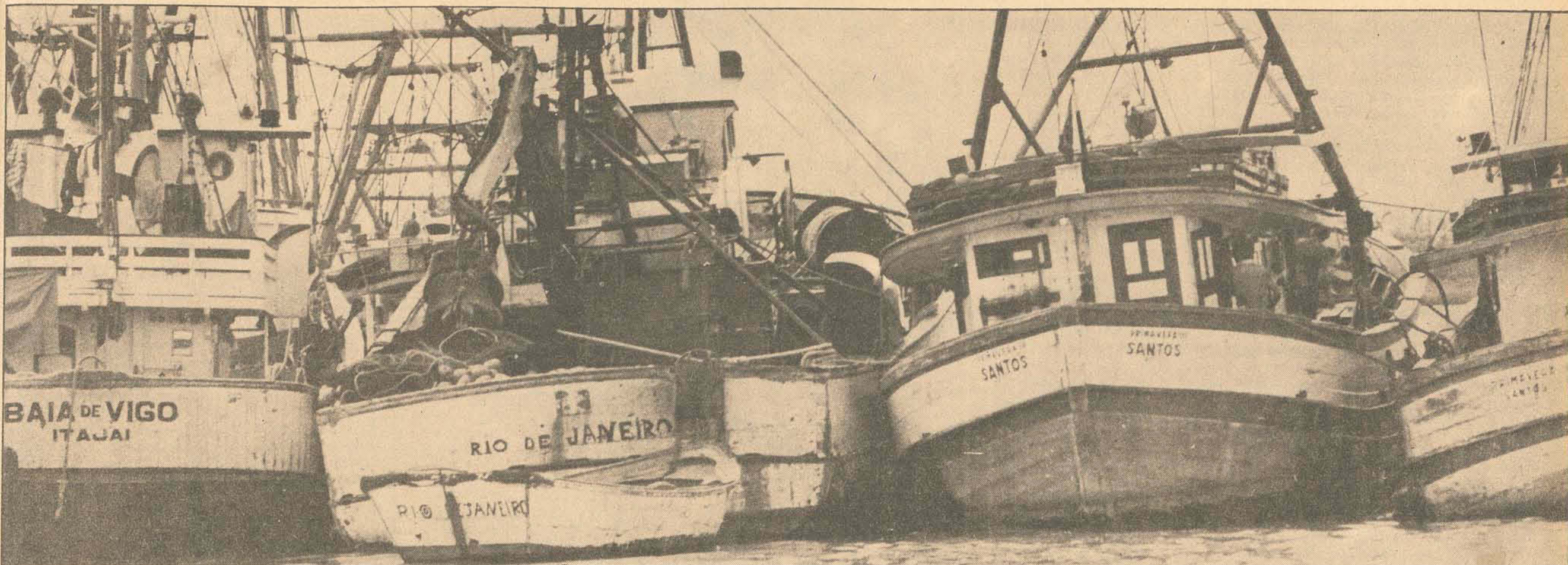
Botafogo de Ribeirão
Preto x Juventus;
Marília x Palmeiras;
Portuguesa Santista
x Francana;
XV de Piracicaba
x América e Ferroviária
x Ponte Preta.
Campeonato Mineiro

Cruzeiro x Atlético
no Mineirão.
Campeonato Goiano
Atlético x Goiás,
às 17 horas no Serra
Dourada
Campeonato Cearense
Ceará x Ferroviário, no
Castelão.

Campeonato Gaúcho
São Paulo x Grêmio;
Internacional x Gaúcho;
14 de Julho x Inter
de Santa Maria;
Guarani x Brasil;
Esportivo x Pelotas;
Juventude x Avenida;
Cachoeira x Novo

Hamburgo;
Riograndense x
Farroupilha;
São Borja x Estrela
e Bagé x Caxias.
Torneio Oduvaldo Cozzi
Serrano x Madureira
e Niterói x Olaria.

EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS PODERÃO PARALISAR POR FALTA DE ÓLEO



Os empresários de pesca não gostaram da medida governamental e temem um colapso no setor pesqueiro, com a paralisação das embarcações.

Itajai (Sucursal) — As medidas anunciadas pelo governo, através do Conselho Nacional de Petróleo, visando reduzir o consumo de combustíveis, estão preocupando seriamente os empresários pesqueiros desta cidade, que tiveram um corte que varia entre 10 e 50 por cento na sua cota de óleo diesel destinado às embarcações pesqueiras. "A disposição do governo em diminuir o consumo a todo o custo, poderá gerar um colapso no setor" afirmam os empresários.

Embora o CNP já tenha oficializado a medida que prevê primeiramente um corte de 10 por cento na cota do óleo diesel industrial, a providência ainda não foi aplicada na prática, deixando os empresários bastante apreensivos, mas com esperanças de que a decisão governamental seja revogada, pelo menos para alguns setores da indústria nacional. Diversas empresas que operam na captura e indus-

trialização de pescado, em Itajai, já receberam a comunicação do CNP, informando a decisão do governo em reduzir em 10 por cento a cota de combustível destinada a cada empresa.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajai, Noemi dos Santos Cruz informou ontem que na próxima semana, os empresários locais se reunirão na sede da ACII para discutir o assunto, quando não elaborar um documento destinado ao Superintendente da Sudepe, Ubirajara de Souza Tinn, solicitando sua intervenção junto ao Governo Federal no sentido de proteger o setor, excluindo-o da incidência destas medidas.

Para o presidente da ACII, a racionalização do combustível é uma medida irreversível e necessária, entretanto — afirmou — para alguns setores da economia nacional e determinados ramos de atividades, esta decisão não é muito saudável, especialmente se atingir a indústria de

alimentos como é o caso do pescado. Advertiu que o Governo luta incessantemente contra a inflação e a redução na cota de combustível para as empresas "fatalmente aviltará o custo operacional, por conseguinte, inflacionando o produto".

Destacou que "na próxima semana estaremos reunidos, conforme o desejo da classe, para analisar o reflexo exato da decisão governamental quando pretendemos elaborar um documento, mostrando a situação real do setor perante a nova política de combustíveis, o qual será encaminhado ao titular da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, Ubirajara Tinn, que será porta-voz das nossas reivindicações junto ao Governo".

QUEDA DE PRODUÇÃO

O empresário Davi Gregório Neto, que possui empresa com oito barcos pesqueiros, salientou que "o corte não foi de

10 por cento, mas sim de ordem de 50 por cento, pois nossa cota mensal era de 80 mil litros, sendo reduzida para apenas 43 mil litros mensais, o que implicará numa violenta queda de produção, e a consequência será, inevitavelmente, a elevação do custo".

Embora entenda a necessidade da racionalização, defendeu a exclusão da atividade pesqueira do pacote de medidas restritivas dizendo ainda que "além da redução da cota, o preço do óleo foi elevado, a tal ponto de ser mais conveniente abrir um posto de distribuição comercial, do que receber o combustível diretamente das companhias, como vem ocorrendo atualmente. Com a metade da quantidade que vínhamos recebendo anteriormente, nossa produção cai exatamente em igual proporção, o que vale dizer que haverá um retrocesso na indústria".

Já o empresário Orlando Ferreira, diretor da FEMEPE que "se a medida vigorar haverá muita gente parada no porto o que por certo encomodará o próprio governo, além do reflexo direto que a queda de produção causará no mercado, por ser um alimento de primeira necessidade". A empresa sob sua direção conta atualmente com uma frota de 6 barcos próprios e 10 contratados, mantidos regularmente em atividade.

Disse o empresário que a pesca é uma atividade bastante relativa e que por isso o governo não pode pensar em cortes. Exemplificando, citamos que em algumas ocasiões os barcos iniciam a captura após viagens que duram de 3 a 5 horas, enquanto em outros dias, as embarcações necessitam percorrer viagens com mais de 20 hs para encontrar o pescado, o que implica num gasto de combustível bem maior, porém necessário".

Sua preocupação em relação a medida é principalmente com a estagnação da produção e a elevação dos custos que isto provocará. Também o assusta, a ameaça de o país ter que importar o produto por causa de um eventual colapso, enquanto ele é abundante em nosso território. Orlando Ferreira chegou a classificar a medida como "pior que as enchentes, caso seja executada e que ela prejudicará cerca de 40 por cento da população brasileira, que normalmente come peixe".

AS EMPRESAS

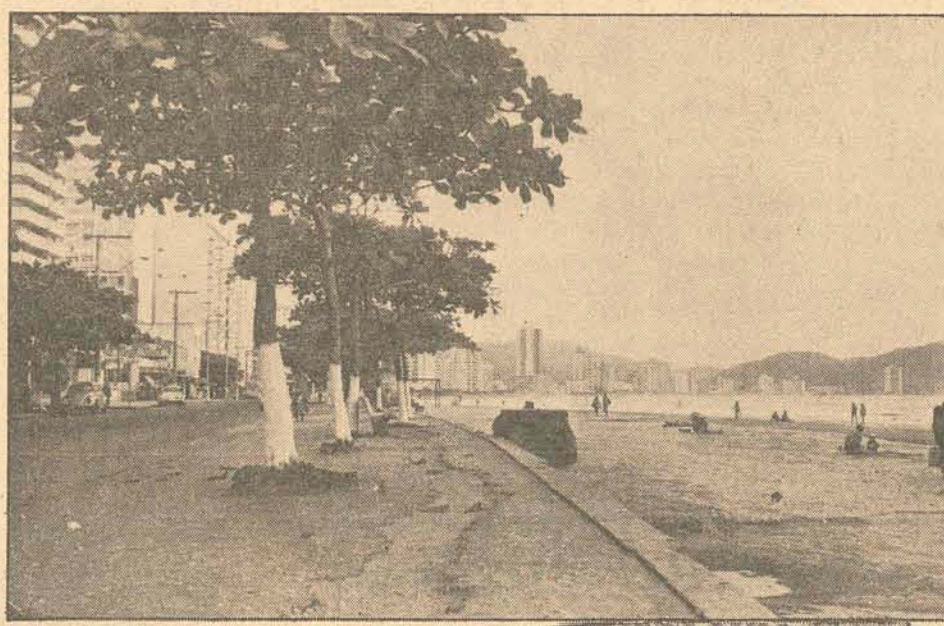
Itajai conta atualmente com cerca de 30 empresas de pesca de pequeno a médio porte. Sua frota de barcos é calculada em torno de 120 unidades, enquanto a frota de caminhões frigoríficos para o transporte do produto para todas as partes do país, é tida como uma das mais bem equipadas do Brasil, possuindo cerca de 150 veículos.

Argentinos: os turistas que mais lucros trouxeram para BC

ITAJAI (Sucursal) — "A temporada deste ano, foi a melhor, dos últimos tempos e a razão principal desse sucesso, foi a presença maciça dos turistas argentinos, que passando suas férias aqui, gastaram apenas 30 por cento do que gastariam em seu país, por causa dos elevados índices da inflação". A afirmação é do presidente da Associação de Hotéis e Similares de Balneário Camboriú, Mario Sievert, analisando a temporada que está chegando ao final.

Nas praias são poucas as pessoas e a cidade, a cada dia vai ficando mais vazia. A preocupação agora é com a baixa temporada, período em que a rede hoteleira e de restaurantes, fica ociosa na maior parte do tempo. Alguns comerciantes locais, demonstram visível preocupação em relação ao período de inverno, enquanto que outros, acreditam que haverá permanentemente um movimento razoável, por causa dos diversos congressos nacionais e estaduais programados para este ano, como por exemplo, a Primeira Convenção Brasileira de Administradores e Contadores de Cooperativas que acontecerá no final de abril, paralelamente a Segunda Convenção Estadual de Contadores de Cooperativas de Santa Catarina. Também está programado para esta cidade a realização de um Congresso Brasileiro de Merenda Escolar, Congresso Brasileiro de Futebol e um Encontro dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Segundo Mário Sievert, a temporada deste ano, teve desde o seu início até agora, um relativo equilíbrio, não havendo épocas em que a movimentação foi maior ou menor. "A presença dos turistas latino-americanos, principalmente os argentinos, que aos poucos estão descobrindo nosso Balneá-



Embora o verão ainda não tenha terminado, Balneário Camboriú está completamente vazia

rio foi o principal motivo do sucesso que alcançou esta temporada" afirmou.

Se a presença dos turistas sul americanos foi a razão do sucesso, em contrapartida, a existência de uma casa de câmbio, para a troca de moedas estrangeiras foi o principal problema, que causou inclusive irritação e desconforto, aos visitantes de outros países, além do surgimento do câmbio negro, onde a exploração foi uma constante. Também esta opinião é defendida pelo presidente da Associação

de Hotéis e Similares, que reiterou a necessidade urgente da instalação no Município, de uma casa de câmbio "porque na próxima temporada o afluxo de argentinos e outros turistas latinos, será ainda maior".

Outro problema apontado por Sievert foi concessão indiscriminada, por parte da Prefeitura Municipal, de alvarás de licença para o funcionamento de pequenas barracas, e trailers. "Estes aventureiros, vindos de todos os pontos do país, não tem outra intenção senão a de explorar os turis-

tas, desaparecendo ao fim da temporada, na maioria das vezes sem saldar seus compromissos aqui assumidos. A prefeitura deveria adotar um sistema mais rigoroso no fornecimento de alvarás, evitando que estes exploradores desvirtuem a imagem da cidade", declarou.

Também o comerciante Roberto Guedes, proprietário de um pequeno restaurante, compartilha desta opinião, achando que "a Prefeitura ao invés de fornecer licenças a estes aventureiros, deveria se preocupar mais com as casas existentes na cidade, dando-lhes maior apoio, porque estas sim, arcam com os prejuízos na

baixa temporada, que são ressarcidos no verão, entregando sem nenhuma garantia. Estes exploradores, aparentemente com boas intenções, depois de enganar centenas de pessoas, desaparecem a altas horas da madrugada".

Para o Secretário de Turismo da Prefeitura Luiz Carlos Cheddi, "a temporada foi excelente" e observou que o Poder público executou no ano passado, diversas obras de infraestrutura que melhoraram bastante as feições da cidade, como por exemplo, a construção do Emissário Submarino "trabalho de relevante importância porque acabou, com a poluição da praia, causada pelo esgoto da zona norte da cidade".

PROBLEMAS

Por outro lado, o trânsito no centro da cidade, principalmente na Avenida Brasil, sofreu este ano, sérios transtornos por causa de obras de calçamento que a Prefeitura executou em plena época de verão. Como o movimento foi sempre intenso, houve muita reclamação por parte dos turistas e motoristas de táxi. O fluxo de tráfego só não foi mais congestionado, graças a um "satisfatório trabalho" de policiamento exercido pelos homens da PM de Santa Catarina.

SEMI-TEMPORADA

De acordo com informações de vários dirigentes hoteleiros locais, a cidade já está se preparando para uma mini temporada, que deverá acontecer durante a semana santa. Muitos pedidos de reservas estão sendo feitos, principalmente por estrangeiros, que pretendem passar aqui, os feriados que antecedem a páscoa. Somente na sexta-feira Santa deverão chegar a cidade, cerca de 30 excursões do Paraguai. 10 do Uruguai e 15 da Argentina, além de um grande número de automóveis.

Fucri ameaçada de falência porque a prefeitura não ajuda



Fucri: uma entidade abandonada pelo poder municipal

Criciúma (Sucursal) — O presidente do Conselho Curador da Fucri — Fundação Educacional de Criciúma, Professor Thomaz Tadeu da Silva, alertou a população para a possível falência da entidade por falta de recursos financeiros. "O município, que criou a lei do prefeito a 11 anos, praticamente a abandonou. O atual prefeito, por exemplo, acha que um município mais ou menos pobre como Criciúma não pode investir em ensino superior".

O diretor da Fucri prosseguiu dizendo "todos estão cientes dos problemas que a Fucri vem enfrentando, mas ninguém se propõe a ajudar". Lembrou que a má situação financeira da Fundação está causando o atraso no pagamento dos professores em quatro meses.

Tadeu da Silva também analisou o auxílio do Governo estadual e do Governo Federal que vem sendo concedido. Segundo ele "é política do Governo Federal não amparar instituições particulares. Para termos uma ideia, o orçamento da Universidade Federal de Santa Catarina no ano passado foi de Cr\$ 140 milhões para as 800 instituições particulares de ensino superior existentes no País". Ele comentou uma entrevista do futuro Ministro da Educação, Eduardo Portela, da qual concluiu que "sua meta será o ensino de primeiro grau, o que nos desanima".

Passando para a área estadual, disse que "o Governador que está em fim de mandato nos concedeu em torno de Cr\$

3,5 milhões, o que nos proporcionou conseguir metade da nossa área física atual, mas não recebemos nenhum auxílio de manutenção, o que é o nosso grande problema".

Depois de fazer esta análise, concluiu que "nos resta o apoio da comunidade de Criciúma para não ver a Fucri no último grau de sua crise. O empresariado pode auxiliar, e deve fazer isso porque também precisa da entidade. Se não acontecer isso ela não poderá sobreviver". Atualmente a única fonte de renda da Fucri é a anuidade dos alunos, já que a prefeitura municipal não vem pagando uma parcela de contribuição que lhe é obrigatória.

UNIFICADO

Depois de comentar ainda que "estão fadados ao desaparecimento dos cursos do Magistério, porque os professores estão trabalhando em Bancos ou repartições públicas por falta de apoio a classe", o professor Thomaz Tadeu da Silva, presidente do Conselho Curador da Fucri, criticou o vestibular unificado. Na sua opinião "calculados os custos aplicados e os resultados obtidos, não se sabe se é mesmo vantajoso o unificado. Reconhecemos que ele traz benefícios, como a facilidade para o candidato em poder fazer aqui provas que deveriam ser feitas em Florianópolis, por exemplo, mas por outro lado as vantagens são poucas". Finalizou dizendo que para o próximo ano "a Fucri irá estudar a fundo se participará do unificado".

Accioli Filho virá a Blumenau nas próximas semanas

Blumenau (Sucursal) — Depois de retornar às suas funções de professor na Universidade Federal do Paraná, o ex-senador da Arena, Accioli Filho estará em Blumenau no próximo dia 23, quando irá ministrar a aula inaugural do curso de Direito da Furb-Fundação Educacional da Região de Blumenau, numa promoção do Diretório Acadêmico "Clóvis Bevilacqua".

"Direito Penal Econômico" será o tema da palestra com início marcado para as 20 horas, tendo como local o anfiteatro da entidade de ensino. Accioli Filho é jurista, consultor da emenda que instituiu o divórcio no Brasil, tendo colaborado também no projeto substitutivo da reforma do judiciário, vetado pelo Governo.

Câmara de Itajaí presta homenagem a dois médicos

Itajaí (Sucursal) — Os médicos José Eliomar da Silva e Jacyr Pegorim, desta cidade receberão nos próximos dias os títulos de "cidadão Honorário de Itajaí", que foi aprovado pela Câmara de Vereadores por unanimidade.

A indicação foi apresentada pelos vereadores Nazareno da Silva Medeiros do MDB, e Iraci Sodré da Silva, da Arena. Os dois médicos receberam os títulos, pelos relevantes serviços prestados a comunidade itajaíense. José Eliomar da Silva atualmente é cirurgião plástico do Inps e médico responsável pelo Banco de Sangue de Itajaí. Jacyr Pegorim é diretor do Hospital Marieta Konder Bornhausen, já tendo sido várias vezes diretor do Centro de Saúde. Foi também um dos fundadores do Hospital Santa Inês, de Balneário Camboriú.

SALÁRIO

Na última reunião do legislativo, o vereador Nazareno da Silva Medeiros, do MDB, solicitou que fosse enviado dois requerimentos: um ao General João Baptista Figueiredo e ao Ministro da Fazenda, solicitando salário padrão e para todo o país e o outro solicitando ao Ministro das Minas e Energia solicitando informações sobre o aumento das tarifas de energia elétrica no município.

Astec promove curso no mês de abril

Blumenau (Sucursal) — A Astec — Assistência Técnica Empresarial Ltda., entidade localizada em Joinville vai promover nas dependências da Associação Comercial e Industrial de Blumenau — ACIB, um curso de Rotinas Trabalhistas, que objetiva o estudo de cada um dos itens práticos de aplicação da Legislação Trabalhista, Previdenciária e Tributária, na seção pessoal das empresas.

Do programa do curso consta a rotina de admissão do pessoal, de desligamento, de folha de pagamento, de duração de trabalho, de fiscalização do trabalho e da previdência e do preposto na Justiça do Trabalho, que terá como expositor o professor José Serson, juiz presidente da 22.ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo.

O curso será realizado em dois fins de semana: dias 31 e 1.º de abril das 8 às 12 e das 14 às 18 horas e das 8 às 11 horas. Nos dias 7 e 8 de abril no mesmo horário. As inscrições poderão ser feitas junto à ACIB mediante pagamento da taxa de Cr\$ 4 mil.

Furj adia início dos cursos de pós-graduação

Joinville (Sucursal) — O início dos cursos de pós-graduação em Administração de Empresas e em Ciências Contábeis foi adiado para o dia 24 deste mês. Estes cursos serão realizados pela Fundação Universitária Regional de Joinville - FURJ, em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina.

A informação é da professora Lucia Japp, diretora-geral da Furj, que acrescenta que o início seria no último dia 17, "data que coincide com uma série de atividades profissionais que impedem a presença do professor Gilson Leal de Meirelles, titular da cadeira e quem deveria dar início ao curso Administração de Material, da qual é mestre na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Secretário fala sobre a poluição e as indústrias

Itajaí (Sucursal) - Proferindo uma palestra sobre a ecologia em Itajaí, o secretário de planejamento da prefeitura, Rui Bittencourt, assessorado pelo Geólogo José João Reiser, deu prosseguimento ao curso de ecologia que está sendo ministrado aos professores da rede de ensino da cidade, no auditório do colégio Nilton Kucker, tendo como patrocinador a Coordenadoria Regional de Ensino - 13 unidade.

PALESTRA

Durante sua palestra, Rui Bittencourt limitou-se a fazer uma explanação sobre o problema da poluição em Itajaí, e apontou as medidas cabíveis a serem tomadas pela administração municipal para controlar o problema de um modo geral.

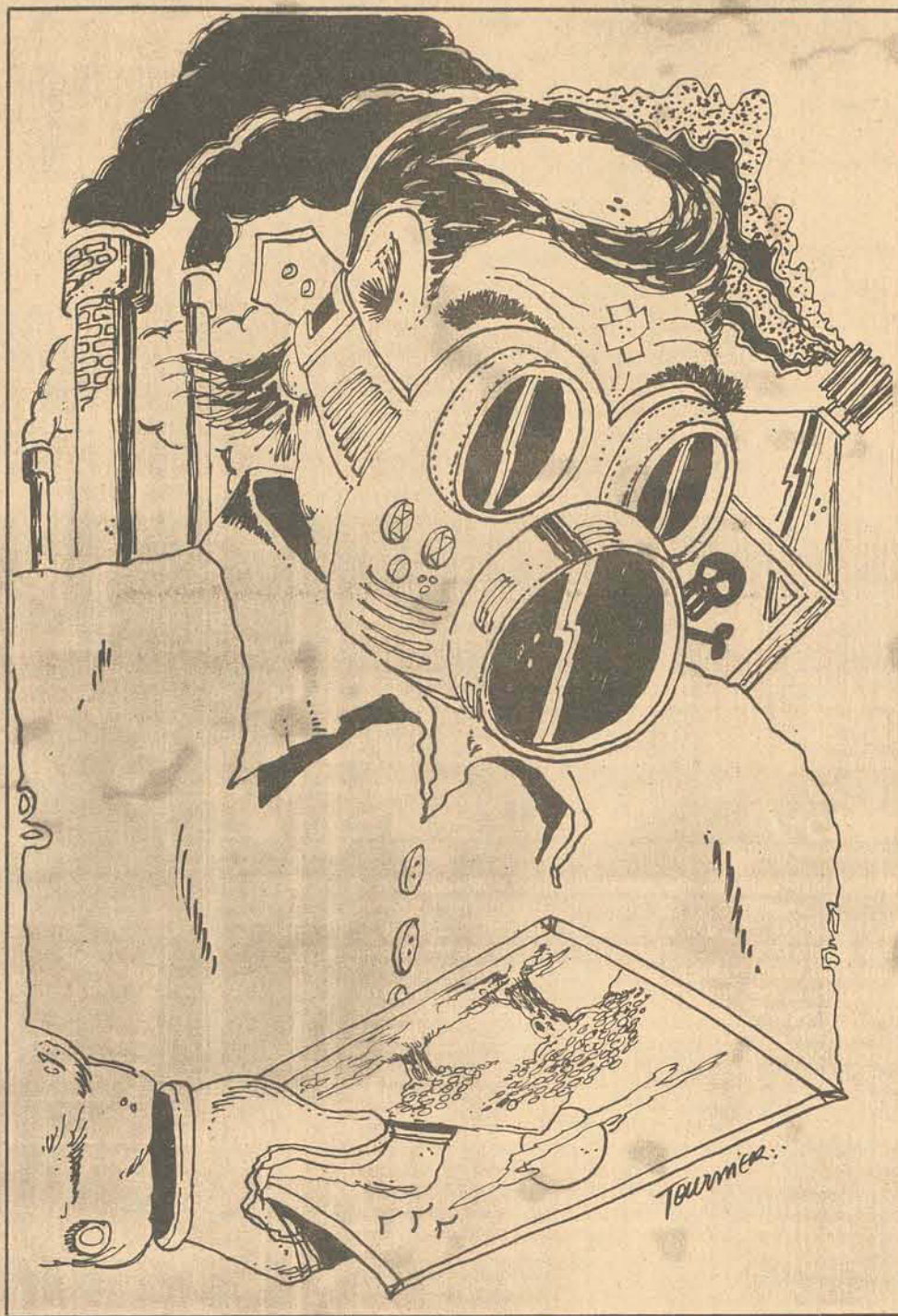
Primeiramente disse defender a tese do ecodesenvolvimento, que seria o caminho intermediário entre o ecologismo, "onde a natureza é considerada sagrada, sem que ninguém toque-a não interessando os objetivos" e o economismo "onde o empresário para ter maiores lucros vai depredando a natureza, considerando o dinheiro como sagrado".

Rui fez também um relatório dos critérios fundamentais, causadores da poluição, destacando-se: o ruído, fumaça, poeira, cheiro, gases nocivos, ofuscamento e calor, risco de incêndio e explosão, esgoto, tráfego, estética urbana, efeito psicológico, além de outros critérios que envolvem os radioativos.

Sobre os ruídos, disse que para uma firma provocar uma poluição sonora ela terá que trabalhar com cerca de 42 decibéis. Entretanto, sobre os ruídos, Rui acrescentou que nenhuma firma ou indústria instalada em Itajaí está trabalhando acima de 42 decibéis, e que na cidade não há nenhum caso de poluição sonora.

O problema da fumaça, segundo ele, já vem desde o ano 1.300, quando o Rei da Inglaterra na época, criou uma lei "ou melhor, estabeleceu uma ordem impedindo a população de usar carvão de pedra, bastante utilizada na época, pois sua queima resultava uma grande quantidade de fumaça, provocando uma poluição".

Afirmou ainda que para se tomar conhecimento do grau de poluição da fumaça, utiliza-se a Escala de Ringelmann, que é colocada a 30 metros de distância da fonte produtora, e que através da colocação acusa o grau de poluição. Para que a fumaça produzida por determinadas fábricas possa sair livremente ao



ar através de chaminés é necessário que a sua cor não ultrapasse a escala 2 de Ringelmann. Rui também não apontou nenhuma fábrica da cidade que através da fumaça estivesse poluindo o ar.

Por outro lado, falando sobre poeira, apontou a Companhia Cimentos Portland, instalada ao sul da cidade, como uma grande causadora desse tipo de poluição. Todavia, disse também que por ela ter uma grande área verde, quase toda formada por eucaliptos, proíbe de certo modo que "se solicite providências urgentes. "Seus diretores têm conhecimento do problema, mas pouco podem fazer, haja vista que a poeira é uma consequência natural para a fabricação do produto (cimento)". Rui

estressou também, que do ponto econômico a Companhia Cimentos Portland é a principal fonte de arrecadação do Município, contribuindo com cerca de 45 por

cento de ICM na cidade, além do grande número de empregados que ela tem.

Citou também outro problema que seria o cheiro, provocado principalmente pelas 3 indústrias de farinha de peixe instalada na cidade. Primeiramente Rui disse que não há como proibir esse cheiro, pois as fábricas não podem fazer nada e, em segundo lugar, porque ninguém consegue provar que o cheiro provocado faz mal a saúde.

A solução, segundo ele, seria instalar essas indústrias separadas da cidade, "o que naturalmente vai ocorrer assim que o terminal pesqueiro ficar pronto". Esclareceu ainda, que essas indústrias estão interessadas em resolver o problema, mas nada podem fazer, pois os aparelhamentos que pretendem adquirir a fim de reproduzir o cheiro, não estão sendo encontrados em nenhum país. "Além do mais, o peixe em estado de putrefação, como é usado nessas fá-

bricas, vai ao forno, e a partir daí as matérias começam a desprender gases que são espalhados pela corrente de ar, sem que se possa fazer alguma coisa".

Com referência aos gases nocivos, explicou que a Dow Química, apontada pelos participantes do curso como uma responsável, tem em Itajaí somente um depósito de soda cáustica, não produzindo gás nocivo algum.

Sobre o ofuscamento risco de incêndio e explosão, esgotos, tráfegos, estética urbana, efeito psicológico - que seria a construção de uma funerária em uma rua alegre, exemplificou, causando uma poluição visual, e outros critérios - especialmente os radioativos, Rui Bittencourt explicou que com excesso a incêndio e explosão, "pois qualquer cidade corre esse risco, indiscutivelmente". Itajaí encontra-se em excelente posição, protegida desses critérios causadores da poluição.

ETC

Lages (Sucursal) — Os pneus deverão ter seu preço majorado, pois segundo o diretor da Cidade dos Pneus, Jorge Luiz de Souza, já existe um aumento autorizado pelo Conselho Interministerial de Preços — CIP, na ordem de cinco por cento. Não havendo contudo, data certa para a vigência do novo preço ao consumidor.

A Cidade dos Pneus possui várias lojas no Sul do País. Souza garantiu que "o aumento não passará deste mês". Segundo ele, a iminência do aumento torna difícil a reposição dos estoques pelas lojas, já que algumas fábricas retêm o produto nessa época.

Brusque (Sucursal) — O programa que será cumprido pelo 4.º Encontro dos ex-Alunos e ex-Seminaristas do Seminário Arquidiocesano de Azambuja, que será realizado dia 1.º de Abril em Brusque, já está pronto. Constará de Missa, assembleia da Associação, almoço e à tarde disputas esportivas.

Os organizadores esperam a presença de 500 ex-alunos do Seminário de Azambuja. Este é o mais antigo seminário em funcionamento, do estado catarinense, tendo sido instalado pelo então padre Jaime Câmara, posteriormente arcebispo do Rio de Janeiro. Pelas suas instalações já passaram entre outros alunos e professores, o arcebispo Dom Afonso Niehues, bispos Dom Gregório Vameling, Dom Wilson Schmidt, além de inúmeros padres que trabalham em Santa Catarina e outras partes do Brasil.

Lages (Sucursal) O Lions Clube Copacabana, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação de Lages, está lançando uma campanha de coleta de livros usados, garrafas e vidros em geral, para angariar recursos que serão destinados a aquisição de material escolar para aproximadamente 500 alunos carentes de recursos financeiros.

Tubarão (Sucursal) - Na última sessão na Câmara de Vereadores de Tubarão foi aprovado por unanimidade o projeto de lei número seis de 1979, do prefeito Paulo Osny May, revogando lei anterior que transformava o prédio da antiga Prefeitura em patrimônio histórico do município.

Ainda na sessão foi denunciado pelo vereador Alvaro Lopes o problema de pais e alunos tubaronenses que vêm passando dificuldades na compra do uniforme para poder entrar no Colégio Senador F. Benjamin Galloti devido ao alto custo, e ainda serem obrigados a comprar este material numa só loja do comércio. Quanto a este último item, a direção do Colégio se defendeu dizendo que a compra pode ser feita em qualquer loja, "só é exigida a tonalidade do tecido e não a qualidade.

Lages (Sucursal) - A Secretaria de Obras e Viação da Prefeitura de Lages concluiu no último sábado, o revestimento à cascalho da estrada Maderzori, com uma extensão de 22 quilômetros, no distrito de Capão Alto. Foram colocadas 961 cargas duplas de cascalho totalizando oito mil 650 metros cúbicos de material.

Com isto, foram beneficiadas cerca de 200 famílias, já que a maioria trabalha nas firmas Maderzori e Corso, além dos moradores da localidade de Capão Verde que tiveram patrolamento da estrada que serve aquela comunidade. Foram necessários 45 dias de trabalho supervisionado pelo vereador Batista Luzardo Muniz, que informou que além da reforma de uma ponte sobre o rio Limitão naquela rodovia municipal, já concluída, a próxima estrada a ser beneficiada com cascalho para seu revestimento, será a de Casa de Pedra e Painel.

NOVO INCENTIVO PARA MELHORAR SEUS LUCROS NO MERCADO EXTERIOR: GUIA IOB EXPORTAÇÃO/ IMPORTAÇÃO.

Quando integral e corretamente utilizados, os incentivos fiscais contribuem de forma decisiva para a conquista de novos mercados. Mais ainda: melhoram a lucratividade do produto exportado e abrem perspectiva para novos negócios, porque permitem a colocação do produto a preços competitivos.

O novo Guia IOB Exportação/Importação ajuda sua empresa a utilizar integralmente os incentivos, o "Drawback" e todas as outras vantagens oferecidas pela atual legislação.

E mais: dá respostas concretas e diretas a todos os problemas ligados com exportação/importação, como frete, câmbio, procedimentos administrativos, seguro internacional, consignação, desembaraço aduaneiro, etc.

Aproveite este novo incentivo: Assine o Guia IOB Exportação/Importação. Vai ficar tudo mais fácil para a sua empresa.

Preencha o cupom para receber maiores informações sem compromisso.



88000 - Rua Felipe Schmidt, 58 - Sobreloja 54
Tel.: (0482) 22-3988 - Florianópolis - SC



BANCO CENTRAL DO BRASIL

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO COMUNICADO MECIR Nº 13

O BANCO CENTRAL DO BRASIL torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 19.07.78, aprovou a reformulação da atual família de moedas, que terá início a partir de 20.03.79, com o lançamento em circulação das novas moedas de Cr\$ 0,01 e Cr\$ 1,00, cujas características são as seguintes:

Cr\$ 0,01: — Diâmetro: 14 mm
Peso: 1,58 g
Espessura: 1,4 mm
Composição: aço inoxidável
Bordo: liso
Orla: circular

ANVERSO: dístico "1 centavo", ano de cunhagem e dois microcaracteres: o da esquerda, representando o símbolo do Banco Central e o da direita um zimbo, concha utilizada como moeda no Brasil Colônia;

REVERSO: dístico "Brasil" e imagem referente à soja.

Cr\$ 1,00: — Diâmetro: 20 mm
Peso: 3,23 g
Espessura: 1,4 mm
Composição: aço inoxidável
Bordo: liso
Orla: circular

ANVERSO: dístico "1 cruzeiro", ano de cunhagem e dois microcaracteres: o da esquerda, representando o símbolo do Banco Central e o da direita um zimbo, concha utilizada como moeda no Brasil Colônia. Aproximadamente 50% do campo é texturado, correspondendo a igual área determinada no desenho do reverso;

REVERSO: dístico "Brasil" e imagem referente à cana de açúcar.

2. Concomitantemente com o lançamento das novas moedas, será iniciado o recolhimento — através das Instituições Financeiras — das atuais peças de Cr\$ 0,01, Cr\$ 0,02 e Cr\$ 1,00, em circulação. Oportunamente, o Banco Central divulgará a data em que essas moedas perderão o poder liberatório.

Brasília (DF), 08 de março de 1979.

Departamento de Administração do Meio Circulante.



Você está pensando em construir uma piscina?

É só falar para a AQUANIL. Projetamos e executamos. Nosso engenheiro e sua equipe saberão como e onde construí-la. Temos o que há de melhor e o preço é camarada. Você é capaz até de comprar também uma sauna. Telefone-nos.

aquanil Piscinas, Saunas e Construções Ltda.

R. Lauro Linhares, 252 - A - Trindade
Fpolis - Fone 0482-33.0187.

APRENDAM INGLÊS ENQUANTO HÁ TEMPO

Não precisa esforço. Basta telefonar para ou dar uma passada pelo CEA - Você logo perceberá que em alguns meses vai poder sair por aí falando inglês, lendo Time, entendendo os filmes, internacionalizando seus conhecimentos.

O CEA, Centros de Estudos Avançados, está aparelhado para isso. Com equipamento moderno, métodos avançados, gente capacitada, é a sua vez, não custa muito.

CURSOS

BÁSICO INTERMEDIÁRIO AVANÇADO MATRÍCULAS ABERTAS

CEA — Novo endereço:
Centro de Estudos Avançados
Rua Coronel Meilo Alvim, 20
fone 22-0524

No reino encantado das abelhas (II)

"A reprodução ou perpetuação do mundo vegetal depende da presença dos insetos nas flores, em busca de alimentos para sua sobrevivência. Entre esses insetos destacam-se, por sua eficiência, as abelhas, que exercem papel

preponderante na polinização das flores".

A afirmação é do coordenador do Projeto de Apicultura da Secretaria da Agricultura e Abastecimento de Santa Catarina, **Helmuth Wiese** que, em sua "Cidade das Abelhas" localizada no bairro

de Saco Grande, em Florianópolis, é responsável por trabalhos de gabarito internacional no tocante à criação desses pequenos-*pequenos gigantes* do Reino Animal.

Dando sequência ao trabalho iniciado no do-

mingo passado, segue a segunda parte deste artigo, de autoria de **Helmuth Wiese** (que também exerce o cargo de presidente da Confederação Brasileira de Apicultura), escrito com a colaboração do editor desta Página Agrícola.

TABELA 8

PRODUÇÃO MUNDIAL DE MEL DE ABELHA (Principais Países)
1973-75 (Em toneladas métricas)

PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES	ANOS		
	1973	1974	1975
1. China	206.714**	213.205**	219.300**
2. URSS	220.775	199.000	190.000
3. USA	107.799	83.960	89.130
4. México	37.828	40.733	43.000*
5. Austrália	18.083	21.189	28.000*
6. Argentina	22.000	27.000*	23.500*
7. Canadá	24.779	20.839	22.748
8. Etiópia	18.000**	18.600**	18.600**
9. Turquia	15.612	16.601	16.500
10. Angola	15.000**	15.000**	15.000**
11. Alemanha Ocidental	7.994	8.543	10.000**
12. Madagascar	4.460	11.000**	11.400**
13. Espanha	10.381	10.535	10.500**
14. França	12.000	10.000*	10.400**
15. Romênia	11.123	9.958	10.000**
Outros Países	165.678	167.066	172.982
TOTAL MUNDIAL	898.226	873.229	891.060

Fonte: FAO

Elaboração: CEPA/SC

OBS: O Brasil, com uma produção de 4.500** toneladas, foi - segundo a FAO - o 33º produtor mundial de mel de abelha, em 1975.

* Dados extraoficiais

** Estimativas da FAO

TABELA 9

PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS DE MEL DE ABELHA
(em toneladas)

PAÍS	1976	1977
URSS	90.000	95.000
Estados Unidos	90.600	85.500
China (RP)	55.000	65.000
México	44.000	47.000
Canadá	25.400	22.000
Turquia	19.000	20.000
Etiópia	19.400	18.500
Argentina	28.000	18.200

Fonte: "The Speed Bee" - December 1977 - (Circular Honey oct 1977) U.S. Department of Agriculture.

TABELA 10

DISTRIBUIÇÃO E RENDIMENTOS DE COLMÉIAS EM ALGUNS PAÍSES

PAÍSES	Nº COLMÉIAS (1.000)	RENDIMENTO MÉDIO (Colméia/ano (kg))
EUA	4.163	21
México	2.000	20
França	1.100	8
Alemanha Ocidental	1.022	9
Itália	770	8
Argentina	720	33
Canadá	508	42
Chile	469	15
Austrália	457	45
Japão	306	21
Inglaterra	228	12
Israel	60	32

Fonte: USDA Foreign Agriculture (revista "Bee World")

Elaboração: Projeto de Apicultura da SAA/SC

Principais Países Produtores

A produção mundial de mel é estimada em aproximadamente 800.000 toneladas anuais, variando entre 790.000 e 890.000 toneladas, durante o período 1971-75, segundo dados publicados pela FAO, em seu "Production Yearbook" (ver tabelas 7 e 8).

É difícil o estabelecimento de uma estatística exata da produção considerando seu estreito condicionamento às condições climáticas reinantes durante os principais períodos florais do ano, em cada país produtor. Os cinco maiores produtores foram, por ordem, a China, URSS, USA, México e Austrália, que, segundo FAO, foram responsáveis por 64% da produção mundial de mel em 1975. Já o Departamento de Agricultura, dos EUA indica, para 1977, os seguintes países como os cinco maiores produtores: URSS, EUA, China, México e Canadá.

Segundo dados da Apimondia, as exportações mundiais de mel situam-se entre 113.000 toneladas a 155.000 toneladas anuais, registradas durante o período de 1971/75 e equivalentes a 13 — 20% da produção total.

Já FAO indica que, entre 1974 e 1976, as exportações de mel variaram entre 114 mil e 183 mil toneladas anuais (ver Tabela 14).

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América, o Brasil é o 4º maior produtor do Continente Sul Americano, logo depois da Argentina, Colômbia e Chile.

Dos dados da FAO situa o Brasil como o 33º produtor mundial de mel, com 4.500 toneladas no ano de 1975.

2.2 Efeito de Colméias e Rendimentos

Embora 49 milhões de colméias, em todo o mundo, estejam registradas na Apimondia (Federação Internacional das Associações de Apicultura) essa entidade admite que existem realmente mais de 90 milhões de colméias neste planeta, o que significa também que as estatísticas mundiais de produção do mel estão muito aquém da realidade, se considerarmos uma produção média de 35 quilos por colméia/ano.

A revista "Bee World" — Vol. 58 nº 2 - 1977, baseado em informações do "USDA Foreign Agriculture" em sua Circular FHON 1-76 (Outubro - 1976) cita a distribuição de colméias para alguns países (ver Tabela 10).

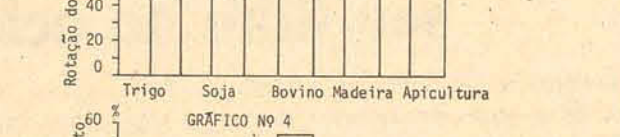
Segundo essa fonte, o maior número de colméias encontra-se nos Estados Unidos da América



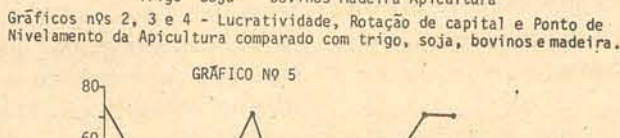
Gráfico nº 1 - Rentabilidade da Apicultura comparado com trigo, soja, bovinos e madeira.



Gráfico nº 2 - Lucratividade da Apicultura comparado com trigo, soja, bovinos e madeira.



Gráficos nºs 2, 3 e 4 - Lucratividade, Rotação de capital e Ponto de Nivelamento da Apicultura comparado com trigo, soja, bovinos e madeira.



Gráficos nºs 2, 3 e 4 - Lucratividade, Rotação de capital e Ponto de Nivelamento da Apicultura comparado com trigo, soja, bovinos e madeira.

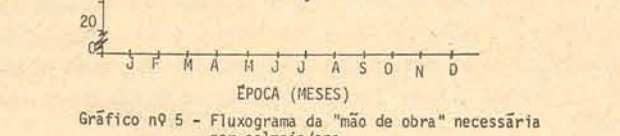


Gráfico nº 5 - Fluxograma da "mão de obra" necessária por colméia/ano.

Fonte: JULIANO, José Carlos - "Perfil Tecnológico para o R.G.S."

As publicações disponíveis que abordam custos de produção em apicultura, limitam-se aos trabalhos "Custo e Produção de Jalea Real em Argentina", publicado nos Anais do 1.º Congresso Brasileiro de Apicultura, realizado em Florianópolis, no ano de 1970; e "La Apicultura em su Aspecto Económico", ambos de autores argentinos.

No Brasil, a montagem de um "Perfil Tecnológico para o Estado do Rio Grande do Sul" foi elaborado pelo Engenheiro Agrônomo José Carlos Juliano, apresentado pelos gráficos 1 e 5, tendo como base econômica a exploração de 250 colméias distribuídas em 6 apiários, com a média de 60 colméias e considerando o gasto operacional de 9 horas e 30 minutos por colméia/ano.

O Projeto de Apicultura de Santa Catarina (órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento), numa avaliação do custo de produção, realizado no ano de 1977, numa unidade de 100 colméias chegou aos seguintes resultados:

- Custo de produção/quilo Cr\$ 4,40
- Preço de venda/quilo Cr\$ 12,00
- Renda líquida/quilo Cr\$ 7,60
- Renda total líquida no 2.º ano Cr\$ 38.000,00

Os apicultores com criações industriais tem se preocupado com o aperfeiçoamento da tecnologia, na busca de maior produção com redução da mão de obra afim de maximizar os lucros e enfrentar o alto custo do transporte, notadamente na apicultura migratória.

Já os apicultores que tem a criação de abelhas como exploração secundária, não tem se esforçado, via de regra, para aprimorar a tecnologia, tendo em vista que sua renda principal não vem das abelhas.

A evolução da tecnologia de produção empregada na apicultura pode ser definida pelos seguintes sistemas de produção.

Apicultura Extrativa

E o sistema mais elementar, consistindo na caça de famílias de abelhas alojadas em ocos de paus, fendas de pedras, beiras de pedras, beirais de residências etc., para colheita dos favos de mel com extração através de processos de compressão. O mel assim obtido é utilizado para fins industriais.

Essa modalidade ainda é muito praticada pelos nativos africanos. No Brasil o método é mais usado na região Norte, onde, após a disseminação das abelhas africanas — Apis m. adansonii —, aumentou a quantidade de enxames encontrados. Esse sistema caracteriza uma forma extrativa de apicultura transformando alguns Estados do Norte em exportadores de mel, fato que, embora tecnicamente condenado, comprova o grande potencial apícola dessa região, se explorada com colméias racionais.

Colméias Racionais ou Móveis
E uma apicultura semi-racional praticada em muitos países, inclusive no Brasil, onde o sistema foi condenado depois do surgimento das abelhas africanas (mais agressivas) não mais permitindo ao apicultor uma manipulação satisfatória das colméias.

Trata-se da moderna apicultura, conduzida em colméias desmontáveis, onde predomina o sistema "Langs-troth" atualmente utilizado em mais de 110 países e considerado como padrão no Brasil.

E a colméia que oferece maior produção, permite o perfeito domínio das abelhas, controle sanitário e obtenção de um produto de alta qualidade.

A utilização dessas colméias é complementada com um funcional equipamento para manipulação e extração, com apiários mecanizados para migração e atividades de polinização.

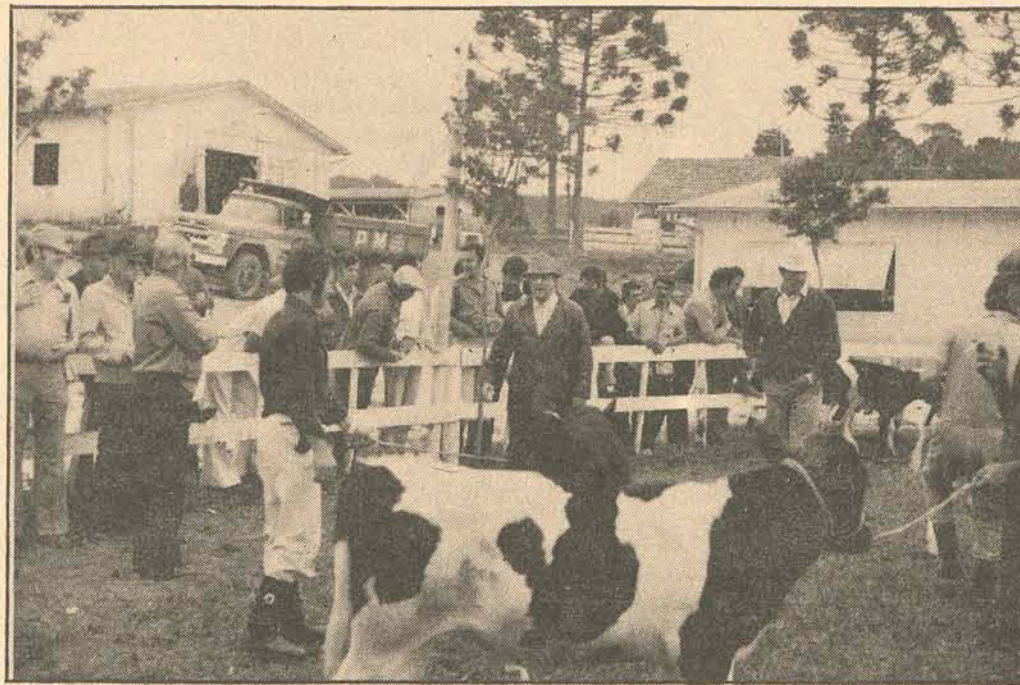
No Brasil, o uso de colméias mobilizadas "Langs-troth" é recomendado por todas as entidades oficiais e privadas de desenvolvimento apícola. Em caráter pioneiro, no Brasil, o Projeto de Apicultura da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de Santa Catarina, em convênio com o Banco do Brasil, implantou um projeto de pesquisa aplicada com apicultura migratória para definir um perfil técnico e econômico nessa modalidade de produção de mel e polinização de vegetais.

A tecnologia utilizada na apicultura migratória — (sistema de manejo) adapta-se à biologia das abelhas, além de se adequar às condições climáticas e ecológicas, aproveitando melhor as floradas.

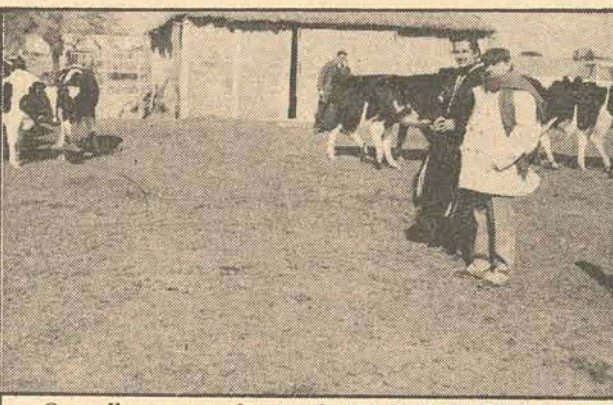
Francisco da Cunha Silva

CAVALLAZZI:

Uma perda irreparável para a agricultura catarinense



Aspectos do exercício profissional de João Demaria Cavallazzi: uma vida dedicada à causa da bovinocultura de leite em Santa Catarina.



Os melhores reprodutores destinados à melhoria da pecuária leiteira catarinense foram importados por Cavallazzi em granjas selecionadas do Uruguai, da Argentina e, mais recentemente, do Canadá.



Adversidades climáticas nunca o assustaram. Cavallazzi (o 4º da esquerda para a direita), nas pradarias do Uruguai, importando animais de alto padrão.

A agricultura catarinense está de luto! Na noite do dia 9 do corrente mês faleceu, o engenheiro agrônomo **João Demaria Cavallazzi**. No dia 12 de julho próximo iria completar 58 anos, dos quais 31 dedicados à agropecuária catarinense.

Filho de Tullo Cavallazzi, também engenheiro agrônomo, formado na Itália, e de Dhava Demaria Cavallazzi, o "Consul Lageano" (termo carinhoso conferido por ter sido grande responsável pelo desenvolvimento da pecuária dos Campos de Lages) conseguiu formar 3 gerações de agrônomos: Seu primogênito - Mário Roberto Cavallazzi - também é engenheiro agrônomo, com mestrado em economia rural (pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul), exercendo atualmente cargo de direção na Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro.

Juntamente com sua esposa, Dr. Nilce, conseguiu erigir uma grande família, formada pelo casal e seis filhos bem encaminhados na vida:

- Mário Roberto - engenheiro agrônomo.
- Luiz Otávio - médico neurologista, clinicando em Florianópolis.
- Antônio César - médico fisiologista, em curso de pós-graduação em São Paulo.
- João Eugênio - estudante de arquitetura na UFSC.
- Carlos Eduardo - estudante de direito da UFSC.
- Maria Cristina ("Kika") - preparando-se para o vestibular.

Além de numerosa, sua família reflete o espírito do velho amigo pois, muito antes de exercer a tradicional autoridade paterna, Cavallazzi conquistava através da amizade franca e leal. Os amigos de seus filhos - jovens de diferentes idades - tratavam Cavallazzi como um "irmão", como mais um companheiro de papo e de brincadeiras. Um verdadeiro líder entre os jovens.

Também na área profissional, dos mais simples funcionários aos dirigentes maiores (o ex-Governador Celso Ramos foi seu grande amigo) tratava a todos dentro do respeito e da consideração para com o próximo, como um autêntico cristão. Figura humana queirda nas mais distintas categorias profissionais e sociais.

PECUÁRIA LEITEIRA, SUA PAIXÃO

João Demaria Cavallazzi foi o grande responsável pelo melhoramento genético da bovinocultura de leite, em Santa Catarina. Desde a conquista do Plamam (Plano de Melhoramento do Manejo e da Alimentação na Pecuária Leiteira), até a fundação da Associação Catarinense de Criadores de Bovinos ele esteve sempre à frente de uma equipe operosa e idealista em busca de melhores dias para os criadores de gado leiteiro do Estado.

Formado em 1947 pela Escola de Agronomia da Universidade Federal do Paraná, Cavallazzi iniciou suas atividades profissionais no município de Lages, como professor da Escola Agrícola "Caetano Costa". Ali

teve início o grande "romance" (que o acompanhou até o fim de sua vida) com a comunidade leiteira e com a bovinocultura de leite.

Foi diretor de produção animal da Secretaria da Agricultura; chefe da antiga Fazenda Ressacada (onde construiu um pavilhão de exposições, cenário das melhores mostras de bovinos do litoral catarinense, no início desta década); fundador e organizador da Associação Catarinense de Criadores de Gado Leiteiro (transformada depois em Associação de Criadores de Bovinos, da qual era seu atual presidente); participante de inúmeras atividades da Associação Rural de Florianópolis e da antiga FARESC.

Em meados da década de 50 estagiou na Universidade de Purdue (EUA), observando a organização da vida rural norte-americana. Após sua viagem aos EUA consolidou a idéia de trazer a Santa Catarina o ETA- Projeto 17, que, sob o comando de seu amigo e colega Glauco Olinger, veio a se tornar a semente do atual Serviço de Extensão Rural de Santa Catarina - Acaresc.

Mas foi no Projeto Gado Leiteiro (entidade que, durante muitos anos atendeu a produtores de todo o Estado) onde Cavallazzi melhor conseguiu promover significativos melhoramentos na produção e no abastecimento de leite. Durante a existência desse projeto, Cavallazzi realizou a importação de reprodutores bovinos de granjas selecionadas no Uruguai e na Argentina, além de orientar tecnicamente os criadores nas diversas bases leiteiras do Es-

tado. Apesar de já haver sofrido de problemas cardíacos, João Demaria Cavallazzi não perdeu o entusiasmo e o dinamismo, bem próprio de seu espírito jovial e humano.

E foi praticamente no exercício de sua profissão em que partiu para o amor e a companhia do Pai Eterno. No início deste ano, por ocasião do mais rigoroso inverno que já assolou o hemisfério norte nos últimos 40 anos, Cavallazzi seguiu para o Canadá, a serviço da Secretaria da Agricultura e Abastecimento (da qual era atualmente Coordenador de Operação Técnicas), com a missão de promover a importação de 150 terneiros oriundos das melhores granjas daquele país. Apesar das temperaturas girarem em torno de 20 a 30 graus negativos (com a neve a cobrir os campos com mais de um metro de altura), Cavallazzi, com entusiasmo e dedicação, visitou cerca de 300 propriedades rurais canadenses durante 30 dias.

— Esse velho amigo vai fazer uma falta tremenda... — exclamou o filho Mário Roberto como que ao fazer uma oração que transcende ao seio de sua família e se espalha por entre seus amigos da Secretaria da Agricultura, por entre os criadores de gado leiteiro, por velhos companheiros das mais distintas classes sociais e, por entre os jovens a quem ele tanto amou!

O Oriente Médio explodirá, adverte líder palestino.

Washington — O chefe dos guerrilheiros palestinos, Yasser Arafat, advertiu ontem que "todo o Oriente Médio explodirá" se o Egito assinar um pacto de paz com Israel. Ao mesmo tempo o Egito desmentia uma versão síria de que a Arábia Saudita havia ameaçado o presidente Anwar Sadat com punições econômicas.

Um alto funcionário egípcio que não quis ser identificado desmentiu a notícia e previu que os sauditas continuarão mantendo uma posição intermediária e que darão dinheiro tanto ao Egito como aos guerrilheiros palestinos.

As afirmações e desmentidos ocorreram ao mesmo tempo em que uma delegação norte-americana viajava a Riad, capital da Arábia Saudita, para tentar modificar a oposição dos países árabes de tendência moderada ao tratado elaborado pelos norte-americanos.

Os norte-americanos passaram a advertência este fim de semana na Arábia Saudita e depois seguirão viagem para a Jordânia. A rádio do governo na Síria, país que se opõe energicamente ao pacto, disse que a Arábia Saudita advertiu

os egípcios de que adotaria sanções econômicas contra esse país, durante a visita efetuada a Riad na quarta-feira pelo vice-presidente Hosny Mubarak em um infrutífero esforço no sentido de conseguir o apoio do rei Khaled.

A transmissão da emissora não detalhou os termos das sanções com que os egípcios foram ameaçados. Qualquer cancelamento da ajuda de algo menos de um bilhão de dólares que os sauditas dão ao Egito anualmente constituiria um sério golpe nos planos de Sadat para utilizar o tratado de paz como trampolim para o desenvolvimento da economia de seu país.

A Arábia Saudita se opõe ao pacto porque este não especifica uma retirada total israelense dos territórios árabes conquistados durante a guerra e porque não franqueia a criação de uma nação palestina.

Arafat, que programou para ontem uma conversa com o Rei Hussein, em Amã, Jordânia, disse numa entrevista a um jornal que o Oriente Médio explodiria em violência se o tratado for mesmo assinado. Também previu o fracasso da missão

norte-americana na Jordânia.

A Organização para a Libertação da Palestina propunha a criação de um Estado Palestino Independente, enquanto o acordo egípcio-israelense oferece apenas uma autonomia limitada a um milhão e 100 mil palestinos que vivem na margem ocidental ocupada do Jordão e na Faixa de Gaza.

A delegação norte-americana, liderada pelo assessor para assuntos de segurança, Zbigniew Brzezinski, e que inclui o filho do presidente Jimmy Carter, Chip, tentará, segundo se espera, evitar qualquer medida dos países radicais árabes referentes a punições ao Egito.

PROIBIÇÕES

Além de cancelar a ajuda financeira saudita, as sanções poderiam incluir a proibição de comerciar com o mundo árabe e um embargo aos fornecimentos de petróleo árabe ao Egito.

Os jornalistas perguntaram ontem a Sadat que faria se os sauditas e jordanianos condenassem o tratado. "Condenaram-me depois do primeiro e do segundo acordo de desligamento de forças, depois de minha iniciativa de

ir a Jerusalém e depois a Camp David", respondeu Sadat. "Não mudarão nunca a história. Creio que desta vez todos devem reconsiderar suas idéias".

O Egito enviou a Washington seu ministro de Defesa, Kamal Hasan Ali, para elaborar conjuntamente com seu colega israelense Ezer Weizman o anexo militar ao tratado de paz e o programa da retirada israelense da Península do Sinai.

Ali se reunirá também com o secretário norte-americano de Defesa, Harold Brown, para conversar sobre a ajuda norte-americana ao Egito. Em Jerusalém, o primeiro ministro Menahem Begin adiou para segunda-feira uma reunião do gabinete que debaterá a totalidade dos termos do tratado. Os assessores de Begin disseram que o primeiro ministro está acometido de gripe, mas circularam versões de que, na realidade, ele quer é ganhar tempo para deter a oposição política a certos aspectos do pacto, surgida no gabinete.

O Partido Nacional Religioso, importante membro da coalizão do governo de Begin, exigiu modificações no plano de autonomia, que descartem

formalmente a criação de um Estado Palestino na margem ocidental do Jordão.

Não se acredita que o impasse ameace o tratado, mas pode solapar o governo de Begin e complicar o futuro das negociações na margem ocidental.

TRAIDOR

O lêmên do Sul denunciou ontem o presidente egípcio Anwar Sadat, ao qual classificou novamente de traidor, e pediu aos estados árabes que apliquem sanções contra o Egito.

Uma declaração do Ministério de Relações Exteriores do lêmên do Sul, país de tendência esquerdista apoiado pelos soviéticos, disse que o "títere Sadat corou sua maldita história com sua queda final nos braços do imperialismo e do colonialismo, ao aceitar uma paz em separado com Israel".

A declaração acrescenta que o lêmên do Sul estava disposto a participar de uma reunião árabe que discuta a imposição de sanções contra o Egito, de acordo com o que foi decidido na última conferência de cúpula da Liga Árabe em novembro passado, em Bagdá.

Milhares de vietnamitas constróem linha fortificada

Bangcoc — O Vietnã informa de Hanói que dezenas de milhares de civis vietnamitas estão construindo uma linha defensiva ao longo das fronteiras nacionais com a China, enquanto em Nova Iorque, nas Nações Unidas, a União Soviética vetou um projeto de resolução que visava por fim à guerra da Indochina.

A China, por sua parte, disse ontem que suas tropas haviam se retirado do Vietnã, porém indicou que possivelmente alguns contingentes militares estão ainda nas zonas fronteiriças reclamadas pelas duas Nações.

Uma transmissão da Rádio Voz do Vietnã disse que grupos étnicos minoritários e tropas regionais da província fronteiriça de Lang Son estavam cavando trincheiras, fortificações e estendendo

um rede de comunicações entre postos defensivos chaves da área.

Disse a rádio que dezenas de milhares de pessoas estavam trabalhando nas cercas e nas terras altas, preparando uma linha defensiva contra a agressão chinesa.

Em Pequim o vice-primeiro ministro chinês Teng Xiao-Ping informou que as negociações com o Vietnã sobre o conflito fronteiriço entre ambos os países poderiam começar dentro de uma semana.

"Quando anunciamos o fim das hostilidades e a retirada das tropas no dia 5 de março, deixamos nossa vontade de negociar", disse Teng aos correspondentes estrangeiros. "Agora, os vietnamitas aceitaram nossa proposta".



Laos protesta contra China

Bangcoc — Milhares de habitantes do Laos marcharam ontem pelas ruas da capital, Vientiane, em protesto contra as tentativas chinesas de derrubar seu governo. As manifestações pareceram simbolizar um rompimento total com Pequim.

Fontes bem informadas entrevistadas por telefone desde Bangcoc, disseram que entre 6 a 10 mil pessoas marcharam até o estádio esportivo situado no centro da cidade para escutar discursos, nos quais

se denunciou a China e se elogiou os laços de amizade com o Vietnã.

Os anifestantes seguravam cartazes exigindo que os chineses deixasse de concentrar tropas ao longo da fronteira com o Laos e de enviar espiões e comandos ao Laos para derrubar seu governo. Alguns cartazes elogiavam a luta do Vietnã contra a força invasora chinesa e exortavam a fortalecer "a solidariedade do povo chinês para se opor às agressões dos governantes chineses".

Mãe de Nureyev não pode ver seu filho no ocidente

Londres — Algumas personalidades do setor artístico britânico fizeram um apelo ao presidente soviético Leonid Brejnev para que permita a mãe do bailarino russo Rudolf Nureyev visitar seu filho no ocidente.

A mãe de Nureyev "vem tentando sem êxito durante os últimos 15 anos", segundo o ator "sir" John Gieguld, visitar seu filho. O apelo foi feito através de uma coluna de cartas do jornal "Daily Telegraph".

"A sra. Nureyev tem 74 anos, sofre de problemas óticos e seu único desejo é, pelo menos, ver seu filho mais uma vez", diz a carta escrita em nome do antigo astro do balé Kirov, de Leningrado, que conseguiu asilo político no ocidente enquanto a companhia estava em Paris, em 1961.

"Rudolf Nureyev abandonou seu país por motivos puramente artísticos e através de uma arte tem honrado imensamente o país que o viu nascer", diz a carta.

Adianta que as autoridades soviéticas "continuam negando toda solicitação de visto sem razão alguma, apesar do acordo de Helsinque, que prevê a facilidade dos vistos familiares, principalmente em casos urgentes". Os assinantes pedem aos soviéticos que atendam às regras elementares dos direitos humanos, tornando possível esta visita familiar o mais rápido possível,

antes que seja demasiado tarde para a sra. Nureyev ver seu filho.

Desfiles em Bonn apóiam política do ayatollah

Bonn — Alemanha Ocidental — Milhares de turcos, árabes e iranianos desfilaram ontem pelas cidades de Bonn e Munique em apoio ao governo islâmico de AYATOLLAH Khomeini do Irã e contra o acordo de paz egípcio-israelense. A polícia disse que não foram registrados incidentes e que as manifestações foram pacíficas.

Cerca de 5 mil pessoas desfilaram em Bonn, inclusive mulheres com a cabeça coberta por véus, de acordo com a tradição islâmica. Além de retratos do AYATOLLAH, leva-

vam cartazes com os dizeres "as mulheres e os homens são iguais perante Alá".

Em Teerã, entretanto, um grande número de mulheres iranianas adaptadas ao estilo ocidental de vida, organizaram manifestações de protesto porque temem que a projetada república islâmica de Khomeini limite seus direitos.

As manifestantes iranianas estão especialmente contra o apelo do AYATOLLAH para que as mulheres se vistam com roupas "modestas", coisa

que interpretam como um pedido para que usem o "chador", túnica que lhes cobre o todo o corpo, da cabeça aos pés.

Na Alemanha, os manifestantes portavam também cartazes nos quais prometiam se opor ao acordo de paz egípcio-israelense, que qualificaram de "entrega" da causa muçulmana. Alguns manifestantes gritaram slogans anti-norte-americanos, considerado que o presidente Carter foi um fator importante no acerto do tratado.

Morre aos 87 anos na Espanha o tenor Giacomino Volpi

Valência - Espanha — O tenor italiano Giacomino Lauri Volpi, de 87 anos, morreu ontem aqui. Lauri Volpi, romano de nascimento e residente em Valência há mais de 50 anos, morreu devido a uma trombose cerebral, que sofreu há uma semana.

Durante sua carreira alcançou fama mundial. Em 1930 casou-se com a valenciana Maria Ross, que morreu em 1970. Volpi viveu desde então no povoado perto de Valência. Atualmente morava com sua filha adotiva Carla. Apesar de seus muitos anos, Volpi gostava de cantar em festividades religiosas em benefício de anciãos de um asilo de Burjasot.

VENDE-SE

Uma lancha de fiberglass, fabricação Cassarino própria para esporte e pesca em alto mar.

Características da Lancha: 24 pés de comprimento, cabina equipada com rádio faixa cidadão e sonar.

Dois motores de rabeta evenrude com 175 HP cada, com 60 horas de uso. Informações com o Sr. Osmar Girelle em Laguna - no horário comercial - fone - (0486) 44-0411.

LOTEAMENTO PRAIA DO SOL - LAGUNA

Lotes com água, calçamento e iluminação. Já feitos.

Localizado na Região Litorânea Catarinense

de maior desenvolvimento, presente e futuro. Pequena entrada e 40 prestações fixas sem reajuste.

Vendas: PERITO — Imóveis CRECI 292 Rua Bocaiúva, 26 Fones (0482) 22.4877 e 22.7003

Florianópolis. LANÇAMENTO: PHIEL — Construtora e Administradora S.A. Fpolis.

A mais violenta batalha entre Tanzânia e Uganda

Nairobi - Quênia — O regime de Uganda informou que suas tropas causaram perto de mil baixas entre os invasores tanzanianos e exilados ugandenses, numa única batalha esta semana, enquanto seus adversários afirmaram terem matado 300 libios e palestinos que lutavam em favor do presidente Idi Amin. De acordo com as declarações das duas partes, a batalha foi a mais violenta do conflito iniciado há quatro meses.

Por outro lado, o presidente Idi Amin disse que vários guerrilheiros palestinos lutam junto a suas tropas para

rechaçar os invasores, segundo informou um jornal palestino.

Um analista independente da capital tanzaniana, Dar Es Salaam, disse acreditar que cerca de 2 mil soldados ugandenses participaram de uma grande batalha em princípios desta semana em Lukana, cerca de 300 quilômetros dentro do território ugandense e a 80 quilômetros ao sul da capital, Kampala.

"Foi a primeira vez que as forças de Amin realmente lutaram. Anteriormente tinha fugido às primeiras investidas da artilharia. Agora, parece

Frente Sandinista denuncia plano militar da Costa Rica

San José - A existência de um plano militar para o aniquilamento das forças guerrilheiras Sandinistas da zona norte da Nicarágua foi denunciada pela direção da Frente Sandinista de Libertação Nacional. A denúncia foi oficializada num comunicado da FSLN distribuído ontem em San José e que assinala que a luta do povo da Nicarágua se aproxima do momento decisivo de sua história.

O comunicado, apoiado pela direção da FSLN insurrecional a comissão política da FSLN Proletária e a direção nacional da FSLN Guerra Popular Prolongada, está

dirigido a todos os povos do mundo.

Indica que as pressões políticas e econômicas exercidas pelo governo dos Estados Unidos sobre Costa Rica para que impulsione a operação "Xequê Mate Rei 2" contra as forças sandinistas que atualmente combatem no sul da Nicarágua, têm por objetivo lograr a captura dos combatentes pelas autoridades costarriquenses.

A FSLN denuncia ainda a existência de um plano subversivo para desestabilizar o Governo dos Estados Unidos

Silenciados os pelotões de fuzilamento em Teerã

Teerã - Silenciaram os pelotões de fuzilamentos, ontem depois que o Ayatollah Khomeini cedeu às exigências do primeiro ministro Mehdi Bazargan e expediu regulamentos para o funcionamento dos tribunais revolucionários islâmicos.

Khomeini suspendeu todos os tribunais secretos e todas as execuções, anteontem, no momento em que estava sendo julgado o ex-primeiro ministro Amir Abbas Hoveida, para quem se pedia a pena de morte.

A medida foi anunciada depois que Bazargan, que ameaçou renunciar se conti-

nuasse funcionando os tribunais islâmicos, entrevistou-se com Khomeini na casa deste, na cidade de Qom, quinta-feira à noite para protestar contra o julgamento de Hoveida.

Khomeini disse que todos os processos ficariam em suspenso até que se preparassem novos regulamentos para o funcionamento dos tribunais, que já mandaram à morte 62 pessoas, que foram fuziladas, desde queda da monarquia imperial do Xá.

Apesar do decreto de Khomeini, ainda ontem foram registrados justicadamente nos

moldes islâmicos. Em Am-lash, no Mar Caspio, a 400 quilômetros de Teerã, um casal de amantes foi fuzilado publicamente, depois de serem apanhados em flagrante quando mantinham relações sexuais.

Da prisão de Isfahan, informe deram conta da fuga de 90 presos contra-revolucionários, depois que um motim no interior da prisão. A notícia, entretanto, não foi confirmada nem desmentida oficialmente. Os fugitivos seriam membros da polícia secreta do Xá e oficiais do exército.

DISPOSITIVOS FABRICAÇÃO DE PEÇAS E USINAGEM

Talvez possamos ajudá-lo!

Entre em contato com a Metalúrgica Langhans Ltda. Rua Santos Dumont, 1140, Porto Alegre - RS — CEP 90.000 — Fone 22-3530.

O Ensino da Administração - aprender a aprender (3)

“A qualidade de um departamento universitário é inversamente proporcional ao número de cursos que ele alista no catálogo” ? LEI DE HILDEBRAND.

Menos Tempo na Escola
“Finalmente, mas não menos importante, uma das consequências de se considerar cada vez mais a educação como um tipo de comodidade de consumo é a tendência a diminuir o tempo de formação escolar. A razão para isto é que um programa visando a desenvolver a proficiência não precisa durar mais do que dois anos e por outro lado uma época em que a educação tem que ser um PROCESSO permanente, entradas e saídas frequentes em escolas é um ponto positivo no programa. Um ensino mais integrado, obtido através da eliminação de alguns assuntos e uma melhor concentração de departamentos; e mais importância é dada a trabalhos em grupo do que a trabalhos individuais.

Não se pode ainda tirar conclusões definitivas sobre estas experiências, uma vez que são recentes e estão num estágio inicial. Contudo, o grande número de escolas que caminham na direção de cursos mais rápidos, chegando mesmo a oferecer programas de mestrado em tempo parcial, apontam para uma redefinição de relacionamento entre o estudante e a instituição acadêmica.

Se a evolução da tecnologia educacional tem alguma responsabilidade sobre os aspectos de “produto pronto” da educação de administração, os próprios conteúdos estão também em processo de mudança. Uma primeira tendência que se discerne é um maior apoio na conceituação dos programas de Administração.

O esforço no sentido de mais conceituação é notado nas disciplinas clássicas como Economia, Finanças, etc., mas é marcante nos assuntos mais modernos da administração. Teoria da Organização, Desenvolvimento Organizacional e Estratégias de Gerência são exemplos de cursos de conceito, cada vez mais oferecidos em escolas de administração. A rara situação na qual estudantes de mestrado são envolvidos em debates teóricos acontece devido a dois fatores: desafio intelectual e amadurecimento da Ciência da Administração. A emergência do método conceitual em administração é frequentemente associada a atividades interdisciplinares e à tentativa de departamentos independentes de orientar esforços num trabalho conjunto: Administração de Hotéis, Administração Urbana, Administração Empresarial e Administração de Mudanças. Entretanto tais esforços em integrar várias disciplinas num todo administrativo é uma tendência, em si, que atualmente está sendo trazida para a sala de aula e possivelmente tornar-se-á amplamente difundida na educação de administração...

Empresariado do Ensino
A idéia de preparar estudantes para pró-agir e não apenas reagir à mudança é novidade no Brasil.

Em particular, algumas instituições tem sempre tido o objetivo de formar estudantes que, uma vez trabalhando numa organização, sejam capazes de “sacudir o barco”. Se as mudanças institucionais vão uma atividade importante, valerá a pena preparar estudantes para todas as finalidades práticas essa preparação é feita no nível intelectual. A nova característica é que a preparação é ligada ao nível pessoal. Passa a existir um deslocamento da “educação para treinamento”. O que deve-se produzir não é estudantes mais preparados intelectualmente, mais um novo tipo de pessoa: EMPRESÁRIO.

A experiência escolar deve, desde o começo, desenvolver o estudante como um indivíduo-flexível, com orientação própria e com capacidade de se auto-renovar que forma o seu ambiente com idéias imaginativas e ação. Ao vês de superestimar o que aprende, o estudante deve se concentrar mais em saber quem ele é, o que ele poderia se tornar, o que ele quer saber e como aprender e desaprender. Isto demanda auto-análise, autocirurgia, e auto-reconstrução, processos que devem permanecer pelo resto

de sua vida.

Praticamente, o desenvolvimento de indivíduos conscientes e empresariais é feito de diversas maneiras, algumas seguem o método mais formal, e, outras um método empírico. O aprendizado é centrado no grupo. O critério de julgamento para muitos dos módulos é baseado no julgamento feito pelos próprios colegas, cada estudante julgando e sendo julgado pelos outros membros do grupo com posterior discussão. Do mesmo modo, os membros do

grupo decidem, frequentemente, se um deles completou, ou não as exigências do módulo. Tudo isto cria uma atmosfera tipo imagem, na qual a imagem do indivíduo é constantemente e variadamente refletida para ele pelos seus pares.

Quanto ao treinamento empresarial, isto é feito, principalmente, selecionando estudantes que aceitem riscos e se submetem a cursos basicamente teóricos como estratégia de gerência e mudanças organizacionais. A grande ên-

fase é colocada no método empresarial, o que inclui aprender fazendo, dirigir modelos de minicompanhias e tomar parte em cursos cujo julgamento é feito por projeto e não por exames.

A orientação, agora, é no sentido de menos inovação e menos tentativas em criar melhores indivíduos. Este reajustamento de prioridades é devido a uma solidificação das escolas depois que ganharam experiência e divulgação nacional, e também por pressão dos alunos que frequente-

mente ainda não acham que as companhias estão interessadas em melhores homens.

A inclusão, nas escolas de administração, de assuntos considerados até então como não-administrativos, a preocupação com eles, a mudança na tecnologia educacional e conteúdo dos programas e tentativas mais radicais para produzir dirigentes em novo estilo, tudo isto, são respostas a mudanças sociais. Essas mudanças são mais realçadas pela crise econômica que vivemos e motiva algumas em-

presas a despedir empregados às dezenas de milhares. As escolas de Administração abaladas pelo impacto da crise, reagem de diversas maneiras e a reformulação feita com resultados das mudanças sociais parecem ser adequadas, uma vez que o seu STATUS, na comunidade acadêmica e no mundo dos negócios, melhorou depois das dificuldades. Pode-se esperar, que como produto das mudanças, o que acontecerá nas escolas de administração, por uns bons cinco anos, é uma difusão das

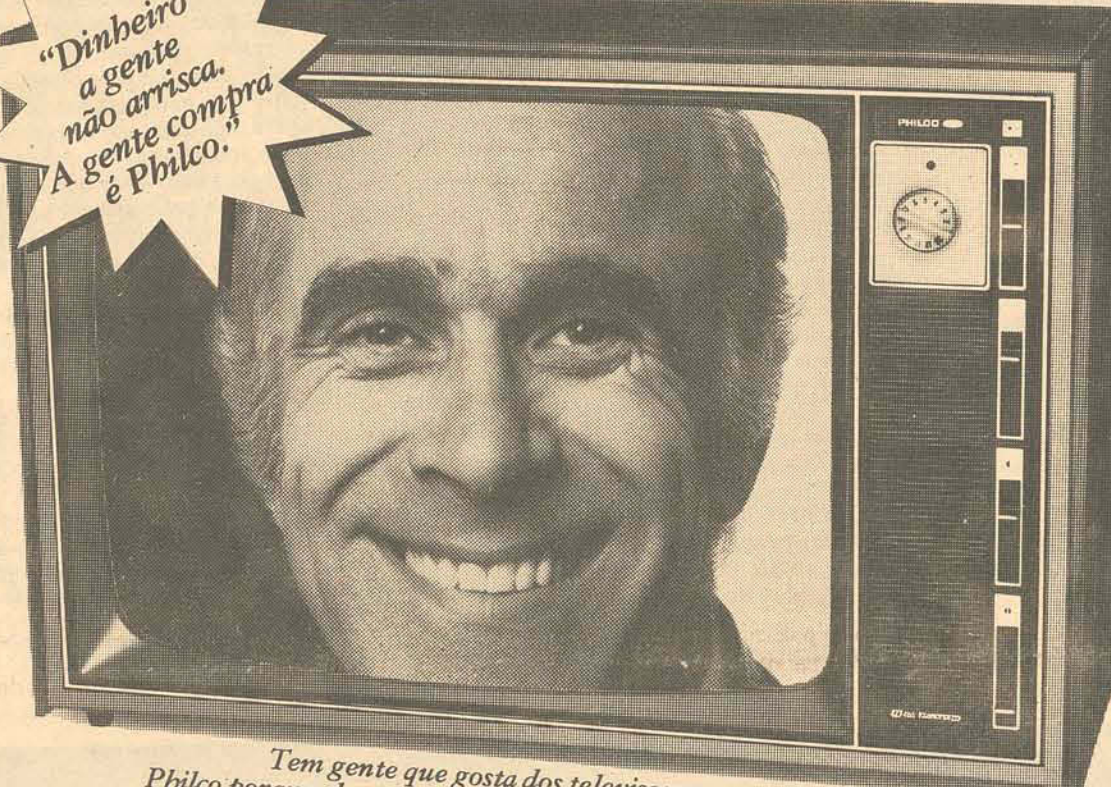
tendências aqui descritas. GERÊNCIA será cada vez mais reconhecida como um processo genérico e substituirá o ensino puro de negócios; a estrutura educacional afrouxará sua rigidez para acomodar um ensino personalizado; e, ao invés de apenas socializar estudantes, as escolas os submeterão a situações

de grupo mais participantes e mesmo ameaças claras a fim de reformulá-los num nível psicológico mais profundo. Finalmente, parece possível que a base de diferenciação será cada vez mais o tipo de instituições e problemas para os quais os alunos são preparados e não as funções dentro das organizações.

Ady Vieira Filho

A VOZ DO POVO É QUEM DIZ: É PHILCO QUE ME FAZ FELIZ.

“Dinheiro a gente não arrisca. A gente compra é Philco.”



Tem gente que gosta dos televisores Philco porque eles são econômicos e duráveis: todos têm circuitos integrados e são totalmente transistorizados. TV preto e branco Philco - Modelo B-144 - 61 cm (24").

“Televisão é que nem casamento. A gente namora uma porção e o melhor a gente escolhe para casar. Eu casei com um Philco.”



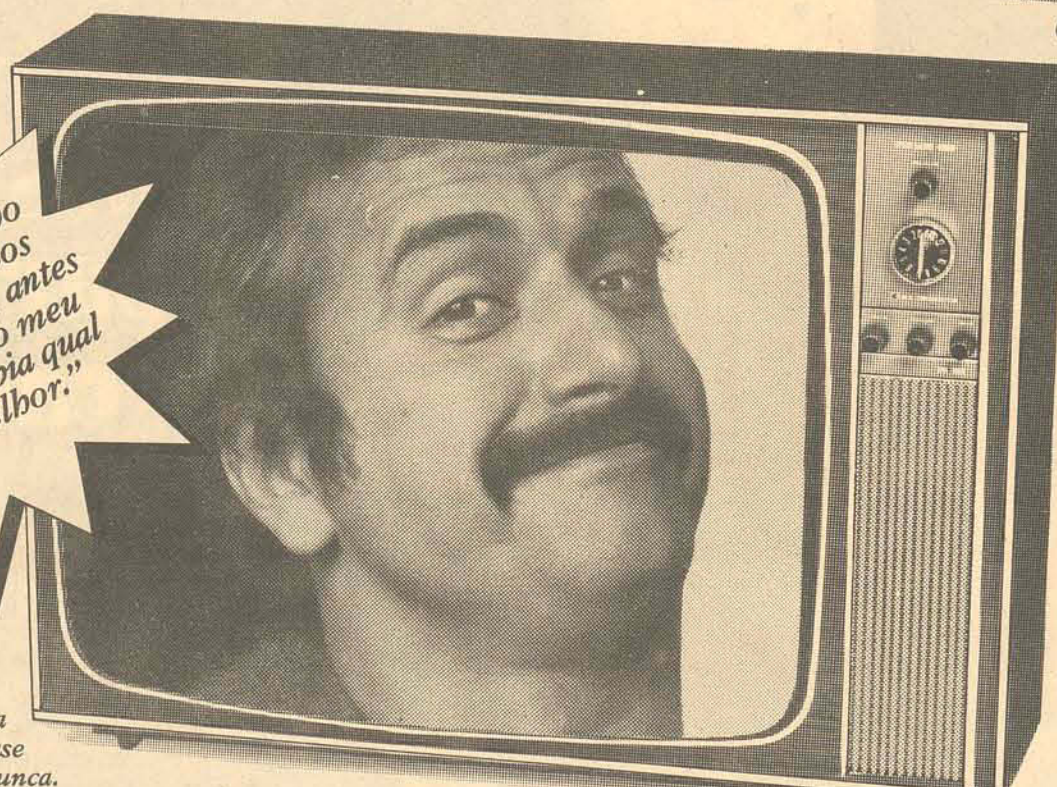
Sempre tem muita gente apaixonada pela imagem firme do Philco. Ela é garantida, na capital e no interior, pelo exclusivo circuito DS-388. TV preto e branco Philco - Modelo B-267 - 44cm (17"). Portátil.

“Meu pai usa gravata, eu não. Ele usa termo, eu não. Ele usa sapato, eu não. Ele comprou um Philco que nunca deu grilo. Comprei um Philco também, ora.”



Este tem todas as qualidades Philco, e mais: é giratório e pode ser ligado na bateria do carro. TV preto e branco Philco Safari - Modelo B-265/2 - 31 cm (12"). Portátil.

“Fui televizinho durante muitos anos. Por isso, antes de comprar o meu TV eu já sabia qual era o melhor.”



Quase todo mundo compra Philco porque tem Assistência Técnica sempre por perto. E quase ninguém precisa usar nunca. TV preto e branco Philco - Modelo B-142 - 61 cm (24").

Outras pessoas gostam mesmo é do acabamento da linha Philco: todos os gabinetes são feitos com materiais de primeira. TV preto e branco Philco - Modelo B-151 - 51 cm (20").

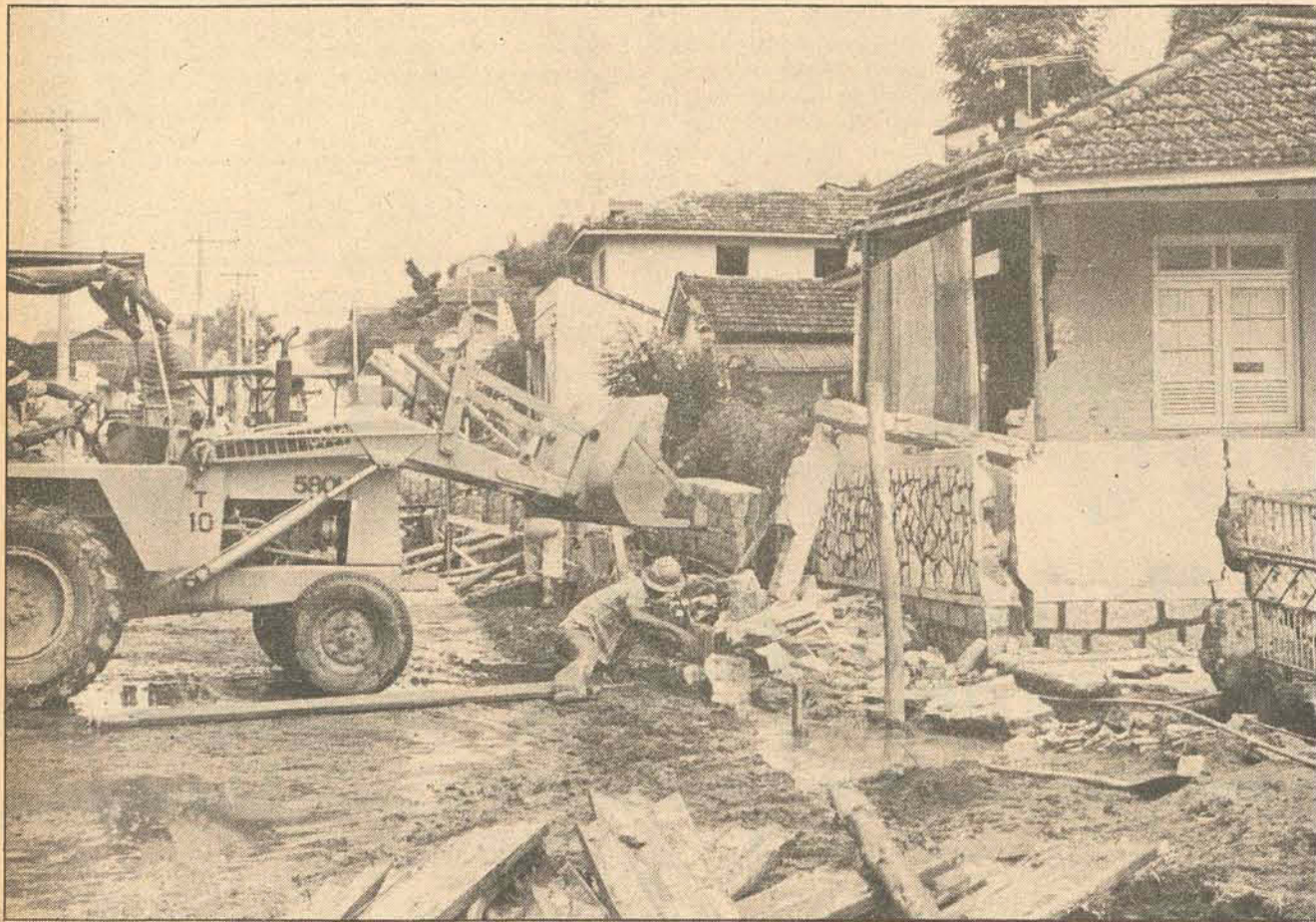


PELO MENOS EM TELEVISORES, O CONSUMIDOR BRASILEIRO ESTÁ SE DEFENDENDO. A MAIORIA TEM COMPRADO PHILCO E TEM SE DADO BEM.

PHILCO 
Os televisores mais vendidos no Brasil.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PHILCO:
Comercial Pereira Oliveira • Hermes Macedo • Kilar • Organização Koerich

Ao aprofundar vala, escavadeira derruba parede da residência no Estreito.



A parede frontal da casa ficou totalmente demolida pela escavadeira.

Ao tentar aprofundar uma vala para a colocação de canos, uma escavadeira pertencente à empresa Coenco-Conti Engenharia de Construções, responsável pelas obras de implantação do sistema de esgoto do Estreito, demoliu totalmente uma parede da frente de uma residência situada na rua Heitor Blum, destruindo parcialmente também um quarto e uma sala, além da ameaça de desabamento das duas paredes laterais que apresentam várias rachaduras.

Após o incidente, engenheiros da Concap e da Coenco estiveram no local, e após a elaboração de um intenso relatório, aconselharam o proprietário da casa atingida, Manoel Santos, a mudar de local devido à falta de segurança. Ele foi

transferido para uma pequena residência próxima à Escola de Aprendizes Marinheiros, em Barreiros, cujo aluguel está sendo pago pela própria empresa. As máquinas da empreiteira também causaram estragos num jardim de uma residência vizinha, embora seu proprietário considere o fato normal.

Funcionários da Coenco informaram ontem que os prejuízos na residência deverão ultrapassar a Cr\$ 100 mil, cuja indenização será paga pela empresa logo após o término das obras na Heitor Blum, previsto para o final deste mês. Para a realização das obras de implantação do sistema de esgoto no Estreito, a rua foi interditada no início do mês de fevereiro, e o incidente com a casa ocor-

reu no final do mês passado. Os empregados também informaram, que a direção da empresa passou a exigir maiores cuidados com os motoristas das escavadeiras, "para impedir que tais acontecimentos venham a ocorrer novamente".

As obras do sistema de esgoto do Estreito estão também causando sérios problemas aos motoristas, principalmente na rua Fulvio Aducci, formando-se grandes filas próximo ao meio-dia, o mesmo acontecendo na rua Liberato Bitencourt. Os motoristas, embora considerem a obra necessária para a desobstrução das galerias pluviais do Estreito, reclamam da sua demora e defendem a idéia de que ela deveria ser implantada na década de 50 quando o bairro possuía pouco movimento.

Traficante morto com cinco tiros no peito

Rio — Com cinco tiros no peito, o traficante de maconha Mauro Nepomuceno Salatiel Coelho — de 30 anos, foi assassinado, na madrugada de ontem por um desconhecido na rua Marcos de Macedo, em Anchieta.

O crime ocorreu quando a vítima viajava num ônibus da linha Cascadura-Pavuna e foi obrigada a saltar pelo criminoso que invadiu o coletivo num ponto de embarque e desembarque de passageiros.

Mulher assaltada só tinha Cr\$ 100 para passar o mês

Ponte Alta — Lages (Suncursal) — Lidia Franciso, casada com o operário Ervino Machado, quando aguardava o ônibus da Cia Sifisul em Ponte Alta, teve sua bolsa furtada por um menor aparentando 12 anos de idade. A bolsa continha pequena quantidade de dinheiro e todos os documentos do seu marido.

A vítima dirigiu-se à delegacia de Ponte Alta, queixando-se ao policial de serviço, dizendo inclusive saber onde morava o peralta que lhe roubara a bolsa, nada conseguindo contudo, em virtude da ausência do delegado. Dirigiu-se então à Prefeitura Municipal, abordando pessoalmente o prefeito, Carlos Hartmam, que também não a atendeu. Acompanhada de 3 filhos menores, 1 deles com menos de 1 ano de idade, dona Lidia, lacrimejando, insistiu em recuperar os 100 cruzeiros roubados e os documentos do marido "é o que temos para chegar até o fim do mês", declarou.

O sequestro frustrado



John Kivlen quando era acompanhado por agentes do FBI, depois de frustrada sua tentativa de sequestro do Boeing

Tucson, Estados Unidos — Uma aeromoça que manteve a calma e os agentes do FBI que penetraram num avião da Aerolinea Continental combinaram para atacar a um homem a quem se acusou de exigir 200 mil dólares de resgate e uma viagem à Cuba.

John Charleton Kivlen, de 52 anos, se encontrava detido no cárcere da cidade por falta do pagamento de uma fiança de um milhão de dólares. Foi acusado de tomar um avião à força e violentamente.

Todos os 89 passageiros a bordo do avião e sete dos oito tripulantes foram postos em liberdade pouco depois que o Boeing 727 aterrissou no aeroporto internacional de Tucson.

O homem manteve aeromoça Mary Ellen Paul, de 31 anos, como refém durante umas duas horas depois que todos os demais abandonaram o avião, disseram as autoridades.

Entretanto, os agentes do FBI Dom Sickles e Bill Chrstanson, entraram no avião. Ao dar-se o sinal combinado, a aeromoça Paul correu para ocultar-se num banco, enquanto os agentes se lançavam sobre Kivlen e o dominavam. O sequestrador não opôs resistência.

A aeromoça, que saiu ilesa, não quis falar aos jornalistas. Porém Tom O'Sullivan funcionário do aeroporto, que ajudou na aterrissagem do avião, disse que o aeromoça parecia tranquila e que disse que o sequestrador era muito agradável. O passageiro John Mayhall disse ter se sentado junto a Kivlen durante o voo e que o homem parecia preocupado e totalmente solitário.

O avião cumpria o voo 62 de Los Angeles a Miami, parando em Phoenix, Tucson e Houston. Só o sequestrou às 13h15 minutos - hora de Brasília - depois que o avião levantou voo de Phoenix.

Gaskill disse que o sequestrador se aproximou da aeromoça e lhe disse que estava se apoderando do avião. Porém não mostrou nada mais perigoso que uma lima de unhas.

O tenente Ron Zuniga, da polícia de Tucson, que foi um dos negociadores, disse que o sequestrador atravessava uma crise pessoal e que decidira resolvê-la obtendo uma grande quantidade de dinheiro e mudando-se para outro lugar.

Helicóptero resgata comandante do navio partido

SYDNEY, NOVA ESCÓCIA, Canadá - Um helicóptero militar canadense resgatou o capitão do petroleiro britânico "Kurdistan" que se partiu em dois, da parte da popa do mesmo, enquanto rebocadores começavam a puxar as duas metades do barco, de 32 mil 531 toneladas.

O "Kurdistan" se partiu terça-feira à noite no mar, no estreito de Cabot, que separa a Nova Escócia de Terranova, a 46 milhas ao nordeste do porto de Sidney. Acredita-se que a nave se chocou com algo submerso quando navegava entre Port Hawkesbury, Nova Escócia e Sept Iles, Quebec.

O comandante do navio, Ronald Bell, de Blyth, Inglaterra, foi recolhido por um helicóptero pela manhã. Foi o último tripulante a ser salvo: os outros 40 membros da tripulação haviam sido recolhidos nas balsas infláveis em que flutuavam no mar, por um quebra gelos do Serviço Canadense de Guarda Costas. Tinham abandonado o "Kurdistan" por ordem do capitão Bell.

As duas metades do petroleiro foram rebocadas à noite a uma distância de oito quilômetros uma da outra. Funcionários do Governo canadense decidirão onde afundar a parte da proa e se deverá ser tentado ou não salvar a metade da popa.

Acredita-se que o "Kurdistan", ao partir-se, derramou entre 50 e 70 mil dos 207 mil barris de combustível naval que transportava como carga. Contudo, não se localizou até agora nenhuma mancha flutuante. O navio pertence à empresa armadora britânica Nile Steamship Company, de Londres e seu porto de registro é Newcastle.

Com Jorge



Governo para todos com a participação de cada um.

Conte conosco, Governador.

edeme

INDÚSTRIA GRÁFICA E COMUNICAÇÃO S.A.

GRÁFICA
OFF-SET e TIPOGRAFIA
AGÊNCIA DE PUBLICIDADE
EDITORA

BAIRROS/BAIRROS/BAIRROS/BAIRROS/BAIRROS/BAIRROS/BAIRROS/BAIRROS/BA

CARBONÍFERA AMEAÇA 60 CASAS EM SÃO ROQUE (CRICIÚMA) E ESTÁ SECANDO OS POÇOS.

A expansão desordenada da Carbonífera Criciúma põe em perigo várias famílias. E a poluição torna a vida no local um verdadeiro inferno. Na fumaça, até enxofre.

Criciúma (Sucursal) — Mais de 60 residências na localidade de São Roque (distante 6 quilômetros do centro desta cidade) estão na iminência de serem destruídas. O motivo é a expansão, considerada desordenada, da mina de carvão da Carbonífera Criciúma naquele local, que está provocando rachaduras no solo, além do total esvaziamento dos lençóis de água. O problema já foi levado pelos moradores aos diretores da empresa, mas nenhuma providência foi tomada. Agora o vereador Woimer Loch-Arena — está prometendo levantar o caso na Câmara Municipal, para que seja debatida uma solução.

É incontestável que o progresso em qualquer área sempre provoca algumas consequências, que venham prejudicar, talvez somente por um período de tempo, alguém ou alguma parte de uma população. Mas estes problemas são previstos e quase sempre sanados posteriormente. No entanto, não tem a mesma explicação aqueles problemas criados por causa do desenvolvimento, mas que desobedecem as leis e vêm colocar em risco a vida de centenas de pessoas. Isto vem acontecendo em São Roque, próximo ao distrito de Forquilha, onde a Carbonífera Criciúma está expandindo suas frentes de exploração de carvão no sub-solo, mas faz isso sem obedecer totalmente o Código Nacional de Mineração, colocando em risco os moradores.

A abertura da mina de car-

vão da Carbonífera Criciúma está localizada numa distância de aproximadamente 400 metros das residências, na sua maioria de empregados da própria empresa. Mas a exploração do carvão é feita no sub-solo, e os mineiros vão avançando horizontalmente em frentes de trabalho, tirando o carvão que depois é levado para a parte superior do solo, onde é lavado e escoado mecanicamente. As frentes de trabalho desta carbonífera em São Roque já avançaram aproximadamente 200 metros e vão em direção às casas. A medida que o serviço é adiantado, os suportes da mina são retirados e a galeria desaba. Com esse desabamento, vão aparecendo rachaduras e o solo fica sem base, sucumbindo quando receber algo pesado sobre ele.

Uma das pessoas mais prejudicadas com este problema é Vânio Casagrande, proprietário de uma grande área de terra extremante à carbonífera e onde a exploração vem sendo feita pelo subsolo. Ele tem uma área de terra que chega a 600 metros de extensão a contar da localização da abertura da mina. As rachaduras, por enquanto, estão sendo registradas somente nas suas terras. Segundo ele, "eu procurei os diretores da companhia, mas eles não trocam este terreno por outro, não indenizam e nem querem comprar". Ele tem 22 lotes naquela área, que estavam vendidos por Cr\$ 20 mil. As vendas estão congeladas, pois ninguém quer morar ali. Além dos atuais moradores já estão pensando em se mudar

das residências situadas naquela localidade, algumas pertencem a Vânio Casagrande, e são alugadas. Por isso, ele acha que é responsável pela segurança de todas. "Eu aluguei as casas em condições de morar. Se essas minas avançarem, o que é provável, se não mudarem o método de exploração, as casas ficarão a perigo".

OS LENÇÓIS SECOS

Além do problema que poderá afetar a estrutura das residências, os moradores de São Roque estão quase que totalmente sem água para abastecimento próprio. Apenas uma média de quatro poços artesianos, com até 10 metros de profundidade, estão servindo atualmente todo o povoado, considerando que está chovendo na região quase que ininterruptamente há quase uma semana.

Casagrande contava com um poço de aproximadamente 12 metros de profundidade atrás de sua residência, e agora, quando ele atira uma pedra dentro dele, pode ver ela no fundo, pois o poço está totalmente seco. Em todas as regiões onde são feitas as explorações de carvão os lençóis de água secam, pois o solo fica totalmente obstruído. "Sabemos e tentamos entender este problema da água. Por isso, pedimos que a companhia providenciasse um caminho de água de três em três dias para servir à população. Eles se negaram e não quiseram nem debater esta possibilidade, garantindo que isto não é responsabilidade deles", informou Casagrande, que conta com uma certa lide-

rança no local.

Depois desta afirmação, Casagrande relembra que chegou a ter uma criação de peixes em uma sanga nos fundos de sua residência, mas esta sanga secou depois da instalação da Carbonífera Criciúma, e os peixes morreram todos. "Há três anos fui obrigado a fazer um valão fundo em um banhado atrás da minha casa, pois senão as minhas vacas não teriam mais condições de pastar. Hoje eu sou obrigado a colocar as vacas em outro poteiro, pois ali está tudo seco".

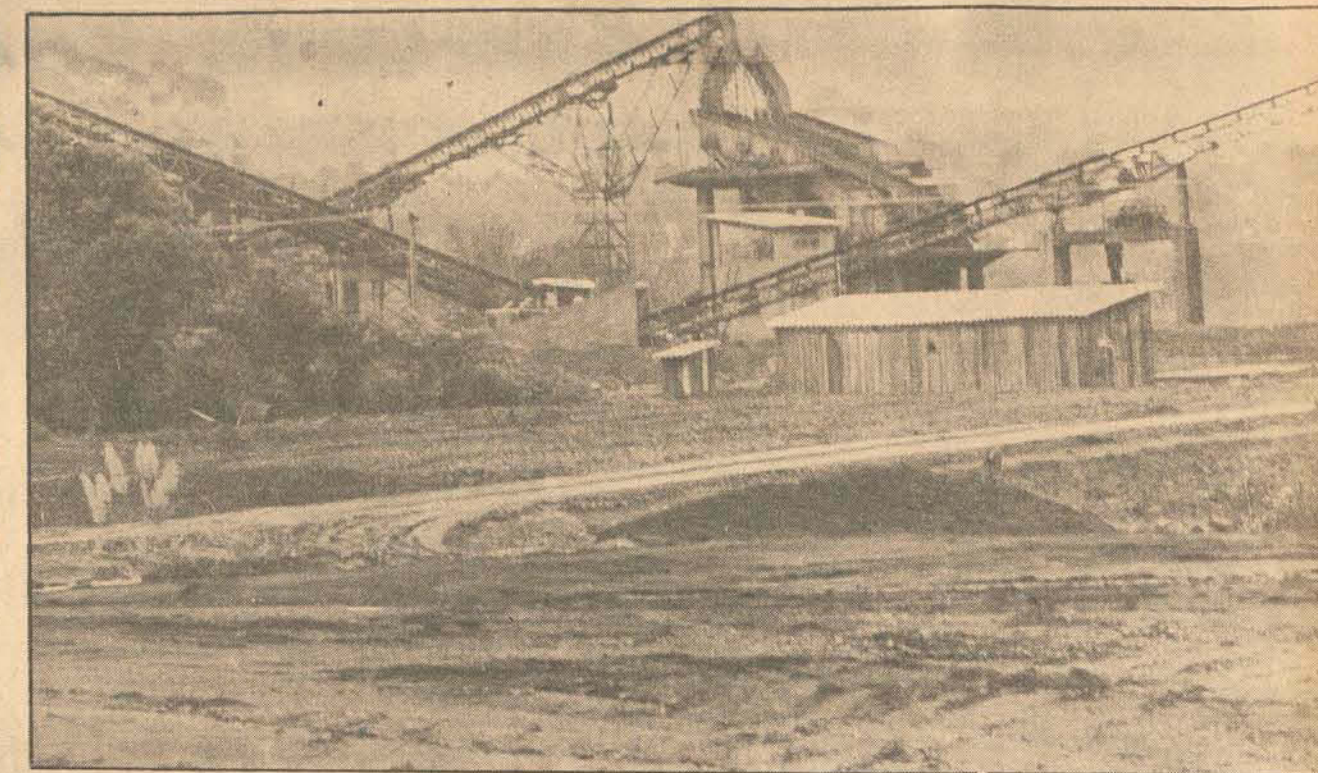
Quando as outras pessoas daquele povoado eram consultadas sobre o problema, confirmavam tudo, mas nem se identificavam, pois não queriam que "o nome saísse no jornal". O motivo era simples e dado em seguida: a maioria trabalhava para a companhia.

Talvez os guardas da companhia realmente causem medo, pois não se intimidam para satisfazer suas intenções. Isto foi comprovado quando um repórter e um fotógrafo faziam seu trabalho, sem invadir a área da companhia, e receberam a ordem de "entregar as máquinas fotográficas".

Depois de uma conversa demorada, o repórter e o fotógrafo foram embora com todo seu material, mas com a comunicação de que "a polícia vai atrás de vocês" o que não aconteceu.

A COQUERIA

Mas os problemas da população de São Roque não terminam somente com a expansão da mina de carvão da Carbo-



Por todos os lados, rachaduras, em consequência das minas; e os poços começam a secar. Tudo por culpa da Carbonífera Criciúma, que não respeita a lei.



nífera Criciúma. Uma Coqueria, também com o nome de Criciúma, e pertencente ao mesmo proprietário da Carbonífera, provoca grande poluição. Distantemente 500 metros do povoado, mas separada da Carbonífera, a coqueria solta através de suas chaminés uma fumaça com alto teor de poluição. Esta fumaça contém

até uma porcentagem de enxofre, sendo mais prejudicial que a poluição das queimadas da pirita do carvão.

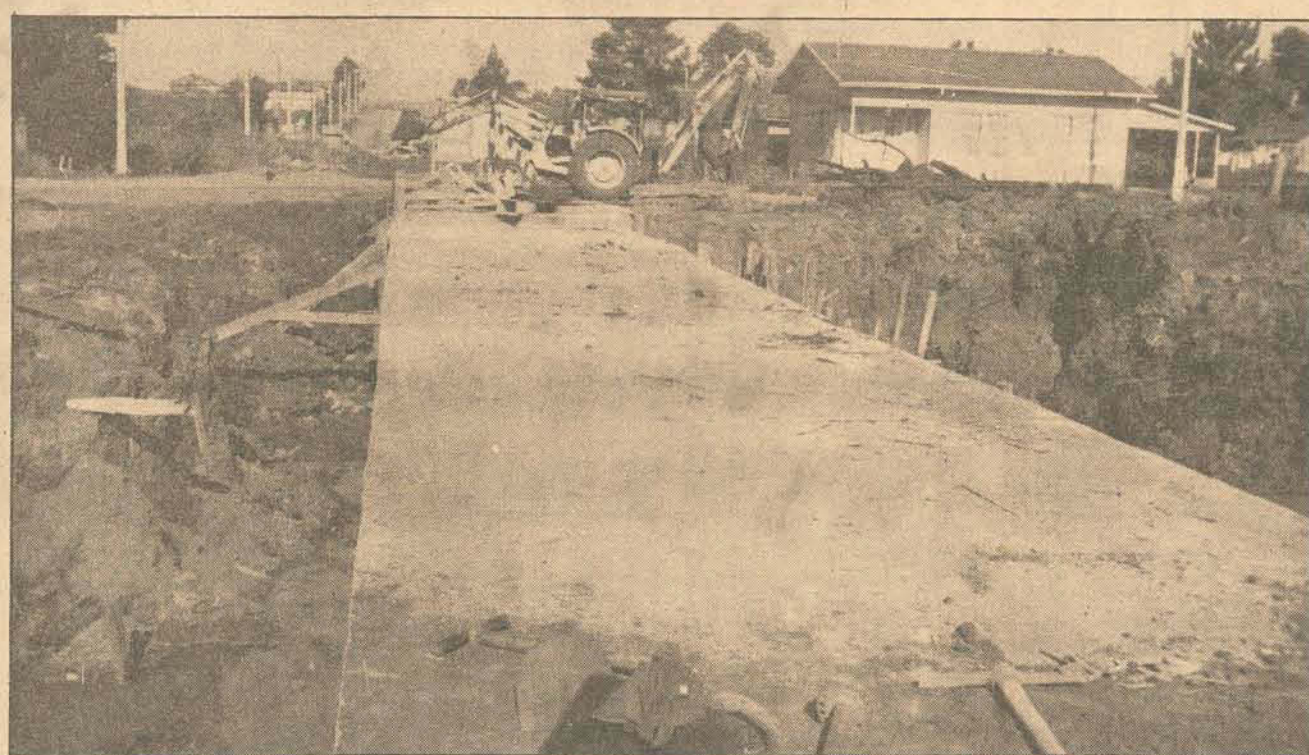
Segundo Vânio Casagrande, "quando o vento traz a fumaça para o nosso lado, isso aqui fica preto de pó de carvão. Se a gente tem alguma coisa na mesa ou em outro lugar, tem que tapar bem tapado, pois senão não poderá

mais utilizar".

AS LEIS

Segundo estabelece o Código Nacional de Mineração, as companhias mineradoras têm muita responsabilidade com a exploração do carvão. Mas estas responsabilidades não estão sendo assumidas no caso de São Roque. Em um dos itens, o Código explica que a companhia se responsa-

biliza pelo fornecimento de água aos moradores que forem prejudicados pela exploração do carvão. Outra atribuição da empresa seria assumir todos os prejuízos causados na parte superior do solo, em consequência dos serviços de exploração de carvão no subsolo. Além disso, deveria indenizar pela área que fosse inutilizada.



Vários bairros da cidade estão recebendo obras que melhorarão a qualidade de vida



PROJETO CURA DE CHAPECÓ APLICARÁ 100 MILHÕES NOS BAIRROS ATÉ DEZEMBRO

Chapecó (Sucursal) Até dezembro deste ano a administração pública de Chapecó terá aplicado cerca de Cr\$ 100 milhões na melhoria da qualidade de vida da população através da execução do Projeto Cura, financiado pelo Banco Nacional da Habitação.

Um exame das condições urbanas de Chapecó realizado no início do ano passado levou à identificação de seis áreas bem definidas por características intrínsecas de certa homogeneidade como localização, ocupação do solo, nível sócio-econômico e infra-estrutura, conforme explanação do prefeito Milton Sander.

Esse estudo envolveu a maioria dos bairros da cidade, que foram agrupados por áreas assim distribuídas: os bairros Aeroporto e Jardim América compunham a área um; Presidente Médici, Maria Goretti e Santa Maria compunham a área dois; Santo Antonio, Nossa Senhora de Lourdes e loteamentos circunvizinhos, a área três; Bela Vista e Industrial, a área quatro; Universidade, Palmiral, Nossa Senhora de Fátima e Saic, a área cinco, e Passos dos Fortes e Bairro Líder, a área seis.

Essas áreas, devido à rápida ocupação humana, tiveram as necessidades básicas de infra-estrutura e outras exigências sanitárias avolumadas e que não puderam ser atendidas somente pelo Poder Público, de acordo com o prefeito.

Essa situação levou o município a gestonar e obter recursos do Projeto Cura que, atualmente, está sendo executado no bairro Aeroporto (área um) e Santa Maria, Maria Goretti e Presidente Médici (área dois). Desde setembro do ano

passado a Companhia de Desenvolvimento de Chapecó - empresa de economia mista criada na atual administração - vem aplicando os recursos federais. Na primeira área já foram aplicados Cr\$ 17 milhões e, na segunda, Cr\$ 11 milhões.

De acordo com o diretor-técnico da companhia, engenheiro Renato de Leon Prado, na segunda área serão asfaltados 27 mil metros quadrados, instalados 27 mil metros lineares de meios-fios e construídos 46 mil metros quadrados de passeios. Também serão plantados 150 mil metros quadrados de leivas e instalados 12 mil metros lineares de galerias de águas pluviais, além de duas praças públicas e uma horta comunitária.

No bairro Aeroporto serão asfaltados 43 mil metros quadrados de ruas, efetivados 73 mil metros quadrados de calçamento, com 25 mil metros lineares de meios-fios. Passeios serão ampliados em mais 36 mil metros quadrados e o sistema de galerias para escoamento das águas pluviais terá 11 mil metros lineares. Nesse bairro está sendo construído um Centro Esportivo com ginásio coberto, três quadras polivalentes de esportes, campo de futebol com pista de atletismo e vestiários com banheiros e dependências administrativas.

Dessas obras mencionadas, 30% já foram realizadas segundo o diretor Leon Prado, da Codesc, que assegurou a conclusão do projeto para o final deste ano.

BENEFÍCIOS

Os Cr\$ 100 milhões serão aplicados na melhoria de vida de cerca de trinta mil habitantes daqueles bairros, através da construção, expansão e aperfei-

çoamento do sistema viário, pavimentação, canalização das águas pluviais, esgotos sanitários, transportes coletivos, distribuição de água potável, energia elétrica, educação, iluminação pública e comunicação.

Para o prefeito Sander, trata-se do "maior projeto que uma cidade de médio porte já empreendeu, no Sul do Brasil". Ele antecipou que a equipe técnica da Companhia de Desenvolvimento de Chapecó elaborou e já apresentou aos órgãos federais novos estudos e projetos para a execução de um "segundo projeto Cura", que receberá recursos da ordem de Cr\$ 140 milhões. Essas verbas irão atingir os demais bairros das áreas três, quatro, cinco e seis, e suas obras passarão a ser realizadas a partir do próximo exercício.

Rebatendo críticas segundo as quais ele estaria promovendo "um endividamento irreversível do erário público", o prefeito destacou que com a conclusão do Cura, Chapecó passará a ser "uma cidade bonita, sem distorções urbanas e sua população - especialmente a dos bairros - terá uma qualidade de vida superior, com conforto nunca antes obtido".

Os estudos para contratação dos outros Cr\$ 140 milhões com o Banco Nacional da Habitação estão sofrendo os trâmites de praxe, que são: aprovação pela Câmara de Vereadores, pelo Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (repassador), pelo BNH (financiador) e pelo Senado da República.

BAIRROS/BAIRROS/BAIRROS/BAIRROS/BAIRROS/BAIRROS/BAIRROS/BAIRROS/BA

Bancários denunciam trabalho excessivo, que está levando muitos ao esgotamento nervoso.

O sindicato dos bancários afirma que só nos últimos dois anos já foram internados aproximadamente 20 bancários no Instituto Psiquiátrico de São José, todos com desequilíbrio mental.

O esgotamento mental, consequência do excesso de trabalho diário, levou o funcionário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, agência de Florianópolis, Eriberto Hilário Moreira, e que há 16 anos trabalha como contador no estabelecimento bancário, a se internar no Instituto Psiquiátrico São José, no município de São José, em estado grave. A denúncia, feita ontem pelo presidente do Sindicato dos Bancários da Capital, Ilson Ulmer Dias, acrescenta ainda que somente nos últimos dois anos já foram internados, no mesmo instituto psiquiátrico, cerca de 20 bancários, todos, segundo Ulmer Dias, "vítimas do mesmo problema, pelo não cumprimento da jornada de 6 horas diárias de trabalho, estabelecida pelas leis trabalhistas".

Afirmando que o horário de trabalho em alguns bancos da Capital ultrapassa a 14 horas diárias, Ulmer explicou que além do

desequilíbrio mental existente como consequência do excesso de trabalho, "existe também a pressão psicológica dentro do próprio banco, incentivada pela direção, sobre o funcionário, no cumprimento das obrigações impostas pelo trabalho, levando o empregado à loucura".

NERVOSO

Segundo ele, no dia dois deste mês, o contador Eriberto Hilário Moreira, de 37 anos, procurou o departamento jurídico do sindicato pedindo providências para seu caso. "Quando ele apareceu aqui" — conta Dias, — "estava visivelmente nervoso e totalmente desequilibrado. Seu corpo tremia todo. E contou que não aguentava mais o ritmo de trabalho do banco, que ultrapassava em alguns dias a 14 horas diárias. Os nossos dois advogados do departamento jurídico observaram então que Eriberto não precisava

de advogado e sim de um médico. Imediatamente enviamos para o setor médico do sindicato, que constatou a existência de "stress" demasiado, sendo então encaminhado a um especialista. Depois de alguns dias de tratamento, o médico nos aconselhou a enviá-lo ao Instituto Psiquiátrico São José, pois o seu caso era grave". O bancário contou ainda que a presença constante de um inspetor no próprio estabelecimento para apurar supostos desvios de dinheiro contribuiu também para piorar ainda mais seu estado psicológico. O presidente do sindicato negou-se, todavia, a relatar o suposto envolvimento do contador Eriberto Hilário Moreira, mas fontes do próprio banco garantem que ele foi envolvido por colegas de trabalho, que o comprometeram propositalmente no desaparecimento de um cheque de Cr\$ 10 mil, com a finalidade de obrigá-lo a sair do banco.

Ulmer Dias diz também que o bancário, além de trabalhar 16 anos no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, não é optante do FGTS, "o que torna a situação mais grave ainda". Observou também que há dois anos ocorreu um outro caso no mesmo banco com um funcionário que tinha 20 anos de casa. Não querendo revelar o nome do funcionário, "pois é um caso que já foi resolvido", Ulmer informou que depois de se submeter a vários exames, "esse funcionário foi internado no Instituto Psiquiátrico São José, em estado grave". — O que nós sentimos — revela ele — é que esse banco não está valorizando o trabalhador. A gente percebe que o bancário vive num clima de insegurança, especialmente o comissionado (aquele que recebe um terço a mais sobre seu vencimento), que é obrigado a trabalhar além das 6 horas diárias, uma lei implantada em 1933

pelo Getúlio Vargas. A posição do sindicato dos bancários, diante do caso, segundo Ilson Ulmer Dias, é esperar "o desenrolar dos acontecimentos e prestar toda a assistência que for necessária ao Eriberto Moreira". Disse que o advogado do sindicato, João Rômulo Bittencourt, tentou entrar em contato com o contador Eriberto, mas foi impedido por uma assistente social do Instituto Psiquiátrico. "Nesse mesmo tempo" — conta ele — "o banco de Crédito Real de Minas Gerais mandou um advogado do seu departamento jurídico para investigar o caso. Diante disso, na próxima segunda-feira, nós vamos tentar entrar em contato com o contador para saber se houve alguma pressão do banco para a assinatura de documentos que o levassem a entrar em acordo com o estabelecimento bancário envolvido".

DEMISSÃO SUMÁRIA
Mostrando-se bastante revoltado com o comportamento de alguns bancos da Capital, que "não cumprem o horário de trabalho determinado, e que só exploram o trabalhador", Ulmer Dias conta que no dia 19 de janeiro deste ano o Banco Mercantil do Brasil, agência local, demitiu sem justa causa o bancário José Antonio Miguel, sem pagar 13º salário, Fundo de Garantia, férias proporcionais e outros direitos. Imediatamente, reclamamos na Justiça do Trabalho, e para nossa decepção, a Junta de Conciliação e Julgamento marcou a audiência somente para o dia 5 de maio. Isto quer dizer que o banco, durante todo esse tempo, desde a demissão do bancário até o julgamento, irá usar o dinheiro que legalmente pertence ao funcionário Antonio Miguel". APELO
Em função de todos esses pro-

blemas criados pelos bancos devido ao não cumprimento da jornada de seis horas de trabalho, o presidente do Sindicato dos Bancários, Ilson Dias faz um apelo aos vereadores locais para que aprovelem urgentemente o projeto-de-lei municipal que disciplina o horário externo dos bancos, ou seja, das 9h30m às 16 horas. Dos deputados estaduais, federais e senadores, ele espera que se interessem mais pelo problema dos bancários, principalmente na anulação da lei 215, do ex-Procurador Geral da República Luiz Rafael Mayer, aprovada com anuência do próprio presidente Geisel, que estabelece 8 horas habituais de trabalho.

Ele também pede dos deputados maior empenho na luta para a instalação, na Capital, da Segunda Junta de Conciliação e Julgamento, "para resolver mais rapidamente todas as reclamações

trabalhistas". Reivindica também a instalação de um Tribunal Regional de Trabalho, pois "é inadmissível que uma Capital de Estado não possua um órgão destes. Todos os recursos trabalhistas são enviados para julgamento em Curitiba, no Paraná, a quem está jurisdicionado o nosso Estado".
ROTATIVIDADE
Nas 26 agências bancárias de Florianópolis, que envolvem cerca de três mil funcionários, existe atualmente, segundo Ulmer Dias, uma grande rotatividade de mão-de-obra. Segundo levantamento feito pelo próprio sindicato, há uma média de três demissões diárias, percentual "que nos preocupa muito", afirma Ilson Dias. Contudo, ele observa que esses funcionários demitidos geralmente são absorvidos pelo Besc, nas suas agências que estão sendo fundadas atualmente no interior do Estado.

Pescadores criticam intermediários exploradores

Os "pombeiros", como são chamados os intermediários, pagam o que querem e vendem por preços exorbitantes no mercado.

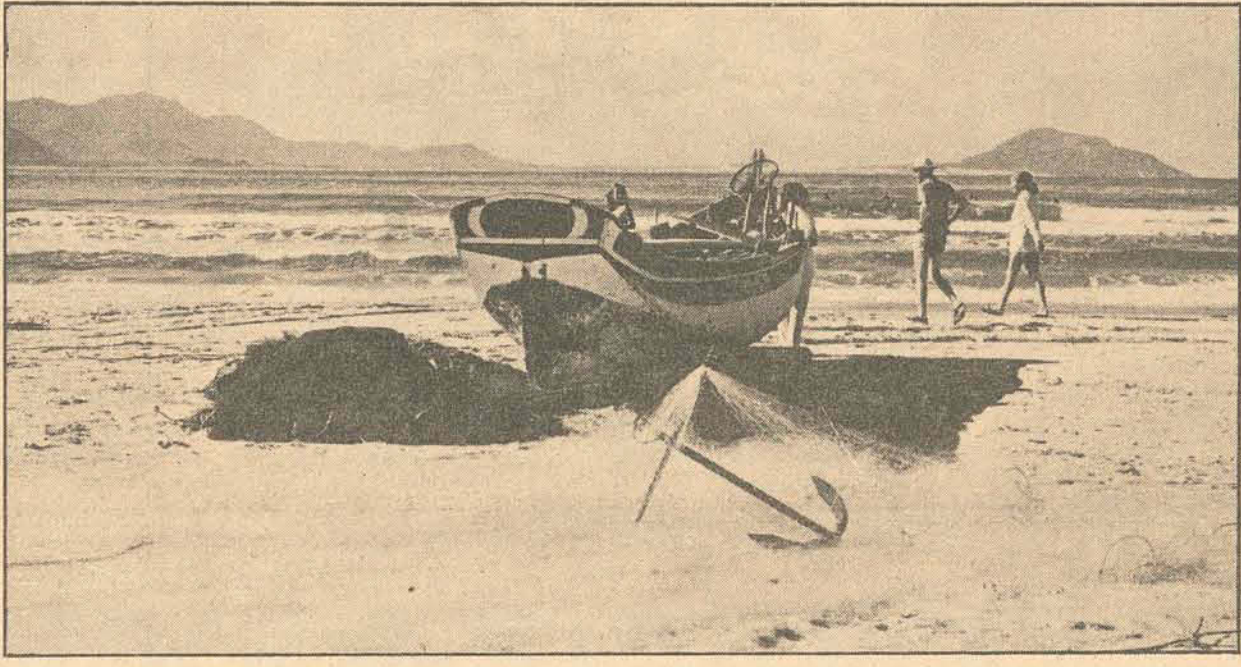
Mesmo com o preço ruim, com a pouca oferta e com os dias em que não é possível sair para o mar, a pescaria ainda consegue enriquecer, em pouco tempo, algumas pessoas. São elas os "pombeiros", ou revendedores do produto, que explorou os pescadores profissionais, pagam mal a eles e revendem, no mercado, por um preço muito superior, ficando com um lucro muitas vezes beirando os 50%.

Os pescadores que são obrigados a usar este intermediário são os que estão em piores condições financeiras, e ganhando sempre menos pelo pescado, cada vez forma-se mais difícil economizar um pouco para adquirir os equipamentos necessários para serem autônomos. Teodoro Garcia da Silva Filho, pescador em Sambaqui há mais de 30 anos, não trabalha com intermediários, mas acusa este sistema, pois acha "uma coisa errada o pombeiro ganhar mais que o pescador, que sofre e se arrisca".

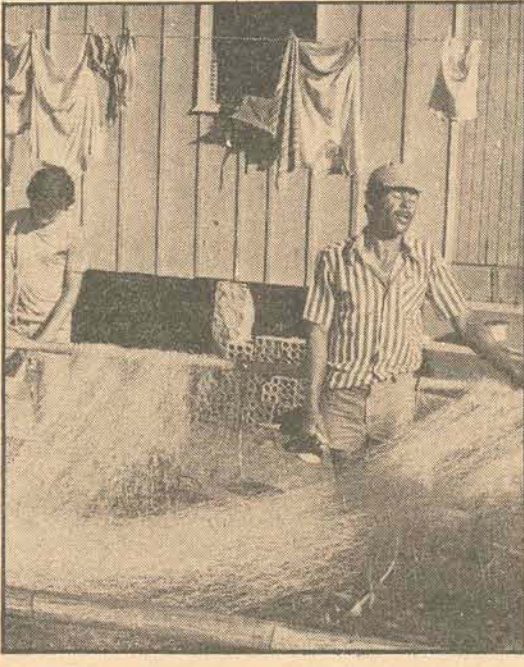
Teodoro possui um automóvel, dois barcos, uma casa equipada com duas geladeiras especialmente reservadas para conservar os peixes e camarões que pesca na baía. Durante algum tempo, mesmo tendo barco próprio, ele vendia toda sua pesca a um "pombeiro" mas, assim que houve condição, começou a trabalhar somente para si, pois viu que o sistema só o explorava, pois era ele que fazia o trabalho e também quem ganhava menos com a venda. Uma outra maneira de ganhar com o esforço dos pescadores é que o camarão de um dia para outro, aumenta de peso, devido ao inchaço e, como o "pombeiro" só vende no outro dia, tem assim mais uma fonte de lucro extra.

Neste esquema, por um quilo de camarão o pescador recebe 70,00 e é vendido para o comerciante, pelo intermediário, até a Cr\$ 120. Os peixes também, ao chegarem às vendas, já duplicaram de valor.

SE EQUILIBRANDO
Segundo Teodoro Garcia da Silva, os pescadores que trabalham para os pombeiros são os que estão em piores condições e afirma que



Nos dias com mau tempo, canoas paradas e prejuízos para os pescadores.



Em terra, não se pára: conserta-se redes.

muitos, inclusive, chegam a passar fome. Mas também todos os outros que trabalham neste ofício não ficam seguros, pois a pesca varia muito a cada mês. "É uma profissão que tem que se arriscar para se sair bem", afirma ele, acrescentando: "Para quem quer trabalhar, sempre tem serviço. Não dá para ficar rico, mas pode-se ficar se equilibrando. Tem que se ir lutando e arriscando, pois a pesca não espera". Comprador, nunca falta, diz ele, "Pesca, vende logo, mas o preço é que está ruim". Para ele, tudo subiu de preço, menos o peixe,

que chegou até a ser mais baixo que no ano passado. É o que aconteceu com o camarão. Há um ano, podia ser vendido a Cr\$ 80 o quilo e hoje, não passa de Cr\$ 60. E o que o mercado municipal paga é ele que estabelece a tabela, com todos os outros seguindo. "Deixar estragar, não dá", completa Teodoro, "somos obrigados então a vender pelo preço que eles querem". Quanto à pesca em si, Teodoro diz que ela está diminuindo a cada temporada, em virtude da paralisação da fiscalização do uso de arrastão, que está então "tomando conta da baía

toda". Ontem, ele afirmou que havia cerca de 120 pescadores com este tipo de rede, somente na baía de Sambaqui. O arrastão, pelo seu tipo, pesca todo tipo de peixe, inclusive os pequenos, acabando com toda a criação, que não deixa se desenvolver. Para Teodoro, a temporada melhor da pesca inicia no mês de abril, e ele acredita que será muito fraca, pois não há peixe. O equipamento necessário ao pescador, apesar de pouco, também é muito caro. Uma rede não é encontrada por menos de Cr\$ 1

milhão e 500. Mesmo fazendo em casa, o preço não diminui, pois o material empregado — cortiça, chumbo e nylon — é caro. E, mesmo com os constantes reparos das redes, elas não duram mais do que seis meses, em média. O barco, Teodoro adquiriu com muito esforço, diz ele: "Compri ele há seis anos e, cheguei a pagar até Cr\$ 20 rubeiros por mês, apenas, para poder acabar a conta".
BARRA DA LAGOA
Para os pescadores profissionais da Barra da Lagoa, o problema da falta de peixe tem

uma outra causa: os peixes continuam na mesma quantidade, mas é que aumentou muito o número de pescadores. Nesta época, os pescadores saem para o mar com barco a remo mesmo, pois as anchovas, sardinhas e pescadinhas são localizadas mais perto, não compensando então usar o motor, a gasolina ou a óleo diesel, o que encareceria demais. O motor só é usado mais frequentemente no mês de agosto, quando a pesca principal é o cação. O sistema, ali, é semelhante ao de todo lugar: o dono do barco fica com metade da pescaria, com o restante sendo dividido entre os outros pescadores. Ninguém sai sozinho de barco, sempre há mais de dois para dividirem o produto da pesca. Chegando de volta à terra, os compradores já estão ali à espera: são os intermediários, que possuem carro para levar os peixes até o centro da cidade. Mas não há obrigação de exclusividade, cada pescador vende para quem quiser.

Para Esmeraldino Coelho, pescador há mais de 25 anos, o preço atual é razoável: "não é muito, mas dá para viver, quando a pesca é boa". Raimundo Vieira, com uma experiência de mais de 28 anos, filho de pescador, mesmo com a pesca sendo pouca, pois há muito barco na Barra da Lagoa, diz que o necessário, para se viver bem na profissão, é equilibrar um pouco os gastos: "no mês que dá bem, até Cr\$ 8 mil, pode gastar mais. Nos outros, quando o peixe encontrado é pouco, compra menos comida".

Mas, para ele, agora está melhor do que antes: "Antigamente, havia muito mais peixe, mas não tinha valor nenhum. Agora, o preço aumentou um pouco mas, em compensação, todas as outras coisas subiram também". Há quatro dias ele está à espera de que o mar se acalme, para poder sair com seu barco. Enquanto espera, vai arrumando suas redes de pesca, sempre arrebatadas pelos peixes, e faz novas, pois acha mais compensador. Quando não tem tempo, paga a algumas mulheres dali para fazerem a rede.

Uma nova batalha entre Thives e a Câmara de São José, que rejeitou seu projeto.

A Câmara Municipal de São José rejeitou (por sete votos contra cinco) o projeto-de-lei, de autoria do Executivo, que solicitava autorização para a Prefeitura contrair empréstimos no valor de Cr\$ 2.300 mil junto ao Banco Bozzano—Simonsen Leasing S/A. Os vereadores explicam que rejeitaram o projeto porque o prefeito pretendia aplicar os recursos no aluguel de maquinário, "o que não é negócio. O ideal é comprar em menor escala, de acordo com os recursos".

O assunto virou polêmica em São José e o prefeito Geci Thives acha que "a Câmara prejudicou o município", porque ele considera o plano de arrendamento das máquinas e outros veículos "vantajoso". Alega que a Prefeitura terá prejuízos se continuar alugando caçambas sempre que precisar. Os vereadores contestam a justificativa do prefeito, alegando que o sucessor de Thives vai encontrar "uma dívida altíssima e máquinas já impréstitáveis".

O PROJETO
Segundo o projeto-de-lei n.º 003/79, de autoria do prefeito de São José, a Prefeitura arrendaria, por um prazo de cinco anos, cinco caçambas e um carro-prensa para a coleta de lixo. No final do prazo, poderia adquirir os veículos, mediante o pagamento da quantia de um por cento sobre o valor global do contrato (Cr\$ 2.300 mil), acrescido de correção monetária das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, de acordo com a legislação que regula as operações de arrendamento mercantil em território nacional.

O valor do contrato com Bozzano—Simonsen Leasing S/A Arrendamento Mercantil, deveria ser amortizado em 60 meses, em prestações mensais e mediante pagamento de juros e correção monetária. Os veículos citados no artigo segundo são cinco caminhões Chevrolet, sendo quatro com basculantes e um com carroceria para lixo. O mesmo projeto-de-lei autorizaria a Bozzano a receber as

parcelas mensais das cotas de retorno do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias.

Geci Thives alega em favor da "importância do projeto-de-lei" que ele solucionaria os problemas consequentes da falta de veículos. Por isso diz que "não há justificativa para a rejeição". Ressalta que, na impossibilidade de contrair o empréstimo para o arrendamento, resta "outra solução: gastar o dinheiro da prefeitura com fretes de caçambas. Assim, gasta-se o triplo".

E segue o seguinte raciocínio: uma caçamba cobra Cr\$ 1.500,00 por dia, "no mínimo". Cinco caçambas, trabalhando 20 dias por mês cada uma, geram despesas da ordem de Cr\$ 150 mil em um ano: Cr\$ 1.800mil; em cinco anos: Cr\$ 9 milhões. "Contudo" — compara o prefeito 6, "com juros e tudo o projeto de arrendamento vai a Cr\$ 4 milhões.

A prefeitura de São José tem um orçamento previsto para este ano de aproximadamente Cr\$ 50 milhões. A população é cem mil

habitantes e diariamente são recolhidos oito toneladas de lixo. A coleta desse material tem sido feita, segundo o prefeito, com dificuldades. Geci Thives adianta que "vou fazer os maiores esforços para comprar, pelo menos, o caminhão do lixo, sacrificando algumas verbas na conservação e pavimentação de ruas, sem com isso necessitar aprovação da Câmara — a Lei Orçamentária permite".

Thives considera o contrato com a firma Bozzano—Simonsen "vantajoso, porque pode comprar de uma vez só". Ele alega não ser possível dar atendimento ao público com apenas quatro caçambas, patrôla, uma pá carregadeira e um carro de coleta de lixo e que, justamente por isso, recorre "às firmas, comércio em geral, frete caçambas, para suavizar, apenas, o problema".

Em nota oficial, distribuída à imprensa, a Câmara cita que "o prefeito de São José, perdido que está, tanto política como adminis-

trativamente, por ter uma péssima assessoria, encontra-se agora tentando incompatibilizar a população joesense com os vereadores, através de notas e informações tendenciosas, demagógicas e mentirosas". Na mesma nota, a Câmara faz saber que sugeriu, "através de parecer fundamentado, que o prefeito envie com a máxima urgência à Câmara projeto-de-lei destinado à compra, e não aluguel, de equipamentos".

REJEITADO
Os sete vereadores que votaram contra o projeto-de-lei (mãos o presidente da Câmara, que não tem direito a voto) formam o grupo de oposição ao prefeito, de onde surgiu uma mesa ecletica, com membros dos dois partidos na presidência. Cinco vereadores, sendo quatro da Arena e um do MDB, votaram pela aprovação. O grupo de oposição é formado por oito membros, sendo cinco da Arena.

O vice-presidente da Câmara e líder do MDB, Orvino Coelho

Avila, explica porque o grupo faz oposição ao prefeito e, em particular, porque rejeitaram o projeto: "Não temos nada contra a pessoa do Geci. Temos é contra a sua administração, que é um completo fracasso. Por exemplo, o secretário de Obras é um em cada mês".

Os principais motivos que determinaram a rejeição da proposta de contrato com a "Bozzano—Simonsen" são citados pelos vereadores. Willibaldo Wessler, líder da Arena (do grupo dos oito), ressalta a dívida que o sucessor de Thives encontrará e sugere que a compra seja em menor escala, para facilitar o pagamento. Além de tudo, questiona o estado de conservação dos veículos daqui a cinco anos, quando então a Prefeitura poderá adquiri-los, pagando um por cento do valor do contrato.

Willibaldo e Orvino, ambos representantes do bairro de Campinas, são a favor da aquisição de parte do maquinário desejado e também não condenam o sistema

de aluguel de caçambas, desde que a Prefeitura utilize-se do expediente da especulação ("dá de contratar por mil cruzeiros ao dia") e fiscalize os serviços, para evitar desvio de material.

Também contribuiu para que eles votassem contra "o destino incerto dos recursos. No final de 78, o prefeito solicitou autorização para compras de cinco equipamentos, três caçambas, uma retro-escavadeira e um caminhão de lixo, mas só apareceram a retro, as caçambas e um Volks, que não estava no projeto".

Lembra Orvino Avila que "até agora, depois de vencido o prazo, o prefeito não respondeu o nosso pedido de informações, solicitando uma prestação de contas do empréstimo de Cr\$ 2.100mil. Se não responder, há o meio legal, na justiça".

Outro fato—as despesas contraídas pela Prefeitura na festa de São Pedro de Alcântara—causou o descontentamento do vice-presidente da Câmara. Orvino Avila diz que "não vimos nada na

testa que justifique gastos de um milhão de cruzeiros. Além de tudo, se a prefeitura pode gastar tanto numa festa, o que eu acredito não gastou, então porque não pode comprar os equipamentos?".

O total das despesas na festa foi revelado pelo Prefeito Geci Thives, em entrevista a O ESTADO. Quando, porém, o assunto foi levado à Câmara, o vereador Aldo Antônio de Souza, contestou a informação, chamando o jornal de "mentiroso", recorda Orvino Avila. Ele garante que o jornal "não mentiu", porque o vereador Constâncio Sales Maciel, primeiro-secretário da Câmara, afirmou na mesma sessão que estava presente quando o prefeito concedeu a entrevista ao repórter.

Orvino concluiu: "Mesmo sabendo que o município é carente de maquinário, não podemos permitir que o prefeito esbanje o dinheiro público em contratos de arrendamento".

Ensino pago: nada é definitivo ainda, explica o presidente da Fesc

Dizendo que não há nada em definitivo e que em última análise depende de instâncias superiores, o novo Presidente da Fundação Educacional de Santa Catarina - FESC - Lauro Ribas Zimmer, esclareceu ontem que a transferência da rede de ensino de 2.º grau para a FESC e a consequente instituição do ensino pago dependerá ainda de estudos detalhados.

Segundo Zimmer, estes estudos já vêm sendo realizados há mais de 2 anos, mas precisam ser complementados com uma série de outras informações e somente após a estruturação do Departamento de 2.º Grau, da Fundação, é que a implantação do ensino pago será possível.

Lembrou que a cobrança das anuidades não será

efetivada sem que seja levado em consideração cada caso em particular. Explicou que existe na FESC, um Departamento de Orientação ao Estudante, que também será reestruturado e acoplado ao Departamento de Segundo Grau da FESC. "Somente a partir do estudo detalhado feito por estes dois órgãos da Fundação é que se poderá obter um quadro real de cada caso" - observou.

Para Zimmer, a transferência pura e simples da rede 2.º grau, hoje mantida pela Secretaria da Educação, para a FESC, de nada adiantará no sentido de se buscar soluções para os problemas que se apresentam na área.

Enfatizou o novo Presidente da FESC que é necessário se ter um quadro bem definido de cada

situação, com vistas à adoção do sistema de cobrança de anuidades.

Reconhece o presidente da FESC que muitos estabelecimentos de 2.º grau possuem um corpo discente carente e nem mesmo a gratuidade do ensino é solução. Para ele, há necessidade de um apoio mais efetivo, que abranje ainda nutrição, saúde e orientação para o trabalho, de forma compatível com a realidade local.

—A nossa preocupação com relação às habilitações profissionais de 2.º grau - observou -, é que seja compatíveis com a realidade social e econômica e com o mercado de trabalho de cada região.

Finalmente, o presidente da FESC observou que "sendo a educação a meta prioritária definida no

plano de Governo do Sr. Jorge Bornhausen, se pretende na realidade a melhoria da qualidade do ensino, juntamente com maior oferta de oportunidades". E acrescentou: "crescer de forma planejada e com bom nível de qualificação do ensino ministrado deve ser um desafio maior que simplesmente crescer".

Com relação ainda à cobrança de anuidade dos alunos de 2.º grau, Zimmer enfatizou que não há qualquer decisão tomada, estando o problema ainda em fase de estudos. Salientou também que a execução da medida deverá levar em conta a situação de cada estabelecimento de ensino e de cada aluno em particular, e sítio será possível quando os estudos neste sentido estiverem concluídos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 13.03.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.017 - LAGES - Impte. Dr. Edézio Henrique Waltrick Caon. Pacte. Osni Rogério dos Santos - Rel. Des. **Marcelio Medeiros** - Concederam a ordem. Unânime.

N.º 6.021 - JOINVILLE - Impte. Dr. Luiz **Milão Junior**. Pacte. João Carlos de Freitas - Rel. Des. **Marcelio Medeiros** - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 6.033 - CAPITAL - Impte. Dr. Maory Antônio Rosa Ribeiro. Pacte. Antonio Fernandes Filho - Rel. Des. **Marcelio Medeiros** - Concederam a ordem, decretando a extinção da punibilidade. Unânime.

N.º 6.027 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Impte. e Pacte. Elói Antônio Kolhes - Rel. Des. **Trompowsky Taulois** - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 6.028 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Impte. e Pacte. Pedro Rodrigues - Rel. Des.ª **Thereza Tang** - Concederam a ordem. Unânime.

APELAÇÃO CRIMINAL

N.º 15.124 - CAPITAL - Apte. Lori Michels. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des.ª **Thereza Tang** - Rejeitaram a preliminar argüida, determinando a volta dos autos à Doutra Procuradoria Geral do Estado, a fim de que se manifeste sobre o mérito. Unânime.

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 13.03.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.944 - SOMBRIO - Apte. Helena Cardoso Marinho. Apdo. Osvaldo Coelho Vargas - Rel. Des. **Cerqueira Cintra** - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.893 - SÃO JOSÉ - Apte. Elias Teixeira Espíndola. Apdo. Maurício de Souto Goulart - Rel. Des. **Cerqueira Cintra** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 14.000 - TUBARÃO - Apte. Motel Clube dos Militares - M.C.M. Apda. Cia. de Águas Termas do Gravatá - Rel. Des. **Cerqueira Cintra** - Não conheceram da apelação. Unânime.

N.º 14.001 - SÃO JOSÉ - Apte. C.C.S. Construção Civil e Saneamento Ltda. Apdo. Antônio Geraldo Macari - Rel. Des. **Cerqueira Cintra** - Negaram provimento. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N.º 1.280 - XANXERÊ - Agrte. Benzenex S/A. Agrdos. Ercolino Verzignassi e outro - Rel. Des. **Cerqueira Cintra** - Reexaminando a decisão de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 15.03.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.014 - ARARANGUÁ - Apte. Manoel Ponciano Alves. Apdo. Altair Accorde - Rel. Des. **Geraldo Salles** - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.613 - CRICIÚMA - Autos remetidos: Juízo de Direito da 3.ª Vara. Autor o Ministério Público. Réus Walter Albino Vieira e Lenir Maria Burigo - Rel. Des. **Geraldo Salles** - Reexaminando a sentença de primeiro grau, incluíram na condenação do réu as custas processuais. Unânime.

N.º 13.819 - TUBARÃO - Autos remetidos: Juízo de Direito da 1.ª Vara da Comarca. Apte. Instituto Nacional de Previdência

Social. Apda. Carmem Goulart dos Santos - Rel. Des. **Geraldo Salles** - Desproveram o recurso voluntário e reexaminando a sentença, reformaram-na apenas para fixar os honorários de advogado em 15% (quinze por cento) sobre o pecúlio. Unânime.

N.º 10.456 - JOINVILLE - Apte. Posto Príncipe Ltda. Apdo. Doly Gomes Munhó - Rel. Des. **Nelson Konrad** - Negaram provimento. Unânime.

N.º 12.470 - BLUMENAU - Aptes. Rodolfo Francisco de Souza e Godofredo de Souza. Apdos. Hélio Pereira Wendhausen e Godofredo de Souza - Rel. Des. **Nelson Konrad** - Deram provimento ao recurso do apte. Rodolfo Francisco de Souza para condenar Godofredo de Souza ao pagamento da indenização, custas processuais e honorários de advogado fixados em 20% do valor da condenação, negando-se provimento ao recurso adesivo. Unânime.

MANDADO DE SEGURANÇA

N.º 953 - CAPITAL - Impte. Flávio Roger Camargo de Sturdze. Impdo. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível da Comarca da Capital - Rel. Des. **Hélio Mosimann** - Não conheceram do pedido. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 1.276 - CAPITAL - Agrte. Ivo Luiz Brandalise. Agrda. Enídia Costa - Rel. Des. **Nelson Konrad** - Conheceram do agravo e deram-lhe provimento para cassar a liminar concedida. Unânime.

N.º 1.279 - JARAGUÁ DO SUL - Agrtes. Luiz Pedro Simete e outros. Agrdo. UNIBANCO - União de Bancos Brasileiros S.A. - Rel. Des. **Hélio Mosimann** - Negaram provimento. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 15.03.79.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.714 - SÃO BENTO DO SUL - Apte. Siderúrgica Guaíra S/A. Apda. Comércio e Indústria E. Walter Lauf Ltda. - Rel. Des. **Eduardo Luz** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.919 - CAPITAL - Apte. FORD - Administração e Consórcios Ltda. Apdo. Aurídio Alves - Rel. Des. **Eduardo Luz** - Deram provimento ao recurso para, anulando a decisão recorrida, determinar que o Magistrado profira outra nos termos da ação proposta. Unânime.

N.º 13.959 - CRICIÚMA - Aptes. Jorge José Mateus e sua mulher. Apdo. Tomaz José Rafael - Rel. Des. **Eduardo Luz** - Negaram provimento ao agravo retido e à apelação, para confirmar a decisão recorrida. Unânime.

N.º 13.976 - LAGUNA - Apte. Adilson J. P. da Silva. Apdos. Banco Brasileiro de Descontos S/A. e outros - Rel. Des. **Eduardo Luz** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.985 - CAPITAL - Apte. José Carlos do Nascimento. Apdos. Argentina Inês Vieira e seu marido - Rel. Des. **Eduardo Luz** - Não conheceram do agravo de instrumento retido de fls. 59 e conheceram da apelação para desprovê-la. Unânime.

N.º 14.004 - TIJUCAS - Apte. Arina Ternes. Apdo. Tijucas Clube - Rel. Des. **Eduardo Luz** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.956 - ITAJAÍ - Apte. Nelson Scheinkman. Apdo. Banco Itaú de Investimento S/A. - Rel. Des. **Eduardo Luz** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.995 - SÃO JOSÉ - Apte. Maria Otília Custódio. Apdos. João Pavanate e outros - Rel. Des. **Eduardo Luz** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.952 - CAPITAL - Apte. Neri Nunes. Apdo. Auto Viação Ctritur Ltda. - Rel. Des. **Eduardo Luz** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.805 - CAPITAL - Apte. INFRISA - Indústria e Comércio de Pescados e Frigoríficos S/A. Apdo. Ariel de Oliveira Abreu - Rel. Des. **Rid Silva** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.909 - TROMBUDO CENTRAL - Apte. João Biazotto. Apdo. Ivan Claus Guenther - Rel. Des. **Rid Silva** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 12.812 - LAGUNA - Autos remetidos: Juízo de Direito da

Comarca - Apte. o Estado de Santa Catarina. Apdo. João Remor - Rel. Des. **Ayres Gama** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.525 - CAMPOS NOVOS - Apte. Beneficiamento Nossa Senhora de Fátima Ltda. Apdo. Flávio Augusto Del Col - Rel. Des. **Ayres Gama** - Deram provimento ao recurso para excluir da condenação a verba honorária. Unânime.

N.º 13.979 - CAPITAL - Apte. Roberto Henrique Barreiros Silva - Apdo. Administradora de Imóveis São Francisco Ltda. - Rel. Des. **Ayres Gama** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 1.270 - ITAJAÍ - Agrtes. Delfim Pádua Peixoto Filho e outros. Agrdo. Jaci Brand - Rel. Des. **Rid Silva** - Anularam o processo a partir do despacho de fls. 65, inclusive. Unânime.

N.º 1.275 - CAPITAL - Agrte. Maria dos Anjos Carvalho Corstjens. Agrda. Rosalba Machado Pereira - Rel. Des. **Rid Silva** - Deram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 1.281 - CAÇADOR - Agrte. Mauro José dos Santos. Agrdo. Simone Campos - Rel. Des. **Ayres Gama** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 1.236 - PALMITOS - Agrte. Waldemar Ricardo Bridi. Agrado. Volnei J. Bertotti - Rel. Des. **Ayres Gama** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)

N.º 1.500 - CANOINHAS - Apte. Irmãos Kaschuk Ltda. Apdo. Ledo Benedicto Salés Ferreira, Fiscal de Tributo Estadual - Rel. Des. **Rid Silva** - Deram provimento ao recurso. Unânime.

CONFLITO DE COMPETÊNCIA

N.º 98 - SÃO JOÃO BATISTA - Suscte. Dr. Juiz de Direito de São João Batista. Suscto. Dr. Juiz de Direito de Tijucas - Rel. Des. **Eduardo Luz** - Conheceram do conflito para declarar competente o Dr. Juiz de Direito da comarca de São João Batista. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 15.03.79.

HABEAS-CORPUS

N.º 6.029 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Imptes. Pactes. Avelino Vebes e Sadi Luiz Kuntzles - Rel. Des. **Ary Pereira Oliveira** - Denegaram a ordem - Unânime.

N.º 6.022 - CONCÓRDIA - Impte. Dr. Getúlio Ribas Michele. Pacte. Joni Carlos Santana - Rel. Des. **May Filho** - Concederam a ordem, sem prejuízo do prosseguimento do processo. Unânime.

N.º 6.030 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Impte e Pacte. Odilon Cortes Silva - Rel. Des. **May Filho** - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 6.038 - MAFRA - Impte. Dr. Marcos Flávio de Oliveira Schiefler. Pacte. Osni Sprötte - Rel. Des. **Ivo Sell** - Homologaram a desistência requerida. Unânime.

RECURSO DE HABEAS-CORPUS

N.º 1.345 - ITAJAÍ - Rectes. João Paulo Massaneiro e Baumann Luiz. Recdo. o Dr. Juiz de Direito - Rel. Des. **May Filho** - Julgaram prejudicado o recurso. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.102 - RIO DO SUL - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Luiz Jesus da Conceição - Rel. Des. **May Filho** - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 15.122 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Aptes. Maurílio de Azevedo, José Lucas Kindermann e Carlos Roberto dos Santos. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. **May Filho** - Rejeitaram as preliminares argüidas, e no mérito deram provimento parcial ao recurso para desclassificar o delito e fixar as penas de Maurílio de Azevedo e Carlos Roberto dos Santos em 7 anos de reclusão, multa de Cr\$ 8.000,00 e aplicar a medida de segurança, e, quanto a José Lucas Kindermann, fixar em 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 6.000,00. Unânime.

Jaime Sprício
Diretor



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMUNICADO

Comunicamos, aos senhores médicos inscritos neste Regional, que encerra o prazo para pagamento da anuidade de 1979, sem multa, no dia 31 de março do ano em curso.

Florianópolis, 16 de março de 1979.
DR. JORGE JOSE DE SOUZA FILHO
Presidente



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ

AVISO

A Prefeitura Municipal de São José, avisa às firmas interessadas que as propostas para compra de um caminhão, conforme características do Edital de 5 de março em curso, afixado no mural da Prefeitura, serão abertas dia 22 do corrente às 16.00 horas (quinta-feira).
Informações serão prestadas na Secretaria de Obras da Prefeitura de São José.

São José, 16 de março de 1979

CARLOS KOYTI NAKAZIMA
SECRETÁRIO DA STOSP

APOSENTE-SE APÓS 6 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO

NÃO HÁ LIMITE DE IDADE

SEGURO SAÚDE com cobertura médica nas 24 horas do dia, extensivo aos familiares.

GRUPO CATIBRA

Rua dos Ilhéus, n.º 8 9.º andar - S/ 92 -
Garantia de Seguro da PANAMERICANA SEGUROS GERAIS S.A. GRUPO SILVIO SANTOS

Solicito maiores informações sobre planos, pensões e saúde.
Sem maiores compromissos.

Nome
End.
Cidade Estado

vende

COMÉRCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO de IMÓVEIS LTDA

Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389

R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398

PLANTÃO ATÉ AS 21:00 HORAS

casas

AGRONÔMICA - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, quatro dormitórios, bwc social, copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem, churrasqueira, acarpetada, acortinada, armários embutidos, jardim e quintal, preço: Cr\$ 870.000,00 - Fin.: Cr\$ 470.000,00. Saldo a combinar - Aceita-se terreno - CS-713-AGR.
ESTREITO - Residência com hall, living, escritório, sala de estar, lavabo, sala de música, jardim de inverno, quatro dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependência para empregada, lavanderia, garagem p/dois carros. Terraço, armários embutidos, lustres. Preço Cr\$ 1.642.000,00. Fin: Cr\$ 792.000,00. Saldo a combinar. Aceita-se terreno - CS-716-EST.

AGRONÔMICA - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios, bwc social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garage. Churrasqueira coberta. Sacada. Preço: Cr\$ 890.000,00 - Fin.: Cr\$ 320.000,00 - Saldo a combinar - CS-724-AGR.

TRINIDADE - Residência com hall, escritório, living, salão de festas, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite c/closet), bwc social, copa-cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira. Jardim de inverno. Adega. Terraço. Acarpetada. Armários embutidos. Gás central. Instalação para ar condicionado. Reservatório para 3.000 litros. Preço: Cr\$ 2.500.000,00 - Fin.: Cr\$ 390.000,00 - Saldo a combinar - Aceita-se terreno - CS-717-TRI.

com 700m2. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 a combinar - CS-673-CEN.
BARREIROS - Casa com living, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem, churrasqueira - acarpetada - janelas gradeadas - jardim e quintal. Preço: Cr\$ 650.000,00 a combinar. Aceita-se terreno - CS-699-BAR.

TRINIDADE - Casa de construção mista, com sala, três dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço. Preço: Cr\$ 250.000,00 a combinar. CS-691-TRI.
AGRONÔMICA - Residência com hall, living, sala de jantar, sala de TV, três dormitórios (1 suite), dois BWC sociais, cozinha, área de serviço, dep. completa p/empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. Preço: Cr\$ 1.536.000,00. Financiamento: Cr\$ 486.000,00 Saldo a combinar. CS-393-AGR.

BARRA DA LAGOA - Casa de madeira, construída em terreno de 589m2., com sala, três quartos, banheiro, cozinha, garagem. Completamente mobiliada. Preço: Cr\$ 125.000,00 a combinar. CS-701-PRA.

BALNEÁRIO - Casa com hall, três dormitórios, bwc social, copa-cozinha conjugadas, despensa, área de serviço, lavanderia, garage. Acortinada - cozinha kitchen. Telefone, a combinar - CS-709-BAL.

EXCEPCIONAL NEGÓCIO

Prestação mensal do financiamento: Cr\$ 3.700,00.
Casa com sala, dois dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço. Garagem. Terreno com 360m2.
Poupança: Cr\$ 32.000,00, parcelada.
Local: Jardim Eldorado.

AEROPORTO - Casa com hall, living, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, garage p/dois carros. Acortinada. Globos. Telefone opcional. Preço: Cr\$ 650.000,00. Fin: Cr\$ 245.000,00 - Saldo a combinar - CS-678-SLI

lançamentos

MANSÃO DE MONTE CARLO

Na Mansão de Monte Carlo, você encontrará a distinção e a elegância do imóvel nobre; as linhas harmônicas e o acabamento luxuoso; a segurança de morar com requinte; e a localização incomparável, **Beira Mar Norte**.

Na Mansão, os apartamentos se dividem em sala de estar, sala de jantar, varanda, três dormitórios (um suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada. - Garage. - Os dormitórios, as salas e corredores são acarpetados. A Mansão de Monte Carlo possui, área de recreação coberta e descoberta, gás e aquecimento central, e somente dois apartamentos por andar.

MANSÃO DE MONTE CARLO - Av. Beira Mar Norte, próximo a Praça Celso Ramos.

Preço: Cr\$ 1.882.375,00 Poupança: Cr\$ 1.392.145,02 Financiamento: Cr\$ 490.230,00.

PLANTÃO NO LOCAL, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

CONDOMINIO CAMPOS ELÍSEOS

Ao adquirir um apartamento no Condomínio Campos Elíseos, além de adquirir um excelente imóvel, por um ótimo preço, você adquire a comodidade de morar próximo a três colégios, praças de esportes, lavanderia, posto de gasolina e supermercado. Apartamentos com um e dois dormitórios e demais dependências.

Edifício com áreas de recreação, dois elevadores, central e gás. - Garage opcional.

POUPANÇA: Apartamento de um dormitório, ato: Cr\$ 21.027,92; 12 prestações de Cr\$ 1.752,33 e uma prestação de Cr\$ 5.415,00. Apartamento de dois dormitórios, ato: Cr\$ 27.981,34; 12 prestações de Cr\$ 2.331,78 e uma prestação de Cr\$ 7.430,00. Assumir financiamento somente na entrega das chaves.

CONDOMINIO CAMPOS ELÍSEOS, rua Arno Hoesehl, PLANTÃO NO LOCAL, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

EDIFÍCIO POLARA

A localização ideal; o acabamento perfeito; o preço; algumas das vantagens do Edifício Polara, na Agronômica.

Apartamentos com dois e três dormitórios (1 suite), sala de estar e jantar, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, garagem.

Dormitórios acarpetados. Gás central. Água quente no banheiro e na cozinha. Antena coletiva para televisão.

EDIFÍCIO POLARA - Rua Tangará - Agronômica - Próximo a Beira Mar Norte.

PLANTÃO NO LOCAL, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

apartamentos

NO EDIFÍCIO DONA IRENE, JARDIM KOBASOL, EM CAMPINAS, APARTAMENTOS NOVOS PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA; DIVIDIDOS EM SALA DE ESTAR E JANTAR CONJUGADAS, DOIS DORMITÓRIOS, BWC SOCIAL, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, BANHEIRO AUXILIAR - GARAGE.
PREÇO: 450.000,00 - FIN: 427.500,00
POUP: 22.500,00 - AP-359 - CAM
DOMINGOS, PLANTÃO NO LOCAL

ITAGUAÇU - Apartamento com living (dois ambientes, três dormitórios (1 suite, bwc social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Acarpetado. Armários embutidos nos dormitórios. Armários na cozinha. Edifício com salão de festas, churrasqueira. Preço: 970.683,00. Fin. 850.683,00. Salão a combinar - AP-458-CEN.

CENTRO - Na Beira Mar Norte, em edifício com sauna, churrasqueira, gás central, entrada social e entrada de serviço, dois elevadores; apartamento com 368m2, dividido em sala social com quatro ambientes, sala de jantar, lavabo, sala de TV, quatro dormitórios (1 suite), bwc social, cozinha, dependências completas p/duas empregadas, área de serviço, lavanderia, duas vagas de garagem - Acarpetado - Armários embutidos nos dormitórios - Cozinha mobiliada - Preço: 3.300,00 - Fin.: 2.287.740,00 - Saldo a combinar - Aceita-se imóveis - AP-419-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, dois dormitórios, bwc social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem. Armários na cozinha. Preço: Cr\$ 880.000,00 - Fin: Cr\$ 290.000,00 - Saldo a combinar - AP-458-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço. Estacionamento. Preço: 351.776,02 - Fin: 101.776,02 - saldo a combinar - AP-440-CEN.

TRINIDADE - Apartamento com sala, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço. Estacionamento. Preço: 350.200,00. Fin: 180.200,00 - Saldo a combinar - AP-435-TRI.

CENTRO - Em edifício localizado no Centro da Ilha, próximo às escolas, supermercados e com canchas d de esportes, churrasqueiras, áreas de lazer coberta e descoberta; apartamento com living, três dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada - Garage opcional - Preço: 693.415,04 - Fin.: 622.073,54 - Saldo parcelado.

CENTRO - Apartamento com living, sala de jantar, quatro dormitórios (1 suite), bwc social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada completa, cozinha e banheiro com armários. Vista para o mar. Telefone opcional. Preço: Cr\$ 1.221.321,00 - Fin: Cr\$ 882.190,00 - AP-456-CEN.

CENTRO - Kitchnete com 42 m2, Acarpetado, ar condicionado, luminárias. Preço: Cr\$ 320.000,00 - AP-386-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço. Preço: Cr\$ 450.000,00, a combinar - AP-285-CEN.

TRINIDADE - Apartamento com sala, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço. Estacionamento - acarpetado. Preço: 452.000,00 - Fin: 352.000,00 - saldo a combinar. AP-426-TRI.

CENTRO - Em edifício situado na Beira Mar Norte, apartamento com hall, living, lavabo, três dormitórios (1 suite), bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada - garagem - sacadas - ar condicionado - play ground - salão de festas. Preço: 1.450.000,00 a combinar - AP-410-CEN

CENTRO - Em Edifício recém-construído, situado na rua Pedro Ivo, com área de lazer, salão de festas, churrasqueiras, no terraço, hall com decoração artística, apartamento com living, dois dormitórios, bwc social, cozinha, área de serviço. - garagem opcional - acarpetado - preço: 664.325,35 - Fin: 531.460,28 - Saldo parcelado.

VENDE-SE

APARTAMENTOS RECÉM CONSTRUÍDOS, uma unidade por andar, bela vista para BAÍA NORTE.
APARTAMENTOS com 3 quartos, living, cozinha, área de serviços, banheiro social, garagem e área de recreação. Financiamento garantido.
INFORMAÇÕES com João Navegante Pires, na rua Santos Saraiva n.º 1975, em qualquer horário. FONES: 44.2704 e 44.0373. (creci 132)

**PROMOART COM. E REP.**

Etiquetas de alumínio numeradas, furadas, auto-colante p/ controle de bens patrimoniais.
Brindes personalizados nacionais e estrangeiros. Emblemas de alumínio anodizado p/máquinas e veículos placas p/identificação de ruas, escolas, jardins, números de residências, sinalização, etc. Direto das fábricas. Exija a visita de um representante por carta ou telegrama e será atendido prontamente. Cel. Pedro Demoro 1.627 - 2.º andar - Conj. 205 - C. Postal: 1582. Tel. 44.5290 - Estreito—Fpolis.

TORNEIRO MECÂNICO

Admitimos com prática também em ferramentaria e solda.
Ótimo salário.
Comparecer 2.ª feira à rua Henrique Valgas n.º 8, METALÚRGICA HOEPCKE LTDA.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE **TOMAZ**
QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

**O TELEFONE DE
CLAUDIA É
22-4102 - FLORIANÓPOLIS**

Mudanças locais, nacionais e internacionais



Florianópolis: Rua Arno Hoeschel, 62
Fone: (0482) 22-4102

ÓTIMO EMPREGO

"DEAME DECORAÇÕES LTDA" aumentando seu departamento de vendas está admitindo Vendedores e Vendedoras domiciliar com ou sem prática para vendas de produtos de sua fabricação. Não temos concorrentes e vendemos muitas novidades diretamente ao consumidor em suaves prestações mensais. Oferecemos mostruário sofisticado, condução até o local de trabalho, registro em carteira, treinamento pela própria fábrica, e cursos de Psicologia e Técnica de Vendas com emissão de certificado. Oferecemos Salário Fixo e comissionado variando de acordo com a capacidade entre Cr\$ 4.000,00 a Cr\$ 10.000,00 mensais. Maiores detalhes na Rua Heitor Blum N.º 141 no Estreito.

modelar modas

Se Você tem boa apresentação e experiência em vendas, venha conversar conosco. Nós oferecemos a Você a oportunidade em ótimo ambiente de trabalho, com boas possibilidades de ganho. Interessados apresentem-se a partir de 3.ª feira à Rua Trajano, 21 — 3.º andar — Horário comercial.

EX-COMERCIANTE ESTRANGEIRO

Residente em Florianópolis, longa experiência no Comércio de Reposição e Relações Estrangeiras, muito viajado e fluente em Línguas Modernas, aceita colocação, na Capital, tempo integral ou meio expediente. Possui escritório telefone e condução própria. Pode viajar ocasionalmente. Preferência: Turismo, Hotelaria ou Relações Públicas.

Combinar entrevista: "Relações Estrangeiras" Caixa Postal 627 — Florianópolis.

ZONA RURAL — COLÔNIA — DISTRITO REPRESENTANTES

Indústria, aproveitando a crise do petróleo, lança PRODUTO apoiado pelo Governo Federal, de uso obrigatório em outros países (EUA — JAPÃO — outros), considerado o ADITIVO PERMANENTE.
LUCRO certo de 200 MIL em 90 dias (GARANTIDO).
Instalação rápida (1 minuto).
Necessário capital de giro de 6 a 30 MIL.
Cartas para Rua da República, 656 em Porto Alegre/RS — 90.000

ALUGA-SE
Andar: Ed. Aliança com área de 223m2. Cr\$ 16.000,00.
Conj.: Ed. ARS bwc e copa. Cr\$ 4.000,00.
Conj.: Apolo c/telefone, BWC e copa. Cr\$ 7.500,00.
Conj.: Ceisa Center, carpetado, BWC. Cr\$ 3.500,00.
Conj.: Ed. Hércules, com 68m2. Cr\$ 4.000,00.

VENDE-SE
Casa: Jardim Cidade Universitária (Tercasa) 3 qtos (1 suite) living, sala TV, inteiramente carpetada, coz. americana, garagem. Área construída de 250m2 e terreno c/660m2. Cr\$ 1.588.000,00 sendo parte financiada.
Apto.: novo c/dois qtos, garagem, carpetado, elevador. Cr\$ 645.000,00.
Lote: Jardim Itaguazu com 660m2. Cr\$ 480.000,00.
Lote: Morro do Stodiek. Lotes a partir de Cr\$ 280.000,00.
Casa: Capoeiras c/3 quartos, 3 BWC, living, escritório, copa, lavanderia, dep. emp., garagem, churrasqueira. Cr\$ 800.000,00.
Lote: Parque Residencial S. Jorge (Itacorobi) medindo 360m2. Cr\$ 250.000,00.
Área: 31.025m2 entre Praia do Forte e Daniela. Cr\$ 1.000.000,00.
Lote: Balneario Daniela, quadra da praia. Cr\$ 130.000,00.

Tratar: R. de Queiroz Imóveis (Creci 761)
Rua Tte. Silveira 51, conj. 406 - Tel. (0482) 22-4870

nós cuidamos melhor do seu imóvel

Vistoria periódica do imóvel, mesmo alugado - Avaliação correta de seu imóvel antes de cada locação - Os melhores anúncios, totalmente por nossa conta - Cadastro de clientes com possibilidade de locação imediata - A melhor seleção do inquilino - Funcionários altamente especializados - Assistência jurídica gratuita, na cobrança dos aluguéis - Serviço de manutenção, com elementos especializados em pinturas, reformas, eletricidade e hidráulica, que conservarão seu

imóvel sempre novo,
Consultoria gratuita para assuntos imobiliários - Pagamento de seus aluguéis onde você determinar - Prestação de contas mensal, através de demonstrativos - Atendimento personalizado.



COMERCIO CONSULTORIA
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112
Fones: 22-3899-22-3399
R. Almirante Lamego, 38
Fone 22-3398
CRECI 161
PLANTÃO ÀTE ÀS 2100 HORAS

PLANO CEISA ESPECIAL

Agora seu apartamento custa o preço de um aluguel.

A Ceisa está lançando seu plano especial de financiamento para apartamentos, que apresenta taxas de juros reduzidas, possibilidades de pagamento em 20 anos, tudo isso com poupança financiada e prestações mensais equivalentes a um aluguel.

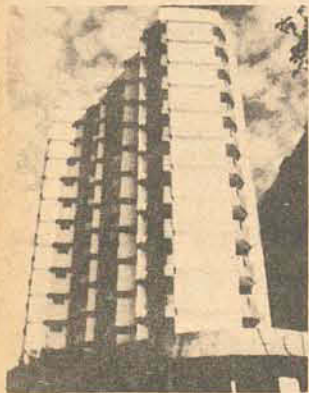
Os apartamentos a venda estão localizados nos melhores locais da ilha, como a Avenida Hercílio Luz e a Avenida Beira-Mar. Você escolhe como desejar, com um, dois ou três dormitórios, todos com a alta qualidade Ceisa. Venha até a Ciesa e informe-se de

maiores detalhes sobre o Plano Ceisa Especial, sem dúvida uma excelente notícia para quem ainda paga aluguel.



COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA. / creci 9

Rua Tenente Silveira,
Edifício Apolo, loja 2
Fone: 22-1099 - Ceisa Center



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Empresa do sistema Telebrás

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o item 15.3 do Regulamento Geral da TELESC, convocamos os assinantes abaixo relacionados para num prazo de (30) trinta dias saldarem seus débitos de contas telefônicas sob pena de cancelamento da assinatura.

O débito encontra-se à disposição para pagamento nos escritórios regionais:

NOME/CIDADE/TELEFONE

- Adilson Martins - Curitiba - 45-0312
- Agilberto Rosa dos Santos - Maravilha (São Miguel do Oeste) - 64-323
- Benildo A. Babick - Itapiranga (São Miguel do Oeste) - 77-0160
- Cecília Indústria Gráfica Ltda. - Santa Cecília (Curitiba) - 44-2112
- Gilberto Grandt - Curitiba - 45-0629
- Hotel Palace - Curitiba - 45-0825
- Ivonir Antonio Cazelli - Xanxerê - 33-0267
- João Pedro Pires - Lages - 22-2067
- Kazebre - Artigos de Móveis - Curitiba - 45-0190
- Kazebre - Artigos de Móveis - Curitiba - 45-0500
- Kaiser e Cia Ltda. - Curitiba - 45-0761
- Paulo Eres Godoy - Abelardo Luz - Xanxerê - 45-153
- Sebastião Antunes Tavares - Curitiba - 45-0634
- Serraria São Paschoal Ltda - Curitiba - 45-0517
- Silvio Fronza - Curitiba - 45-0873
- Waldomiro P. Borges - Lages - 22-0349

Florianópolis, 13 de março de 1979
A DIRETORIA


**FORTE EMPREENDIMENTOS
IMOBILIÁRIOS LTDA.**

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp n.º 9-A
PABX - 22-8577 CRECI 196

COMPRA VENDA ALUGUEL

CASAS ALUGAM-SE
CENTRO — Terrea, material, toda em carpet, c/sala, 2 qtos., bwc, coz. Cr\$ 4.500,00.
BARREIROS — Sobrado, c/3 salas, coz., lavabo, dep. empreg., garagem 3 autos, ótimo quintal, 3 qtos, bwc., área, linda vista, Cr\$ 11.500,00.

SALAS ALUGAM-SE
ED. JOANA DE GUSMAO — 2 salas, carpet, coz., bwc., área serv., luminárias, Cr\$ 3.800,00.
ED. ALPHA CENTAURI — Carpet, bwc. completo, frente p/Av. Herc. Luz, Cr\$ 3.600,00.

TERRÊNOS VENDEM-SE
DANIELA — 16x30, junto a Associação, pronto p/construir, 100mts praia, Cr\$ 130.000,00.
TRINDADE — 12x55, junto ao campo do P. Ramos, calçamento, plano, Cr\$ 350.000,00.

SACO GRANDE — 20x30, alto, linda vista, calçamento, junto a construções, Cr\$ 360.000,00.
TAPERA — 12x60, local ótimo, Cr\$ 75.000,00.
TAPERA — 12x50, pronto p/constr. Cr\$ 75.000,00.
GAROPABA — 15x30, perto praia, ótima valorização, Cr\$ 240.000,00.

CASA VENDE-SE
BALNEÁRIO ESTREITO — C/sala, sala almoço, coz., 3 qtos., qto costura, garagem, dep. empreg., rancho c/sala, churrasq., bwc., tudo em 160m2. Cr\$ 800.000,00. Toda financiada.
APARTAMENTOS VENDE-SE
ESTREITO - C/living, 2 qtos, bwc, copa-coz., área serv., dep. empreg., garagem, vista p/mar. Cr\$ 750.000,00, c/grande parte financ.
ESTREITO — C/living, 3 qtos., bwc., copa-coz., área serv., dep. empreg., garagem, local calmo, rua calçada, Cr\$ 850.000,00 c/grande parte financiada.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL
DE OBRAS DE SANEAMENTO

**AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA
N.º 19/79**

O Chefe do Núcleo Executivo de Licitações-NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento DNOS, comunica, que às 15 horas do dia 18 de abril de 1979 na Sede do DNOS, será realizada uma Concorrência destinada ao arrendamento das terras de propriedade do DNOS, localizadas na Barragem Oeste, no Município de Taíó, no Estado de Santa Catarina, 11.ª Diretoria Regional do DNOS (11.ª DRS).

As firmas interessadas poderão obter informações sobre a licitação no NEL e adquirir o Edital com a ESPECIFICAÇÃO n.º 19/79 na Divisão Financeira, localizadas na Sede do DNOS, à Av. Presidente Vargas n.º 62, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, bem como, na Sede da 11.ª DRS, situada na Rua Bulcão Viana n.º 130, em Florianópolis-SC, onde serão prestadas todas as informações necessárias. (a) Alfredo Eduardo Robinson Aldridge Carmo (Chefe do Núcleo Executivo de Licitações).

ALFREDO E. R. ALDRIDGE CARMO
Chefe do Núcleo Executivo
de Licitações

OLIVER
Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814

**Compra
Vende
Administra**

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 — Estreito — Creci 154 — Florianópolis

VENDE

ESTREITO: Casa alvenaria, com 121m2, com suite, 2 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, dep. empregada, garagem. Preço Cr\$ 850.000,00 a combinar.
Terreno medindo 12 x 48, com uma casa de alvenaria, com Varanda, sala, 3 quartos, banheiro, copa e cozinha, outra casa de madeira com 2 quartos, banheiro, sala e cozinha. Preço Cr\$ 600,00.

Casa de construção mista, com 3 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem, dep. empregada. Preço Cr\$ 320.000,00.

BARREIROS: Casa alvenaria com 3 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, garagem, terreno 12x35. Preço Cr\$ 170.000,00 no ato e prest. Cr\$ 2.700,00 mensais.
Casa alvenaria com suite, 2 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 120.000,00 no ato e prest. Cr\$ 3.161,00 mensal.

ESTREITO: Terreno medindo 12x30, rua Irmã Bonavita, frente a pracinha. Preço Cr\$ 220.000,00 a combinar.
BARREIROS: Lotes para constr. alvenaria, com água e luz. Preço Cr\$ 85.000,00 - Aceita carro.

CASAS PARA ALUGAR: Temos casas e um galpão para locação. Informações tel: 44.28.14 - 44.30.45.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

**FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.**

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 33-0124

regis IMÓVEIS ALUGA

1º) APTº 3 QUARTOS — Edf. Gemini — frente p/Almirante Lamego — 2º andar — garagem, telefone - 1º locação. Aluguel Cr\$ 9.600,00.

2º) APTº 3 QUARTOS — (Coqueiros) - garagem - escritório (inquilino deverá colocar carpet). ALUGUEL Cr\$ 6.000,00.

3º) LOJA (C/sobre-loja) - CEISA CENTRER - com box de garagem. Aluguel Cr\$ 14.000,00.

4º) APTº CENTRO — Av. Mauro Ramos - Edf. Veneza - 3 quartos (1 suite), garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio. Aluguel Cr\$ 10.000,00.

5º) CONJUNTO c/3 SALAS — Edf. Fleming - mobiliado c/ cortinas, carpet, telefone. Aluguel Cr\$ 8.000,00.

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA.— AV. OTHON GAMA D'ÊÇA N.º 139
LOJA 04 — FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci-58)

AÇÕES SAIC (CHAPECÓ)

Vende-se 25% (ou 1/4) das ações da SAIC, EMPRESA HOLDING DO GRUPO CHAPECÓ, constituída de "S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO CHAPECÓ", "CHAPECÓ AVÍCOLA S/A", "CHAPECÓ - DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA", "EXPRESSO CHAPECÓ LTDA", CHAPECÓ CONSTRUÇÕES LTDA", e "CA-CHOEIRINHA AGROPECUÁRIA LTDA". Tratar com Dr. Rogério, ou Rua Jerônimo Coelho, nº 01 - B, conj. 19/20 - ou marcar entrevistas pelo fone 22-8049 - Fpolis - SC.

FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S/A.

FLORISA

CGC/MF 82.511.205/0001-04

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram a sua disposição, na sede social, à Rua Santos Saraiva, 554, Florianópolis - SC., os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei n.º 6.404 de 15 de Dezembro de 1976, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1978.

Florianópolis, 16 de Março de 1979.

PAULO J. DE LUCCA

DIRETOR

BRUNO P. ZIMMERMANN
DIRETOR

HOEPCKE VEÍCULOS S.A.

C.G.C. n.º 83.896.829/0001-96

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 9 horas, do dia 27 de abril de 1979, em sua sede social, à Avenida Ivo Silveira n.º 999, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- 2.- Destinação dos resultados.
- 3.- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 - Lei 6.404/76).
- 4.- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli

Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli

Diretor Presidente

CARLOS HOEPCKE S.A. — ADMINIS- TRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMEN- TOS

C.G.C. n.º 82.835.414/0001-03

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 9 horas, do dia 30 de abril de 1979, em sua sede social, à rua Felipe Schmidt n.º 21, 12.º andar, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- 2.- Destinação dos Resultados.
- 3.- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 — Lei 6.404/76).
- 4.- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli

Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli

Diretor Presidente

HOEPCKE DO COMÉRCIO S.A.

C.G.C. n.º 83.873.265/0001-21

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 11 horas, do dia 27 de abril de 1979, em sua sede social, à rua Felipe Schmidt n.º 21, 12.º andar, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- 2.- Destinação dos resultados.
- 3.- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 — Lei 6.404/76).
- 4.- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli

Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli

Diretor Presidente

FRIGORÍFICOS HOEPCKE S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

C.G.C. n.º 83.894.113/0001-05

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração convida os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 17 horas, do dia 30 de abril de 1979, em sua sede social, à rua Henrique Valga n.º 8, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- 2.- Destinação dos resultados.
- 3.- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 — Lei 6.404/76).
- 4.- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 13 de março de 1979

Aderbal Ramos da Silva - Presidente. Horácio Sabino Coimbra - Vice-Presidente. Aníbal Siqueira Cabral - Conselheiro. Joaquim Fiuzza Ramos - Conselheiro. José Matusalém Comelli - Conselheiro.

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 13 de março de 1979

Aderbal Ramos da Silva - Presidente. Horácio Sabino Coimbra - Vice-Presidente. Aníbal Siqueira Cabral - Conselheiro. Joaquim Fiuzza Ramos - Conselheiro. José Matusalém Comelli - Conselheiro.

VENDEM-SE TELEFONES

Vendem-se dois telefones comerciais em Itajaí. Preço unitário vinte mil cruzeiros. Tratar p/ fone (0512) 24-2511 com Sr. EU-RICO SPENGER.

PARCERIA AGRÍCOLA OU ARRENDAMENTO

150 alqueires de terra plana, campo, próprio para plantio de arroz d'água, ao lado do Rio Imbituva no Município de Teixeira Soares, a 23 km de Ponta Grossa-Pr. Tr. na Av. Manoel Ribas, 396 - Curitiba-Paraná — (pessoalmente).

LIRA TENIS CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por ordem do Presidente do Conselho Deliberativo do Lira Tennis Clube Dr. Ody Varela, ficam convocados os Senhores Conselheiros, para a reunião Ordinária, que será realizada, na Sede Social do Clube, à rua Tenente Silveira s/n, no dia 2 de abril de 1979 (segunda-feira), às 19:30 horas com primeira convocação, às 20:00 horas com segunda convocação, com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º - Preenchimento de Cargos vagos na Diretoria
- 2.º - Assuntos Diversos.

Florianópolis, 14 de março de 1979

Luiz Trindade Cassetari
Secretário Geral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO
SERVIÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL — SENAR
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE TOMADA DE PREÇOS N.º 01/79.
DELEGACIA DE SANTA CATARINA

O objeto desta Tomada de Preços é a aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais diversos, destinados a instalação da Delegacia do Serviço Nacional de Formação Profissional Rural — SENAR, em Santa Catarina.
LOCAL DA ABERTURA: Rua Vitor Meireles, 44 DRT/SC.
DATA DA ABERTURA: às 15 horas, do dia 02 de abril de 1979.
OBSERVAÇÃO: a entrega do Edital, será mediante a requisição em papel timbrado da firma.

Santa Catarina, março de 1979.

Mário Pedro Lorenzoni
Presidente da C.L.

ARATACA S.A. NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

C.G.C. n.º 83.875.534/0001-99

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 15 horas, do dia 30 de abril de 1979, em sua sede social, à Rua Almirante Lamego n.º 310, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- 2.- Destinação dos resultados.
- 3.- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 — Lei 6.404/76).
- 4.- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli

Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli

Diretor Presidente

BONATO S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CGC MF 84583608/0001-86

SOCIEDADE GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se no dia 29-04-1979, às 14,00 horas, em sua sede social, sita à Av. XV de Novembro, 318, em Joaçaba, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA:

- 1 - Tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras, referente ao exercício de 1978;
- 2 - Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- 3 - Fixação dos honorários dos administradores;
- 4 - Proposta do Conselho de Administração relativa a:
a - Aumento do Capital Social de Cr\$ 30.000.000,00, para Cr\$ 40.500.000,00, por bonificação em ações, mediante a emissão de 10.500.000 ações, sendo: 6.001.800 Ações Ordinárias e 4.498.200 Ações Preferenciais, sem direito a voto, todas no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, com o aproveitamento de parte da conta Correção Monetária do Capital Realizado, no valor de Cr\$ 10.500.000,00;
b - Aumento do Capital Social de Cr\$ 40.500.000,00 para Cr\$ 44.100.000,00, por subscrição e emissão de 2.057.760 Ações Ordinárias e 1.542.240 Ações Preferenciais, sem direito a voto, a serem subscritas em paridade de condições, pelos senhores acionistas, no valor nominal de Cr\$ 1,00, cada uma, para integralização em dinheiro ou com crédito em conta corrente;
- 5 - Outros Assuntos de interesse da Sociedade;

AVISO - Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Joaçaba (SC), 14 de março de 1979

BYRON ANTONIO BONATO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CPF 004.046.678-72

VENDE-SE SALA NOVA

De gabarito no Ed. da Rua Tenente Silveira, 46 — sala 901, com área de 62 m2. Entrada Cr\$ 250.000,00. Saldo CEF. Aceita-se imóvel no litoral de maior preço. Tratar fone (0512) 22-1013 — P. Alegre.



O ESTADO JOINVILLE

Rua do Príncipe, 330
Ed. Manchester, 1.º Sala 101
Fone : (0474) 22-2733
Telex 0474110

SECRETÁRIA

Precisa-se de secretária com prática de 2 anos em máquina de escrever elétrica e experiência em Organização Geral de Escritório. Escolaridade: 2º Grau. Tratar com Srta. Lígia à R. Anita Garibaldi nº 35.

DATANOVA - PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA.

PRECISA PROGRAMADOR E OPERADOR

PROGRAMADOR: IBM/3 - MOD. 10
Horário: Das 15hs às 19hs e das 21hs à 1h
Salário Inicial: Cr\$ 9.000,00.
EXIGE-SE:
— Experiência mínima de 1 ano
— Linguagem RPG II

OPERADOR: IBM/3 - MOD. 10
Horário: Das 7hs às 13:30hs e das 18hs às 20:30hs
Salário Inicial: Cr\$ 5.000,00.
EXIGE-SE:
— Experiência mínima de 1 ano

ENTREVISTAS:
Rua Deodoro, 30 - 3.º andar
Horário Comercial

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

11.ª DRS — SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência para Extração de Areia da 11.ª DRS do DNOS, torna público que fará realizar no dia 20 de abril de 1979, às 15 horas, a concorrência para extração de areia por processo mecanizado do rio Cubatão, numa extensão de 1.000 (hum mil) metros lineares, no Município de Santo Amaro da Imperatriz, neste Estado, podendo os interessados obterem o Edital de Concorrência n.º 03/79 e todas as informações necessárias na sede da 11.ª D.R.S. do D.N.O.S., sita à Rua Bulcão Viana, n.º 130 — Florianópolis - S.C.

JOEL CARLOS LEMOS
Presidente da Comissão de Concorrência
para Extração de Areia da 11.ª DRS/DNOS

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS HOEPCKE S.A.

C.G.C. n.º 83.872.549/0001-01

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 15 horas, do dia 27 de abril de 1979, em sua sede social, à rua Felipe Schmidt n.º 139, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.- Tomada de contas dos administradores e exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício de 1978.
- 2.- Destinação dos Resultados.
- 3.- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social (art. 167 — Lei 6.404/76).
- 4.- Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli

Diretor Presidente

Comunicação: Os documentos relacionados no art. 133, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, encontram-se na sede social, à disposição dos senhores acionistas, para exame e obtenção de cópias.

Florianópolis, 13 de março de 1979

José Matusalém Comelli

Diretor Presidente

Cr\$ 50 mil mensais

Empresa de médio porte oferece ótima oportunidade, no setor de vendas, para pessoas de ambos os sexos, ambiciosas, dinâmicas, desbaraçadas, e que queiram realmente, ter ganho igual ou superior ao indicado acima.

OFERECEMOS

- Salário fixo em carteira
- Excelente comissão
- Prêmios por produção
- Ótimo ambiente de trabalho

EXIGIMOS

- Boa apresentação
- Referências
- Experiência anterior no ramo de vendas

Entrevistas com Sr. Orivaldo, quarta-feira, das 14:00 às 16:00 horas, na rua Felipe Schmidt, 104 — Esq. Padre Roma — Florianópolis

Grato's

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo1976

KOMBI branca1975

COMPRA - VENDE - TROCA

ASTRAL
Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional
com mecânica, lataria, pintura com estufa.

Veículos em estoque

Dodge Polara GL marrom metálico77

Corcel 2 portas marrom metálico luxo77

Fusca 1300 branco77

Fusca 1600 branco75

Caravan luxo verde metálica equipada75

Dodge R/T Bege72

Opala 4 portas verde metálico luxo74

F 100 4 cilindros azul77

Toda linha nacional OK 79

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

V W BRASILIA LS0K

CHEVETTE V/CORES0K

OPALA V/CORES0K

POLARA GL0K

OPALA COMODORO78

CORCEL II LDO78

CORCEL II L78

MP LAFER78

OPALA ESPECIAL74

PUMA GTE73

CHEVETTE75

**Amauri**
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
BRASILIA	VERDE	1978
1300 L	BEGE	1978
1300 L	MARRON	1976
1300 L	VERMELHO	1976
1300 N	BRANCO	1977
1300 L	BRANCO	1977
KOMBI	AZUL	1977
CHEVETTE	MARRON	1976
CORCEL	VERMELHO	1975
YAMAHA RX 120CC	DIVERSAS	OK
YAMAHA RS 120CC	DIVERSAS	OK
HONDA 200CC	VERMELHA	1975

Revendedor Yamaha para rodar a Grande Florianópolis, completo estoque de peças e originais e acessórios.
OBS.: O novo telefone de Departamento de Veículos e Motocicletas e 44-3864.

ZU-VEÍCULOS

Fiat 147 Azul0K

Dodge Polara GL Branco0K

Dodge Polara Azul0K

Chevette Std Branco0K

Chevette Luxo Verde0K

Volks 1300 L Branco0K

VEÍCULOS USADOS:

Fiat 147 L Azul1978

Fiat 147 Branco1978

Kombi Bege1978

Passat TS Bege1977

Brasília Branca1977

Brasília Bege1977

Passat LS Vermelho1975

Dodge 1800 Azul1974

Brasília Branca1975

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

PHIPASA
Automóveis S.A.

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS: 16-03-1979.

BRASILIA	MARRON	77
BRASILIA	VERMELHA	76
VOLKS 1300 L	BEGE	77
VOLKS 1300 L	AMARELO	76
MOTOR YAMAHA 80CL.	CINZA	76

DODGE 1800

Vendo ano 74, mecânica reformada, pneus novos, com pequena batida na frente.
Pela melhor oferta.
Rua Max Schramm, 1364 - DUD'ART.

MOTO

Vende-se — Honda-ML, 78.
Tratar fone 22.5284, inclusive no domingo.

FORD 29

Vende-se. Tratar Fone (0473) 55-0803 - Brusque-SC

REVENDEDOR
**DIPRONAL**
PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas

Autorizado

Dodge Polara Branco Madagascar1978

Corcel Belina Branco1977

Volks 1.300 Amarelo Texas 31973

Volks Brasília Azul1976

Volks Brasília Bege1975

F-75 Turquesa Royal1975

F-75 Bege1970

F-75 Verde1974

F-350 Vermelho c/Branco1970

F-400 Luxo Vermelho c/Branco1976

F-600 Caçamba Amarelo1964

F-600 Carroc. Verde Preto1969

F-600 Carroc. Cinza (motor Mercedes)1970

F-600 Chassi Verde1975

Dodge D-90 Caçamba Amarelo1976

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

REVENDEDOR
**FLORISA**
AUTORIZADO
FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554, FONE 44-0611

Corcel STD Amarelo1978

Corcel LDO - Verde1976

Corcel Branco STD1976

Corcel Bege Luxo1978

Belina Dourada1975

Maverick Branco1976

Ford F-7000 - Bege1977

Volks 1300 - Bege1976

Brasília Azul1975

Passat LS - Branco1975

Variant - Branco1975

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344
Aberto das 8:00 às 19:30 hs.

Dodge Charger R/T bege e marrom1978.

Dodge Polara amarelo1978.

Chevette sl vermelho1978.

Corcel II belina - ranco nevasca1978.

Passat marrom T/S C/ar1978.

Fiat 147 l azul e 147 branco77/78.

Volks 1300 branco verde e vermelho73/77.

Maverick V-8 azul met. e branco 4 cil.75/76.

Alfa Romeo azul1975.

Ford Corcel amarelo1975.

Dodge Dart cupê azul metálico1972.

AUTO MECÂNICA
**LTDA.**

Mecânica, Funilaria e Pintura Especializada em Volkswagen e Fiat

Venha conhecer nossos serviços
Rua Fúlvio Aducci, 413 - Fone 44-1669
Estreito - Florianópolis - SC

MAVERICK

Vende-se Ford Maverick, ano 1974, cor branca, preço Cr\$ 35.000,00. Tratar no consultório veterinário a rua D. Jaime Câmara, 57 ou pelo fone: 22-6948.

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Chevette BrancoOK

Chevettes74-76

Brasília76-77

Volks 1.30070-72-75

Opala Branco77

Ford Corcel71-73-74-76

Belina LDO76

Fusca74-75

SITIO EM BIGUAÇU
717.750m2.

Tratar fone 22-5868 c/Sr. Renê ou fone 22-0511 c/Sr. Jorge.

LOTES — TRINDADE — ITAGUAÇU
Lotes excelente preço.
Área - 540m2.
Fone - 44.5967, c/Auri.

BARBADA

Vende-se por preço de ocasião ótimo terreno plano e alto, com a área aproximada de 6.000m2 próprio para galpões indústria ou comércio, situado em Biguaçu em frente a um trevo secundário da BR-101. Tratar pelos telefones 44-1566 ou 44-1336.

VENDE-SE LANCHONETE

Lanchonete Silveira. Rua Fulvio Aducci, 760 (defronte as novas instalações do BRADESCO). Ver e tratar no local.

BARBADA
SITIO VENDE-SE

Em BIGUAÇU com 56.000m2 cercado, c/ uma CASA DE ALVENARIA NOVA de 60m2 c/água e luz, distante 1 km da BR-101 por Cr\$ 350.000,00. TRATAR FONE 44.3745. - CRECI 937.

VENDE-SE

Uma panificadora sita à rua Umbelino D. Brito. Tratar com o Sr. Júlio no local ou pelo telefone 44-3300

VENDE-SE

Aptº no conjunto Itaguaçu com 3 quartos, sala, cozinha e garagem. Cr\$ 90.000,00 de poupança e saldo financiado. Tratar fone 22.8800 c/Sr. Miraci ou 33.0700 e 44.4222 com Sr. Rui.

Vende-se

Uma casa de alvenaria, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, sala, garagem com anexo nos fundos, em Barreiros, antes do Trevo, perto do Posto BR. Poupança Cr\$ 120.000,00. Tratar com Oswaldo pelo fone 22-8600 - ramal 23.

Vende-se terreno à rua — Desembargador Nelson Nunes, tratar com Sr. Patricio na mesma rua nº 14.

APTO CENTRO — VENDE-SE

À rua Tte. Silveira, defronte ao Lira, 9º andar, novo 98m2, excelente vista p/Baia Norte, acarpetado, gás central, c/garagem, living, 2 quartos, c/armários embutidos, cozinha, bwc, área de serviço, por Cr\$ 650.000,00. Aceita-se parte em imóvel. Tratar fone: 22-5858.

PONTO COMERCIAL

Vende-se ótimo ponto comercial, inclusive imóvel, a rua Max Schramm, no Jardim Atlântico, bom para bancos, venda de automóveis, lojas, etc.
Tratar. Porto Belo Imóveis - fone 22.1903.

ALUGA-SE

Ótimo apto. conj. Elos (Córrego Grande) c/3 dormits., bom apto. ed. D. Pedro I (Centro) C/1 dormit. demais dependências. Tratar pelo tel. 22-19-81 - CRECI Nº 144.

CASA - VENDE-SE

AEROPORTO — Vende-se uma casa de alvenaria frente para o asfalto, recém construída, com 147m2, contendo 3 quartos (1 suite), cozinha, banheiro social, sala conjugada, sala p/escritório, dep. completa empregada, garagem e área de serviço, terreno c/817m2. Tratar fone 33.0494.

ALUGA OU VENDE

Excelente casa no Sta. Mônica c/3 dormits. (1 suite), aquecimento central, demais dependências. Ótimo negócio, na poupança. Aceita-se terreno, carro, parcelamento, etc. Transferência de financiamento, tratar pelo tel. 22-19-81 - CRECI Nº 144.

RESIDÊNCIA
Vendo ou troco por apartamento

Ótima residência, com 110m2, acarpetada, com suite, sala, ampla cozinha, 2 quartos, BWC e garagem. Financiada pela HABITASUL.
Tratar no fone 44-5880, a partir das 20:00 horas ou no próprio local: Rua Rosinha Campos, 17 - Bairro Abraão.

OVERLOQUE

Vende-se uma máquina Overloque, marca PHAFF, com 6500 pontos por minuto e com 6 meses de uso. Tratar pelo fone 44-5841 ou à Rua Luiz D'Acâmpora N.º 341 — Estreito. (Próximo a Marinha)

TELEFONES
Compro - Vendo e Alugo Prefixos
22 - 33 - 44 - 66 e 42.
Instalação imediata. Tratar 22.9290 e 22.3903.

COMASA
engenheiro operacional

Precisa-se com muita prática de direção de obras; 5 anos de prática. Apresentar-se à rua Felipe Schmidt, 58 - 12.º andar - Conj. 1210, com currículo.

VENDEDORES

Para vendas domiciliares, fixos e comissão.

SUPERVISORES DE VENDAS

Com experiência em formar equipe. Tratar Av. Mauro Ramos, 22.

PRECISA-SE

Tecfisco Serviço Fiscal do Contribuinte Sociedade Civil Ltda. está necessitando de vendedores e vendedoras maiores. Tratar rua José Marçal Dutra, número 108 - próximo ao campus - Itajaí-SC.

VENDEDORES

Indústria de Blumenau está recrutando vendedores para confecções infantis. Entrevistas R. Leoberto Leal, 51 ou pelo fone 44.3959 - Fpolis.

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

NELTAIR PICCOLOTTO
ADVOGADO
O.A.B. 1.464

Advocacia em geral, assessoria jurídica/administrativa à empresas.
CRECI 1.762
Administração e intermediação de imóveis. Aluguéis, contratos, vendas.
Escritório — Rua Tenente Silveira, 21 — sala 02 sobre loja — Fone 22.0988

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6.º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

LAVA-SE
CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e ting, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristóvam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

CURITIBANOS

Conta com uma das mais completas farmácias da Região
medicamentos
perfumarias
cosméticos
O MELHOR ATENDIMENTO COM OS MENORES PREÇOS
FARMÁCIA E DROGARIA SÃO JOSÉ - Av. Salomão C. Almeida, 06 - fone (0492) 45-0892 - Curitiba - SC.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS
Recém chegados da Europa. Consulte um médico. 
PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA
GRATIS FOLHETO
COMO OUVIR MELHOR!
Nome:
End.:
Cidade:
Estado:

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE

Em qualquer quantidade.
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA
Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA
Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja
Campinas - S. José.

GRATIFICAÇÃO — Cr\$ 500,00

Para quem informar o paradeiro da bicicleta Monark, cores verde/amarelo, metálico, guidão alto, mecanismo para regular, selim machucado a martelo, furtada na Lagoa da Conceição. Informações ao Sr. Wirtto, fones: 44-3823 44-0315 ou ao Cel. Romaris, na Rua Osni Ortega, Lagoa da Conceição.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do Opala, marca Chevrolet, cor marrom ouro, placas ZH 0438, ano de fabricação 1977, chassis 5N87EGB138138, certificado 0166960, pertencentes ao Sr. Odilo Cocco.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviada uma carteira com todos os documentos, pertencentes ao Sr. Adilson José Pamplona, residente no Estreito.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a carteira de motorista pertencente ao Sr. Antonio Besen, residente em Biguaçu.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o certificado de propriedade n.º 0225568 do Veículo Volkswagen 1300 ano 1960, placas NE-0244, chassis n.º 012506, da firma AUTO POSTO NOVA ERECHINENSE LTDA.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade pertencente ao Sr. Enio Theisen.

DOCUMENTOS FURTADOS

Foram furtados todos os documentos do carro marca Ford 350, cor verde, placas 0493, pertencentes ao Sr. Davi Cavalli.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados todos os documentos do veículo marca Corcel II L - Placa - BB-0508 — Chassis LB4KUU17080 e demais documentos do Sr. IGIO JOSÉ BERTOLDI.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

regis IMÓVEIS VENDE

1.º) APTO. FLAMBOYANT — 3 quartos (1 suite), escritório, living, hall de entrada - jantar, ampla área de serviço, garagem, telefone, cortinas, 2 armários embutidos. PREÇO Cr\$ 1.780.000,00
2.º) APTO BEIRA MAR NORTE — 270 m2 - 3 quartos (1 suite), living, (2 ambientes), sala e jantar ampla e demais dependências. PREÇO Cr\$ 2.400.000,00 (financiamento: 3.500 UPC)
3.º) CASA SANTA MÔNICA — c/3 quartos (1 suite), mais living, sala de jantar, BWC c/ banheiro, cozinha c/ dependência de empregada, área de serviço, churrasqueira com área coberta com lajotas. PREÇO: Cr\$ 1.210.000,00 (financiamento Cr\$ 663.000,00)
4.º) CASA TRINDADE — 240 m2 - 3 quartos (1 suite), jantar em desnível, ar condicionado, cortinas, telefones, sala de TV, churrasqueira, armário embutido, banhos de alvenaria, (etc) PREÇO Cr\$ 1.890.000,00 (financiamento Cr\$ 900.000,00).

TRATAR C/ REGIS IMÓVEIS LTDA. — AV. OTHON GAMA D'EÇA N.º 139 - LOJA 04 - FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci - 58).

GRANDE APARTAMENTO

Vende-se no Edifício Mansão de Heidelberg, 464 m2, grande salão, linda sala de jantar, 5 dormitórios (3 suítes), escritório, sala íntima, várias dependências, banheiros, duas vagas de garagem, acabamentos e decoração personalizados e requintados. O maior e mais luxuoso apto de Florianópolis. Negócio de vulto, próprio para Família de elevada posição ou Entidade Oficial de grande representação — Telefone: 22-8354.

OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS

— Lotes na Trindade em frente a uma área verde de 5.000m2, totalmente urbanizado. Rara oportunidade. Preço e condições excepcionais.
Lote de 25x18,80 nos altos da Rua Álvaro Ramos na Trindade. Barbada.

Lotes na praia dos Ingleses a 250 metros da praia, frente para o asfalto.
12x50, seco, pronto para construir sua casa para os fins de semana.
Lote em Canasvieiras, 12x25 próximo ao Country Clube.

Apartamento no melhor Edifício na Chácara do Espanha. 177m2, apenas dois apartamentos por andar. O apartamento é um luxo. Excelente oportunidade.

Chácara com 15.000m2 e uma casa nova de alvenaria com 100m2 no Pântano do Sul. Uma jóia. Campo e mar para fins de semana. Informações pelos telefones 22-3480 e 22-3319, horário comercial.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

ROÇADO - Próximo à Link Equipamentos - 2 lotes 14,50x22m - Cr\$ 140.000,00 - aceita carro no negócio.
JURERÉ - Lote de frente para o asfalto - terreno 15x30m - linda visão - Cr\$ 120.000,00 - aceita proposta - placa no local.

AGRONÔMICA - Rua Antônio Carlos Ferreira, 155, casa de madeira simples - terreno 12 x 39. Cr\$ 140.000,00 - aceita carro até Cr\$ 40.000,00.
AGRONÔMICA - Rua Delminda Silveira, 261 - casa c/3 quartos, etc. - terreno 400m2 - Cr\$ 520.000,00. Casa desocupada.

JARDIM ITAGUAÇU - Rua Itaguaçu, 216 - linda residência - zona nobre - casa c/3 quartos e demais dep., garagem para 4 veículos, jardim, escritório, terraço, churrasqueira - Cr\$ 1.600.000,00. Aceita apto c/3 quartos no Centro até Cr\$ 800.000,00 - negócio urgente.

BARBADA TRINDADE - Próximo ao jardim Sul Brasil à 100m para a Nova Estrada para a UFSC - residência c/2 suítes, 3 quartos, escritório, lavanderia, garagem para 2 veículos cobertos e 3 fora. Cr\$ 1.250.000,00 parte financiada pela APESC - aceita terreno em Itacorubi - negócio rápido.

PONTA DAS CANAS - Linda área plana c/1.370m2 - sendo 27,40m de frente para a Lagoa e Estrada Geral. Cr\$ 400.000,00 aceita proposta e carro até o valor de Cr\$ 50.000,00 no negócio.

CENTRO - Rua Fernando Machado, 35 - terreno 42m. Posse 1 casa antiga de alvenaria e 1 galpão de madeira com piso de alvenaria 4 x 8 - negócio rápido - Cr\$ 1.200.000,00.
BARBADA EDF. BOUGAINVILLE - Rua Felipe Schmidt apto c/quarto, sala, cozinha, etc. Poupança Cr\$ 70.000,00 financiamento Cr\$ 5.600,00 mensais.

LAGOA DA CONCEIÇÃO - Visão panorâmica para toda a Lagoa - residência em término de construção c/210m2 - terreno c/1.700m2 - 1 suite, 3 quartos, lavabo, 3 varandas, banheiro social, living, dep. de empregada, garagem e pátio, para estacionamento - Cr\$ 1.500.000,00 parte já financiada - Cr\$ 750.000,00. Restante aceita imóveis de menor valor - apartamento, terreno carro e parte em dinheiro - negócio imediato.

G.H. IMÓVEIS LTDA.
RUA ANITA GARIBALDI, 19 - CONJ. 601
FONE: 22.5495 CRECI - 063

VENDE-SE

CASA EM COQUEIROS — 2 quartos, suite, sala, copa, cozinha, churrasqueira, lavanderia, dependência de empregada, entrada de carro.
CASA (NOVA) — Uma suite, 2 quartos, 2 bwc, uma sala de jantar, uma sala de estar, dependência de empregada, cozinha, garagem, área de serviço, toda murada c/jardim, carpet a escolher.

APTO. NO ED. ALEXANDRA — Um quarto, sala, copa, cozinha, área de serviço, banheiro, pavi-flex e box no bwc, armário e pia inox na cozinha c/ balcão, todo acarpetado.

ALUGA-SE

SALA NO ED. HÉRCULES — toda acarpetada medindo 47,30m2.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

SALAS e LOJAS

1 - Loja c/Sobre-Loja e garagem c/108,00m2 - ótimo centro comercial/localizada na Av. Osmar Cunha, 15 - Edifício Ceisa Center - Centro.
2 - Salas c/telefone e garagem na Av. Osmar Cunha, 15 - Edifício Ceisa Center - Centro.
3 - Salas térrea na Rua Urbano Salles, 51 - Centro.
4 - Sala c/74m2 na rua Leoberto Leal, 125 - Barreiros.
5 - Sala c/380,00m2 localizada na rua Leoberto Leal, 22 - Barreiros.

APARTAMENTOS:

1 - Apto c/3 quartos, e demais dependências na Rua Tangará, 8 - Agronômica.
2 - Apto c/2 quartos, garagem, dep. empregada na Rua José Patrocínio - Estreito.
3 - Apto c/2 quartos, localizado na Rua Fulvio Aducci, 994 - Estreito.
4 - Apto c/2 quartos, acarpetado, 1.ª locação na Trav. Pedro Ivo, 15 - Ed. Onix - Centro.
5 - Apto c/3 quartos, dep. empregada, garagem - Rua Ministro Ribeiro da Costa - Estreito.
6 - Apto c/1 suite, 1 quartos na rua João Meirelles, 1618 - Bom Abrigo.
7 - Apto c/1 quarto acarpetado - Edifício Cristina - Centro.

CASAS:

1 - Casa c/3 quartos e demais dependências na rua Gaspar Neves, 103 - São José.
2 - Casa c/3 quartos, garagem e demais dependências na rua Cel. Américo, 708 - Barreiros.
3 - Casa c/2 pavimentos c/12 peças na rua Fernando Machado, 22 - Centro.

aluga

COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO de IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389
R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398
PLANTÃO ÀTE AS 21:00 HORAS
CRECI 161

CASAS

COQUEIROS - C/3 dormitórios, 3 salas, 2 bwcs, escritório, copa-cozinha, garagem, 3 pavimentos, churrasqueira, telefone, armários embutidos. ALUGUEL: Cr\$ 15.000,00 - COQ 118.
ITAGUAÇU - C/2 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, quintal, ALUGUEL: Cr\$ 3.500,00. COQ 031.
SERRARIAS - C/1 dormitório, sala, bwc social, quintal, ALUGUEL: Cr\$ 2.000,00. SER 109.
SAO JOAO - C/3 dormitórios, sala, cozinha, bwc social, quintal, ALUGUEL: Cr\$ 4.000,00 - SJO 091.
ESTREITO - C/2 dormitórios, 1 suite, bwc social, hall, sala, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, lavanderia, garagem p/dois carros, sala de recepção, varanda, depósito. Totalmente mobiliada, sinteko, carpet, lustres, ar condicionado, aquecedor, gás central. ALUGUEL Cr\$ 15.000,00 - EST 121.



ESTREITO - C/3 dormitórios, 1 suite, lavabo, 1 sala de estar, living, hall, escritório, copa-cozinha (Formiplace), área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem p/dois carros, 2 pavimentos, 1 despensa, canil, terraço, 1 jardim interno, sala de som. Armários embutidos, lustres, vista panorâmica para Baía Norte. ALUGUEL Cr\$ 25.000,00 - EST 122.
CENTRO - C/3 dormitórios, sala, cozinha, copa conj, bwc social, bwc social, área de serviço, dep. comp. de empregada, lavanderia, garagem. ALUGUEL Cr\$ 7.500,00 - CEN 120.
CENTRO - C/2 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço. ALUGUEL Cr\$ 6.000,00. CEN 113.
CENTRO - C/1 hall, living, 2 salas, 3 dormitórios, bwc, dep. de empregada, churrasqueira. ALUGUEL Cr\$ 10.000,00 - CEN 116.
CENTRO - C/3 salas, 4 dormitórios, bwc, área de serviço, dependência de empregada, garagem. ALUGUEL: Cr\$ 15.000,00 - CEN-106.
CENTRO - C/5 dormitórios, sala, bwc, área de serviço, dep. de empregada, garagem e telefone. ALUGUEL Cr\$ 17.000,00 - CEN 105.
BARREIROS - C/3 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem, churrasqueira. ALUGUEL Cr\$ 4.000,00 - BAR 091.
CORREGO GRANDE - C/3 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço. ALUGUEL - Cr\$ 4.500,00. TRI 107.
SACO GRANDE - C/3 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem, quintal. Cr\$ 5.500,00 - SAG 093.
TRINDADE - C/2 dormitórios, hall, living, escritório, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, telefone. ALUGUEL Cr\$ 10.000,00. TRI 103.

CENTRO - 4 dormitórios, 2 salas, cozinha, garagem, porão, telefone, bwcs, a. serviço, excelente localização, aluguel Cr\$ 25.000,00. Somente p/fins comerciais.

APTOS

CENTRO - C/2 dormitórios, dep. de empregada, sala, cozinha, área de serviço, telefone, garagem. ALUGUEL: Cr\$ 7.000,00 - CEN 095.
CENTRO - C/2 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, garagem, carpet, dependências de empregada, ar condicionado, gás central. ALUGUEL: Cr\$ 7.000,00. CEN 097.

CENTRO - C/1 dormitório, sala, cozinha, bwc, área de serviço, acarpetado, Cr\$ 4.500,00 - CEN 087.
CENTRO - C/2 dormitórios, living, 1 suite, copa, cozinha, bwc, telefone. ALUGUEL: Cr\$ 15.000,00 - CEN 013.

CENTRO - C/3 dormitórios, hall, lavabo, área de serviço, cozinha, armários embutidos, dependências de empregada. ALUGUEL: Cr\$ 15.000,00. CEN 057.
CENTRO - C/2 dormitórios, living, bwc social, cozinha, a. serviço, garagem, carpet no living e no corredor, lustres e cortinas. ALUGUEL: Cr\$ 5.500,00. CEN 047.

ESTREITO - C/2 dormitórios, sala, cozinha, a. de serviço. ALUGUEL: Cr\$ 3.700,00. EST. 103.
ESTREITO - c/2 dormitórios, sala, bwc social, a. de serviço, cozinha, play-ground infantil, c/lustres, chuveiro, sinteko, arm. embutido no bwc, balcão de pia em inox, trilhos p/cortinas. ALUGUEL: Cr\$ 4.280,00 EST 104.

TRINDADE - C/2 quartos, sala, cozinha, a. serviço. Estacionamento. ALUGUEL: Cr\$ 3.700,00. TRI 098.



SALAS

CENTRO - 1 prédio c/2 pavimentos, c/4 lojas, 2 bwcs, terreo c/ 3 lojas. ALUGUEL. Cr\$ 35.000,00.

CENTRO - Sala principal, telefone PABX do edifício, banheiro, sala de espera. ALUGUEL: Cr\$ 2.800,00 - CEN 076.

LOJAS

CENTRO - Loja térrea, com 46m2 - ALUGUEL: Cr\$ 3.500,00 - CEN 075.

FINALMENTE!

APARTAMENTOS POPULARES E COM ÓTIMO ACABAMENTO

CONJUNTO RESIDENCIAL CAMPINAS



UM LANÇAMENTO EMAC E TERRAL, O QUE EVITA FILAS E LONGAS ESPERAS NA COMPRA DA CASA PRÓPRIA POPULAR. INSCREVA-SE!

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL DA OBRA.

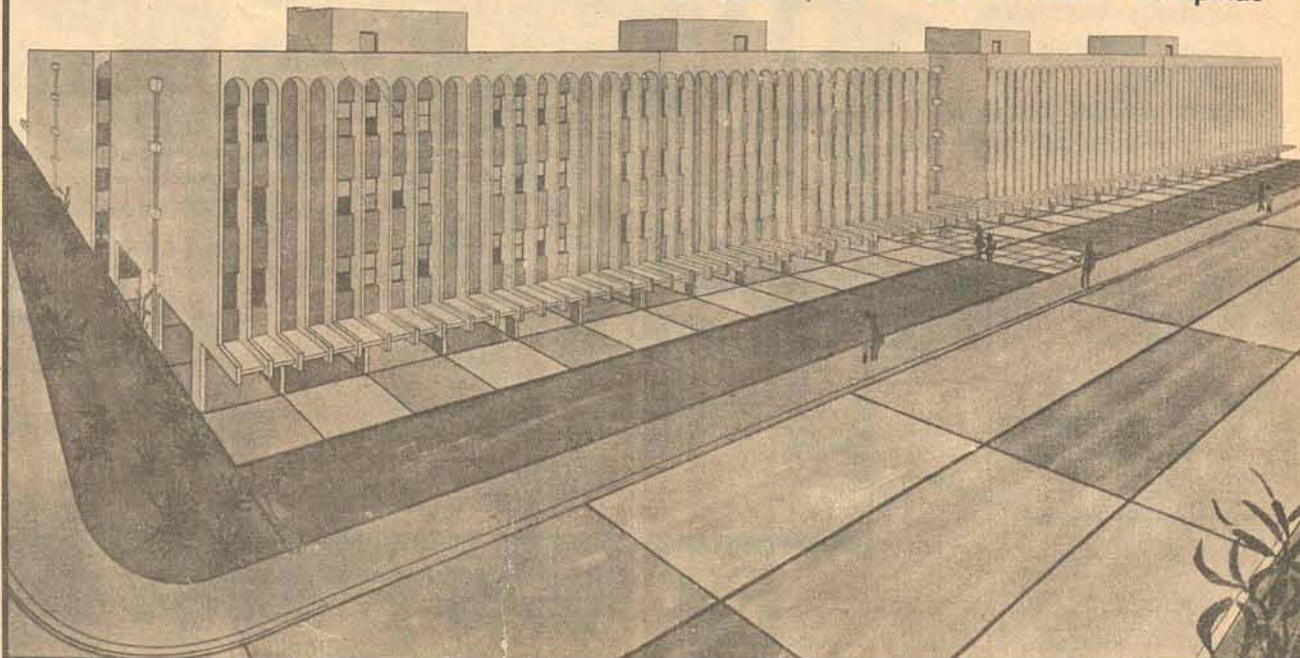


Incorporação e construção
emac CONSTRUTORA LTDA.

Vendas:

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Loja Parque Residencial Kobrasol
Av. Central, 722 - Fone: 44-0628 - Campinas





IMOBILIÁRIA ACROPOLE LTDA.

Rua Marechal Guilherme, 35, Sala 201 - Creci 1351
Ed. Daux Boabaid - FONE: 22-9290

ALUGA APARTAMENTOS

CENTRO - Beira-Mar Norte - Ótimo apto. com 3 quartos, sendo 1 suíte, sala ampla, BWC social, dep. completa de empregada, aquec. central, play-ground, interfone, telefone, garagem.
Aluguel - Cr\$ 10.000,00.

CENTRO - Ótimo apto - peças amplas - 3 quartos, sala de estar e jantar, copa cozinha, BWC social, garagem, dep. de empregada, garagem. Aluguel Cr\$ 8.500,00

JARDIM ATLÂNTICO - Lindo apto - 3 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem. Aluguel Cr\$ 4.000,00.

JARDIM ATLÂNTICO - 3 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem. Aluguel - Cr\$ 3.300,00.

CASAS

CENTRO - Rua Esteves Júnior, 183. Residencial ou comercial. 3 suítes, mais 1 quarto, 2 salas grandes, copa, cozinha, dep. de empregada completa, lavanderia, garagem, quintal amplo. Aluguel - Cr\$ 15.000,00.

CENTRO - Avenida Rio Branco - Residencial ou comercial. 4 quartos, sala ampla, copa cozinha, 2 BWC social, estacionamento. Aluguel - Cr\$ 10.000,00.

AGRONÔMICA - Mobilada - Ótima res. com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa, cozinha, BWC social, garagem, telefone, etc. Aluguel - Cr\$ 13.000,00.

SACO DOS LIMOES - 2 quartos, sala, cozinha, BWC, quintal, estacionamento. Aluguel Cr\$ 3.600,00.

CAPOEIRAS - 1 quarto, sala, cozinha, BWC, garagem. Aluguel - Cr\$ 3.000,00.

BARREIROS - Ótimas residências perto da praia - 3 quartos, sala, cozinha, BWC, churrasqueira, garagem, etc. Aluguel - Cr\$ 4.000,00.
FONE: 22-9290 e 22-3903.

OLHA AQUI O IMÓVEL QUE TU QUERES.

VENDE

EXCEPCIONAL CASA EM COQUEIROS - Situada à Desemb. Pedro Silva, construída em terreno de 820 m2. c/praia particular, porto, amplo living, 4 dormitórios (1 suíte), demais dependências, piscina, árvores frutíferas, etc., para família de fino trato. ÓTIMO PREÇO C/CONDIÇÕES E FINANCIAMENTO.

EXCELENTE CASA EM ITAGUAÇU - c/3 dormits. (1 suíte), demais dependências, p/família de gabarito, c/transferência de financiamento.

ÓTIMA CASA NO BOM ABRIGO - localizada em rua nobre, c/amplo living p/3 ambientes, 3 dormitórios (1 suíte), demais dependências, garagem p/3 carros. Excelente preço c/financiamento.

APTO. CONJ. ELOS - CÔRREGO GRANDE - Novo, c/3 dormits. demais dependências, transfere-se financiamento c/poupança mínima. ÓTIMO NEGÓCIO.

CONJ. NO ED. ADOLFO ZIGELLI - amplo c/163,88m2. no 1º andar, transfere-se financiamento c/poupança a combinar.

EXCEPCIONAL TERRENO NO ESTREITO - à rua Souza Dutra, medindo 15,00 x 24,00 m., zona alta c/lindo panorama, c/preço p/vender mesmo.

TERRENOS PÂNTANO DO SUL - à 100 m. da praia (Costa de Dentro), medindo 588 m2., c/pequena entrada e saída em 24 meses. GRANDE NEGÓCIO.

EXCEPCIONAL TERRENO NO ESTREITO - imediações da Santos Saraiva, alto, medindo 1.600 m2. Vale a pena ver, o melhor terreno da região.

EXCELENTE TERRENO NO SACO GRANDE - c/área de 57.000 m2., localizada na estrada geral, c/árvores frutíferas e água. Ótimo preço.

SÍTIOS EM RATONES - Temos vários c/diversas dimensões c/árvores frutíferas, cachoeira, etc., excelente preço c/condições.

TERRENO NA TRINDADE - Imediações da Universidade c/excelente preço. Vale a pena ver.

ALUGA

Vários aptos. no centro, Trindade e Córrego Grande, c/1, 2 ou 3 dormitórios e demais dependências.

PORTAL

Trajano 18 - Galeria Berenhauser - Fone 22-1981 - CRECI 144

VENDE-SE

Apartamento frente para o mar. Preço fixo. 2-3 dormitórios. Sobre loja com dependências para empregada. Garagem. Pequena entrada e o saldo em 24 meses a combinar.

Tratar? Lido Imóveis - Avenida Brasil, 1.654 - Fone 44-0480. Balneário Camboriú-SC.

ALUGUEL? JÁ ERAI...

Estamos construindo a sua casa própria. LOCAL: Parque Residencial Flor-de-Nápoles em São José.

SINAL: Cr\$ 8.708,00

POUPANÇA: Cr\$ 18.698,90, a combinar.

SALDO: Cr\$ 3.832,00 mensais, com financiamento APESC.

"USE O SEU FUNDO DE GARANTIA" (CRECI 11ª Reg. 017)

INFORMAÇÕES E VENDAS: JOWI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Av. Ivo Silveira, 4.501 - FONES: 44-1902/44-0315/44-0302.

Quando se trata de imóveis trate com a terral que ela trata de tudo

terral

vende

aluga

O MELHOR NEGÓCIO DO ANO FINALMENTE LANÇAMENTO DE APTOS. NO ESTREITO

■ APTOS. de 02 e 03 quartos e demais dependências

■ Garagem opcional

■ 80% de área verde

■ Acabamento de 1.ª qualidade

■ Ato — Cr\$ 15.000,00

■ Prestações mensais da poupança de Cr\$ 1.560,00

■ Consulte nosso plantão.

■ INFORMAÇÕES PELOS FONES: 22-8388 - 22-8567 - 22-8691 - 22-8991.

plantão:
sábados
domingos
e feriados

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - S Catarina

empreendimentos
imobiliários
Ltda.

terral

APARTAMENTOS VENDA E ALUGUEL

— Edifício Girassol — Coqueiros — Praia do Meio — Apartamento com 2 quartos amplos, BWC social, com água quente, sala grande em L com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, todo acarpetado. No térreo tem jardins, floreiras, área de recreação e garagem. Tem financiamento garantido.

— Vende-se em Coqueiros, apartamento com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Possui synteko e é novo. Entrada a combinar ou aceita-se carro de valor médio como parte de pagamento.

— Temos para venda, em Coqueiros, apartamento com 2 ou 1 quarto, demais dependências e garagem. Aceita-se terreno ou carro como parte de pagamento ou então facilita-se a poupança. Entrega para 90 dias.

— Casa — Jardim Santa Mônica — Com 3 quartos, sala, 2 BWC, cozinha, copa, dependência de empregada completa, área de serviço, despensa, 2 garagens toda acarpetada.

— Centro — Temos também à venda apartamentos pequenos, médios e grandes com poupança fixa em 24 meses e não cobramos pagamento de chaves. Venha ver estas facilidades e comprovar o melhor preço da praça.

— Aluguel: Fone: 22.2804.

— Temos para alugar em Coqueiros, apartamentos de 1 e 2 dormitórios, demais dependências e garagem.

— Coqueiros — Ed. Girassol — Apartamento amplo de 2 quartos, demais dependências e garagem. Cr\$ 5.244,00.

— Agrônômica — Casa com 3 quartos, com armários embutidos, 2 BWCs, sala de estar, sala de jantar, cozinha c/armários, dependência completa de empregada e garagem. Cr\$ 9.000,00.

— Centro — Ed. Governador Felipe Schmidt — Kiti-netti - Cr\$ 3.200,00.



PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e

Administração de Imóveis

Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668

Estreito CRECI 1105

CASAS À VENDA

SANTA MÔNICA - Casa de alvenaria de 185m2 com 02 quartos, 01 suíte, sala, copa, biblioteca, cozinha, banheiro social, garagem. Cr\$ 500.000,00 a combinar com Cr\$ 400.000,00 financiado.

SANTA MÔNICA - Casa de alvenaria de 203 m2 com 2 quartos, 1 suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, dep. de empregada, garagem e churrasqueira. Cr\$ 1.100.000,00 financiado.

CAPOEIRAS - Casa de alvenaria de 85m2 com 02 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço por Cr\$ 530.000,00 à combinar.

CAMPINAS - Kobrassol - Casa de alvenaria de 127m2 com 02 quartos, 01 suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço e dep. de empregada, garagem por Cr\$ 820.000,00 financiada.

BARREIROS - Loteamento Santo Estevão - Casa de alvenaria com 82m2 com 3 quartos, hall de entrada, sala, cozinha, banheiro, garagem. Totalmente financiada sem entrada preço total Cr\$ 380.000,00.

TERRENOS À VENDA

CANASVIEIRAS - Terreno com 56 x 580m por Cr\$ 200.000,00.

TRINDADE - Terreno com 12 x 38m por Cr\$ 150.000,00.

TRINDADE - Terreno com 15 x 30m por Cr\$ 250.000,00.

ITACORUBI - Terreno com 12 x 30m por 150.000,00.

SUL BRASIL - Terreno com 12 x 30 por Cr\$ 320.000,00.

COQUEIROS - Terreno com 563m2 por Cr\$ 320.000,00.

ESTREITO - Terreno com 12 x 35m por Cr\$ 280.000,00.

BARREIROS - Lotes com 10 x 30m por Cr\$ 150.000,00.

CASAS PARA ALUGAR

ESTREITO - Casa de alvenaria com 03 quartos e demais dep. Cr\$ 6.500,00.

ESTREITO - Casa mista com 04 quartos, dep. de empregada. Cr\$ 5.000,00.

ESTREITO - Casa de alvenaria com 02 quartos, e demais dep. Cr\$ 3.000,00.

TRINDADE - APTO com 03 quartos, e demais dep. garagem. Cr\$ 4.500,00.

CENTRO - APTO com 03 quartos, e demais dep. garagem. Cr\$ 7.000,00.

CAPOEIRAS - Casa de madeira com 02 quartos, demais dep. Cr\$ 2.500,00.

BARREIROS - Casa de madeira com 03 quartos, e demais dep. Cr\$ 2.800,00.

CENTRO - Edifício Antero de Assis - Sala comercial 40m2. Cr\$ 4.000,00.

CENTRO - Edifício A.R.S. - Sala comercial com banheiro. Cr\$ 8.000,00.

BARREIROS - Casa de alvenaria nova com 03 quartos e demais. Cr\$ 2.500,00.

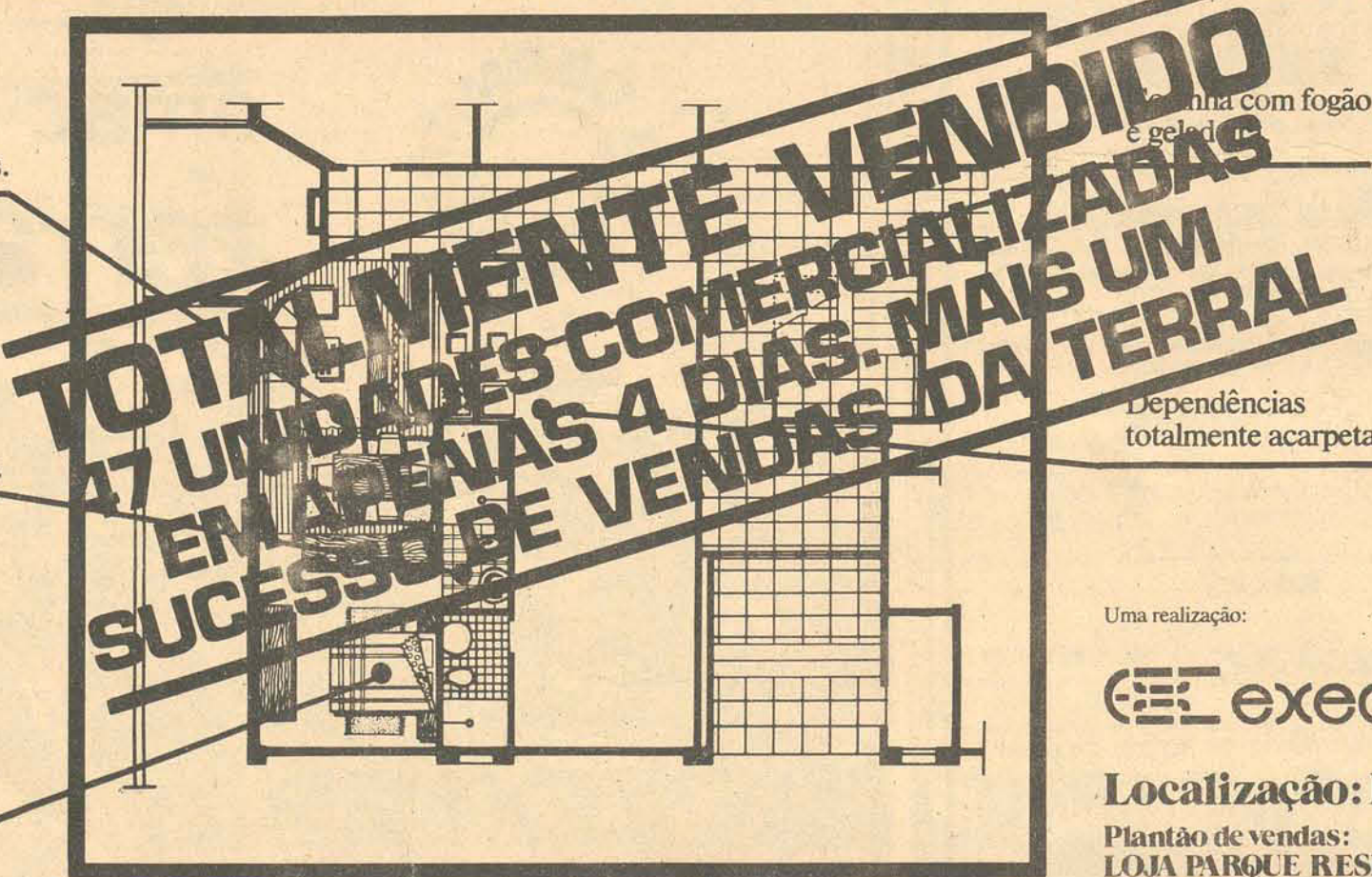
Kitinetes

Sem apertos.
Para morar e para pagar.

* Sala formando dois distintos e acolhedores ambientes.

* Azulejos decorados, peças sanitárias coloridas, aberturas em alumínio.

* Dormitório tipo suíte com amplo janelão.



Ed. SAN RAPHAEL

Ato:
Cr\$ 9.000,00
Prestações:
Cr\$ 1.379,00*

* Prestações referentes à poupança.



Uma realização:



executive

Vendas:

terral

empreendimentos
imobiliários
Ltda.

Localização: PARQUE RESIDENCIAL KOBRASOL

Plantão de vendas:
LOJA PARQUE RESIDENCIAL KOBRASOL - Av. Central, 722 - Fone: 44.0628



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19

CGC/MF 82.899.261/0001-50

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

"IMOVEIS PARA ALUGAR"

APARTAMENTOS:

Edif. São Francisco — Com 2 qtos., demais dependências.

Edif. Florêncio Costa — Com 3 qtos., demais dependências.

Edif. Visconde Ouro Preto — Com 2 qtos., demais dependências.

Edif. Joana de Gusmão — Com 1 qto., carpet e demais dependências.

Edif. Eduardo Dias — Kitinetti com garagem.

Edif. Presidente — Com 2 qtos., garagem e demais dependências.

Edif. Cezanne — Com 1 e 2 qtos., garagem e demais dependências.

Edif. Jaime Linhares — Com 2 qtos., demais dependências.

Edif. Silvia — Com 2 qtos., sala e demais dependências.

Edif. Portinari — Com 2 qtos., sala e demais dependências.

Conj. Itaguaçu — Com 3 qtos., estacionamento e demais dependências.

Edif. D. Pedro I — Com 1 qto., demais dependências.

Edif. D. Izabel — Kitinetti.

Edif. A. Coelho — Com 1 qto., armários embutidos e demais dependências.

Edif. Itajubá — Com 3 qtos., demais dependências.

Edif. Anita Garibaldi — Com 2 qtos., demais dependências.

Av. Rio Branco — Com 2 qtos., demais dependências.

Edif. Itaguaçu — Com 2 qtos., acarpetado, garagem e demais dependências.

Edif. Mª de Fátima — Com 2 qtos., gás central, garagem, porteiro eletrônico e demais dependências.

Edif. Solar Dona Ema — Com 3 qtos., garagem e demais dependências.

Edif. Geminni — Com 3 qtos., garagem, telefone, acarpetado e demais dependências.

Edif. Algarves — Com 2 qtos., garagem, telefone, acarpetado e demais dependências.

Edif. Gomes — Com 3 qtos., garagem e demais dependências.

CASAS:

Jardim Modelar — Com 1 suite, 2 qtos., garagem, sinteco e demais dependências.

Rua Vila Celia — Com 2 qtos., acarpetada, garagem e demais dependências.

Av. Rubens de Arruda Ramos — Com 3 qtos., 2 suítes, 2 banheiros, telefone, armários embutidos, garagem p/2 carros, sinteco, vista p/mar e demais dependências.

Rua Sete de Setembro — Com 3 qtos., abrigo p/carro e demais dependências.

Rua Manoel Loureiro — Com 3 qtos., demais dependências.

Rua Ministro Ribeiro da Costa — Com 3 qtos., armários embutidos, garagem, quintal e demais dependências.

Av. Atlântica — Com 1 suite, 2 qtos., churrasqueira, garagem, telefone, sinteco, jardim e demais dependências.

Rua Julio Moura — Com 4 qtos., demais dependências.

Rua Videira — Com 3 qtos., garagem p/2 carros, telefone e demais dependências.

SALAS E CASAS PARA FINS COMERCIAIS:

Rua Tiradentes — Com 2 pavimentos: Várias lojas.

Rua Anita Garibaldi — Ótima residência p/escritório com 12 peças.

Edif. Atlas — Com telefone, acarpetado com 52m2.



Brognoli imóveis Ltda

CRECI - 29

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467
Centro - Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692

Barreiros - Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568

Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 73

ALUGA

CAMPINAS

055 - Rua Elizeu Di Bernardi, 288 fds - 01 qto., sala, área de serviço - Madeira. Cr\$ 1.800,00.

052 - Rua Paralela Francisco Pedro Cunha, 129 - ROÇADO - com 03 qtos., sala, dep. empregada, garagem, área de serviço. Cr\$ 4.000,00

053 - Rua Paralela Francisco Pedro Cunha, 117 - ROÇADO - 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Cr\$ 3.300,00.

056 - Rua Conjunto Habitacional Roçado 1.ª Rua a Direita - 03 quartos, sala, banheiro, entrada para carro. Cr\$ 3.500,00.

BARREIROS

079 - Rua Mal. Rondon, 10 - Jardim Atlântico - 02 qtos., sala, cozinha, madeira. Cr\$ 2.800,00.

106 - Loteamento São Mateus - Roçado - 03 qtos., sala, garagem. Cr\$ 3.000,00.

129 - Rua Bom Retiro s/n.º - 02 qtos., sala, copa, madeira. Cr\$ 2.000,00.

153 - Rua Walmar Schroeder, 2.235 - 03 qtos., área serviço, garagem, mista. Cr\$ 3.000,00.

154 - Rua Celso Bayama s/n.º - 02 qtos., garagem, anexo, madeiro. Cr\$ 5.000,00.

157 - Rua São Pedro s/n.º - 03 qtos., churrasqueira, área serviço, garagem. Cr\$ 4.500,00.

029 - Rua Nossa Senhora do Rosário, 491 - 02 qtos., sala, copa, madeira. Cr\$ 1.800,00.

ESTREITO

245 - Rua Abel Capela, 97 - madeira - 02 qtos., sala. Cr\$ 1.500,00.

252 - Transversal Vereador Batista Pereira - Alvenaria - 03 qtos., sala, copa, área serviço, entrada para carro. Cr\$ 4.000,00.

198 - Rua Irmã Bonavita, 1.333 - Madeira - 03 qtos., sala, entrada para carro. Cr\$ 2.500,00.

230 - Rua José de Abreu, 25 - alvenaria - 01, sala, entrada para carro. Cr\$ 3.000,00.

APARTAMENTOS

424 - Rua Fulvio Aducci, 678 - ap 202 - 02 qtos., sala, área serviço. Cr\$ 3.800,00.

669 - Rua Antonieta de Barros - térreo - 03 qtos., sala, a. serviço. Cr\$ 4.000,00.

SALAS

763 - Rua Flores da Cunha, 190 - c/inst. sanitária. Cr\$ 4.000,00.

008 - Rua José Cândido da Silva - C/inst. sanitária. Cr\$ 3.800,00.

118 - Rua Souza Dutra - Ed. Telesc - C/inst. sanitária. Cr\$ 3.500,00

CENTRO

382 - Rua Anita Garibaldi ap. 1001 - Ed. Anita Garibaldi - 01 qto., sala, Ed. Anita Garibaldi. Cr\$ 3.980,00.

393 - Rua Rafael Bandeira, 48 Ed. Marília ap. 104 - 03 qtos., sala, telefone, área serviço. Cr\$ 5.500,00

265 - Rua Dep. Antonio Edu Vieira ap. 34 - Ed. Carlos Augusto Caminha - 01 qto., sala, área serviço. Cr\$ 3.500,00.

038 - Rua Tiradentes - Ed. Liga Operária ap. 02 - 03 qtos., sala, copa, com área serviço, dep. de empregada. Cr\$ 5.000,00.

VENDE

CASAS

853 - R. Moura - Barreiros - 4 qtos., 2 salas, coz., copa, banheiro, garagem. Cr\$ 650.000,00 à vista ou 200.000,00 no ato. Saldo pode ser c/financiamento.

847 - R. IANO - Barreiros - suite, 2 qtos., sala, copa, banheiro, área serv., dep. empregada. Telefone. Cr\$ 200.000,00 no ato. Transfere financ.

854 - R. 31 Março - Palhoça - 3 qtos., sala, coz., banheiro, abrigo p/carro. Cr\$ 150.000,00 à vista.

849 - Cont. R. Roberto Borba - Barreiros - 2 qtos., sala, coz., banheiro, despensa. Cr\$ 150.000,00 no ato. Transf. financiamento.

838 - R. Catanduvás - Bairro B. Vista - 2 qtos., sala, coz., banheiro, área serv., coz., banheiro, anexo. Cr\$ 150.000,00 a combinar. Saldo c/transf. financ.

852 - Lot. São Geraldo - Barreiros - 2 qtos., sala conjugada, banheiro, abrigo p/carro. Cr\$ 160.000,00 à vista. Aceita terreno, carro.

828 - R. Bom Retiro - Bairro Ipiranga - 2 qtos., sala, copa, coz., banheiro. Entrada p/carro. Cr\$ 200.000,00 ou 100.000,00 no ato, saldo a combinar.

856 - R. Luiz D'Acâmpora - Estreito - 2 qtos., sala, coz., banheiro, garagem. Cr\$ 220.000,00 à vista.

187 - Estr. Geral Canasvieiras - Jureiré - 2 qtos., sala, hall, coz., banheiro, área serv., garagem. Cr\$ 280.000,00 - Aceita proposta.

832 - R. Olegário da S. Ramos - Capoeiras - 2 pavimentos c/2 moradas. 5 qtos., 3 salas, 2 coz., 2 banhos, 2 áreas serviço. Cr\$ 550.000,00 - Aceita proposta.

778 - R. Heriberto Hülse - Barreiros - Terreno: 670m2 c/1 casa antiga de alvenaria, 1 casa nova mista. Cr\$ 630.000,00. Aceita prop.

192 - R. Frei Evaristo - Próximo a Fac. Medicina - 2 qtos., sala conjugada, coz., banheiro, anexo. Cr\$ 800.000,00. Estuda prop.

APARTAMENTOS

857 - R. Paula Ramos - Ed. Gardênia - Coqueiros - qto., sala, coz., área serviço, vaga p/carro. Cr\$ 60.000,00 no ato. Transf. financ.

TERRENOS

132 - Estrada da Serrinha - Trindade - Área de 14.000,00m2 - Próxima ao Reserv. Casan - Cr\$ 1.500.000,00. Estuda proposta.

553 - Rua do Cobre - Canelinha - Área c/462.000,00m2 fazendo frente com 308,00m - Cr\$ 300.000,00. Estuda proposta.

541 - Munic. São João Batista - Área de 6.050.000,00m2 c/pastagem, reflorestamento, 4 lagoas c/criação de peixe, 6 casas de madeira, serraria em funcionamento à 12km do asfalto c/ótima estrada transitável até mesmo com chuva. Cr\$ 700.000,00 no ato, saldo a combinar.

548 - Rua Iano - Barreiros - 324,00m2 - Cr\$ 180.000,00 à vista ou 100.000,00 no ato e saldo a combinar.

551 - R. Sto. Antônio - Barreiros - 3 lotes juntos - Cr\$ 900.000,00 área 900,00m2 - à vista - Aceita proposta.

552 - R. Manoel Loureiro - Barreiros - 1.170m2 - 450.000,00.

362 - Lot. Sta. Inês - Barreiros - Cr\$ 60.000,00 à vista ou financiados até 36 meses c/10% ou 20% de entrada.

LOTEAMENTO PARQUE PINHEIROS - Lotes a partir de Cr\$ 55.000,00 à vista, com ou sem entrada, até 48 meses. Excelente local para investimento.

ALUGA

APARTAMENTOS

ADOLFO ZIGUELI - Rua dos Ilhéus - KITINETE

ED. MARTINHO CALLADO - R. Alm. Lamego, mobiliado, c/ telefone, 4 quartos (1 suite), demais dep., garagem.

R. CONS. MAFRA - Centralíssima, dois quartos, sala, copa, cozinha, despensa, bwc, área de serviço.

ED. GABRIELA - Av. Hercílio Luz - Dois quartos, sala, cozinha, Bwc, dep. empregada, área de serviço, garagem.

ED. Dª CONCEIÇÃO - R. Tte. Silveira - Três quartos, sala, dep. de ótima localização c/2 quartos, sala, demais dep.

ED. TRAB. CATARINENSE - R. Gal. Bittencourt - dois quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço.

ED. GERÂNIO - Rua Paula Ramos - Coqueiros - em ótimo local, aptº c/ quarto, sala, coz., área serv.

E. PRAÇA XV - KITINETE - R. Arcipreste Paiva - ótima p/resid. ou escritório. No melhor ponto do centro.

ED. ROBERTO - R. Tte. Silveira - Três quartos, sala, coz., bwc, dep. empregada, área serviço.

ED. DANIELA - R. Anita Garibaldi - excel. apto c/2 telefones, 3 quartos, sala, demais dep., garagem, geladeira, etc.

ED. CARLOS TAULOS - R. Tte. Silveira - quarto, sala, coz., bwc, área serv., ar cond., arm. emb., carpet.

ED. BARRIGA VERDE - Estreito - MOBILIADO - quarto, sala, cozinha bwc, área serviço.

ED. ALGARVE - R. Esteves Jr. - 1ª locação - dois quartos, sala, coz., bwc, área de serviço.

ED. EUNICE - R. Fulvio Aducci - Estreito - junto ao mar, 3 quartos, sala, cozinha, bwc, área serv., dep. empreg.

ED. BRIG. FAGUNDES - R. Tte Silveira - aptºs c/2 e 3 dormits, sala, demais dep. arm. embutidos, telefone.

AV. RIO BRANCO - dois quartos, sala, coz., bwc, dep. empregada, junto ao centro.

AL. ADOLFO KONDER - aptºs, c/ um e dois dormitórios, sala, demais dependências. Ótima localização.

ED. GEMINI - R. Al. Lamego - Três quartos (1 suite), sala, coz., Bwc, dep. empregada, área de serviço, garagem.

CASAS - FINS RESID. E COMERCIAIS

AV. ITAGUAÇU - Três quartos, sala, copa, cozinha, Bwc, dep. empregada, garagem, quintal.

RUA PRAIA CLUBE COQUEIROS - Linda casa c/3 quartos, 2 salas, demais dep., garagem, quintal, fins resid.



ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

AV. RIO BRANCO - Fins resid. ou comerciais, 4 quartos, 2 salas, bwc compl., dep. empr., quintal, entr. carro.

RUA JOÃO BATISTA ROSA - Trindade - resid. c/2 pavim., 4 quartos, 2 salas, salão festas, coz., 2 bwcs, dep. empr., área serv., garagem, churras.

CANASVIEIRAS - TEMPORADA - linda casa c/ 4 quartos, sala, demais dep. varandão, garagem 4 carros.

RUA Mª JULIA FRANCO - dois pavim., 4 quartos, 2 salas, salão, demais dep., garagem, churrasqueira.

RUA IRINEU BORNHAUSEN - Campinas - dois quartos, sala, coz., bwc, etc. entrada p/ carro.

RUA WALDEMAR OURIQUES - Capoeiras - dois quartos, sala, cozinha bwc compl. quintal.

AV. RIO BRANCO - ideal p/ clínica, escritório, várias peças, garagem e quintal.

RUA VICTOR KONDER - linda casa p/empresas, área 650m2, terreno 2.000, 12 salas, 3 bwcs, 2 coz., garagens, etc.

RUA FERNANDO MACHADO - no Centro, p/fins comerciais, amplas peças, dois pavim. terraço.

AV. HERCÍLIO LUZ - Centralíssima, p/ comércio em geral diversas salas, 2 pavim. garagem.

RUA VICTOR KONDER - 4 quartos, 2 salas, copa-cozinha, 2 bwcs, porão c/4 quartos, etc.

AV. OSMAR CUNHA - Excel. casa p/ clínica ou empresas em geral, amplo salão térreo, div. dependências.

RUA TIRADENTES - prédio dois pavim., c/loja e salas p/ escritório. Excelente ponto comercial.

LOJAS - CONJUNTOS

ED. ANTERO ASSIS - R. Cons. Mafra - sala c/44 m2, inst. sanitária, 1ª locação. Excelente ponto comercial.

ED. JACQUELINE - R. Felipe Schmidt loja térrea espetacular, área 68m2, localização privilegiada.

ED. Dª IZABEL - R. Anita Garibaldi - Ótima loja térrea, área 24me, inteiramente decorada.

CEISA CENTER - Av. Osmar Cunha temos salas diversas e lojas térreas, no belíssimo Ceisa Center.

ED. JOÃO MORITZ - Praça XV no melhor ponto da cidade, temos conjuntos c/ 50m2, inst. sanitária, etc.

ED. ALLIANÇA - R. Felipe Schmidt, ponto privilegiado, salões c/250m2, próprios p/ repartições ou grande empresas.

RUA DEODORO - Calçada prédio c/ 5 pavim., finas instalações, grande oportunidade.

ED. UNIBANCO - Rua Trajano, em pleno calçadão, temos salões, c/160m2. Ponto excepcional.

ED. EMEDAUX - Pça. Pereira Oliveira - ampla sala com 86m2, instalação sanitária completa, garagem. TELEFONE.

CJ-02 - CONJUNTO - CENTRO

No Ed. ALLIANÇA, rua Felipe Schmidt, espetacular conjunto, ocupando todo andar, medindo 262m2. Excelente p/empresa de alto gabarito. Transf. Financ.

S-01 - SALA - CENTRO

No Ed. TIRADENTES, rua Nunes Machado, ótima sala c/43m2. Preço Excepcional.

S-02 - SALA - CENTRO

No Ed. CEISA CENTER, Av. Osmar Cunha, fina sala c/43m2.

S-03 - SALA - CENTRO

No Ed. COMASA, rua Felipe Schmidt, ótima sala c/45m2.

A-78 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. ALGARVE, Av. Othon Gama D'Eça, magnífico apto. c/2 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., garagem. Transf. Financ.

A-79 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. SOLAR Da. MARTHA, rua Antenor Mesquita, ótimo apto. c/3 quartos, bwc soc., sala, copa, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transf. Financ.

A-77 - APARTAMENTO - CENTRO

Na Galeria Jaqueline, rua Felipe Schmidt, apto. c/ 2 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., armários embutidos. Transf. Financ.

A-76 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. LAMANDAS, rua Antonio Dib Mussi, fino apto c/1 quarto, bwc soc., sala, cozinha, área serv., armários embutidos. Transf. Financ.

A-61 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. SABRINA, rua José Jacques, excel. apto. c/ 3 quartos, bwc soc., sala, copa, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transf. Financ.

A-81 - APARTAMENTO - COQUEIROS

No Ed. GIRASSOL, av. Des. Pedro Silva, magnífico apto. c/2 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., garagem. Transf. Financ.

A-60 - APARTAMENTO - CENTRO

No Ed. SOLAR DO FAYAL, Av. Mauro Ramos, ótimo apto. c/2 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transf. Financ.

C-61 - CASA - ESTREITO

Na Trav. da Rua Clementino de Brito, ótima resid. c/2 quartos, bwc soc., 2 salas, cozinha, lavanderia.

C-63 - CASA - COQUEIROS

Na rua São Cristóvão, excel. resid. de 2 pavimentos c/4 quartos, 1 suite, 3 bwcs, living, copa, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transf. Financ.

C-49 - CASA - BARREIROS

Na rua Heriberto Hülse, fundos p/o mar, ótima resid. de madeira c/2 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., est. p/carro. Terreno c/680m2.

C-60 - CASA - CENTRO

Na rua Trajano, fina resid. c/3 quartos, bwc soc., 2 salas, área serv., dep. p/empr. Aceita apto. como parte pago.

C-56 - CASA - CENTRO

Na rua São Judas Tadeu, em José Mendes, magnífica resid. c/3 quartos (1 suite), bwc soc., sala, cozinha, área serv., churrasqueira, varanda, garagem. Transf. Financ.

C-13 - CASA - LAGOA

Na rua Rita L. da Silveira, belíssima resid. c/3 quartos, 2 bwcs, 2 salas, cozinha, área serv., churrasqueira, casa p/barco, garagem p/3 carros. Terreno c/660m2.

C-54 - CASA - BARREIROS

Na rua Manoel Loureiro, magnífica resid. c/3 quartos (1 suite), bwc soc., living, sala jantar, bar, lavabo, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem p/4 carros. Transf. Financ.

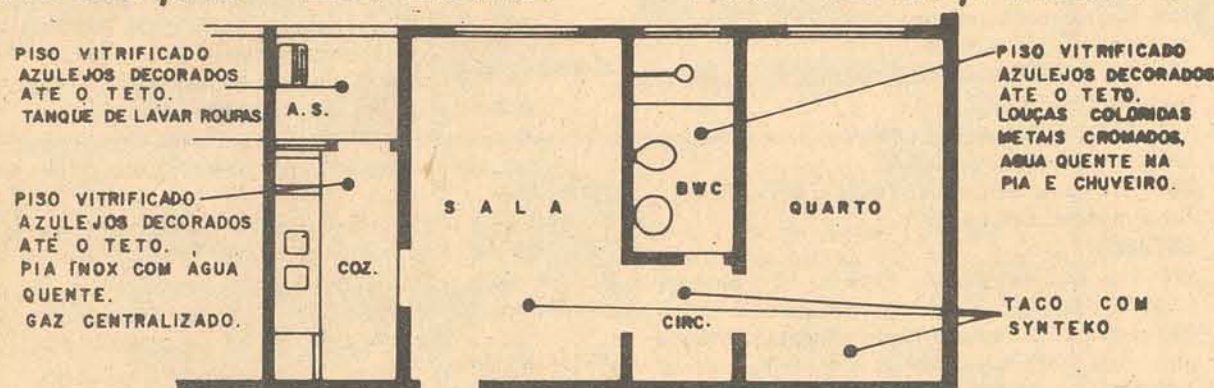
PARQUE BALNEÁRIO DOS AÇORES PRAIA DO PÂNTANO DO SUL

REALIZAÇÃO
AÇORES Empreendimentos Imobiliários Ltda.

VENDAS:
HOTELARIA E TURISMO AÇORES LTDA.
FONE - 22-2082 - CRECI-031
PLANTÃO: SÁBADO E DOMINGO NO LOCAL

LOTES FINANCIADOS ATÉ 5 ANOS

PROMOÇÃO ESPECIAL — EM LANÇAMENTO



E TEM MAIS: GARAGEM PRIVATIVA, MENOR PREÇO POR M² DA REGIÃO, ILUMINAÇÃO DIRETA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS, NÃO TEM PAGAMENTO DE CHAVES E TERÁ O MELHOR ACABAMENTO, JÁ CONSAGRADO DA CONSTRUTORA PREDIBENS.

LOCAL: EXTREMA COM A SORVETERIA CARAMBA, JUNTO A AV. BEIRA MAR NORTE. MEXA-SE, SÃO POUCAS UNIDADES.

ENTRADA Cr\$ 7.700,00 • Cr\$ 2.290,00 MENSAIS.
CONSTRUÇÃO E VENDAS DIRETAMENTE PELA:



PREDIBENS — incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

O ESTADO
LAGES
Rua Nereu Ramos, 73
5.º andar - sala 1 Ed. Centenário
Fone: (0492) 22-3226
Telex 0473257

INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA
SANTA CLARA LTDA.

Fone 44-1825 - CRECI 008

DEPARTAMENTO DE LOCAÇÃO

ALUGAMOS:

CASAS:

REF. 022 - Alvenaria - 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, murada, gramada, dep. emp. comp., churrasq., mobiliada, fogão a gás, para veraneio.

NO BALNEÁRIO DANIELA.

Preço: Cr\$ 20.000,00 mensais ou 1.000,00 diária

REF. 031 - Alvenaria - 03 quartos, cozinha, demais dep.

NO CENTRO

Preço: Cr\$ 4.000,00

REF. 035 - Alvenaria - 03 quartos, s. jantar e visitas conj., dep. emp. completa, banheiro social, cozinha e garagem.

EM BARREIROS

Preço: Cr\$ 5.500,00 REF. 0054A - Madeira - 03 quartos, cozinha, sala, banheiro e garagem.

NO ESTREITO

Preço: Cr\$ 3.000,00.

REF. 006 - Madeira - 03 quartos, sala, banheiro.

EM PALHOÇA

Preço: Cr\$ 2.500,00

APARTAMENTOS:

REF. 032 - 03 quartos, a. serv., cozinha, sala, banheiro social, garagem do cond., inclusive c/telefone.

NA TRINDADE

Preço: Cr\$ 5.500,00

REF. 030 - 01 quarto, sala, cozinha e banheiro.

CENTRO

Preço: Cr\$ 4.500,00

REF. 034 - 03 quartos, cozinha, sala, banheiro e área de serviço.

NA TRINDADE

Preço: Cr\$ 4.500,00

SALAS:

REF. 033 - 02 salas para comércio, térreo.

NO CENTRO

Preço: 4.000,00.

REF. 026 - sala comercial, área de 205m².

NA TRINDADE

Preço: Cr\$ 35.000,00.

ATENÇÃO

Sr. Proprietário - AGUARDE A VISITA DE NOSSOS REPRESENTANTES ELES IRÃO LHE PROPOR UM ÓTIMO NEGÓCIO.

ATENDEMOS DE SEGUNDA-FEIRA À DOMINGO DAS 7:00 às 19:00 horas. Em nossos Escritórios da rua Fulvío Aducci, n.º 922 em frente ao Bradesco ESTREITO.

ALFA ROMEO

Prata metálica, ótimo estado, toca fitas AM-FM, ar condicionado. Tratar hoje fone 33-0095.

LANÇAMENTOS NOVOS

Estamos convocando vendedores para participarem de dois espetaculares lançamentos da ROMIL.

Ótimas comissões pagas no ato e mais promoções e prêmios de produção.

Rua Felipe Schmidt, 21 - 8º andar - conj. 809 - Edifício do Centro Comercial ARS.

MOÇAS E RAPAZES

Temos 10 vagas para pessoas com muita vontade de progresso na vida, maiores de 21 anos, boa apresentação e que disponham de tempo integral.

Ensinaamos o serviço e pagamos remuneração semanal, e mais prêmios de produção.

ROMIL - Rua Felipe Schmidt, 21 - 8º andar - conj. 809 - Edifício do Centro Comercial ARS.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

EDIFÍCIO ANA PAULA SITO À AV. HERCÍLIO LUZ, NA PRAÇA "OLÍVIO AMORIM", COM SACADAS, SALÃO DE FESTAS, PLAY-GROUND, SALA DE JOGOS INFANTIS, APTO DE 2 OU 3 DORMITÓRIOS COM O TRADICIONAL ACABAMENTO CEISA.

APARTAMENTOS À VENDA NO CENTRO:

EDIFÍCIO SABRINA - Não há nada melhor do que viver bem, imagine então uma Rua Calma. É praticamente impossível. Mas foi isto que a Ceisa conseguiu lançando o SABRINA. Rua José Jacques. Apto de 3 dormitórios (sendo 1 suite), sala c/dois ambientes, BWC, play-ground e salão de festas.

EDIFÍCIO MOZART - Apto com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garage, 3 dormitórios, living, lavabo, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO GABRIELA - A Ceisa está entregando o apto certo na época certa. Apto de 2 ou 3 dormitórios, demais de-

pendências, garage opcional, apenas 4 unidades por andar, todas de frente. ÚLTIMAS UNIDADES À VENDA C/EXCELENTE PREÇO.

EDIFÍCIO CRISTINA - Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas sim um lugar para descansar. Edifício Cristina apto de 1 ou 2 dormitórios, demais dependências e o tradicional acabamento Ceisa.

SALAS À VENDA:

EDF. ALPHA CENTAURI - Esquina da Av. Hercílio Luz c/Fernando Machado, ponto comercial em local de fácil estacionamento.

EDIFÍCIO HÉRCULES - Salas comerciais com áreas de 47,30 - 106,81 e 354,12m². Situadas na Rua Tenente Silveira com Jerônimo Coelho.

EDIFÍCIO DURIEUX - Salas comerciais com 43,31 e 32,59m² na Galeria Jaque-line sito a Rua Felipe Schmidt.

EDF. CEISA CENTER - Conjuntos Comerciais localizadas no melhor centro executivo do Sul do País.

CASA À VENDA:

CASA EM BARREIROS - Residência com 160m², 3 quartos, sala, copa-cozinha, área de serviço, BWC, dependência completa de empregada, churrasqueira, carpet 10mm e Garagem.

APARTAMENTO À VENDA NA BEIRA MAR:

EDF. SAINT CLAUDE - A paisagem mais linda e badalada da Ilha de Santa Catarina. Av. Beira Mar Norte, Edf. ao lado da Praça dos NAMORADOS, apto c/3 dormitórios (sendo 1 suite), living para 2 ambientes, sacadas, garage e demais dependências.

APARTAMENTO À VENDA NA BEIRA MAR:

EDF. SAINT CLAUDE - A Paisagem mais linda e badalada da Ilha de Santa Catarina, Av. Beira Mar Norte. Ed. ao lado da Praça dos NAMORADOS, Apto c/3 dormitórios (sendo 1 suite), living para 2 ambientes, sacadas, garagem e demais dependências.

EDIFÍCIO GEMINI - Num dos lugares mais sonhados da Ilha, Av. Beira Mar Norte, apto, de 3 dormitórios (sendo 1 suite), living para 2 ambientes, BWC social, copa-cozinha, dependência

completa de empregada, área de serviço, garage. O Gemini tem também salão de festas e play-ground para crianças.

TERRENO À VENDA:

TERRENO EM ITAGUAÇU - Frente para o Mar c/674,50m² - Excelente Preço.

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS:

CEISA CENTER - Alugamos: Salas e lojas com estacionamento próprio.

EDIFÍCIO HÉRCULES - 331m². Compostas de Seis Salas interligadas dando privacidade e exclusividade à área.

EDF. ALPHA CENTAURI - Loja c/70,75m² - Na Av. Hercílio Luz.

EDF. ANA PAULA - Loja c/84,94m² - na Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO ALCION - Lojas c/85m² na Rua Araújo Figueiredo.

"CEISA CENTER - O NOVO PONTO DINÂMICO E ELEGANTE DA CAPITAL, VISITE-O".

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00h às 20:00 hs."

RUA TENENTE SILVEIRA, 35 - FONE: 22-1099 e GALERIA DO CEISA CENTER no horário das 09:00 hs às 12:00 hs e das 14:00 hs às 19:00 hs.



COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
departamento de imóveis de terceiros

/creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja
PABX - 22-1099
Florianópolis - SC

O QUE HÁ PARA VER

CINEMA

CINE CECOMTUR

Amor Bandido

Paulo Gracindo, Paulo Guarnieri, Ligia Diniz e Cristina Aché

14, 16, 19:45 e 21:45 horas

Censura: 18 anos.

CINE SÃO JOSÉ

Seu Primeiro Amor

William Katt e Suzan Dey

14, 16, 19:45 e 21:45 horas

Censura: 18 anos.

CINE CORAL

Os Embalos de Sábado à Noite

John Travolta e Karen Gorney

14, 16, 20 e 22 horas

Censura: 16 anos.

CINE RITZ

A Cruz dos Executores

Roger Moore e Stacy Keach

14, 16, 19:45 e 21:45 horas

Censura: 18 anos.

CINE ROXY

A Águia Pousou

Michael Cane e Jenny Agutter

O Homem de Hong-Kong

Hug Keyes Byrnes e Roger Wardd

CINE JALISCO

Justiciero Implacável

John Wayne e Katherine Hepburn

14 horas

Censura: 10 anos.

Papillon

Steve MacQueen e Dustin Hoffman

16 e 20 horas

Censura: 18 anos.

CINE GLÓRIA

Os Tigres Não Choram

Anthony Quinn e John Phillip Law

14 horas

Censura: 10 anos.

Coma

Richard Widmark

Luck Luciano, o Rei dos Chefões

Edmund O'Brien

16 e 20 horas

Censura: 18 anos

CINE RAJA

O Pistoleiro

Gilberto Marinho e Elsa Coelho

17 e 20 horas

Censura: 18 anos.

BLUMENAU

CINE BLUMENAU

Amor Bandido

Paulo Gracindo, Paulo Guarnieri, Ligia Diniz e Cristina Aché

16, 19 e 21 horas

Censura: 18 anos.

CINE BUSCH

A Ilha do Dr. Morreau

Burt Lancaster e Richard Basehart

16, 19 e 21 horas

Censura: 16 anos.

CINE MOGK

Garimpeiros do Sexo

Zélia Diniz

16, 19 e 21 horas

Censura: 18 anos.

CINE CLUBE CARLITOS

A Filha de Ryan

Robert Mitchum e John Mills

19,30 horas

Censura: livre.

O cenário de Amor Bandido, filme dirigido por Bruno Barreto, é Copacabana, o monumento de concreto que o capitalismo selvagem ergueu às margens do Atlântico. E a Copacabana dos pequenos inferninhos e seus shows eróticos, dos boteco-ques e lanchonetes de fôrmica colorida, dos edifícios cabaça-de-porco, das delegacias policiais., dos abandonados e solitários.

Amor Bandido é um triângulo amoroso, envolvendo o "Detetive Galvão" (Paulo Gracindo, "Sandra" (Cristina Aché) e "Toninho" (Paulo guarnieri, vivendo respectivamente um detetive, uma menina de 17 anos que foi posta fora de casa e um menor abandonado que inventou seu próprio modo de ganhar a vida e faz bem seu trabalho.

Paulo Gracindo disse que aceitou seu papel no filme "porque se tratava de Bruno Barreto. Eu desejava trabalhar com ele, embora sabendo o que Sônia Braga tinha sofrido — noites e noites filmando. Aceitei, também, porque não dublo e este filme tem som direto. Em terceiro lugar, porque nunca em minha carreira fiz o papel de detetive e tinha uma vontade imensa de enriquecer a minha galeria de tipos, fazendo um policial. Já fiz bicheiro, duque, príncipe, o diabo, mas me interessava profundamente este papel".

Para Paulo Guarnieri, 16 anos e seis de atividade teatral, o fato de "Toninho" ser um malandro carioca "representa todo um envolvimento diferente, uma diferença na gíngua, na gíria, no comportamento geral, enfim". E Cristina Aché, intérprete de "Sandra", acha que sua personagem é uma pessoa ingênua e conflitada, carente de um amor idealizado, que se realiza, no filme, através de Toninho. Esse romance, sua relação com o pai e a marginalidade, são os aspectos principais tratados no filme".

NA TV

CULTURA - 6

09:00 — Rex Humbard

10:00 — Caravana

10:30 — O Mundo Indomável

11:15 — Jee Ouro

11:30 — Silvío Santos

20:00 — Flávio Cavalcanti

22:30 — Jornal Abertura

00:00 — Cinerama — "Imã La Douce"

COLIGADAS - 3

09:00 — Abertura

09:45 — Em Busca de Novos Horizontes

10:00 — Concertos Para a Juventude

11:00 — Esporte Espetacular

12:00 — Jee Ouro

12:15 — Muppet Show

12:35 — Ho...ho...limpico

13:00 — Planeta dos Macacos

13:30 — Super Amigos

15:00 — Domingo Comédia — "Tudo Começou em Nápoles" e "Bagunceiro Arrumadinho"

19:00 — Os Trapalhões

20:00 — Fantástico

22:00 — Premiere 78 — "A Inocente Face do Terror"

00:00 — Festival de Sucessos — "O Assassino que Não Quería Morrer"

LEITURA



JOÃO ANTÔNIO

PACABANA

MINHAS MEMÓRIAS DOS OUTROS

Rodrigo Octávio

Primeira Série



DA CUNHA BRUNO/1974

O COPACABANA — João Antônio — Civilização Brasileira, 70 páginas — Ao contrário dos outros veranistas, que chegam, fotografam, contemplam, sonham e vão embora, João Antônio chegou e ficou. Assim, Copacabana deixou de ser um cartão de visitas brasileiro para se tornar um bairro-cidade onde milhares de passos se comprimem, suam, entrecrocaram, apenas um lugar de passagem para outros bairros que amanhã terão o mesmo destino. Sem ser um estudo sócio-econômico, este livro apresenta realmente as histórias fantásticas e inexpressivas do salvavidas, do favelado, do homossexual, inclusive com fotos, documentando a realidade desconhecida.

Artistas plásticos de Joinville mostram trabalhos em Indaial

Joinville (Sucursal) — Dando início ao intercâmbio cultural programado para este ano pelo Museu de Arte de Joinville, foi inaugurada anteontem a exposição "Artistas Plásticos de Joinville", na cidade de Indaial, como parte das comemorações do aniversário desta cidade. A inauguração da mostra será às 20 horas nos salões do Centro Cívico com a presença de nove pintores, desenhistas e xilogravuristas, num total de 30 pessoas, que procuram dar uma visão bastante didática do movimento artístico de Joinville, através da diversificação das técnicas e soluções estéticas.

"A direção do Museu de Arte de Joinville está entusiasmada em realizar promoções desse gênero", disse seu diretor, Edson Machado, acrescentando que "a iniciativa se configura numa abertura para levarmos nomes das artes plásticas joinvilenses a outras cidades, promovendo os trabalhos dos nossos artistas, e pelo incentivo e exemplos a movimentos culturais iniciantes, como é o caso do interesse que esta mostra poderá trazer à cidade de Indaial".

Para Edson Machado, a contemporaneidade da exposição "Artistas Plásticos de Joinville" deverá semear uma nova visão pictórica nos jovens artistas de Indaial, que em raras ocasiões têm oportunidade de obter maiores informações. "Por isso esperamos que esta programação de intercâmbio para 79 do Museu de Arte de Joinville seja um grande passo na divulgação das artes da nossa cidade, com mostras em diversas cidades de Santa Catarina e de outros Estados", concluiu.

"Cartier" aniversaria e lança novo modelo

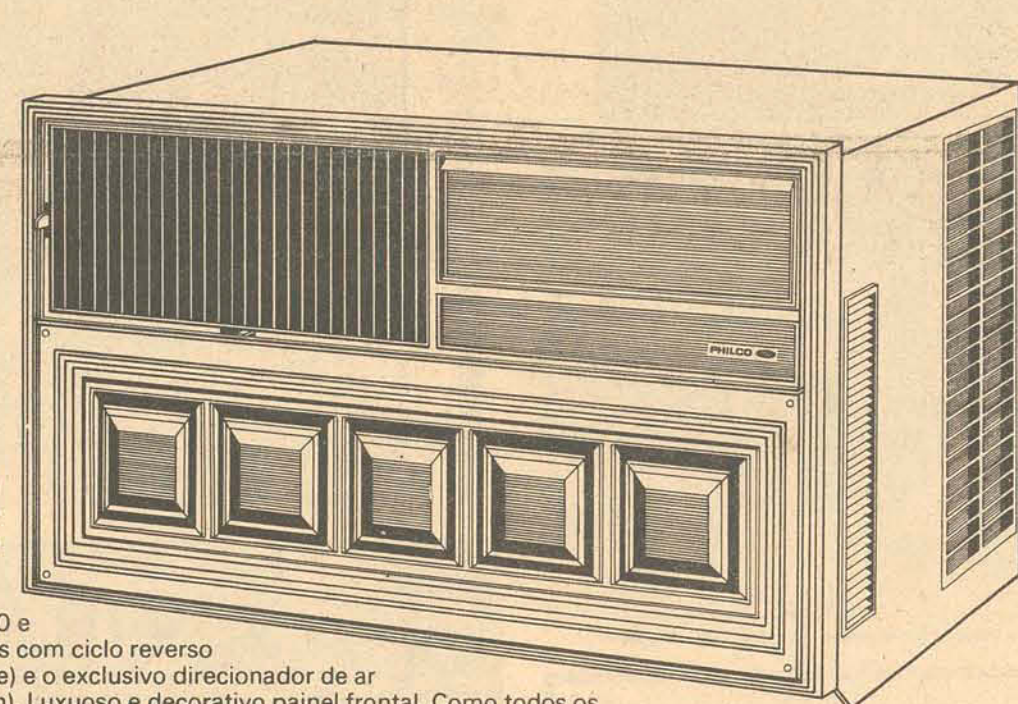
Nova Iorque — A mundialmente conhecida joalheria e relojoaria "Cartier" comemora este ano o septuagésimo-quinto aniversário da invenção do relógio pulseira com o lançamento de uma nova linha, chamada "Santos", em homenagem a Alberto Santos Dumont, pai da aviação.

A escolha do nome do avião brasileiro deve-se ao fato dele ter sido o "inspirador" desse tipo de relógio. Em 1904, quando realizava suas experiências aéreas, Santos Dumont queixou-se ao seu amigo parisiense, o joalheiro Louis Cartier, que, quando estava no ar, dirigindo uma máquina voadora, suas duas

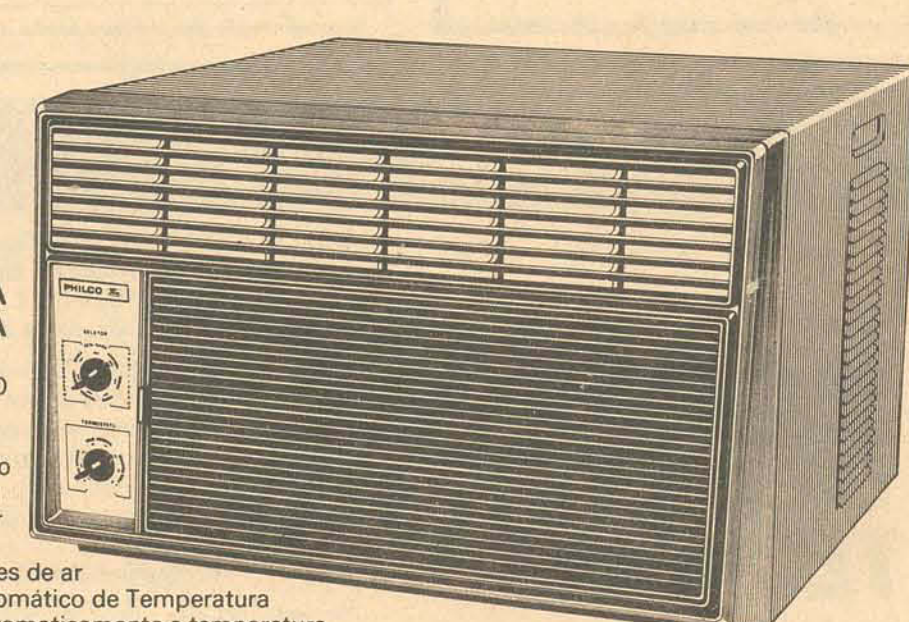
mãos ficavam ocupadas e era difícil tirar seu relógio do bolso das calças para ver a hora. Cartier criou então um relógio com uma tira de couro e uma fivela e, assim, nasceu o relógio pulseira.

A nova linha "Santos" compõe-se de relógios finos, cujo preço oscilará entre 850 e 6 mil dólares. Junto com o lançamento da linha de relógios, a "Cartier" está patrocinando nesta cidade uma exposição de aviões primitivos, entre os quais figura o "Demoiselle" de Santos Dumont, que data de 1909. A mostra foi inaugurada ontem à noite, com a presença de numerosas celebridades da vida novaquina.

Com um Condicionador de Ar Philco você faz o seu tempo.



LINHA COMPACTA
2500 a 3125 Kcal/h (10.000 a 12.500 BTU/h).
Modelos em 110 e 220 volts. 3 Modelos com ciclo reverso (ar frio e quente) e o exclusivo direcionador de ar automático (Air Scan). Luxuoso e decorativo painel frontal. Como todos os condicionadores de ar Philco, tem controle remoto opcional. Válvula anticongelante. Exclusividade Philco em dois modelos. No ciclo de aquecimento o aparelho funciona sem interrupções mesmo a temperaturas externas em torno de zero grau.



LINHA SUPERCOMPACTA
1850 Kcal/h (7400 BTU/h). Modelos em 110 e 220 volts. Dimensões reduzidas, versátil e de fácil instalação. Baixo consumo de energia; equivalente a um ferro elétrico. Direcionador de ar vertical, ajustável. Como todos os condicionadores de ar Philco, tem Controle Automático de Temperatura (Termostato), que mantém automaticamente a temperatura selecionada.

Philco - 40 anos de experiência internacional em ar condicionado.



CAPACIDADE COMPROVADA PELO I.P.T. INSTITUTO DE PESQUISA TECNOLÓGICA



PHILCO 65 ANOS E 50 ESTAMOS NO COMÉRCIO



PHILCO Ford

Revendedores Autorizados Philco: Clemar Ar Condicionado • Hermes Macedo • Lojas Pereira Oliveira

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ARTES PLÁSTICAS

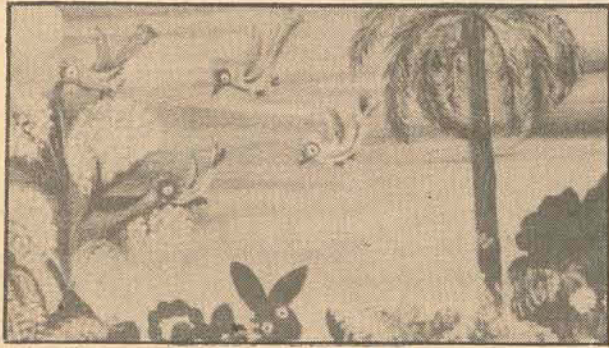
Uma Concepção Ingênua

"Olha, eu pinto como sinto as coisas, pintando com os dedos acho que transmito com mais facilidade meus sentimentos. Tudo o que faço tem o calor de minha infância, tem formas do mundo ingênuo, bom e colorido que trago dentro de mim". Abstraindo-se de valores técnicos ou sofisticadas tendências atuais, resultantes da experiência intelectual que caracteriza outros pintores, Nini poderá alinhar-se no que se chama de pintor

naif, ingênuo ou ainda primitivo. Em seu ateliê, Nini continua mostrando e falando de seus trabalhos, num processo quase inconsciente de cores, formas e paisagens. O elemento floral, a princípio foi seu deslumbramento, e, nele pode expandir-se cromaticamente pela recusa de um realismo visual. A partir daí foi acrescentando outros à sua obra, e pequeninas casas de sonhos imaginárias, como se fossem bolos, gatos, peixes, pássaros, insetos

e seres humanos integram agora renovada concepção plástica de primitiva natureza. Essa visão simples das coisas e do mundo onde vive caracterizam seu trabalho, e, por extensão também faz versos de singela feitura, todos numa forma elementar, os quais expressam exatamente o substrato da cultura espontânea do povo. Nini trabalha desde 1973, é ainda recente seu produto artístico, mas mantendo-se coerente com o que faz,

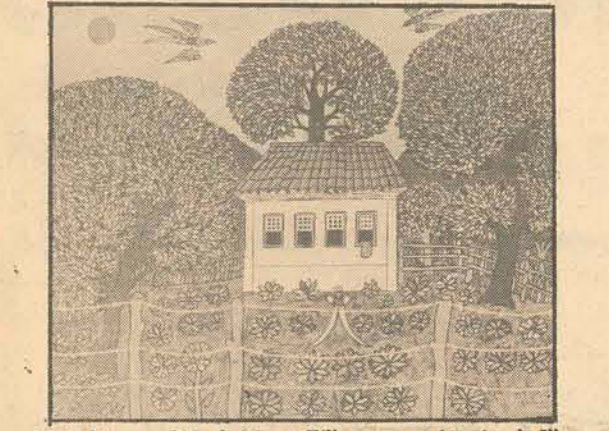
define-se como uma pintora de significativa importância, na linha dos artistas plásticos que tiveram início com Eduardo Dias. Em Florianópolis citamos ainda o artesão João Olíbio, Loly Hosterno, Valda que de certo modo se expressam livremente, sem os bloqueios ou aparatos racionais próprios da arte contemporânea. Com o patrocínio da Besc Financeira, Nini estará expondo no próximo mês de abril, dia 10 na Aplub.



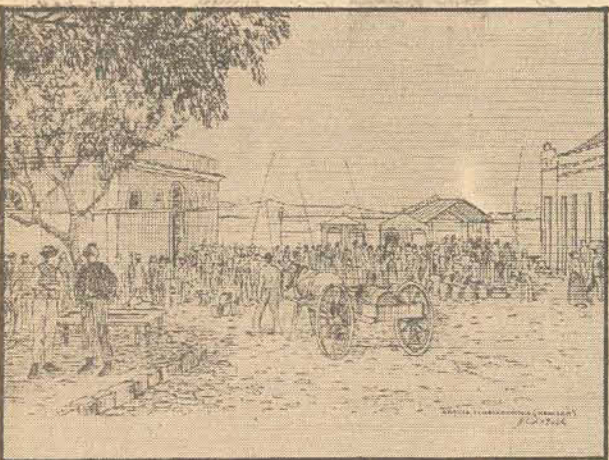
"Paisagem Floral" de Nini



Nini, "Flores no Espaço"

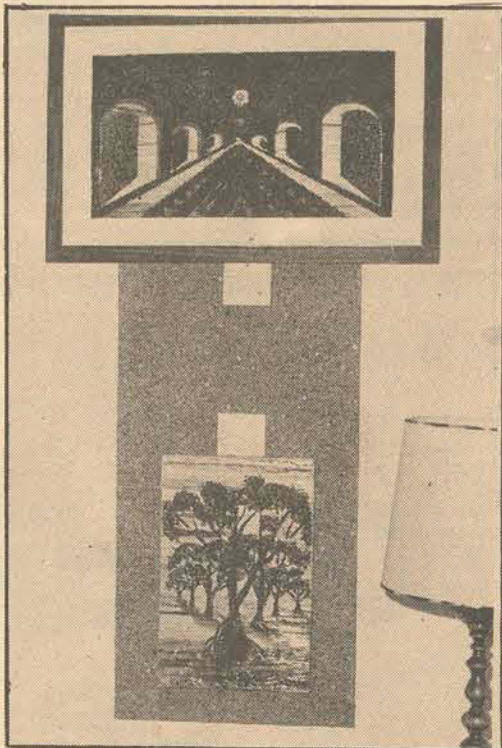


Visão hiper-realista de Meyer Filho: casa no interior da Ilha.

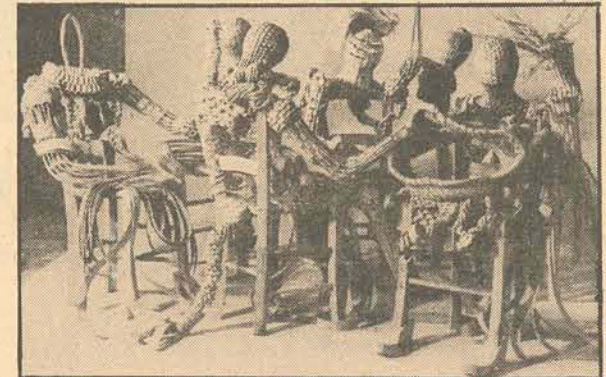
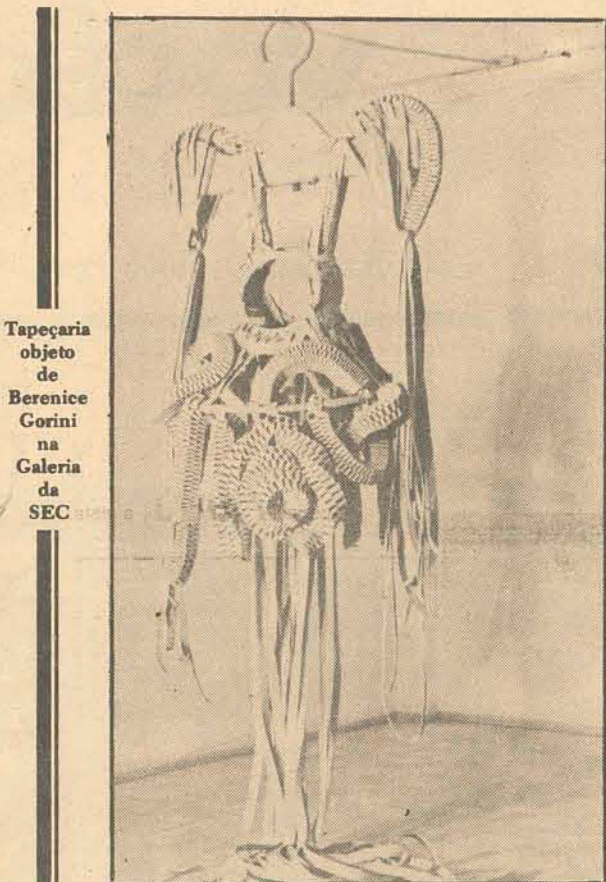


Desenho da antiga-Florianópolis (Mercado) de Aldo Beck

OSMAR PISANI



Trabalhos de João Olíbio



Berenice Gorini: tapeçaria/composição na Galeria da SEC

MÚSICA

Pró Música abre temporada dia 4 de abril com Roberto de Regina

Um extraordinário artista abre a VI Temporada de Concertos da Pró-Música no próximo dia 4 de abril, no Teatro Alvaro de Carvalho.

ROBERTO DE REGINA estará inaugurando, naquela data, o CRAVO (foto) que a Pró-Música de Florianópolis vem de adquirir, um instrumento construído por ele mesmo.

Stephen Marc visitou certa vez Roberto de Regina e nos conta como foi essa experiência: "Roberto de Regina mora em Campo Grande, longe da estrada, entre jasmims, abacateiros, jabuticabeiras, laranjeiras, pés de jaca e palmeiras. De Regina afina um dos cravos feitos por ele, pintado de azul, vermelho e ouro, com folhas, conchas, corujas, pássaros, leões, flores e borboletas. Cada detalhe, criação dele; ele próprio cortou e trabalhou cada peça de madeira que compõe este cravo. Explica que o tempo úmido torna a afinação difícil e começa a tocar. Primeiro Lully, o francês do século XVIII. As mãos rudes do trabalho se transformam em pernas de aranha dançando alucinadas sobre brisas. A velocidade para um lado e para outro, para cima e para baixo, nos dois teclados, é incrível; entretanto, cada nota é ouvida com clareza absoluta. Não resta dúvida que domina totalmente o instrumento. A magia e a beleza da música que produz nos envolve até o fim. De Regina estudou nos Estados Unidos com Robert Shaw, Noah Greenberg e



membros da New York Pró Música. Depois foi estudar construção de cravos com Frank Hubbard, em Boston. Ele nos leva até sua oficina onde se acham dois ou três cravos de diferentes tamanhos em diversas fases de

construção. As cordas são de latão e aço. Cada peça de madeira, dependendo qual seja a sua função, exige um certo tipo especial de madeira. A do corpo precisa ser forte, a da caixa de ressonância precisa ter elasticidade e ressonância, a das teclas precisa ser leve e resistente. Cada peça precisa secar em condições especiais durante um tempo determinado para que os maus efeitos das mudanças de tempo afetem o cravo ao mínimo. De Regina, que é um esplêndido artesão, produz cravos, mas não está interessado em comercializar a sua produção. Se alguém quer um cravo, precisa falar pessoalmente com ele, e talvez ele aceite a encomenda, mas seus dois maiores interesses são tocar no Conjunto "Roberto de Regina" que inclui vozes e flautas e a "Camerata Antiqua" da Fundação Cultural de Curitiba. De Regina tem também vários discos gravados e à venda no Brasil".

INSCRIÇÕES

As pessoas interessadas em se inscrever na Pró Música de Florianópolis deverão procurar, o quanto antes, a JANE MODAS, à rua Padre Miguelinho, nº 33 (em frente ao cine São José) e ali deixar a proposta preenchida. Jôia — Cr\$ 300,00 ou Cr\$ 100,00 (estudante) e mensalidade - Cr\$ 50,00. A Direção da Pró Música não terá condições de atender os pedidos de última hora.

A casa de pedra

A Associação Coral de Florianópolis comemorou, na última segunda-feira, dia 12, o 4º aniversário da inauguração de sua sede, ocasião em que foi lida a seguinte:

"Era uma bonita casa de pedra, erguida no meio de um bosque. Ouvia a música dos pássaros, do vento, da água da fonte e do córrego.

Acolheu a Associação Coral de Florianópolis e, então, soube que a música não era só privilégio da natureza: podia ser aprendida, transmitida, aperfeiçoada. E amava a música cada vez mais.

Seus dias prediletos eram as segundas e quintas-feiras, quando chegavam os cantores para os ensaios. Abria suas janelas, espanhava-se toda, sorria o seu melhor sorriso e recebia a todos de braços abertos. Noites melhores do que essas só as dos sa-raus, dos encontros de regentes e de corais, ocasiões em que usava seus melhores adereços, flores arranjadas carinhosamente, cris-

tais, lâmpadas e vitrais brilhando de pura alegria.

Tristes eram os dias de silêncio, quando tecia sonhos que só contava às estrelas. Sonhava ouvir outras vozes. Não seria uma beleza um coro de vozes infantis? Não sabia, mas gostaria de descobrir. Crianças e adolescentes, jovens e adultos, todos, dentro de seu potencial de voz, cantando repertório apropriado. Músicas polifônicas e canções de ninar; cânones e música de câmara; trechos de ópera e solos; canções folclóricas e música erudita. Sim, havia lugar para todos os tipos de música dentro de suas paredes receptivas.

Havia pianos e outros instrumentos musicais em seu interior, mas raramente ouvia suas "vozes". Em sonho, desejava que fossem mais utilizados por professores e estudantes de música e, talvez — quem sabe — um dia uma pequena orquestra ou conjunto instrumental fizesse parte da Associação. Estaria sonhando demais?

Ela ouvira falar na construção de uma concha acústica, de um novo salão para ensaios e apresentações e estava ansiosa. Poderia demorar. Afinal, a Associação Coral só ocupara a casa havia 4 anos e suas preocupações primeiras tinham sido com as adaptações e melhorias urgentes. Ufa! Quanta coisa já fora feita: o pagamento da dívida, a construção de outras dependências necessárias, a ampliação do estacionamento, da iluminação e das vias de acesso. Tudo isso em função da música, o amor maior totalmente compartilhado pelos seus integrantes.

A casa de pedra, porém, tinha uma certeza: Um dia ela seria ocupada em tempo integral. Haveria em todos os seus recantos e em todas as horas, música de todos os estilos, cantada ou executada por pessoas de todas as idades "para a maior glória de Deus", como dizia John Sebastian Bach.

Homenagem do DEPARTAMENTO SOCIAL pela passagem do 4º aniversário da inauguração da sede própria da ACF".

"Concertos para a Juventude" recebe prêmio

"Concertos para a Juventude", programa que vai ao ar pela Rede Globo todos os domingos às 10 horas da manhã, coordenado pelo Instituto Nacional de Música da FUNARTE, recebeu o prêmio "Troféu Negro do Pastoreio", como o melhor programa televisivo do ano, no gênero educativo. O prêmio foi concedido pela Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul, e a escolha envolveu 73 emissoras em todo o território nacional.

Em 78, "Concertos para a Juventude", foi organizado em torno do Campeonato de Bandas, Concurso de Corais, Concurso de Jovens Instrumentistas e audição de música erudita e popular. Apresentaram-se entre outros Sivuca, Hermeto Paschoal, Carolina Cardoso de Menezes, Quinteto Violado, Márcio Montarroyos, Abel Ferreira, Miguel

Proença, Joel Nascimento, Conjunto Galo Preto e, como atração internacional, o Coral do Texas (sinos) que se apresentou exclusivamente nesse programa.

Em 79, o programa estreará a nova série em abril, apresentando homenagem aos 20 anos de morte do compositor e regente brasileiro Heitor Villa-Lobos. Como atração serão apresentados filmes sobre o compositor, uma entrevista com a viúva Arminha Villa-Lobos e a apresentação do "Trenzinho Caipira", da Bachiana nº 2, pela Orquestra Sinfônica Nacional entre outras audições de obras do mestre. Ainda para a série 79, constam nomes como Victor Assis Brasil, Mignone e Ailton Escobar, entre outros.

Já o III Campeonato Nacional de Bandas, cujas etapas finais constarão, como nos anos anteriores, de "Concertos para a Juventude", está em fase de realização em alguns Estados. São Paulo, por exemplo, está escolhendo sua representante entre 29 bandas de música das cidades de Santos, Sorocaba, Limeira, São Paulo, Diadema, Mairinque, Votoratim, Itu, Porto Feliz, Pereiras, Pirajuru, Paranapanema, Piedade, Pindorama, Barretos, Casa Branca, Piracicaba, Americana, Capão Bonito, Itapeva, Mogi Mirim, Queluz, São José dos Campos, Mirassol, Jales e Ibirá. A banda vencedora se apresentará oportunamente no programa de televisão.

O programa "Concertos para a Juventude" ganha semanalmente o Brasil via Embratel, através de 18 canais de televisão, espalhados por todo o território nacional, levando assim a música brasileira do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

Mais 70 Bandas recebem instrumentos musicais

Quinhentos e quarenta e um instrumentos de sopro, beneficiando 70 bandas em cinco Estados da Federação, serão entregues ainda este mês aos governos locais, dando sequência ao Projeto Bandas do Instituto Nacional de Música da FUNARTE. Esse projeto, que visa equipar as bandas carentes do país, deverá concluir até o mês de abril a entrega de 1209 instrumentos a 149 bandas de todo o Brasil.

O primeiro Estado aquinhoadado foi o Pará, que, em dezembro do ano passado, recebeu 114 instrumentos. Agora serão contemplados os Estados de Pernambuco (139 instrumentos para 18 bandas), Paraná (56 instrumentos para 5 bandas), Bahia (144 instrumentos para 18 bandas), Minas Gerais (163 instrumentos para 24 bandas) e Paraíba (39 instrumentos para 5 bandas). Os instrumen-

tos incluem: saxofone, trombones, saxhorn, clarinetas, bombardinos, trompetes, requintas e souzafones.

O QUE É O PROJETO

O Projeto Bandas nasceu da constatação das enormes dificuldades por que passam as bandas de música civis do interior brasileiro, desde a falta de partituras, músicos e mestres até a baixa qualidade do instrumental de fabricação nacional. O passo inicial foi o cadastramento geral das bandas em funcionamento, num total de 535 e que permitiram à FUNARTE conhecer a realidade das mesmas. De posse desse levantamento, foi criada uma comissão de músicos que em contato com as fábricas desenvolveram um programa para o aperfeiçoamento dos instrumentos nacionais. Conquistado um padrão de qualidade equiparável ao similar

estrangeiro, o passo seguinte foi a encomenda às fábricas dos 17 diferentes tipos de instrumentos que agora estão sendo entregues às bandas selecionadas.

Até fins de abril o INM deverá entregar os restantes 554 instrumentos para os Estados de Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Piauí, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Norte, São Paulo, Santa Catarina, Sergipe, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Território do Amapá, beneficiando mais 66 bandas.

Além da campanha de doação, o Projeto Bandas do INM/FUNARTE promove atualmente o Campeonato Nacional de Bandas, em convênio com a Rede Globo de Televisão, e realiza cursos para mestres e um trabalho de renovação de partituras originais.



TIGRE

CIA. HANSEN INDUSTRIAL, fabricante de TUBOS E CONEXÕES TIGRE, procura ENGENHEIRO para dar cobertura às atividades da ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO TIGRE e de ASSISTÊNCIA TÉCNICA COMERCIAL, junto a Revendedores, Indústrias, Condomínios, Construtoras e Órgãos Públicos do Estado de Santa Catarina.

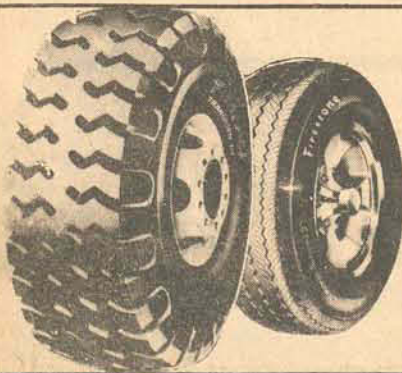
São requisitos ao bom desempenho do cargo:

- ser formado em Engenharia Civil
- possuir bons conhecimentos nas áreas de Hidráulica e Saneamento;
- ter experiência anterior, de preferência em atividades de assistência técnica e treinamento;
- boa comunicação e facilidade para relacionar-se com pessoas de todos os níveis;
- disponibilidade para viagens.

Ao selecionado, que deverá fixar residência em Joinville; oferecemos remuneração compatível com o cargo, treinamento e amplo plano de benefícios.

Favor enviar "Currículo Vitae" detalhado, citando salário atual e pretendido à "ASSISTÊNCIA TÉCNICA COMERCIAL" — Caixa Postal 147 — CEP 89200 — Joinville-SC, aos cuidados do Departamento de Recrutamento e Seleção.

ENGENHEIRO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA



quem tem carro tem Stein às suas ordens.



JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS - SÃO JOSE
CRICIUMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



Pneus para todos os tipos de veículos

Ave! Jorge. "Vale, Salve!" Antônio Carlos.

Admiro — quem não os admira? — os moços inteligentes, talentosos e idealistas que, mercê dessas qualidades, cedo se elevam no conceito dos seus concidadãos e se impõem pela alta visão e conhecimento dos problemas a cujas áreas a sua vocação os levou.

Assim se dá com o Sr. Jorge Konder Bornhausen, carioca de nascimento e catarinense de coração e pelas suas raízes, como o foi o eminente mestre, Professor Eduardo Nunes Pires, que muito honrou o magistério e a cultura catarinenses. Jorge, já aos 29 anos, era eleito para exercer o mandato de Vice-Governador do nosso Estado. Aos 35, já presidia, com clareza, a ARENA catarinense. Seguindo a tradição paterna,

dedicou, em seguida, a sua capacidade à eficiência e à expansão do Banco do Estado de Santa Catarina, cuja projeção hoje orgulha toda a gente barriga-verde, revelando, ainda, atividade excepcional na presidência da CODESC.

Jorge se compara, no tocante à idade dos que governaram Santa Catarina no período republicano, a outros moços que conduziram este Estado com o ardor, a inteligência e o patriotismo que dele também se espera. Foram os Governadores Lauro Müller, aos 26 anos; Hercílio Luz, aos 34; Aderbal Ramos da Silva, aos 36; Felipe Schmidt, aos 39, e, finalmente, o nosso sempre lembrado Jorge Lacerda, com duas coincidências notáveis em relação ao novel Governante: era

também Jorge e tinha, igualmente, 41 anos ao assumir o cargo.

Ninguém me perguntou nada, nem me encomendou o sermão, mas muito me apraz constatar que o nosso novo Governador escolheu, segundo penso, muito bem a sua equipe de auxiliares. Gente moça e irabalhadora, que tem dado prova cabal de capacidade nos recados que tem dado. E nem se vaticinem maus presságios à Secretaria da Educação, por ter sido ela entregue aos desvelos de um engenheiro civil, com leve bagagem magisterial. Tivemos já um médico que exerceu o cargo de Secretário da Educação com clareza e descortino exemplares, dando ao magistério catarinense, no pouco tempo em que exerceu os mesteres da pasta,

um quadro próprio — cuja lei específica foi infelizmente revogada por motivos que aqui não vem a pelo citar — e um estatuto, que o Governo Konder Reis parece que ignorou, instituindo outro, por certo mais atual, mas como novidade, quando aquele já tinha dezesseis anos de existência (Lei n.º 2.293, de 27 de fevereiro de 1960). Esse médico e ilibado cidadão foi o Dr. Clodorico Moreira, que o Governador Heriberto Hülse, numa reorganização do seu secretariado, deslocara da Secretaria da Saúde para a da Educação, o que, por sinal, fez com que a verve do inesquecível Rubens de Aruda Ramos viesse à tona com um comentário neste Jornal, que, à certa altura, dizia: "O Clodorico perdeu a saúde, mas não perdeu a educação".

Como o Dr. Clodorico, outros Secretários de Educação tivemos que, não sendo professores, muito bem se houveram neste setor. O Dr. Nercolini também poderá ser uma grata surpresa. Aliás, é de lembrar-se aqui, a propósito e mutatis mutandis, que o Sr. Antônio Pichetti, não sendo agrônomo, foi um dos melhores Secretários da Agricultura que já tivemos.

Com os meus mais ardentes votos de felicidade pessoal e de uma gestão tranquila e operosa ao Dr. Jorge Bornhausen, devo dizer, ainda, que um Governante que leva Norberto Ungaretto para a sua equipe já está com meio-caminho bem caminhado. É preciso dizer os motivos? Ave! Jorge.

Ninguém me perguntou nada, nem me encomendou

o sermão, repito, mas, sobre o cidadão que deixa o mandato de Governador, de quem fui sincero admirador, leal correligionário e eleitor certo, devo dizer — ó! decepção — que estou arrasado. Não há Beira-Mar Norte, nem estádios cobertos, nem escolas, nem hospitais, que compensem ou façam esquecer a insensibilidade com que o Sr. Konder Reis tratou de uma reivindicação justa e humana de velhos inspetores de ensino aposentados, alguns deles com quase noventa anos de idade e cujo conceito e projeção — a par de assinaladíssimos serviços prestados à educação catarinense — se deve apenas à sua inteligência, ao seu talento e ao seu idealismo e não a maquiavélicas injunções políticas. O Governador Konder Reis brincou, durante dois

anos, de gato e rato com pessoas de respeito e tradição na vida social e educacional do Estado, acolhendo ato do seu nobre e ponderado Secretário da Fazenda, que atendeu a petição dos Inspetores, e, depois de onze meses de situação regularizada, às vésperas do Natal de 1977, mandou suspender o pagamento que fora autorizado àqueles servidores. Se algum impecilho havia, muitas eram as maneiras de contorná-lo ou conciliá-lo, ainda mais para quem, com experiência política e vivência jurídica e administrativa, sempre foi tido como homem de sensibilidade e senso de humanidade e justiça.

Mas, ninguém vai morrer por causa disto, embora

ainda lamentemos a morte de quatro nobres colegas durante este affaire: os Professores Francisco Barreiros Filho, Marino Câmara Rosa, Eduardo Amaral Filho e Aleixo Delagiustina, que, pelo menos, estão livres desta espécie de tortura que já dura dois anos.

Não sou cristão. Aliás, nem religião tenho. Contudo, os votos que faço a Antônio Carlos Konder Reis são os de que, na sua velhice (ela está chegando), o Estado não lhe corte pelo meio a pensão que lhe é devida, como Governador.

No mais, como diziam os antigos romanos, vai ao ex-Governador o meu Vale, salve! Isto mesmo: "Adeus! e passe bem".

Abelardo Sousa

Arte e medo

Nunca imaginei que a palavra Arte pudesse um dia vir a tabuizar-se na Língua Portuguesa. No entanto, as manifestações elevadas do espírito, hoje, estragadas pela massificação, pela variabilidade imposta pela moda, pela comercialização do inútil (arte indústria) e pela proliferação dos pseudo-artistas, passaram a ser um distúrbio do equilíbrio, do prazer e do bem-estar e o povo, ouvindo a palavra Arte, foge ou benze-se como se ouvisse uma palavra tabu.

A pergunta que nos assoma aos lábios é esta: por que o bom gosto desapareceu?

Poder-se-ia responder que, quando uma palavra se torna tabu tende a recolher-se aos arcanos da ignorância, e, que a ignorância é a mestra do mau gosto, a destruidora da beleza estética e a corrodora do valor emotivo. Mas, esta resposta é tão só meia verdade.

O gosto, contudo, esta faculdade de experimentar, compreender ou analisar o prazer e o belo estéticos, é fático, isto é, existe sem precisar de provas. Tanto isto é verdade que o próprio povo se acostumou a dizer: que falta de gosto! quando algo lhe fere a sensibilidade inata de apreciar o que é belo.

Convenhamos: quando o mau gosto se posta, por exemplo, em galerias ditas de Arte, tem mais do que razão o povo de benzer-se. Alguém já imaginou pintura sem perspectiva, sem sombra e sem luz? A perspectiva é a bússola, o áureo portão de entrada de toda e qualquer mensagem pictórica. Sem ela, a tela apresentada torna-se um caos, um amontoado de guaxe ou óleo desconexos. E como entender um quadro que pretende comunicar e que é matéria, sem sombra e sem luz? A sombra pode nascer da própria luz e a luz da sombra mas nem uma nem outra podem faltar. Sempre entendi que a arte pictórica, além da perspectiva, da sombra e da luz, deva ainda ter síntese, harmonia, liberdade e universalismo nos elementos. Ora, tais requisitos não caem do céu. Aprendem-se no estudo diuturno. Ninguém traz o berço a genialidade. Quando muito, o berço poderá dar uma inclinação para isto ou aquilo, mas não genialidade. O gênio se cria e não nasce. E o esforço, o estudo, a tenacidade que faz o gênio. O berço pode criar os charlatões da pintura que infectam as galerias de arte, roubam o dinheiro de incautos e iludidos e fazem o povo se benzer. Achamos que a pintura, ainda que queira explorar o sonho, o mundo do pesadelo, a introspecção, o egocentrismo, não precisa abandonar a lógica e jogar-se no abismo do absurdismo ou da teratogenia, criando monstruosidades. Mas isto é moda, dirá alguém. Respondemos que a moda é um verniz que veste a vulgaridade e que a Arte é um ato humano, é um fruto da sabedoria, da inteligência. Que é dádiva outorgada pelo Criador única e exclusivamente ao homem e a nenhum outro ser vivente deste mundo. Dar o nome de arte à proliferação desenfreada de teratogenias é ofender a própria inteligência humana, e, a inteligência prudente existe antes dos séculos.

E quando o mau gosto se encasula ou eletiza na deturpação da linguagem e da gramática, quebrando a linha equilíbrio do pensamento, não terá razão o povo de fazer o sinal-da-cruz e afastar-se dele? Toda criação literária é também um fruto de um ato humano e os atos humanos estão submissos às leis da lógica e da moral. Um texto é digno de leitura, análise e imitação quando as idéias que ele traz são justas, são conformes à natureza das coisas e estão encadeadas logicamente, quando tais idéias respeitam a lei moral universal, necessariamente natural.

Se a palavra Arte, significa, hoje, medo, achamos que não devemos atribuir tal medo, única e exclusivamente à ignorância do povo. O que se rotula por aí de Arte na pintura bem poderia receber o nome de Teratogenia e o que se diz literário cognominá-lo fraude criativa não seria um descabimento completo.

J. Curi

TELEFONES

Compro - Vendo e Alugo
Prefixos

22 - 33 - 44 - 66 e 42.
Instalação imediata. Tratar 22.9290 e 22.3903.

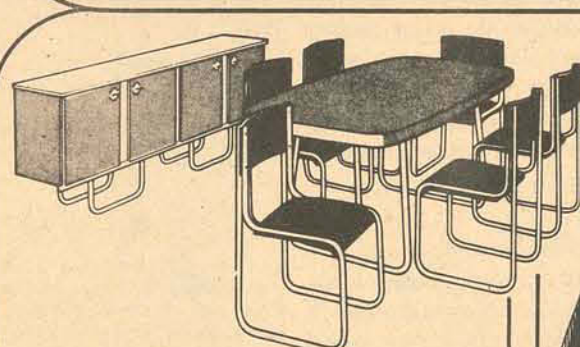
CURITIBANOS

Conta com uma das mais completas farmácias da Região
.. medicamentos
.. perfumarias
.. cosméticos
O MELHOR ATENDIMENTO COM OS MENORES PREÇOS
FARMÁCIA E DROGARIA SÃO JOSÉ - Av. Salomão C. Almeida, 06 - fone (0492) 45-0892 - Curitiba - SC.

GRANDE VENDA COOPERAÇÃO

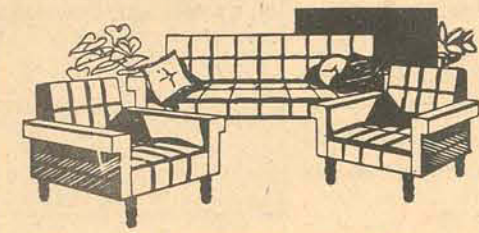
INDÚSTRIA, LOJAS HM E VOCÊ!

PREÇOS ABAIXO DE QUALQUER LIQUIDAÇÃO!



CONJUNTO DE FÔRMICA BARZENSKI
Modelo Valença, com mesa elástica.

Apenas **9.890**, a vista.



CONJUNTO ESTOFADO JONILÊ HM-100
Em courovin, com sofá-cama.

Apenas **2.395**, a vista.

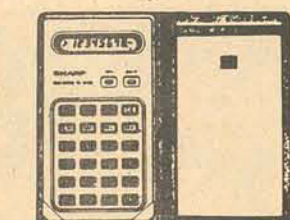


TV COLORADO
GUAIRA 61 CM

Apenas **4.590**, a vista.

TV TELEFUNKEN A CORES
56 cm

Apenas **15.680**, a vista.



CALCULADORA SHARP
EL-8130

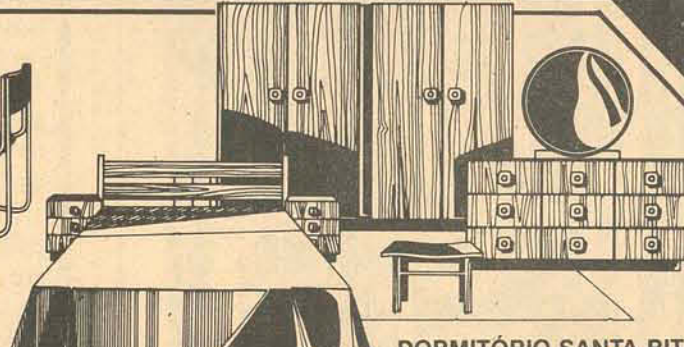
Com música.
Apenas **990**, a vista.



LAVADORA MUELLER
Apenas **2.590**, a vista.

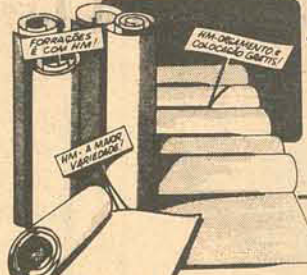


FOGÃO CONTINENTAL
2001 MIRAGE
Acendimento automático no forno.
Apenas **3.990**, a vista.



DORMITÓRIO SANTA RITA
Para casal.

Apenas **7.990**, a vista.



FORRAÇÕES
Conheça a nossa grande variedade para decorar o seu ambiente com bom gosto e muita economia. O MENOR PREÇO À VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.



COLCHÃO PIRASPUMA
Para solteiro, 0,78 m.

Apenas **429**, a vista.

CONJUNTO DE SOM MODULAR
Composto de:
AMPLIFICADOR GRADIENTE
Modelo 80 - 84 watts.
2 CAIXAS GRADIENTE MASTER 44
40 watts.
TOCA-DISCOS GARRARD TD 630-S
Apenas **12.490**, a vista.

CONJUNTO 3 EM 1 CCE
SHC 3001 80 watts.

Apenas **17.590**, a vista.



BICICLETA CALOI
BARRAFORTE LUXO
Freio contra-pedal.

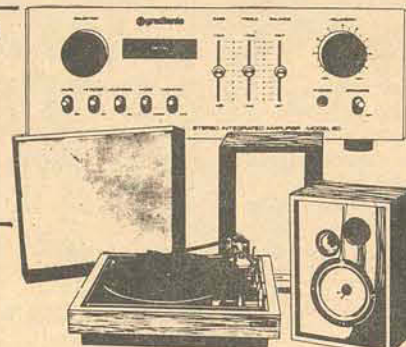
Apenas **3.299**, a vista.

MOBYLETTE CALOI 50

Apenas **13.750**, a vista.

CALOCICLE LUXO
COM VELOCÍMETRO

Apenas **3.922**, a vista.



ENCERADEIRA ARNO
2 hastes, esmaltada.

Apenas **1.450**, a vista.

PANELA DE PRESSÃO
EMPRESS
4,5 litros.

Apenas **229**, a vista.

BALANÇA DOMÉSTICA
BENDER LUXO
Para cozinha.

Apenas **248**, a vista.

JOGO DE MANTIMENTOS
MEISTER

Apenas **99**, a vista.

FRITADEIRA FRITA-BEM
3 PEÇAS

Apenas **129**, a vista.

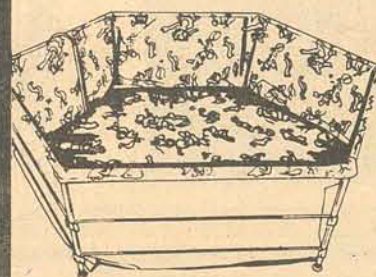
FERRO ELÉTRICO WALITA
Automático.

Apenas **389**, a vista.



REFRIGERADOR
CLIMAX PRIMAVERA
230 litros.

Apenas **4.370**, a vista.



PISCINA PLÁSTICA
A. MORENO

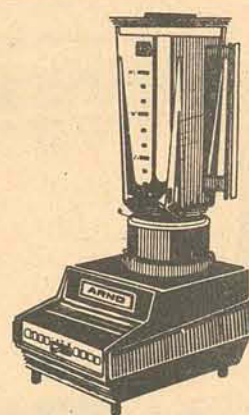
Modelo sextavada.

Apenas **1.877**, a vista.



MINI-BARRACA FERPI
Para o mundo encantado da criança.

Apenas **515**, a vista.

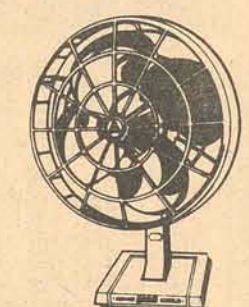


LIQUIDIFICADORES
Arno - Walita - Britânia
Vários modelos à sua escolha.

NOSSA SUGESTÃO PARA
ESTA SEMANA:
LIQUIDIFICADOR ARNO "E"
3 velocidades.

Apenas **790**, a vista.

Excelentes descontos
também nos demais
modelos.



VENDA ESPECIAL DE
VENTILADORES

Excepcionais descontos
de 15 a 30%
em todos os modelos.

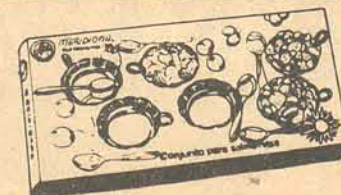
NOSSAS SUGESTÕES
PARA ESTA SEMANA:

VENTILADOR ARNO SUPER
25 cm, 2 velocidades.

Apenas **895**, a vista.

VENTILADOR ARNO AZUL
30 cm, 3 velocidades.

Apenas **1.160**, a vista.



JOGO PARA SOBREMESA
6 taças e 6 colheres.
Aço inox Meridional.

Apenas **459**, a vista.

LOJAS HM Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

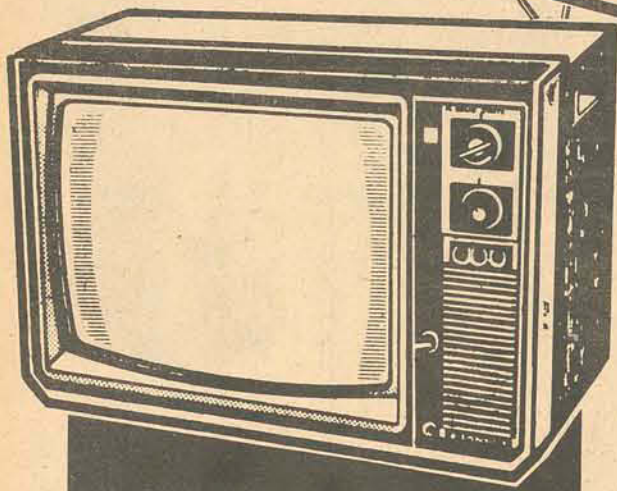
O MUNDO ALEGRE E COLORIDO SANYO

NA GRANDE VENDA COOPERAÇÃO PREÇOS ABAIXO DE QUALQUER LIQUIDAÇÃO

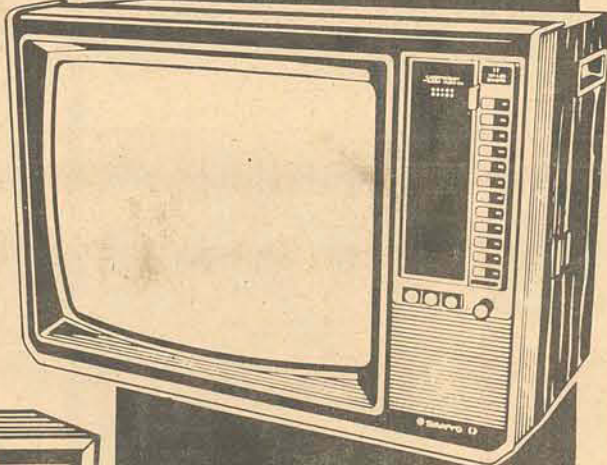


TV A CORES SANYO - 34 CM
O mundo agora ficou portátil
com esta nova tecnologia Sanyo.
Tem 25% menos de componentes,
o que significa menos consumo
de energia e maior vida útil
do aparelho. É mais leve:
apenas 15 quilos.
Som e imagem instantâneos.

Apenas **13.250,** a vista



TV A CORES SANYO - 48 CM
Agora com TIMER - um sistema
exclusivo que desliga
automaticamente o seu televisor.
Imagem perfeita, cores lindas,
nítidas e acabamento impecável.



TV A CORES SANYO DIGITAL - 48 CM
Este novo modelo de televisor a cores
vem equipado com um sofisticado
seletor de canais VHF digital
eletrônico. Basta encostar o dedo
para você sintonizar instantaneamente
qualquer canal desejado. E tem a
garantia de tecnologia Sanyo.



TV A CORES SANYO - 66 CM
Por fora um televisor grande,
por dentro um grande televisor.
Você já imaginou ver o seu programa
com cor e imagens iguaizinhos ao
do cinema? Você tem a sensação que
vai ver uma super-produção em
tecnicolor. E ainda com a
tecnologia Sanyo, que tem qualidade
por dentro e por fora.

**TODOS OS MODELOS PELOS
MENORES PREÇOS E AS
MAIS FACILITADAS CONDIÇÕES
DE PAGAMENTO!**

Produzidos na
Zona Franca de Manaus.

GRÁTIS!
muitos cupons
para concorrer a
4 DODGE Polara
e
4 Motos Honda-125

SANYO é com
LOJAS HM Hermes Macedo
100 Lojas do Rio Grande ao Grande Rio
Uma empresa genuinamente brasileira

Augusto Cesar Vanucci



Augusto César Vanucci, Regis
Cardoso, Léa Penteado e
Ana Maria Tornaghi.

A elegante Anna Maria
Tornaghi em companhia de
figuras de destaque na so-
ciedade carioca, Lea Pen-
teado, Augusto Cesar Va-
nucci e Regis Cardoso, no
Rio foram vistos jantando
no Chicos-Bar.

A simplicidade, classe e be-
leza da senhora Marita Cór-
dova, esposa do vice-
governador do Estado, são
quesitos que vem recebendo
elogios do mundo oficial e
social de Santa Catarina.

Deixou a capital gaúcha
para dirigir uma concei-
tuada indústria na cidade de
Blumenau o Sr. Ugo Giro-
lamo.

Como tudo se sabe em so-
ciedade estamos informados
que está de malas prontas
para mais uma viagem ao
Japão, o simpático e ele-
gante casal Antônio Nunes,
ele diretor superintendente
da Turismo Holzmann.

Noite do Perfume, será uma
promoção da Aliança Fran-
cesa de Florianópolis e
Christian Dior, que prova-
velmente acontecerá no tão
divulgado Café de Paris.

Em Caçador, o elegante
casal Ana e Doreni Cara-
mori, recebeu convidados
em sua residência para um
jantar quando era comemo-
rado aniversário da jovem
Sra. Ana.

De Curitiba, o jornalista
Carlos Jung, está nos con-
vidando para a solenidade de
inauguração da Feira Na-
cional do Mobiliário, no
Parque Barigui.

Nossos agradecimentos ao
comandante e Sra. Nicolau
Fernando Malburg, pelo
simpático cartão que esta-
mos recebendo. O casal
Malburg que voltará a resi-
dir no Rio de Janeiro, tem
recebido merecidas home-
nagens da sociedade.

Fernando Faria e Sra., em
sua bela residência recebe-
ram gente importante da so-
ciedade brasileira, para um
grande jantar.

Neuzinha e Waldir Hoenke
da sociedade de Blumenau
deram rápida circulação em
nossa cidade. O casal foi
visto almoçando no resta-
urante do Floph.

Saint Laurent e Lapidus, as
mais cobiçadas etiquetas
pelos cavalheiros elegantes
do País, estão chegando na
seção masculina de A Mode-
lar.

Nossos cumprimentos ao
lindo broto Liane Girolano,
gaúcha radicada em Blume-
nau, pelos 15 anos que está



Gangan, uma
beleza da
nossa nova
geração.

festejando hoje.

A Sra. Adélia Cherem
Amin, prepara-se para mais
uma viagem pelo velho
mundo.

Da Califórnia, Estados Uni-
dos estamos recebendo car-
tão da psicóloga Edith Long
Schisler, comentando sobre
seus novos cursos na Amé-
rica.

A Cidade de Lages prepara-

se para o grande aconteci-
mento, promoção dos Diá-
rios Associados, quando
será eleita a Mais Bela Cata-
rinense do Ano 1979.

Treze mil médicos organiza-
dos em 80 cooperativas de
atendimento médico-
hospitalar, atuando em todo
o território nacional em Bra-
sília vão criar a Fundação
Brasileira de Cooperativas.

Sandra Makowiecky e Ber-

toldo Werner Salles, dia 5
próximo às 20 horas e 15 mi-
nutos, na Capela do Colégio
Catarinense vão receber a
bênção do casamento.

A Fundação Catarinense do
Trabalho e a Prefeitura Mu-
nicipal de São Francisco do
Sul, inauguraram naquele
município, o Centro de
Treinamento "Professor
Joaquim Antônio S.
Thiago".

Quem está chegando de uma
viagem a Buenos Aires, em
companhia de sua mulher, é
o deputado estadual, Delfim
Peixoto Filho.

Procedente do Rio de Ja-
neiro chegou ontem a nossa
cidade o advogado Sebas-
tião Vargas XXX. Décio
Martignago, em companhia
de amigos foi visto almo-
çando no Manolo's. XXX O
advogado Carlos Alberto
Lenzi, com um grupo de
amigos palestrava anima-
damente no Executivos Bar.

Provavelmente estaremos
participando de um grande
jantar em São Paulo na pró-
xima semana, quando será
homenageado o concei-
tuado cirurgião plástico,
Osvaldo Luiz Ghedini.

O empresário Luiz Elias
Daux, está chegando de uma
viagem ao Rio de Janeiro
onde foi recebido pela dire-
toria da Embratur.

O elegante casal Stavros
Kotzias em sua residência
recebeu um grupo muito ín-
timo para um almoço.
Maria Leonida e Fulvio Luiz
Vieira, participaram do co-
mentado almoço.

Amanhã, às 15 horas na Se-
cretaria de Indústria e Co-
mércio, dar-se-á a sessão de
posse do presidente da Si-
dersul, professor Fernando
Marcondes de Mattos.



Senhor Luiz Elias Daux.

**A marca Cesaca garante a qualidade
superior dos azulejos
mais bonitos do Brasil.**



AZULEJO CESACA
CERÂMICA SANTA CATARINA S.A. - Criciúma-SC



O ESTADO

Filatelismo

50.º ENCONTRO CATARINENSE — Joinville, o mais importante Município Catarinense, e, indubitavelmente, um dos mais progressistas, comemorou na primeira quinzena de março, ou mais exatamente, dia 9, seus 128 anos de fundação. Para comemoração do evento foi programada uma semana de festejos. A

ECT concorreu de maneira especial, fazendo o lançamento solene de um carimbo comemorativo, estando presente à solenidade o dr. João Porto Walraven, operoso Diretor Regional, em companhia da chefe do serviço de Filatelia em Florianópolis, d. Yvone R de Sá, e outros funcionários sediados em Joinville. O carimbo comemorativo apresenta a imagem da estação ferroviária local, construída em estilo enxaimel. Na ocasião de sua

carimbagem em envelopes e outras peças filatélicas, discursaram diversas pessoas, sendo um, político local, vereador de destaque e outra o secretário da Associação Filatélica Joinvillense, o jornalista Walter Hagemann. Dignas de destaques as falas do Sr. Diretor Regional e do acima referido jornalista pelo fundo histórico que apresentaram.

Para iniciar a exposição do carimbo comemorativo em envelopes de primeiro dia e diversas outras peças, que o Sr. Diretor Regional gentilmente oferecia ao próprio carimbador, foi convidada a Sra. Secretária de Educação do Município, na qualidade de representante do Sr. Prefeito Municipal. Em seguida foram honrados com semelhante distinção os jornalistas W. Hagemann e J. Teixeira da Rosa; o Patrono da Filatelia Catari-

nense, Camilo Mussi, o Presidente da Fefinusc, Oscar Gustavo Krieger e os presidentes das Associações e Clubes Presentes, Florianópolis, Blumenau, Brusque, Timbó.

Com pesar, notou-se a ausência do representante da Associação Filatélica de Laguna, embora fosse plenamente justificável seu não comparecimento. A este Encontro compareceram pessoas em número aproximado de 200. Não se colheu o número exato, visto que muitos visitantes deixaram de assinar o livro de presenças, por falta de uma rigorosa fiscalização. O movimento de trocas e vendas de selos foi bastante animado e animador, para os comerciantes filatélicos que lá se achavam em grande número. Ali se encontraram pessoas vindas de Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro. A maioria

dos visitantes, não se levando em conta os catarinenses, provenientes dos mais diversos municípios, eram do Paraná (Curitiba).

Não foi além de 150 o número de comensais que lotou o amplo e acolhedor refeitório do Tannenhof Hotel. A alimentação foi farta, gostosa e de primeira qualidade. Ao final pronunciaram-se discursos bastante aplaudidos face aos justos conceitos emitidos. As senhoras presentes foram distribuídos brindes com muito agradaram, constantes de bonitos e coloridos panos próprios para enxugar louças, produto da indústria local. No seu discurso, o secretário da Associação Filatélica de Joinville, jornalista Walter Hagemann, deu uma notícia muito entusiasmadora: a de que o Sr. Diretor Regional da ECT de Santa Catarina está sendo cogitado para

voltar à Fortaleza, sua terra natal, a fim de ali prestar seus bons serviços em cargo de igual nível. Nós, que temos tido a oportunidade de conhecer mais de perto a atuação de Chefe capaz e do destacado amigo da filatelia e dos filatelistas, ficamos grandemente chocados com a notícia dessa transferência que lhe é honrosa, pois revela que os seus esforços como funcionário dedicado e lutador não são ignorados. Juntos aqui às palmas da ocasião, os nossos aplausos e parabéns, extensivos a ECT e à Filatelia Cearense pela aquisição que fará.

O último a falar foi o dinâmico filatelista Camilo Mussi, presidente da Associação Filatélica de Itajaí. Relembrou ele que esse Ciclo de Encontros que, de certa forma ora se encerrava, fôra iniciado

em Itajaí e comentou que um outro ciclo será lançado novamente na referida cidade, no dia 6 de maio, quando ali se efetuará o Encontro tabelado pela Fefinusc, convidando a todos para lá comparecerem e darem brilho ao evento. Uma nota digna de destaque foi constituída pela bem organizada coleção de selos do Brasil exposta pelo seu proprietário Bruno C. Eberhardt, ilustre jornalista filatélico, no hall do Tannenhof Hotel. Nossos cumprimentos à equipe da Associação Filatélica de Joinville, sua dinâmica Diretoria, e seus amáveis associados, pela maneira esforçada e diligente como agiram, afim de ser obtido todo o sucesso alcançado.

SALDO DA LUBRAPEX — Esse é o título do artigo que ocupa todo exemplar n. 79 do Boletim

Riograndense Filatélico, órgão da Sociedade Filatélica Riograndense (Cx. Postal, 2413 — 90.000 — Porto Alegre), de autoria do dr. Ezio Brasil Pellanda. Constitui esse trabalho uma tremenda acusação contra determinados funcionários postais, dos quais aponta nomes, que muito atrapalharam pelas suas incapacidades filatélicas a instalação e funcionamento da Lubrapex-78, realizada em Porto Alegre, com muito sucesso, não obstante as lamentáveis ocorrências apontadas. Não iremos citar quaisquer falhas, pois tornaríamos assim mais evidentes os erros e reclamações, o que importaria em colocar mais lenha na fogueira, fora de tempo. A atitude do presidente da Sociedade Filaté-

lica Rio Grandense, expondo os fatos como o fez, com pormenores, para demonstrar o quanto o trabalho da Comissão Executiva foi dificultado, teve em si um valor positivo; o de apontar à administração da ECT a existência, em seu seio, de falsos valores, funcionários esses que delataram a administração em geral e se constituem em entes para o progresso da filatelia, que necessitam ser conhecidos dos chefes autênticos para serem separados devidamente, como se separa o joio do trigo. **CORRESPONDENCIA** — Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhado para Teixeira da Rosa, Caixa Postal 304 — 88000 — Florianópolis — Santa Catarina.

Teixeira da Rosa

Federação em Pauta

Dia 30 de janeiro pp., foi fundada a FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CINOFILIA, que deverá reger a política cinófila catarinense daqui por diante.

Em reunião a qual compareceram representantes de todos os Kennels do Estado, ressaltando-se aqui a ausência do KENNEL CLUBE DE CRICIÚMA, que aliás, muito sinto ausência, foi eleita por aclamação da maioria os nomes que deverão reger esta entidade de cunho político, e são os seguintes os nomes:

PRESIDENTE: Dr. SAULO FERNANDO LINHARES (FPOLIS)
VICE-PRESIDENTE — Sr. FERNANDO CARLOS BRANDÃO BRITO (BLUMENAU)
SECRETÁRIO — SR. DOMINIE DE PAULA RIBEIRO (FPOLIS)
TESOUREIRO — SR. JOÃO EMÍLIO GALOIS ZANETTI (FPOLIS)
RELAÇÕES PÚBLICAS — SRA. URSULA ALBERSHEIN DOS SANTOS (ITAJAÍ)

Os nomes acima citados formam a Diretoria da Federação, e para o CONSELHO FISCAL da mesma foram escolhidos os seguintes nomes:

Cão do Ano / Regulamento- 79

Art. 1º — Somente poderão participar cães de raça pura, nacionais ou importados, cujos proprietários residam no Estado de Santa Catarina.

Art. 2º — Somente serão levados em consideração, para efeito deste concurso, os resultados de Exposições realizadas pelo Brasil Kennel Clube, ou seus filiados, no Estado de Santa Catarina.

Art. 3º — Será o seguinte o critério de contagem de pontos, que serão cumulativos:

Melhor De Raça: 5 X o nº de cães em pista.

1º Colocado no Grupo: 1 x nº de cães em pista.

2º no Grupo: 0,75 x o nº de cães em pista.

3º no Grupo: 0,5 x o nº de cães em pista.

4º no Grupo: 0,25 x o nº de cães em pista.

1º Colocado na Exposição: 10 x o nº de cães que compareceram à Exposição.

2º Colocado na Exposição: 6 x o nº de cães que compareceram à Exposição.

3º Colocado: 4 x o nº de cães que compareceram à Exposição.

4º Colocado: 3 x o nº de cães que compareceram.

O regulamento ora apresentado aos senhores é o que vai premiar no final deste ano os melhores, e com este novo método de pontuação não tenho dúvidas de uma premiação justa ao final deste ano.

E aos que participam de Exposições no nosso Estado desde já meus votos de felicidades ao adentrarem em pista.



PASTOREANDO

Boas notícias nos chega da Sociedade Cães Pastores Alemães de Fpolis.

Para o seu "debut", a SCPAF está preparando uma grande Exposição para os dias 18 e 19 de maio próximo.

Os árbitros da Mostra Especializada deverão ser os Srs., Miguel Bove Neto — Presidente da Brasileira de Pastores, e o Sr. Jorge Carvalho — Presidente do Conselho de árbitros; sem dúvida nenhuma escolha das mais inteligentes e proveitosa àqueles que pretendem saber o que seu cão realmente é!!!

Os preparativos no que tange a adestramento, está ocorrendo todos os sábados na Escola de Aprendizes de Marinheiro, ali no Estreito, às 15:30 horas.

E já que pastor é a pauta, quero ressaltar aqui dois excelentes resultados alcançados este final de semana no vizinho Estado do Rio Grande pelo cão FLINT DA CRUZ DE MALTA, propriedade do Sr. Raimundo José Amboni, Flint abiscoitou nada mais do que dois 1º lugares da segunda Categoria, uma em Pelotas com o árbitro Sr. Rolando Cruz e outra em Rio Grande com o árbitro Sr. Luiz Augusto Ponso.

De parabéns portanto, Santa Catarina, e Fpolis em especial!

O FESTIVAL DA MISCELÂNEIA.

A pedido do Sr. Presidente da FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CINOFILIA, porquanto as informações necessárias para a confecção de parte da matéria foi-nos dada por este, relataremos aos leitores o que acontecerá em Abril na cidade de Blumenau.

Teremos nos dias 14 e 15 de Abril (Semana de Páscoa), patrocinado pelo Kennel Clube de Santa Catarina o IV Festival do Cão (nome dado à Exposição, ou reunião de Exposições que comemoram a data natalícia do KCSC).

Este Festival contará com a seguinte programação:

Dia 14 (sábado) — Exposição Internacional de Todas as Raças, julgada pelos árbitros ERWIN WALDEMAR RATHASAN (1º, 2º, 4º, 5º, 6º Grupos e Finais da Exposição), e a Sra. ENEIDA WERNECK (julgando o 3º Grupo).

Exposição Especializada da Raça Pastor Alemão, julgada também por RATHASAN.

Dia 15 (domingo) — Exposição Internacional de Todas as Raças, julgada pelo árbitro canadense William TAYLOR, árbitro este que poderá outorgar aos cães que merecerem, o tão procurado CACIB de "fora do Continente", e, tenho certeza que há por aí inúmeros cães necessitando desta outorga para sagrarem-se Campeões Internacionais.

Agora uma parada para reflexão...

Uma pergunta aos blumenauenses: o Vale do Itajaí é uma terra tradicionalmente pastoreira, para lá termos somente uma Especializada de Pastores Alemães?

Ou será Blumenau uma Terra Doberista?

O Dobermann Clube de Santa Catarina, aquela entidade que há muito "sumiu do mapa", ainda não tem sede em Blumenau? Como Diretor da Sociedade Cães Pastores Alemães de Fpolis, este jornalista tem a absoluta certeza do apoio pastoreiro florianopolitano à Especializada blumenauense, no entanto como comentador não entendo a falta de Especializada de Dobermanns, inclusive quando o Kennel Clube de Santa Catarina (Blumenau) é presidido por um dos mais antigos e respeitados doberistas do Brasil, que é o caso do Sr. Adauto Mansour, se Presidente já não o for o Sr. Adauto, desculpem-me os leitores pela falha, perdóvel pela falta de notícias enviadas a nós pelo KCSC.

Quero apenas que os senhores percebam que uma Festa desta estirpe muito mais ficaria abrilhantada se nela tivessem uma série de Especializadas, aliás, o caso ocorrido ano passado, onde lá tivemos Especializadas de Pastor, Dobermann e Boxer.

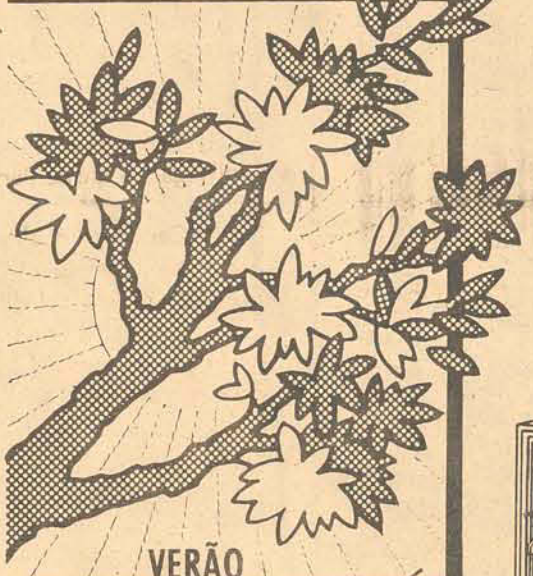
E por falar em Boxer, o Boxer Clube de Santa Catarina está com novo dirigente, que é a Sra. Ursula dos Santos, isto porque o seu antigo Presidente e incansável batalhador da raça é agora para felicidade dos catarinenses cinófilos, o PRESIDENTE DO BOXER CLUBE DO BRASIL, estou falando do sr. PEDRO SALLES GARÇÃO DOS SANTOS, a ele nossos parabéns e votos de um próspero mandato nacional.

Quanto a Blumenau só nos resta agora esperar notícias, pois ultimamente o JSC está de difícil aquisição aqui na ilha da Nossa Senhora do Desterro.

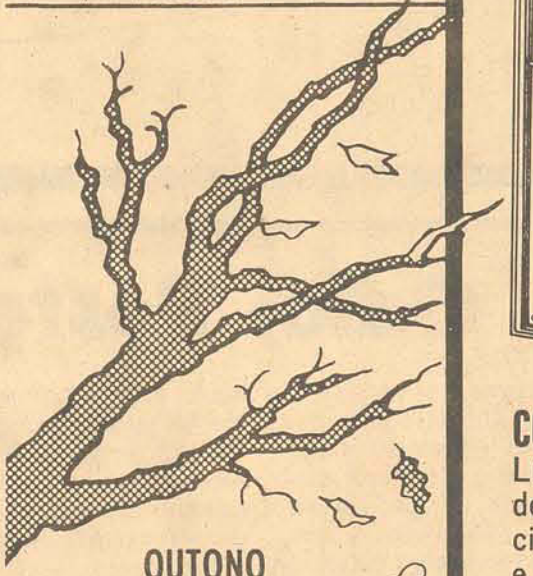
Um lembrete aos que Presidem Sociedades Especializadas em nosso Estado, ou SE LEVANTEM: ou CERREM AS PORTAS...



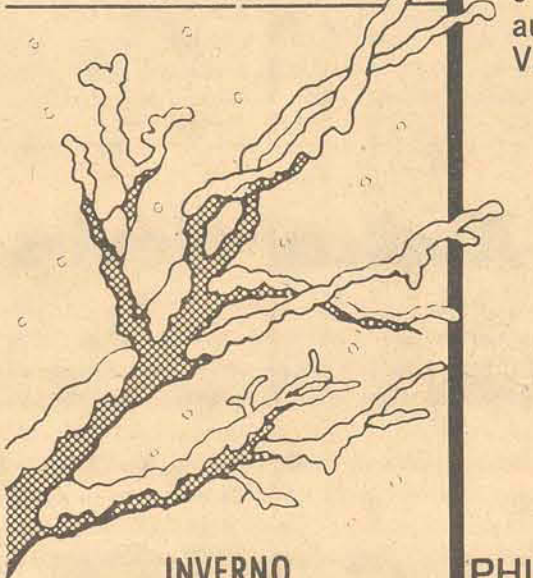
PRIMAVERA



VERÃO

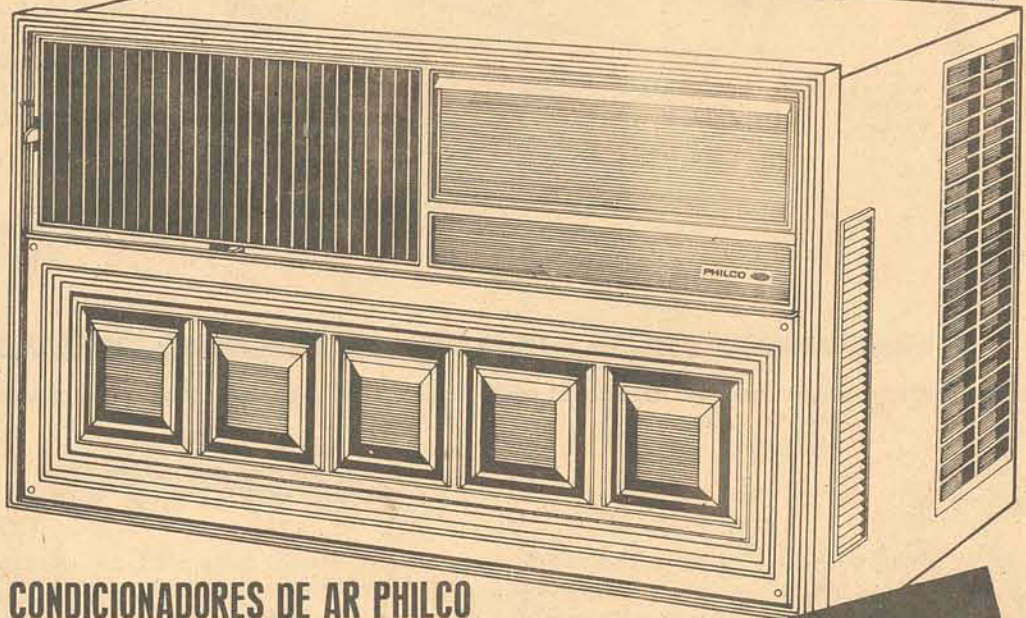
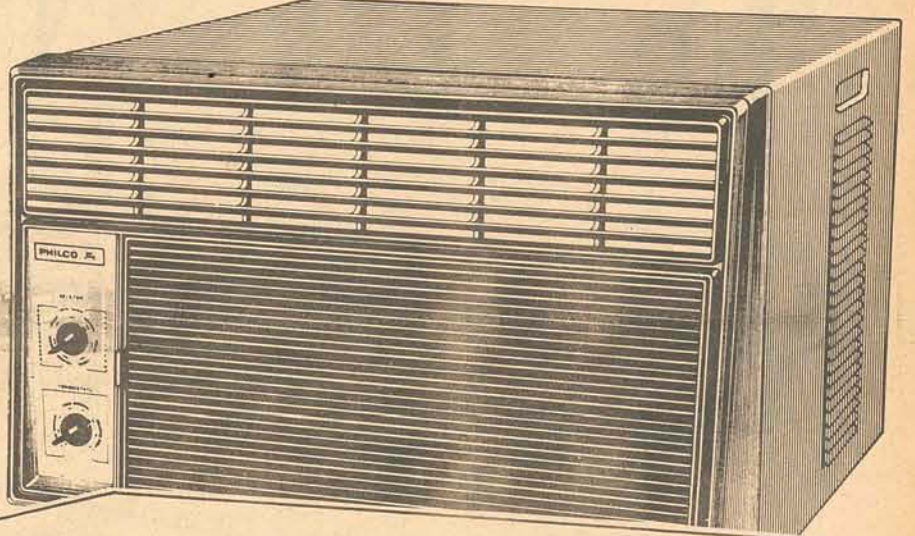


OUTONO



INVERNO

Com um Condicionador de Ar Philco você faz o seu tempo.



CONDICIONADORES DE AR PHILCO
Linha Compacta e Super Compacta
de 7.400 e 10.000 BTUS,
ciclo reverso (ar quente e frio)
e exclusivo direcionador de ar
automático (Air Scan).
Válvula anticongelante.

GRÁTIS:
Cupons para o sorteio de
4 AUTOMÓVEIS e
4 MOTOS HONDA.

Aproveite as vantagens da

GRANDE VENDA

COOPERAÇÃO

PREÇOS ABAIXO DE QUALQUER LIQUIDAÇÃO.

PHILCO - 40 anos de experiência internacional em ar condicionado.

LOJAS HM

Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

O extremo do paradoxo se instala no conto de Amilcar Neves, sem contudo perder sua lógica nem sua linearidade narrativa. A certa altura, explorando brilhantemente o tema do conformismo, o autor cita uma personagem que escreveu num periódico: "Penso e logo desisto". Ódio, Peste e Fome é um dos melhores trabalhos já publicados em Informação e Cultura, pelas suas diversas possibilidades de leitura, em vários níveis e planos, sinal inequívoco de uma boa literatura. Odir Nascimento, é uma emoção refinada, produz um texto que dá, antes de tudo, prazer. Isso não é também sinal de boa literatura? Cartas para Caixa Postal 139 — 88.000 — Florianópolis - SC.

Informação & Cultura

N.º 91

Por LAUDELINO SANTOS NETO

Consultores: Alcides Buss (FURJ), Amaline B. Issa Mussi (FESSC), Celestino Sachet (UFSC), Correspondentes: Cláudia Chaves (Rio de Janeiro), João Silveira de Assis (Londres), Lourenço Cazarre (Brasília), Mauro Lima (Salvador), Raimundo Caruso (México), Ricardo Rocha (Belo Horizonte) e Vera Costa (Porto Alegre).

Odir Nascimento



Vontade de pintar os céus amarelos de Van Gogh. Beber o absinto de Rimbaud. Ter a coragem de ir ao encontro que marquei comigo mesmo, numa esquina da vida. Onde eu sei que nunca me encontrarei.

Faz tempo, que só conversamos por meio de gestos. Símbolos e imagens. Vamos tentar esquecer o ontem. Façamos de conta que este é um novo encontro. Vamos brincar de felicidade, Senhora.

Odir Nascimento acaba de lançar seu primeiro livro — palco — em edição de autor, "meu primeiro trabalho conseguido através de muita luta". Odir, catariense da Ilha, é um participante ativo da nossa vida cultural, já tendo colaborado no extinto Caderno Dominical da A Gazeta. Atualmente, é responsável pela coluna "Artes" nos Diários Associados. De palco, publicamos duas páginas. As ilustrações são de Albertina Prates, aluna de Educação Artística na UDESC, que vem participando desde 1973 em coletivas de artes plásticas. Em 76, fez uma individual na Diretur de Florianópolis.

O que é a vida senão um imenso palco iluminado, você sabe?

Guerra, Ódio, Peste, Fome

E chegou, afinal, o dia do Apocalipse. Tal nova Jericó, o Sol parou nos céus. Os historiadores diriam ter sido o dia do Grande Ponto de Exclamação. As virgens — embora cada vez mais raras no mercado — continuaram desesperadamente virgens, apesar do anúncio fatal e da enorme investida publicitária feita, colocando-se à disposição de um modo assaz ostensivo. Simplesmente não surgiam candidatos. As prostitutas foram condenadas a deglutir filas e filas de pacientes e erotizados clientes: não mais tinham tempo de dormir, sequer de se levarem entre coitos sucessivos. Sequer ficavam mais mentuadas ou de vulvas e ânus esfolados. E a irrigação era constante.

Os motoristas de táxi sofriam delírios, acordados-dormindo ao volante, sonhando (pesadelando) com as filas encontradiças a cada esquina: e a gasolina dos tanques não se esgotava, e as batidas não aconteciam, e o trânsito fluía lento e engarrafado através de avenidas coalhadas de buzinas e fumaças de escapamento, ladeadas a cada quarteirão por ruas de contramão a despejar carros, ônibus, caminhões. E os ônibus continuavam cheios, lotados, com gentes se esfregando sem prazer algum e sentindo

apenas o contato de peles suadas a escorrer um suor ácido, a sentir os odores fétidos de cem, duzentas axilas a feder e de cinquenta, cem bocas a arrostar a cebola do bife mal passado com batatas fritas. As gestantes gestavam sem parar e a cada dia cada feto se dividia em dois, e no dia seguinte os dois eram quatro, e os quatro eram oito, e os oito eram... mas nunca nasciam enfim.

Os sistêmicos sistematizavam e a vida social, política, econômica funcionava como um relógio eletrônico, mais perfeita que o sistema solar, uma pequena galáxia criada à imagem e semelhança do Homem todo poderoso. E não havia mais teorias a aplicar nem mais ajustes a processar, nem otimizações a introduzir e implantar. Estava finalmente decretado o paraíso dos governos ditatoriais, onde era possível prender, torturar e matar com a mais linda pureza de alma, na mais absoluta falta de contestadores de centro, direita ou esquerda. Os corruptos se locupletavam angelicamente e toda fraude e todo roubo eram tolerados e permitidos tacitamente. Os subversivos subvertiam para serem em seguida subvertidos, instaurando-se um moto perpétuo de duração indefinida.

Os pássaros cantavam finalmente livres uma sinfonia inacabável até caírem esfaledos e estafados com suas gargantas inflamadas, inchadas do canto da liberdade. O mar se travestia num mar de merda, de merda e de petróleo vazado, os navios rápida e eficazmente transformados em potentes naves quebradas. Graças às maravilhas da eletrônica e da técnica moderna as máscaras antigas proporcionavam o clima ideal para cada gosto e formação geográfica, desde os rigores das neves eternas do Himalaia até a saudosa atmosfera de São Paulo dos anos 70, com aromas selecionáveis ao simples contato de um botão de controle remoto, variando do cheiro (artificial) de madressilvas autenticamente silvestres ao odor japonês das cerejeiras em flor. Uma festa para as narinas, incluindo até transmissões diretas, a cores e ao vivo, dos mais variados cheiros — a partir, naturalmente, dos museus de história natural. Enfim, o rinôculo perfeito.

As cidades cresciam — ou melhor, desenvolviam-se — e era já impossível distinguir cidades de municípios, municípios de estados, estados de países. Conformando uma longa tradição histórica, as metrópoles engoliam

os campos, e os edifícios — belos edifícios cinzentos, sóbrios e discretos porém dotados de elevadores velocíssimos equipados com todos os requintes de conforto, tais como TV a cores, bares e restaurantes a bordo com pista de dança e música ambiente, piscina e quadra de tênis — os edifícios, dizia,

mentar haurida da exploração dos planetas vizinhos e auxiliada pelas potencialidades infindas do átomo, produzia alimentos sintéticos altamente nutritivos, distribuídos ao consumo em estado gasoso dentro de pequenas, verdes ampolas plásticas de dois centímetros cúbicos de capacidade.

Amilcar Neves

Há quase um ano, Amilcar Neves estreava em Informação e Cultura. Ele nos diz que foi sua primeira publicação depois de mais de 10 anos. Voltou então com todo fôlego, publicando crônicas e contos em O ESTADO e em vários jornais de Santa Catarina, e no Caderno de Sábado do Correio do Povo. Já está com um livro de contos pronto para ser editado pela UDESC, intitulado O Insidioso Fato. O conto ora publicado faz parte deste livro. Amilcar vai participar também de uma coletânea de contos e poesias reunindo os ganhadores dos concursos promovidos pela Secretaria da Educação e Cultura no ano passado.

se erguiam incessantemente, impulsionados por máquinas maravilhosas que automatizavam, barateavam, agilizavam sua construção, lado a lado, com 35, 50, 80, 100, 150, 200, 300, 450 andares. E as pessoas se achavam felizes e confortáveis. A bio-engenharia, graças à elevadíssima tecnologia ali-

O grande objetivo internacional implicitamente estabelecido e tenazmente perseguido — a Entropia — fora enfim atingido: as montanhas desmontadas, os vales aterrados, as cataratas planificadas, as subidas abolidas, os mares tomados: os rios não careciam mais de correr e os ventos de se des-

viar. Decretara-se a ilegalidade de toda e qualquer diferença de potencial. Toda a vida vegetal perdera seu sentido de ser, razão por que foi habilmente erradicada, permanecendo apenas como lembrança daqueles tempos heróicos o verde das cápsulas de "gas-food".

O bem-estar, geral e individual, estava na ordem do dia. As oportunidades de realização se tornaram inesgotáveis. Qualquer pessoa passou a ter acesso ilimitado às oportunidades de pleno emprego, bastando tão-somente pagar uma quantia simbólica para se habilitar ao exercício de tal direito. A prosperidade campeava e, naturalmente, os 98,7% de operários e funcionários assalariados nada mais eram do que um mero ponto fora da curva. Segundo a ortodoxia oficial, a inércia tradicional e o comodismo atávico destas massas é que determinavam sua opção de vida. Afinal, o direito de greve jamais fora tão legalizado. Sem contar o fato que a secular preguiça impede esta legião de aproveitar os fins de semana para desenvolver tarefas socialmente úteis e produtivamente interessantes como colher lixo, sepultar cadáveres e delatar bandidos. Trabalho nunca mais faltara. Faltavam, sim, trabalhadores dispostos e

habilidosos. Consequências, sem dúvida, de determinadas teorias, já arcaicas, excessivamente liberais.

Desletters, festejado e último filósofo, delimitara historicamente o início da nova era, conhecida posteriormente como Idade Antepocalíptica. Em sua tese, publicada em um periódico já agora extinto, Desletters desenvolvia o conceito da inutilidade de qualquer resistência, fosse ela ativa ou passiva. Argumentava que todos os exércitos e polícias do mundo haviam atingido um tal grau de sofisticação e sutileza que venciam qualquer batalha em que se engajassem — mesmo contra tropas de Estados estrangeiros. Por outro lado, sustentava o filósofo, jamais se provara que idéias removessam montanhas (o que seria relativamente fácil) e menos ainda as denominadas razões de Estado, expressão que justificava, sem maiores explicações, as Grandes Decisões. E exemplificava com a exultação verificada nos meios de comunicação de massa, aí incluída a imprensa escrita, com a total liberdade de crítica e de informação: e eram tantas e tamanhas as críticas e as informações que cada jornalco pesava o mesmo que a lista telefônica de uma cidade de dez milhões de habi-

tantes. O apelidado "grandê público" não possuía mais tempo ou discernimento para digerir isso tudo e para assumir uma posição — qualquer que fosse —, ainda que se tratasse de uma simples opção de conformismo frente à fatalidade dos acontecimentos. O memorável artigo de Desletters que, como já disse acima, marcou o início de uma nova era da caminhada da humanidade, se intitulava "Penso e logo desisto".

O importante, no dia em que, afinal, o Apocalipse se instalou, era a satisfação anotada meticulosamente entre uma grande maioria da população economicamente ativa: as virgens mantinham seus predicados, as prostitutas não tinham do que reclamar, os táxis não paravam, os ônibus viviam cheios e rentáveis, os edifícios subiam, a tecnologia jamais, em tempo algum, fornecera tantos benefícios ao bem-estar do homem comum, o trabalho era amplo e farto e a imprensa livre e independente, enquanto os governantes, finalmente, podiam pôr em prática tudo aquilo que um dia sonharam.

O diabo, contestaram dois ou três velhos contestadores, era aquele sol parado sobre as muralhas ruínas de Jericó.

ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA
Especulação imobiliária. A expressão já deu nome até para Comissão Parlamentar de Inquérito, mas é difícil conceituá-la, defini-la, traçar-lhe os contornos, e encontrar-lhe os responsáveis.

A CPI instalada para investigar a especulação imobiliária chegou a conclusões pobres, que não conduzem a caminho algum. Parece que o alvo da CPI eram as grandes empresas construtoras, e se eram, não foram atingidas.

O que é a especulação? Na verdade, o que assume características notoriamente pejorativas, é uma transação perfeitamente legítima nas economias de mercado. Quem tem dinheiro compra o imóvel, espera a sua valorização, e vende por preço bastante superior.

Os imóveis urbanos estão supervalorizados, os terrenos principalmente, porque as cidades crescem. A partir de 1960, pela primeira vez na história do país, a população urbana superou a população rural. O crescimento demográfico, concentrado nas grandes cidades, traz a exigência de moradias urbanas. O valor dos terrenos, nestas circunstâncias, só pode subir.

Há outros fatores que explicam a supervalorização dos terrenos urbanos, como a presença de uma infraestrutura de serviços, de ruas pavimentadas, água, luz, telefone, etc. Mas o essencial é sem dúvida o crescimento das cidades.

A especulação, sob outro enfoque, é o aumento excessivo de preço em prazo muito curto, que só pode ser causado pelo esquema de muita procura e pouca oferta. Numa palavra, o que determina a chamada especulação imobiliária, é a lei fundamental (e irrevogável) da economia capitalista de mercado, ou seja, a lei da oferta e da procura.

Para terminar a especulação, portanto, seria necessário dispensar os mecanismos da oferta e da procura, o que em nosso tipo de sistema, regime e economia, é impossível.

Há uma tendência para responsabilizar os empresários pela chamada especulação, mas na verdade, os construtores agem do lado da oferta, e nesse sentido ajudam a combater a alta de preços. Especulação é retenção do imóvel, na expectativa de sua rápida valorização. E o construtor compra o imóvel para construir, o mais rapidamente possível, porque o que lhe interessa é o giro do seu negócio. Inclusive porque as empresas, no geral, vivem uma situação difícil na atualidade. Os empresários da construção imobiliária não têm condições, hoje, de segurar imóveis, à espera de sua valorização.

De qualquer maneira, muitas mazelas urbanas são devidas ao que se denomina de especulação imobiliária. Mas ela é fruto do crescimento explosivo e incontrolado das cidades. Isto é, ela é feita de outra causa.

É claro que a especulação pode ser combatida, pois ela é indesejável para todas as partes: para o Governo, para os que desejam comprar sua moradia própria, para as empresas. E certamente existem mecanismos capazes de — senão eliminá-la — ao menos reduzir substancialmente os seus efeitos.

É claro que essa — por enquanto — é tarefa única e exclusiva do Governo. Se a política habitacional e todas as decisões governamentais que se referem ao problema da habitação são formuladas e tomadas pelo Governo, sem

consulta ao empresariado ou à comunidade, é o Governo que deve encaminhar as soluções possíveis.

FIM DA CORREÇÃO MONETÁRIA PARA CASAS DE BAIXA RENDA?

No Governo Geisel foram financiadas um milhão de casas para as populações de baixa renda. E a intenção do novo Governo, do General Figueiredo, é de financiar 5 milhões de unidades novas, com os fluxos de recursos voltados prioritariamente para as camadas de renda mais baixa.

Esses planos — já dissemos aqui — esbarram em grande parte numa equação que não se resolve com facilidade: de um lado, os altos custos de qualquer imóvel, mesmo os mais modestos, e de outro, as rendas baixas da maioria da população.

Muitas têm sido as sugestões para resolver o problema, e a mais referida diz respeito à pesquisa de materiais e méto-

dos de construção mais barato.

Neste instante, contudo, conforme declarações de Léo Lince de Araújo, diretor da CEF, se realizam estudos a nível de Governo para a eliminação gradual da correção monetária para os financiamentos habitacionais à população de baixa renda.

O que equivale a um reconhecimento de velhas críticas que muitos setores faziam e fazem ao mecanismo da correção, e aos critérios gerais dos financiamentos do SFH.

NOVAS IDÉIAS NO PROJETO HABITACIONAL DO RIO GRANDE

O novo Secretário do Trabalho e Promoção Social do Rio Grande do Sul, Augusto Trein, vai concentrar a ação de sua pasta em 2 questões prioritárias: o menor abandono e o problema habitacional.

A idéia de Trein é propiciar

às camadas mais desprivilegiadas da população condições mais favoráveis de vida, e amparo — no âmbito de trabalho de sua pasta — a essas mesmas camadas.

No plano habitacional, Trein pretende pôr em prática um projeto de habitação popular que contém algumas inovações importantes. Por exemplo, o Estado não mais vai desapropriar áreas, para depois abrir concorrências para a construção de conjuntos residenciais.

O encargo da aquisição dos terrenos vai ser das próprias empresas concorrentes, e o seu preço (dos terrenos) será incorporado ao valor global apresentado para o projeto.

De outro lado, Trein pretende a construção de edifícios ou conjuntos populares com áreas destinadas ao convívio e ao lazer, com acompanhamento de assistentes sociais.

As atividades do Ipesc

O relatório das atividades do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, que é apresentado agora ao Secretário da Administração e Trabalho pelo Presidente daquele órgão, João Paulo Rodrigues, é um documento que, logo à primeira vista de conjunto, reflete o carinho da administração na forma elegante e cuidada que o reveste.

Nele se expõem os fatos que marcaram extraordinário desenvolvimento do IPESC, no quadriênio governamental do sr. Antônio Carlos Konder Reis, a cuja confiança obedeceu a gestão presidencial do sr. João Paulo Rodrigues.

Referindo-se, na introdução do Relatório, a escolha de sua pessoa para tão relevante investidura, ato com que o Governador o distinguiu, o Presidente revela que apenas lhe foi pedido que "procurasse fazer uma administração humana e sensível aos justos anseios dos mais de 54 mil associados e de seus 163 mil dependentes".

E foi essa, acentua ele, a linha de preocupações que o norteou em função administrativa do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, tanto bastando para promover, em benefício dos servidores estaduais e respectivas famílias, obra de incontestável sentido social, humano e progressista.

Dedicando oportuna alusão à feliz cooperação que teve dos seus

auxiliares e funcionários em geral, o dr. João Paulo Rodrigues lhes reconhece a lealdade aos objetivos no setor que lhe coube para a participação eficiente e honesta no governo Konder Reis, em que, cumpre salientar, o aspecto da assistência social assumiu relevância louvável.

O Relatório oferece minuciosa e clara visão do desenvolvimento e expansão de todos os serviços atribuídos ao Instituto, no amparo aos que dedicam seu esforço e inteligência à administração pública.

Vamos ter oportunidade de examinar e comentar mais detidamente cada um desses aspectos das realizações do IPESC, devidas à clariuidade numa orientação incontestavelmente meritória e realista, no panorama social a que se aplica.

Por agora, nos basta essa referência ao documento com que o Presidente do Instituto presta contas de sua gestão, como de justiça é aludir a maneira lúcida e devotada como soube corresponder à expectativa do Governo e dos associados, dentro de direitos que a justiça social já consagrou a quantos trabalham a serviço da comunidade.

Voltaremos ao comentário desse documento que, na verdade, merece a atenção de todos os que não menosprezam a importância da assistência social, em setores de atividades públicas, que demandam absorvente devotamento à causa do bem estar da família e da sociedade.

Gustavo Neres



FUNDAÇÃO TUPY S.A.

PROGRAMADORES DE COMPUTADOR

Estamos oferecendo oportunidades para jovens que tenham curso específico em programação COBOL e com experiência mínima de 1 ano na função. É desejável que os candidatos tenham bons conhecimentos da língua inglesa, além de uma formação escolar de 2º grau.

Aos selecionados oferecemos ótimas perspectivas de desenvolvimento profissional em carreira de acentuada realização pessoal, além de todos os benefícios de uma empresa de porte.

As entrevistas preliminares serão realizadas no setor de Recrutamento e Seleção de Pessoal na Rua Albano Schmidt, 3.400 no Boa Vista, no horário comercial de 2ª a 6ª feira.

Rua Albano Schmidt 3.400 - Caixa Postal D.019 - Tel. (0474) 22-1000 Joinville - Santa Catarina

O máximo de conforto pelo mínimo do seu dinheiro. JARDIM CONTINENTE ESTREITO



Apartamentos de 3 ou 2 dormitórios. Entrada: Cr\$ 15.000,00. Prestações: Cr\$ 1.500,00.

* Prestações referentes à poupança.

Living - jantar. 3 ou 2 dormitórios. Cozinha. Área de serviço. Banheiro social. Lavabo. Acarpetados. Azulejos decorados. Esquadrias em madeira de lei. Antena coletiva de televisão. Garagem.



Área de recreação com cancha polivalente.

Localização: nos altos da Av. Ivo Silveira - Estreito. Financiamento total e garantido



Incorporação e construção:



IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO S/A



80% de área verde.

Use o seu Fundo de Garantia.

Vendas:

terral

empreendimentos imobiliários Ltda.

Loja Centro — Rua Tenente Silveira, 105 Fone: 22.8388 - Crecl 128 - Florianópolis/SC

PLANTÃO NA OBRA.

Opinião

Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

Finalidade da educação: adquirir os hábitos essenciais

Alguém pode se considerar mais pessoa, à medida que vai assimilando cada vez mais a forma de homem, isto é, participando, de uma maneira mais consciente, explícita e clara, de sua natureza humana. Ao ser gerado, o ser humano realiza muito imperfeitamente a natureza específica, cerceada em todos os modos numa matéria determinada e limitada. Em cada um das qualidades se revelam desproporções à obtenção dos bens correspondentes às exigências radicais da sua identidade: a humanidade.

Acontece que isto não vale somente para o poder especificamente humano de tender ao bem, representado pela atração racional ou volitiva mas também a todos aqueles poderes instintivos, sensitivos, emocionais que a tradição clássica de "paixões". Tudo no ser humano caminha para a perfeição e a habitual capacidade de agir bem. Mas ao lado desta força

irresistível e inscrita na natureza íntima acompanha a concretude do homem atual que possui a natureza participada e circunscrita com todos os limites impostos pela individualização, com dimensões espaço-temporais bem precisas, ligada a todas as necessidades e vicissitudes a que está sujeito um ser que nasce, cresce e morre no comum dos seres criados. Daí surgem as mais variadas consequências: capacidade racional e volitiva limitada, pobreza e de-sarticularidade do mesmo nível biológico e sensitivo, desarmonias e desequilíbrios em todos os níveis.

E ao lado ou melhor nas exigências especificamente humanas, inscritas na natureza individualizada, cada um é solicitado a criar como que "uma segunda natureza", uma "natureza adquirida" que seja capaz de aderir às faculdades operativas e que de possibilidades de atuar o que realmente existe em

estado ideal. É o que dizia a pedagogia tradicional a aquisição das virtudes capazes de adequar o modo de ser ideal à concretude do indivíduo que assume determinada natureza, no caso a natureza humana.

A virtude constitui um potencial de energia moral que inerindo às faculdades especificamente humanas, facilitando e dilatando as virtualidades operativas, constitui uma mais perfeita atuação da forma humana a que o homem chega àquela pessoa sábia, prudente, justa, equilibrada e sociável. E, podemos dizer, um possuir-se mais rico e seguro.

A pessoa deve integrar-se no plano da atividade mediante ações cumpridas na consciência racional e na liberdade, com necessária ressonância ética, o trabalho deverá desenvolver-se ao redor daquelas faculdades que devem ser consideradas princípios intrínsecos da atividade humana. Quer dizer, o agir

humano deverá ser dirigido, iluminado pela razão, pela vontade livre e princípios éticos bons. O homem, enquanto homem, é chamado a obedecer a razão, no que concerne à concretude dos atos, sua exteriorização é uma e unitária mas, sendo um complexo de ser, por vezes sua ação é desclassificada de sentido racional e ambígua quanto à finalidade. Chegamos, a nos admirar como pode o ser humano chegar a tal barafundo, um domínio intelectual, racional, perfeitamente levado a um fim desastroso para si e à comunidade. Dizemos que domina a perversidade, a ambição e as intenções malféticas. Naturalmente que o princípio fundamental da inclinação para o apetite do bem na aprendizagem cotidiana desvirtua-se por uma desordenada exercitação e um esquecimento da inteligência prática. A ambiguidade só pode ser superada em sentido positivo se nele se instala-

rem inclinações, disposições, orientações habituais para obedecer à voz da razão e ao império da vontade. Aquilo que antes não era voluntário, torna-se agora tal por participação habitual adquirida.

Na vida tudo se aprende. A nossa ação é fruto de aprendizagem. Encontramo-nos diante de obstáculos e continuamente somos levados a optar. A nossa tensão oscila entre aquilo que não é possuído e é conhecido como proporcionado a própria sensibilidade e adquirível, e a resistência contra aquilo que é percebido como obstáculo e interposição nociva à autoafirmação no plano da sensibilidade, a luta contra aquilo que é conhecido como mal para mim, embora na verdade seja um bem. Sempre tem que haver um sentido para se lutar.

O mundo da sensibilidade é naturalmente levado a agir nos confrontos dos objetos próprios, enquanto é por eles de-

terminado, quase que arrastado. O agir é uma atuação e repulsão contínua, e quando afastado de todo domínio racional, se exprime nas ações-paixões e se classificam em base segundo seus apetites fundamentais: amor-ódio, desejo-fuga, prazer-dor, esperança-desespero, temor-audácia, compaixão-ira.

Aparece claramente a tarefa da virtude moral, a presença da racionalidade e da liberdade, no mundo das potências e das inclinações sensíveis; sua obra será de moderar, guiar e subordinar ao conveniente, ao deleável e ao bem em sentido humano integral. A tarefa da fortaleza será de moderar, potencializar e orientar em função da vitória e da resistência em relação ao autêntico bem humano. O papel da justiça será o de procurar o equilíbrio entre todas as potencialidades não em si mesmas mas em sua disponibilidade por tudo aquilo que diz respeito

às relações com os outros.

Em todas as ações concretas, pequeninas, múltiplas e contingentes de cada dia o homem é chamado a imprimir sua característica fundamental, sua racionalidade, avaliando as circunstâncias da intervenção, dos próprios dinamismos, transferindo tal equilíbrio no exercício prático. É pois sumamente importante e necessário que uma dotação de hábitos virtuosos seja conferida ao intelecto, em sua função prática de guia da ação humana, não em função de um fim genérico de

orientação ao bem, mas na ordem racional aplicada sempre às situações concretas. Se a pessoa não necessitar de exercícios para fazer sempre o bem seria dispensável a aquisição de hábitos práticos, bons e facilitadores para a ação. O trabalho educativo é fazer encarnar em cada pessoa sábia, reta, habitual e justa ação que advém do reto uso de suas faculdades operativas. Ser bom, justo, prudente, capaz de decidir-se, orientar-se não é tarefa privilegiada de alguns mas dever fundamental de todos.

Benedito Galatto

Afinal, o que querem de todos nós brasileiros?

Uma pergunta se tornou muito comum entre todos os brasileiros: afinal, o que querem de todos nós?

Não existe um só momento em que nos deparamos com tristes surpresas, sempre contrárias aos interesses populares. A cada dia que passa a economia popular se deteriora, tendo como causa primeira a inflação galopante e como segunda as inconseqüências administrativas de um "sistema" que esqueceu o povo. Digo inconseqüências porque os aumentos constantes nos deixam atônitos e perplexos. Nos deixam também apreensivos e angustiados perante o futuro cheio de incertezas, já que milhares de famílias vivem sob o espectro da insegurança social quase desesperadora.

São aumentos das anuidades escolares, aumentos de impostos municipais e federais, aumentos nas tarifas telefônicas, luz, água, serviços públicos em geral, pão, gasolina e derivados, gêneros de primeira necessidade, etc. etc. etc. Poderíamos citar centenas de aumentos que afetam diretamente o poder aquisitivo do povo brasileiro, que está se convertendo em escravo de suas necessidades primárias ante uma política econômica insustentável e desumana.

Pobre povo brasileiro que ainda acredita nesta prosopopeia demagógica mesclada quase sempre de má fé. Os homens que (ontem e hoje) dirigem este país perderam quase completamente a capacidade de saber avaliar as necessidades da grande massa de trabalhadores e assalariados, pois não conseguem imaginar o grau de miséria e de empobrecimento da grande massa de brasileiros. Como vivem das benesses do poder, com sua esplendorosa mordomia foga-lhes a possibilidade de avaliar as necessidades cada vez mais cruciais deste "povo".

Para agravar ainda mais a situação brasileira, as empresas estatais, paraestatais, de economia mista e autárquicas montaram para seus privilegiados funcionários um sem-número de vantagens, que eles usufruem entre si. São benefícios de toda

ordem, desde o subsídio vergonhoso do chamado bônus alimentício, até o financiamento de suntuosas "villages", a compra de casa própria com juros e correção monetária especiais, assistência médica e hospitalar e aposentadorias altamente compensadoras. Chegamos até a criar fundações custeadas em grande parte pelos cofres públicos a fim de poder manter os chamados "benefícios". Enfim, um turbilhão de ajudas que não só lesam os cofres das entidades que foram criadas para servir o povo, mas também lesam e exploram diretamente a grande massa que, com suor e sacrifício, com sua luta diária e árdua contra a miséria, a fome, a especulação, a doença, proporciona a riqueza básica para que este país possa se desenvolver. É a massa que proporciona a estas empresas os recursos indispensáveis para a sua expansão, para a sua solidez econômico-financeira, permitindo que seus lucros se transformem em justiça social. Os tecnocratas não querem discutir e muito menos avaliar a estrutura que criaram. Pensam apenas em manter a sua estúpida, arrogante, egoísta e pretensiosa classe de privilégios dentro de entidades que foram criadas pelo governo para atender às necessidades populares e não a seus funcionários. Chegamos, por incrível que pareça, a perceber anualmente cerca de 17 salários a título de gratificação e outras bonificações. ... A estupidez chegou a tal ponto que eles se arvoram donos de suas entidades e criam entre si e para os outros uma série de vantagens.

Quem paga isso tudo? Logicamente o chamado "povo". Este explorado "povo" que, com sua força de trabalho, com seu sacrifício, procura dar a este país recursos e meios para o seu desenvolvimento. Este mesmo "povo" que há quinze anos vem suportando uma série de injustiças sociais, sem no entanto vislumbrar melhores dias para si e sua família.

A grande maioria dos tecnocratas, dos oportunistas e aproveitadores pensa que o povo sempre será este pacífico e indiferente ante tais percalços e diferenças sociais. Pensa que pode

explorar sem que haja no futuro qualquer problema a enfrentar ou mesmo justificar. A passividade do povo brasileiro está chegando ao limite fatal. O povo está ansioso por justiça social, por uma sociedade mais humana e justa, por uma melhor e mais equitativa distribuição da renda para que todos, indiscriminadamente, possam dar educação a seus filhos, educação condigna e assistência médica condizente, e não serem tratados como párias da sociedade, sendo jogados pelos corredores dos hospitais, sem a mínima consideração e respeito. Afinal o "povo" merece respeito, merece de todos nós consideração como nosso próximo e semelhante.

A miséria, a fome, a ignorância são uma constante em nossa sociedade. A insegurança social está se tornando um fantasma para as famílias. Os assaltos, os roubos, o aumento incontrolável da criminalidade é fruto da miséria e do abandono a que estão entregues milhares de famílias. Não podemos admitir combater tal situação com a violência policial. Não podemos admitir que ressurgam organizações policiais fazendo justiça pelas suas próprias mãos. Não é matança indiscriminada que irá salvar a nossa vida burguesa, cheia de privilégios e insensível à miséria humana.

Temos que nos conscientizar primeiro do que realmente existe. Temos que discutir quais seriam as prioridades para este país, como disse Darci Ribeiro. Temos que concluir que somente pela educação é que poderemos dar a este povo condições normais de vida — condições mais dignas de sobrevivência. O "povo" necessita urgentemente de atenção, de respeito, de amparo e de carinho. O "povo" está ávido por justiça social.

Quando analisamos as nossas estatísticas e observamos que

temos mais de 30 milhões de crianças no quase completo abandono, que temos mais de 7 milhões de crianças sem escola e que temos milhões de brasileiros contaminados com doenças incuráveis, ficamos perplexos. Por incrível que pareça, um terço da população está a caminho da marginalidade sem que nada se faça de concreto para conter tal processo.

Denada adianta criarmos instituições que, pretensiosamente, se dizem interessadas em resolver o problema do menor abandonado. As madames da alta sociedade, por dilettantismo ou como modo de preencher uma vida vazia, pensam que com desfiles de modas, coquetéis e outras festas de cunho social resolverão este grave problema. Devaneios sociais: a criança lá fora não tem o que comer, o que vestir, onde estudar e talvez nem um lar para poder desfrutar de uma vida familiar. Com os graves problemas da infância e da adolescência, período de importância muito grande para a criança, deveremos ter muita atenção, muito respeito pela sua individualidade, pois é neste período que a criança define o seu comportamento perante o futuro. Os paliativos de nada adiantam e se tornam também inconseqüentes. Teremos que subir os morros, teremos que conhecer as necessidades da criança, teremos que providenciar urgentemente salvar deste mundo caótico a criança, mais uma vítima da injustiça social e da ganância de uma minoria de privilegiados. Temos que ser realistas e menos fustes. Temos que ser mais honestos conosco mesmos e menos hipócritas para com nosso semelhante. Caso contrário, inevitavelmente enfrentaremos uma verdadeira guerra com os chamados "marginais", frutos de nosso egoísmo e de nossa pouca capacidade de sentir as necessidades humanas.

Luiz Henrique Mendes de Campos

Economize a natureza, o combustível da vida.

O homem sempre se entendeu como um ser intimamente ligado ao seu meio-ambiente. E por excelência um ser de relações. Não é um ser isolado, mas é aquele que se realiza tanto mais quanto for capaz de entrar em interação com o mundo, com as coisas vivas. Este relacionamento, contudo, passou por estágios muito diferentes, que vão desde a submissão até à dominação.

O HOMEM DOMINADO PELA NATUREZA

De início o homem era dominado pela natureza. Esta com suas forças incontroladas, limitava os espaços de liberdade do homem primitivo. Esse tinha medo das forças naturais, e para dominá-las, invocou-se de deuses estranhos, donos de forças desconhecidas. Destituído de instrumentos eficazes de domínio, percebe-se fundamentalmente subjugado pelas forças da natureza.

INFIM O EQUILÍBRIO

Levou alguns milhares de anos para se atingir uma primeira situação de equilíbrio entre o homem e o meio ambiente. A natureza desmitizada, principalmente pelo cristianismo, é restituída na sua autenticidade profana, à liberdade do homem. Mas como este só dispõe de recursos artesanais de produção e só conhecia energias inocentes: a tração animal, a força dos ventos e dos cursos d'água... a humanidade ainda rarefeita conseguiu viver do planeta sem destruí-lo.

DE DOMINADO A DOMINADOR

Poucos séculos, porém, bastaram para que o homem invertesse a situação inicial. Da condição de dominado pela natureza ele passa à condição de dominador. Ela toma distância da natureza. O império da Razão impõe uma análise fria da realidade. Em vez de admirada, a natureza passa a ser conhecida; em vez de cultivada,

passa a ser dominada; em vez de companheira, passa a ser escrava. A natureza passa a ser tratada como mero instrumento de trabalho, sem qualquer responsabilidade pessoal.

A MÁQUINA DEFINE O HOMEM

É justamente aqui, no nível da consciência, que o homem moderno se distingue do homem de outros tempos. As ciências experimentais, a invenção das máquinas e de sempre novas formas de energia, possibilitaram ao homem moderno tornar-se senhor de seu próprio mundo. O cosmos perdeu seu mistério e sua auralidade sagrada para tornar-se o mundo do que é experimentalmente cognoscível, objetivável, tecnicamente utilizável.

Para o homem moderno, enquadrado nos moldes tecnológicos ou investido de decisões tecnocratas, a natureza não tem alma. Se para ele o próprio espírito é uma quimera, se a vida não passa de um acontecimento biológico, o mundo não será mais que um amontoado de coisas que lhe compete conhecer e ordenar conforme os fluidos do seu intelecto privilegiado. A natureza despojada, torna-se des-sacralizada. Não é mais o intelecto mas as máquinas que decidem o que é homem, o que é a inteligência, o que é a verdade.

A PERIGOSA ESCALADA DA EXPLORAÇÃO

E o homem dispõe já de novas formas de energia: a vapor, elétrica, nuclear... começa a perigosa escalada da exploração da terra, na suposição ingênua de que os recursos dela eram praticamente inesgotáveis. E a natureza durante séculos foi se encolhendo sem protestos. Entretanto, o seu protesto silencioso está aí nos problemas ecológicos atuais: a superpopulação, a falta de espaço para se respirar, a coagulação e congestão da vida na cidade, a exaustão de todos os tipos de recursos naturais, a destruição das belezas naturais, a extinção dos organismos vivos do meio

ambiente pela máquina e seus produtos, o aumento anormal das doenças mentais, e mil e uma outras dificuldades, algumas das quais parecem ser totalmente insuperáveis.

O HOMEM, UMA AMEAÇA PARA A NATUREZA

O homem ameaça destruir a natureza. No passado, ele teve de ser salvo dela. Hoje, a natureza tem de ser salva do homem. A natureza toda é gerida por leis que determinam a sua vida e reprodução. Há um equilíbrio ecológico no ar, água, fauna, flora, recursos energéticos, solo, homem... no sentido da retroalimentação de todos os seres vivos. A ruptura deste equilíbrio pode trazer consequências danosas, imprevisíveis e cumulativas, provocando consequências em cadeia que ameaçam a sobrevivência da própria espécie humana.

O PRINCÍPIO DO MÁXIMO LUCRO

Tudo isso é fruto de uma mentalidade dominadora do homem. Ele já não vive com as criaturas, mas atua sobre elas. Esta atitude se estruturou num tipo de civilização movida pelo princípio do máximo lucro. A febre da industrialização, por exemplo, aparelhada para o lucro a todo o custo, afetou o ar da cidade, desmatou o homem do campo, plantou a poluição da miséria na periferia urbana, enriqueceu pequenos grupos que, agora voltando ao interior, expulsam posseiros para substituí-los pelas manadas lucrativas do gado.

A crise ecológica não é um problema técnico. Este é um aspecto do problema. Trata-se de um problema humano, que se revela num modo de ser desumano.

O mundo vive como o Titanic em seus últimos momentos, diante de um iceberg enorme, que esconde suas verdadeiras

dimensões.

FÉ CRISTÃO E MEIO-AMBIENTE

Perante essa realidade, até certo ponto desesperadora, a fé cristã, não apenas denuncia a desintegração do meio-ambiente e suas causas. Mas ao mesmo tempo aponta um retorno possível. Não no sentido de uma defesa romântica do verde, das águas e do azul do céu, e sim através de uma conversão radical. Como o pecado se manifesta por uma atitude de dominação da natureza, a conversão se manifesta por uma volta à comunhão com a natureza, através de uma redescoberta do sentido profundo das coisas.

Trata-se concretamente de:

- 1) dominar o próprio domínio: não se trata do abandono da técnica e do progresso, e sim o abandono da atitude que os movimenta.

- 2) reconhecer-se irmão: enquanto o homem se julgar no direito de reinar sobre as coisas, se julgará também no direito de apropriar-se delas e reinar sobre os semelhantes mais fracos.

- 3) renunciar ao consumismo: as matérias primas não são inesgotáveis. Trata-se de romper com o consumismo de bens de produção que não satisfazem as necessidades humanas básicas.

DESAFIOS QUE FICAM

Não basta mudar de atitudes, se esta não se manifestar por medidas concretas. Então:

- que os países desenvolvidos possibilitem aos outros a participação no seu desenvolvimento;
- que os países subdesenvolvidos optem por outros modelos de desenvolvimento que não sejam o do poder da tecnologia moderna;
- que os governos ponham verdadeiramente o homem no centro de suas preocupações.

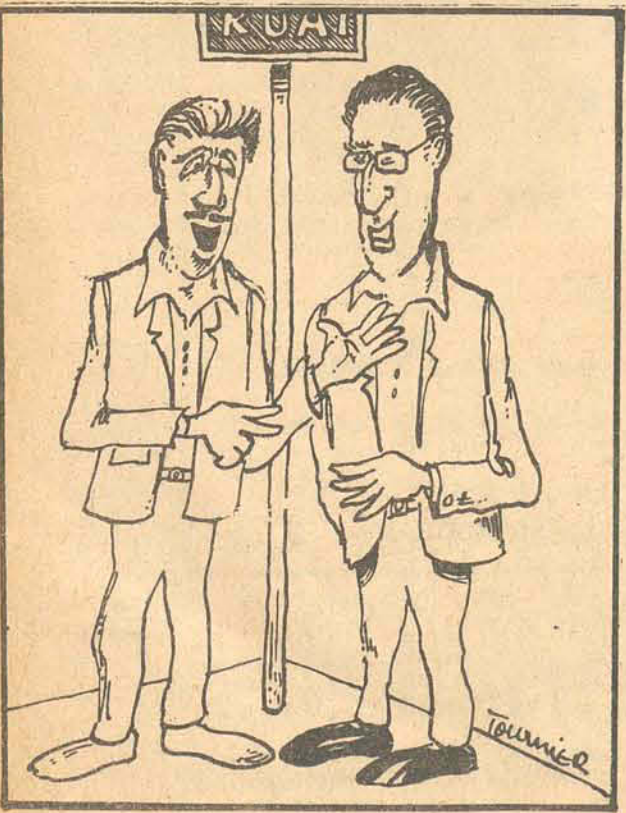
Agenor Brighenti, do Itesc.

Bate-papo de esquina

O general João Baptista Figueiredo assumiu a presidência da República reafirmando as metas de seu governo e estendendo as mãos para a conciliação nacional.

Figueiredo elegeu como prioridades as metas seguintes:

1. Desenvolvimento agropecuário;
2. Combate à inflação;
3. Equilíbrio da dívida externa;
4. Remuneração justa ao trabalhador;



5. Independência dos poderes do Estado;
6. Preservação dos direitos do homem;
7. Restauração da democracia.

Para a realização das metas fixadas, o governo deverá:

1. ser rápido nas decisões;
2. ser simples nas relações com as pessoas e as entidades;
3. estar preocupado com o bem comum;
4. estar vigilante na preservação da ordem pública e dos direitos das pessoas e da sociedade;
5. ser firme na segurança das instituições.

Nosso desejo é que o novo presidente faça um bom governo para todos os brasileiros.

O novo governador de Santa Catarina, Jorge Konder Bornhausen, assumiu o mais alto cargo estadual confirmando que realizará "um governo para todos com a participação de cada um".

Jorge estabeleceu as seguintes diretrizes de ação governamental para os próximos quatro anos:

1. Desenvolvimento da educação;
2. Promoção do bem-estar social;
3. Habitação das famílias de menor renda;
4. Desenvolvimento comunitário;
5. Desenvolvimento do setor saúde;
6. Desenvolvimento da agricultura;
7. Consolidação da infra-estrutura de transporte, com ênfase na construção e melhoria de estradas vicinais e inter-

resse no desenvolvimento de ferrovias, portos e aeroportos;

8. Austeridade na gestão financeira e harmoniosa política tributária;
9. Agilização do PRO-CAPE e ampliação do crédito ofertado pelo Sistema Financeiro Estadual (CODESC);
10. Desenvolvimento da pequena e média indústria, notadamente do setor agroindustrial;
11. Execução dos projetos industriais enquadrados no programa especial do álcool;
12. Esforço na implantação definitiva do complexo carboquímico e da Siderúrgica Sul Catarinense S/A;
13. Ampliação da eletrificação rural;
14. Estímulo às atividades culturais;
15. Apoio ao desenvolvimento do esporte;
- 16.

Apoio à rentável e racional exploração de nossas potencialidades turísticas;

17. Coordenação política;
18. Relações de trabalho, compreendendo frequentes contatos com as classes trabalhadoras;
19. Preocupação com o bom relacionamento entre Governo e Povo, através dos meios e órgãos de comunicação social;
20. Proteção e melhoria da qualidade ambiental e preservação do equilíbrio ecológico;
21. Segurança dos cidadãos e da propriedade privada;
22. Desenvolvimento regional, com destaque para a melhoria da infraestrutura urbana e assistência técnica aos municípios;
23. Desburocratização dos procedimentos administrativos

dos órgãos do Governo do Estado.

Santa Catarina precisa do esforço de cada um para que o desenvolvimento estadual nestes próximos quatro anos seja mais acelerado. E parece que Jorge Konder Bornhausen está vivamente interessado em dar soluções rápidas aos problemas catarinenses.

Sem desmerecer as administrações anteriores da UFSC — Universidade Federal de Santa Catarina, pode-se dizer que a administração do reitor Caspar Erich Stemmer está realizando um ótimo trabalho à frente dos negócios universitários federais em Santa Catarina. Quem não acredita que vá olhar as obras já concluídas ou em andamento e a vida existente no "campus" da Universidade.

Com raras exceções, a cultura no Brasil sempre foi a filha desprezada.

Não temos ainda uma tradição cultural de preservação da memória da nação, que de forte apoio à literatura, à música, ao teatro e às artes plásticas, por exemplo.

Muito pouco apoio têm ainda hoje os nossos artistas, músicos, escritores e poetas. Como disse José de Alencar, o escritor da Silva, através da seção "Cartas", deste jornal "somos um

povo burro, vestido de paletó e gravata".

É certo que alguns setores governamentais e privados já despertaram para o problema. Mas parece que ainda é muito pouco o que está sendo realizado. Há necessidade de fazermos muito mais pela cultura de nosso país.

E falando em cultura, aproveitamos esta oportunidade para apresentar-lhes o jovem Marco Antônio Machado de Melo, um destemido que escreve belas crônicas, as quais, acreditamos, mereceriam um cantinho do jornal "O Estado", talvez na página do Laudelino Santos Neto.

Todas as crônicas de Marco Antônio são deliciosas. E aqui vai uma, de amostra, para que nos digam depois se não é isso verdade:

O título: "Caso de Polícia".

O texto:

"É certo e sabido que as cidades do século XX sofrem da contagiosa doença dos buracos. Seria até interessante e não nos admiraria se algum dia surgisse a ciência da Buracologia. Matéria-prima, para seu estudo, não faltará, disto estamos convicts. Embasbacados ficamos com a proliferação buracológica.

Tudo indica que nosso arrojado alcaide resolveu deflagrar campanha profilática contra o alastramento epidemiológico dos "buracoluminaedius", que ora estamos passando. Convo-

cou uma equipe de salubres co-nhecedores da matéria para desenvolver, nos laboratórios do paço, um eficaz antiburacolígeno. Logo, parece que a solução miraculosa veio à tona. Asfalto? Sim, asfalto! Grande! Por que não pensamos nisso antes?

Agora, por certo, ficaremos imunes, temporariamente, destes nefastos buracos que atrapalham nossos passos e a reputação do Paço e do jovem alcaide.

Mas quando começar? De imediato, lógico. Falta somente o projeto, a aprovação do mesmo pelas bancadas, os recursos, a disponibilidade de mão-de-obra especializada nesta ciência, finalmente, o cronograma de execução, para que não ocorra nenhum atraso no desenvolvimento das atividades. É lógico que cronograma não falha.

E os municípios? Estes devem colaborar e unir esforços, estender a mão a um futuro liso. Encaminhar ao paço as informações dos buracos mais próximos. Dedá-los. Sei que é anti-ético dedar, mas é o único jeito. Informar o diâmetro, a profundidade. De qual matéria-prima é formado; para-

lelepido, barro, brita, asfalto com brita, lajota etc. Data de nascimento, filiação, se for conhecida, ciclo de vida e outros dados que se fizerem necessários, para que possam incluir no "currículo-vitae" do buraco.

É preciso, também, informar qual o agente: Casan, Celesc, Telesc, obras do Paço, construção civil ou alguma topada de algum município desastrado. Enfim, o agente é importante. Ah! não esqueçam da sua localização: praças, ruas, avenidas. Servidão também pode.

Depois de verificar se todas as descrições buracolíneas estão prontas, encaminhá-las com urgência ao Paço Municipal. Chegando lá, não esqueçam de obter a certidão de entrega, ou seja, o protocolo. Enfim, os dados de elevada valia para que o Paço e a Junta Técnica possam catalogá-los, cadastrá-los e classificá-los dentro das normas técnicas e burocratizá-los. Buraco que não é burocrático, o Paço não atende. Agora se o buraco já causou acidente, afoge à competência da equipe técnica. É caso de pericia, de outros dados e outros registros. Enfim, é um caso de polícia!"

Tchau, gente.

Valmir Gentil Aguiar